SÁBADO/DOMINGO, 12 E 13 FEVEREIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.254 – R$ 8,00 – PRODUTO R$ 7,70 | PIS E COFINS R$ 0,30 – SC/PR: R$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R$ 12,00

J.R. GUZZO

Há, sim, inflação alta nos EUA. E não houve pânico | 2

MARCELO RECH

Desconfie dos políticos que atacam o "mercado" | 3

MARTHA MEDEIROS

Depois de tanto tempo, voltei a ver as pessoas | Revista Donna

DRAUZIO VARELLA

As 10 razões para não pegar a Ômicron | Caderno Vida

ZH ZERO HORA

EDUCAÇÃO

AS OPORTUNIDADES E OS DESAFIOS DO NOVO ENSINO MÉDIO A PARTIR DESTE ANO

Modelo dará flexibilidade na formação, mas pode aumentar desigualdade entre redes. | 16

SEGURANÇA

ESTADO REGISTRA REDUÇÃO EM TODOS OS INDICADORES DE CRIMINALIDADE

Balanço de janeiro destaca dados de latrocínio, com queda de 83% nos casos. | 17

Crescimento da frota no RS perde ritmo em uma década

Número de veículos aumentou quase sete vezes mais do que a população entre 2011 e 2021. Nos 10 anos anteriores, alta havia sido de 10 vezes mais. Segundo especialistas, a tendência é de que a relação siga diminuindo, por vários motivos, como mudança de comportamento, perda de poder aquisitivo, alteração na política econômica e menor oferta de carros populares. | 9

MARCO FAVERO

UM FEITO DA **ENGENHARIA**

Erguidos há mais de cem anos, os molhes da barra de Rio Grande são considerados até hoje uma das maiores obras marítimas do mundo. Conheça as histórias e as melhorias que estão sendo feitas pelo poder público. | CADERNO DOC

DONNA

MALU GALLI VÊ COM ENTUSIASMO A NOVA FASE DA VIDA

FÍNDI

OSCAR PARA ASSISTIR NAS SALAS DE CINEMA E EM CASA

VIDA

OS CUIDADOS COM A SAÚDE OCULAR NA INFÂNCIA

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Inflação nos EUA sem a gritaria do Brasil

Acabam de sair os números mais recentes, e eles não deixam dúvida. A inflação nos Estados Unidos, nos últimos doze meses, chegou aos 7,5%. Na última medição, no início de janeiro, o índice estava em 7%; subiu mais, e não se trata de um fenômeno "fora da curva", pois ficou claro que a "curva" é essa mesma. Ou seja: há, sim, inflação alta na economia americana, e ela tende a ficar por aí. Muito bem. Houve pânico? Não houve. É o fim do mundo? Não é. É unicamente o resultado inevitável de dois anos com a economia fechada pelas políticas de lockdown e suas similares que foram adotadas para lidar com a Covid-19. Não poderia dar outra coisa. Não deu.

É certo que há 40 anos, desde 1982, não havia inflação pior nos Estados Unidos. É certo, também, que foi necessário esperar um presidente como esse que está lá, com o seu passeio ao acaso pelos "investimentos sociais" e as suas tentativas de fazer a revolução através de atos administrativos, para se despencar tão fundo. Mas a palavra-chave continua sendo a Covid. Reduziram a produção a quase nada, socaram dinheiro de "ajuda emergencial" em cima de pessoas e empresas, e a consequência é essa aí. Dinheiro doado, em vez de produzido, gera inflação sempre – lá, aqui e no resto do mundo.

> Não muda a inflação americana. Não muda a inflação brasileira. Fica apenas tudo igual

Não faz nexo, portanto – mas raramente faz nexo, quando se trata da opinião de economistas brasileiros –, o escândalo levantado no momento em torno da inflação brasileira de 10% ao ano. Queriam o quê? Quanto menos do que esses 10% para ficarem mais calmos? Qual o número que sugerem a respeito? Metade disso? Nada?

Se a inflação americana está em 7,5%, o Brasil tem mais é de dar graças a Deus por estar onde está; não pode ter menos, simplesmente. Problema tem a Argentina, que está com mais de 50% no lombo, ou a Venezuela, com cerca de 700%. Mas a respeito desses não se dá um pio; os companheiros-comandantes Fernandez e Maduro são o modelo econômico, político e ético da esquerda nacional e, de mais, a mais, a culpa pelas suas desgraças é do "bloqueio econômico" americano.

A esquerda ouve essas coisas e fica em estado de agitação extrema; nada irrita tanto essa gente toda, economista ou não, do que um número como os 7,5% da inflação nos Estados Unidos. É uma realidade. Não dá para dizer que ela não existe, ou que a inflação americana é de 1%. Mas em vez de encarar e seguir em frente, atrás de outro assunto, fazem questão de continuar dizendo que o Brasil morreu. Não adianta nada. Não muda a inflação americana. Não muda a inflação brasileira. Fica apenas tudo igual.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jrguzzo**

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

FOTOS MARCO FAVERO

Tem preto no Sul

Três artistas de rap com estilos e histórias diferentes – mas com uma temática em comum – despontam como expoentes de uma nova batida na cena musical do Rio Grande do Sul. Não por acaso, a frase "tem preto no Sul" aparece nas letras de Cristal, Nego Joca e Cabral como a tradução de um movimento maior, contra todas as formas de preconceito.

Em um de seus hits, Cristal fala do "frio mais profundo" de se sentir intrusa na própria terra. O repertório ultrapassou fronteiras e a qualidade do trabalho despertou questionamentos sobre a decisão da rapper de seguir vivendo nesse canto do mundo – onde a arte negra de raiz urbana briga por espaço.

– Me perguntam diretamente: quando tu vais morar em São Paulo? Não é uma coisa que eu tenho em mente. Eu sempre quis trabalhar com a rede de apoio que temos aqui – diz Cristal.

Aos 28 anos, Nego Joca trilha um caminho diferente. Sair do Estado não era opção, mas a falta de oportunidades levou o artista a recalcular a rota. Agora, ele está de malas prontas para o Rio de Janeiro – e vai levar o hip-hop gaúcho na bagagem.

– Eu investia e trabalhava, mas comecei a notar que, como músico e consumidor, a gente não consumia os artistas daqui – desabafa.

Cabral, 27 anos, também migrou em busca de visibilidade: trocou Caxias do Sul, na Serra, pela Capital, onde acaba de lançar o rap Carne de Pescoço, *um petardo contra a hipocrisia de quem vê na cor da pele um motivo para discriminar.*

– Me reconhecer como um homem negro no Sul levou tempo, ainda mais na Serra. Entendi que o resto do país via o Estado como um lugar de descendentes de europeus e muito racista. Na minha música, busco conversar com outras pessoas negras para mostrar que elas não estão sozinhas – conta Cabral.

E não estão mesmo.

ALIÁS

Passou da hora de mudarmos essa realidade, ainda mais quando vemos gente defendendo atrocidades como o nazismo e emanando preconceitos de todos tipos.

"Tem preto no Sul e eu falava sério, 'cês' olham pra cá, mas não enxergam tudo"

CRISTAL
na música *Rude Girl*

"Pareço tão longe e nem lembro como cheguei aqui, miro o horizonte e quanto mais corro, mais vejo fugir"

NEGO JOCA
na música *Quem Será (Intro II)*

"Toda vez que ligo o GPS, a localização tá no Sul. Agora como é que tu me explica que 'tamo' sempre fora do mapa?"

CABRAL
na música *Carne de Pescoço*

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

É uma bomba fiscal.

PAULO GUEDES
Ministro da Economia, sobre a chamada PEC Kamikaze, com desonerações que ultrapassariam R$ 100 bilhões.

Eu errei. A verdade é essa. Estava muito bêbado.

BRUNO AIUB
Youtuber e podcaster conhecido como Monark, defendeu a legalização de um partido nazista no Brasil.

Liberdade de expressão termina onde a sua expressão coloca a vida do outro em risco.

TABATA AMARAL
Deputada federal (PSB-SP), que ao participar de podcast reagiu à opinião de apresentador, que defendeu a possibilidade de existir um partido nazista no país.

É um dia que, mesmo passados 70 anos, ainda recordo tanto pela morte do meu pai, o rei George VI, como pelo início do meu reinado.

RAINHA ELIZABETH II
Monarca do Reino Unido, em mensagem aos súditos, ao comemorar sete décadas no trono.

O sistema não caiu. Houve uma pichação, sem maiores problemas.

CLÁUDIO GASTAL
Secretário estadual de Planejamento e Gestão, sobre o ataque hacker a sites do governo do Estado.

Só posso expressar a todas as vítimas de abuso sexual minha profunda vergonha, minha grande dor e meu sincero pedido de perdão.

BENTO XVI
Papa emérito, pediu desculpas pela violência sexual de clérigos contra crianças, mas negou ter acobertado casos quando era arcebispo.

É muito vírus circulando em uma população totalmente desprotegida.

SUZI CAMEY
Professora de epidemiologia e membro do comitê de dados do governo gaúcho, sobre o recorde de internações de crianças por covid-19 no RS.

ARTE *Natureza*

Em homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna, a coluna apresenta, nesta edição, uma das obras de Tarsila do Amaral: *Natureza*, uma serigrafia que integra o rico acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), em Porto Alegre.

Influenciada pelo movimento iniciado naquele agitado fevereiro de 1922, a artista paulista viria a se tornar um dos ícones do modernismo brasileiro, produzindo telas que até hoje são marcos da pintura no Brasil.

MARGS, DIVULGAÇÃO

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Alvo errado

Quando vai chegando a eleição presidencial, desconfie dos políticos que atacam o "mercado", um suposto inimigo oculto ideal para fertilizar teorias da conspiração e a unção do candidato, é claro, que o fará se dobrar a sua vontade. O tal mercado, não custa lembrar, é um ente formado por toda e qualquer transação econômica. Quando você compra um ovo, está – ainda que em parcela ínfima – ativando a lei da oferta e da procura. Se muitos comprarem ou deixarem de comprar ovos de repente, os preços tenderão a oscilar. E, se não houver confiança dos produtores de ovos, eles escassearão, o que pode levar a uma corrida pelos ovos remanescentes, para o desabastecimento e uma disparada nos preços.

Ninguém terá apertado um botão de maldades. O mercado se regula em quaisquer circunstâncias ou sistemas econômicos e, quanto mais intervenções sofre, mais escapa do controle. A Turquia é um desses casos. O presidente Recep Erdogan é um autocrata que decidiu intervir na marra na taxa de juros, mandando seu Banco Central derrubá-la contra todas as evidências em contrário. Resultado: a lira turca desabou 40% e a inflação anual chegou em janeiro passado a 48,7%. Como bom populista, Erdogan culpou o serviço de estatística, e trocou seu diretor pela quarta vez.

> O tal mercado, não custa lembrar, é um ente formado por toda e qualquer transação econômica

Afrontar as leis básicas do mercado pode render o apoio transitório de quem está sufocado por juros ou preços altos. José Sarney e Collor de Mello buscaram a popularidade fácil e congelaram os preços. Só criaram mais desabastecimento, inflação e juros. Caíram em desgraça, assim como Dilma Rousseff e sua obsessão por intervenções estatais, a exemplo da desastrosa interferência no sistema energético há 10 anos.

Não se pense também que o mercado é um filho perverso do capitalismo. O papel de malvadão cabe ao mercado paralelo, esse sim um rebento típico de sistemas totalitários e economias sob tutela absoluta do Estado. Em minhas andanças por União Soviética, Cuba e Venezuela de prateleiras esvaziadas, sempre topei com economias subterrâneas onde podia-se comprar do bom e do melhor desde que se tivesse dólares no bolso ou se fosse apaniguado do poder. O mercado paralelo não dá bola para ideologias ou bravatas. Quanto mais intervenção, mais negócios nas sombras e mais crise – principalmente para os mais pobres e a classe média.

Na busca desesperada pela popularidade, o presidente Jair Bolsonaro desprezou leis primárias da estabilidade. Furou o teto fiscal, corroeu a confiança e agravou a inflação no Brasil, que, entre os principais países, só ficou atrás de quem no ano passado? Turquia e Argentina, outras campeãs da irresponsabilidade fiscal e do intervencionismo.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/marcelorech

CARTA DA EDITORA

DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Vozes do Interior

O agravamento da estiagem no Rio Grande do Sul se tornou nas últimas semanas um tema permanente de governo do Estado, prefeituras, parlamentares, entidades e agropecuaristas. Os efeitos da falta de chuva afetam diretamente o campo e a lavoura e indiretamente a população como um todo. Para um Estado cujo motor da economia é o agronegócio, a pauta também vira uma prioridade para os veículos do Grupo RBS.

Nos dias 3 e 4, o programa Atualidade, *da Rádio Gaúcha, foi transmitido ao vivo de Santo Ângelo, Tupanciretã, Passo Fundo e Cachoeira do Sul. As comunicadoras Andressa Xavier, Gisele Loeblein e Rosane de Oliveira se dividiram entre essas quatro cidades para ouvir os relatos de quem está vivenciando uma das maiores estiagens da história.*

> Ao dar vozes a lideranças do setor agro, esperamos contribuir com a busca por soluções

Na semana que passou, ZH também abriu espaço na seção de artigos para que líderes do setor produtivo expusessem a situação das suas localidades e as experiências com crises passadas e apontassem caminhos para reduzir os danos.

Propostas não faltaram nos textos publicados por quem entende de crise hídrica e de agricultura. Gisele, nossa colunista de agro, destaca a importância de fomentarmos o debate:

– Em um Estado que tem a vocação produtiva em seu DNA, ouvir a voz de quem diariamente precisa lidar com as incertezas do clima para produzir (e para ter renda) é aproximar os gaúchos da própria realidade. Embora em espaços diferentes, campo e cidade estão interligados, e a produção que hoje falta ao agricultor e ao pecuarista também deixará um vazio a ser sentido pelo consumidor. Os prejuízos causados pela estiagem são um problema de todos nós.

Ao dar vozes a lideranças do setor, esperamos contribuir com a busca por soluções.

GZH Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Capela da Capilha renasceu

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

DEMETRIO MARASCIULO, DIVULGAÇÃO

Restauração do templo foi concluída há poucos dias

Após 10 meses de expectativa dos fiéis, a reforma na Capela Nossa Senhora da Conceição foi finalizada. O espaço, pequeno em tamanho, mas gigante em importância religiosa para a comunidade de 1,4 mil habitantes, fica na Praia da Capilha, na localidade do Taim, na extensão sul do município de Rio Grande.

A Praia da Capilha ganhou esse nome devido à Capela de Nossa Senhora da Conceição, que fica em um ponto de destaque do vilarejo. O nome deriva do espanhol "capilla".

Considerada um marco religioso e cultural da região, o primeiro prédio da capela foi erguido em 1785, sendo chamado pelos espanhóis de Capela de São Pedro por estar no continente de São Pedro.

Em 1844, ela foi reconstruída com o patrocínio de moradores da cidade.

Antes da restauração, o prédio da histórica capela sofria pela ação do tempo e precisou passar por um amplo processo de reforma, interna e externamente.

Entre as imagens, a mais importante, de Nossa Senhora da Conceição, com 1,86 metro de altura e 200 quilos, foi totalmente restaurada.

Os R$ 2 milhões investidos na restauração foram doados pelo Ministério Público Federal (MPF), a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o município. Em contrapartida, a prefeitura terá de apresentar um pacote de intervenções na região do Taim, como ações de regularização fundiária, estudo de zoneamento da ocupação do território, recuperação de áreas degradadas, plano de uso da orla e da faixa de praia, sinalização turística, recuperação da praça, estruturação do Memorial da Capilha e Museu da Pesca, entre outras.

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Raul Krebs

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira
Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

O que Passo Fundo pode ensinar sobre educação

Prefeitos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul ganhariam muito se parassem duas ou três horas para ouvir o colega de Passo Fundo, Pedro Almeida (PSD), 44 anos, e seu secretário de Educação, o professor Adriano Canabarro Teixeira, 48, sobre o conjunto de projetos que devem deslanchar a partir de março.

Elaborados ao longo de 2021, na perspectiva de fazer da rede municipal uma referência em ensino de qualidade por meio da ciência, da tecnologia e da inovação, esses projetos conversam entre si e começam por um plano de combate à desigualdade educacional.

Uma das iniciativas mais inovadoras é o Centro pós-covid, um espaço multidisciplinar dedicado ao tratamento especializado de questões psicopedagógicas decorrentes da covid para alunos da Educação Infantil ao 9º ano.

– Quando o professor percebe que está diante de uma criança que não aprende ou regrediu porque traumatizada pelo isolamento, pela violência doméstica ou por ter perdido algum familiar, a coordenação pedagógica avalia esse aluno e encaminha para o Centro pós-covid – detalha o secretário Adriano Teixeira.

Nesse centro, as crianças passam por avaliação médica e recebem a indicação para tratamentos com fonoaudióloga, nutricionista, psicólogo e psiquiatra.

Para além da covid, o foco da prefeitura de Passo Fundo, que integra a rede Cidades Educadoras, é a preparação dos alunos para viver em um mundo tecnológico. É o que o prefeito define como formação do cidadão do século 21. Por isso, desde cedo as crianças aprendem robótica e programação.

– Queremos colocar nossos alunos em situação de vantagem e prepará-los para a vida no mundo digital – sintetiza Pedro Almeida.

GZH
Leia a íntegra do texto em
gzh.rs/PassoFundo

PV anuncia apoio a Pretto

BRAYAN MARTINS, DIVULGAÇÃO

Cinco meses antes do período destinado às convenções, o Partido Verde (PV) do Rio Grande do Sul anunciou o apoio à pré-candidatura do deputado Edegar Pretto (PT) ao governo gaúcho. É a primeira sigla a se juntar ao petista na disputa pelo Piratini. O ato de formalização do apoio ocorreu na sexta-feira, em um hotel no centro de Porto Alegre.

Nacionalmente, o partido também já anunciou adesão à chapa do ex-presidente Lula (PT). Os verdes almejam participar de uma federação com o PT e outros partidos de esquerda, como PCdoB e PSB, mas essa costura depende de negociações entre as direções nacionais.

O presidente do PV estadual, Márcio Souza, disse que Pretto "representa o projeto de sociedade que o PV defende".

Na foto, Souza aparece ao lado do pré-candidato petista, do ex-governador Olívio Dutra e da vice-presidente do PT, Juçara Dutra

Sonho realizado

FELIPE DALLA VALLE, PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

A inauguração da Delegacia Regional de Capão de Canoa, na sexta-feira, pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário da Segurança, Ranolfo Vieira Júnior, foi a realização de um sonho acalentado pela delegada Nadine Anflor desde o dia em que assumiu a Chefia de Polícia.

Por ter feito plantão na Operação Verão no ano anterior, Nadine sabia que as instalações acanhadas da Delegacia de Polícia de Capão eram incompatíveis com o tamanho da cidade, com a população residente e os veranistas.

Nadine também não via sentido em manter a delegacia regional em Osório, e foi preciso uma longa negociação política para que a transferência ocorresse sem traumas. A ideia original de construir um prédio na divisa com Atlântida, acertada com a prefeitura, esbarrou em uma série de entraves.

Quando soube pela delegada Sabrina Deffente que o prédio do Foro ficaria desocupado com a construção de uma nova sede, Nadine foi ao governador e reivindicou o edifício. O Poder Judiciário concordou. A prefeitura entrou com R$ 60 mil e a Câmara Municipal com R$ 100 mil para a reforma.

A chefe da Polícia Civil disse que a escolha de uma nova sede para abrigar a delegacia faz jus às premissas do RS Seguro, programa de investimentos com foco nos municípios com os piores índices de criminalidade em 2019, quando foi lançado.

Direito da magistratura

Vice-presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira afirmou que o pagamento de R$ 367 milhões retroativos é um direito de juízes e desembargadores, que terá de ser pago pela Corte. Em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, Silveira disse que o pedido, informado pela coluna na sexta-feira, foi enviado ao Conselho Nacional de Justiça em razão da melhora nas condições econômicas do Estado.

ALIÁS

Bem antes do Poder Judiciário, os membros do Ministério Público estadual também atuaram para receber uma indenização retroativa referente à diferença do subsídio. O pagamento chegou a ser aprovado pelo Conselho Nacional do Ministério Público, e só não foi efetuado por uma decisão da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal. Ela atendeu pedido da Procuradoria-Geral do Estado e suspendeu os repasses.

CAPITANEADOS POR FÁBIO OSTERMANN (NOVO), UM GRUPO DE 13 DEPUTADOS ESTADUAIS DA FRENTE PARLAMENTAR DE COMBATE AOS PRIVILÉGIOS EMITIU NOTA COM FORTES CRÍTICAS AO JUDICIÁRIO GAÚCHO. NO COMUNICADO, OS DEPUTADOS REPUDIAM O PEDIDO PARA O PAGAMENTO RETROATIVO DE R$ 367 MILHÕES E A CRIAÇÃO DO BÔNUS PARA MAGISTRADOS POR ACÚMULO DE TRABALHO.

Mourão próximo do Republicanos

Depois de confirmar que será candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul e de que deixará o PRTB, o vice-presidente Hamilton Mourão está prestes a escolher o Republicanos como seu novo partido. As conversas com o presidente do partido, Marcos Pereira, estão bastante avançadas.

O deputado estadual Tenente Coronel Zucco (PSL), será o coordenador da campanha, mesmo que se filie a outro partido. Zucco tende a entrar no PL.

GOVERNO FEDERAL

Justiça proíbe a promoção de autoridades nas redes oficiais

A menos de oito meses das eleições, a Justiça Federal de Brasília proibiu o governo federal de usar perfis oficiais da União nas redes sociais para divulgar publicidade que promova autoridades e agentes públicos. A decisão, da juíza Kátia Balbino de Carvalho Ferreira, da 3ª Vara Federal do Distrito Federal, foi tomada em ação civil movida pelo Ministério Público Federal (MPF) em março do ano passado.

O MPF reuniu série de publicações veiculadas nas contas da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) e do Palácio do Planalto. São postagens que trazem imagens pessoais e declarações do presidente Jair Bolsonaro (PL), além de marcarem os perfis pessoais dele.

"Verifica-se em algumas postagens, inclusive, a exposição de juízo de valor de embates inerentes à arena política, com a veiculação de posicionamento pessoal do presidente da República. Não raras vezes, o conteúdo publicado se reveste de defesa técnica pessoal do mandatário", argumentou o MPF.

O Ministério Público viu desvio de finalidade no uso das contas oficiais. Na avaliação do órgão, as publicações indicadas estariam "visivelmente distanciadas do caráter informativo, educacional ou de orientação social, em evidente caracterização de promoção pessoal de agentes públicos".

Justificativas

Na decisão, a juíza argumenta que viu necessidade de "inibir as publicações indevidas", em nome dos princípios da impessoalidade e da moralidade administrativa.

"As postagens mencionadas pela parte autora colocam em evidência a necessidade de haver a devida observância da ordem constitucional de forma a inibir que se adote o caráter de promoção do agente público, com personalização do ato na utilização do nome próprio do presidente da República em detrimento da menção às instituições envolvidas, o que, sem dúvidas, promove o agente público pelos atos realizados, e não o ato da administração", escreveu Kátia.

Em rede social, a Secom não se manifestou sobre o tema até o fechamento desta edição.

CLAUBER CLEBER CAETANO, PR, DIVULGAÇÃO

Presidente, que participou de cerimônia da Caixa, voltou a questionar equipamentos da Corte eleitoral

Fala sobre urnas "não faz sentido", diz TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reagiu nesta sexta-feira a mais uma tentativa do presidente Jair Bolsonaro de lançar suspeitas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas. O TSE afirmou que recebeu do Exército questões de natureza técnica sobre o funcionamento do sistema eleitoral. A resposta da Corte contradiz Bolsonaro, segundo quem as Forças Armadas encontraram "dezenas de vulnerabilidades". O presidente cobrou uma resposta.

– Nosso pessoal do Exército, da guerra cibernética, buscou o TSE e começou a levantar possíveis vulnerabilidades. Foram levantadas várias, dezenas de vulnerabilidades. Foi oficiado o TSE para que pudessem responder às Forças Armadas. Passou o prazo e ficou um silêncio – disse Bolsonaro na quinta-feira, durante transmissão ao vivo nas redes sociais.

A resposta da Corte foi direta, porém sem citar o presidente da República. "As declarações que têm sido veiculadas não correspondem aos fatos nem fazem qualquer sentido", diz comunicado oficial do TSE. "Cabe destacar que são apenas pedidos de informações, para compreender o funcionamento do sistema eletrônico de votação, sem qualquer comentário ou juízo de valor sobre segurança ou vulnerabilidades."

O TSE informou que recebeu "dezenas de perguntas de natureza técnica, com certo grau de complexidade". Em nota, a Justiça Eleitoral disse que o representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência Eleitoral protocolou pedidos de informação "próximo do recesso" de fim de ano, "quando os profissionais das áreas técnicas fazem uma pausa". "Após este período, o conteúdo começou a ser elaborado e será encaminhado nos próximos dias", informou o TSE. "Tudo está sendo respondido, como foi devidamente comunicado ao referido representante."

A reportagem apurou junto a oficiais da ativa que o Exército fez questionamentos técnicos ao TSE sobre o funcionamento e a cadeia de custódia das urnas eletrônicas, para tentar subsidiar com melhorias de segurança. Os quesitos foram enviados por escrito, elaborados pelo Centro de Defesa Cibernética. O teor é sigiloso. Entre eles, há algumas perguntas como onde ficam armazenadas as urnas antes da distribuição aos locais de votação, que tipo de conectividade elas têm, que pessoas têm acesso, e como e onde é feita a totalização dos votos.

A participação das Forças Armadas na preparação das eleições, desta forma na Comissão de Transparência, é inédita. Ela se dá a convite do TSE. Os militares sempre prestaram apoio logístico e segurança à votação, mas não participaram, no ano passado, de uma rodada de testes das urnas.

Politicamente, o tribunal tentou aplicar uma "vacina" para se antecipar aos reiterados questionamentos à legitimidade das urnas difundidos, sem provas, por Bolsonaro, e à ameaça de não reconhecer o resultado caso seja derrotado.

Contratação

Também na sexta-feira, o presidente participou de cerimônia, em Brasília, que celebrou a contratação de pessoas com deficiência (PcD) para a Caixa Econômica Federal (*foto*).

O banco chamou 992 pessoas para o cargo de técnico bancário, aprovadas em concurso realizado em outubro do ano passado.

Com os novos funcionários, a Caixa passa a ter nos seus quadros cerca de 4,4 mil pessoas com deficiência, passando a cumprir a Lei 8.213/91 que determina que empresas com 100 ou mais funcionários tenham entre 2% e 5% das vagas preenchidas por trabalhadores portadores de deficiência.

NA INTERNET

Bolsonaristas foram mais influentes

A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) foi a parlamentar brasileira mais influente nas redes sociais em 2021, segundo pesquisa FSBinfluênciaCongresso, do Instituto FSB Pesquisa. Carla é uma das porta-vozes do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso e utilizou suas redes sociais para convocar manifestantes pró-governo às ruas.

A pesquisa mostra que o PSL (cuja fusão com o DEM acaba de ser aprovada na Justiça Eleitoral, formalizando o União Brasil) dominou o topo do ranking, com os cinco parlamentares mais influentes nas redes.

A segunda posição é ocupada por outra apoiadora do governo: a deputada federal Bia Kicis (PSL-DF). O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) ocupa a terceira posição, apresentando queda em sua influência. Em 2020, o filho do presidente liderava a mesma pesquisa. A lista dos "top 5" inclui ainda Carlos Jordy (PSL-RJ) e Filipe Barros (PSL-PR). No Senado, o parlamentar mais influente foi Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

PEDIDO DO MP

Viagem de Frias pode ser investigada

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu à Corte nesta sexta-feira que investigue gastos da viagem de cinco dias do secretário de Cultura do governo federal, Mario Frias, a Nova York, em dezembro passado.

A investigação solicitada pelo subprocurador-geral do MP junto ao TCU, Lucas Furtado, pede que o tribunal averigue "se a viagem custeada com recursos públicos possuía razões legítimas", já que foi classificada como urgente na secretaria. Frias viajou para divulgar um "projeto cultural", segundo o Diário Oficial da União, ao lado do lutador de jiu-jítsu e bolsonarista Renzo Gracie. Segundo apuração do jornal O Globo, Frias gastou R$ 39 mil (sendo R$ 26 mil em passagens), e foi ressarcido em R$ 1,8 mil por teste PCR de covid-19, segundo o Portal da Transparência.

TELEFONIA MÓVEL

Venda da Oi pode fazer clientes pagarem até cinco vezes mais

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) indicou que a venda da Oi Móvel para Tim, Claro e Vivo pode aumentar o valor do pacote dos planos de internet pago pelos consumidores em até cinco vezes. Para chegar na projeção, foram analisados 16 planos das operadoras, em vários contextos.

Este levantamento impulsionou o Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações (Cdust) a encaminhar manifestação ao conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) sobre eventuais riscos de aumento substancial de preços de planos e pacotes para os atuais clientes da Oi Móvel, em razão do processo de aquisição da operadora. Consultado, o conselho não se posicionou sobre o tema.

– Quanto menos concorrência, maiores os preços. Os direitos dos consumidores serão garantidos na transição? Os consumidores terão escolha? Seus planos serão garantidos no mesmo valor? Todas essas questões são ainda mais preocupantes no contexto em que se atesta que os preços da Oi Móvel são até cinco vezes menores do que os das demais operadoras – diz o coordenador do programa de Telecomunicações de Direitos Digitais do Idec, Diogo Moyses Rodrigues.

Segundo o estudo do Idec, a Oi Móvel oferece a mesma quantidade de serviços que as outras operadoras, porém por custo muito menor. Os dados foram coletados entre outubro e novembro de 2021 nos sites da Vivo, Claro, Tim e Oi, sendo agrupados de acordo com os planos – pré-pago, pós-pago e controle – e a proximidade de valor ou quantidade de dados, com base em preços oferecidos em São Paulo (SP) e Recife (PE), onde a operadora tem forte atuação.

Na capital paulista, a Oi oferece ao usuário planos pré-pagos de 15 GB por R$ 15. A Vivo, no entanto, oferece 4 GB por R$ 19,99. A Claro oferta 6 GB por R$ 29,99 e, por fim, a Tim oferece 8 GB por R$ 15. Fazendo o cálculo por preço de GB dessas ofertas, a Oi chega a entregar 1 GB por R$ 1. Claro e Vivo oferecem 1 GB por R$ 4,99, e a TIM tem 1 GB por R$ 1,89.

RS

Os cerca de 42 milhões de clientes atuais da Oi em todo Brasil serão divididos entre as operadores conforme o DDD em que estiverem situados. No caso do Rio Grande do Sul (DDDs 51, 53, 54, 55), a migração será automática para a rede da Tim. Entretanto, os clientes também poderão optar pela portabilidade para a Claro ou Vivo, caso a mudança automática não seja a mais adequada.

PRÉVIA DO PIB

Atividade econômica cresce 4,5% em 2021, afirma BC

A economia brasileira fechou 2021 com crescimento econômico de 4,50%, após a forte recessão provocada pelos primeiros impactos da pandemia de covid-19 no país em 2020. O porcentual foi medido pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) na série sem ajustes sazonais, que permite comparações entre os anos.

Conhecido como espécie de "prévia do BC" para o produto interno bruto (PIB), o IBC-Br serve mais precisamente como parâmetro para avaliar o ritmo da economia ao longo dos meses. De responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB do ano passado será divulgado apenas no dia 4 de março. A projeção atual do BC para a atividade doméstica em 2021 é de crescimento de 4,4%.

Em um ano de recuperação, após o baque provocado inicialmente pela pandemia, a atividade econômica em 2021 teve altos e baixos. Nos primeiros meses, a então nova onda de covid-19 prejudicou principalmente o setor de serviços, mas o agronegócio permitiu bons resultados, beneficiado pela alta das commodities e do dólar. Depois, o avanço da vacinação possibilitou a retomada dos serviços, mas, na segunda metade do ano, a atividade perdeu força com a escalada da inflação e os problemas de insumos na indústria.

Projeção

Para este ano, o BC projeta que o PIB deve ter crescimento de 1%, com desaceleração da atividade por conta de "surpresas negativas" em dados recentemente divulgados e pelo aumento do risco fiscal, ou seja, de incertezas sobre gastos públicos em ano eleitoral.

Segundo projeções do mercado financeiro, o crescimento deste ano será menor ainda. A expectativa dos analistas dos bancos, em pesquisa feita na semana passada com mais de 100 instituições financeiras, é de crescimento de 0,30% para o PIB.

TRANSPORTE

Marcha reduzida no aumento da frota

De 2011 a 2021, crescimento da quantidade de veículos no Estado foi de 45,2%. Na década anterior, salto havia sido de 56,7%

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Há 10 anos, uma reportagem de Zero Hora publicada em fevereiro de 2012 mostrava que a frota de veículos no Rio Grande do Sul crescia 10 vezes mais do que a população do Estado. Uma década depois, o ritmo do crescimento perdeu força, mas ainda é quase sete vezes maior. A frota de veículos subiu 45,2%, enquanto a população do Estado aumentou 6,83% de lá para cá.

A relação é feita a partir do cruzamento de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Detran-RS. De 2011 a 2021, a frota no Rio Grande do Sul passou de 5 milhões para 7,3 milhões de veículos. Enquanto a população estimada nesses 10 anos passou de 10,7 milhões para 11,4 milhões. Atualmente, há 1,56 pessoa por veículo no RS.

Na década anterior, de 2001 a 2011, a frota avançava 56,7% – de 3.211.739 para 5.031.931 veículos em circulação, contra crescimento de 5,03% no número de habitantes – de 10.181.749 para 10.693.929 de pessoas.

Segundo especialistas, a tendência é de que a relação continue diminuindo pelos próximos anos, por vários motivos. Mudança de comportamento, perda de poder aquisitivo, alteração na política econômica e menor oferta de carros populares entram na conta.

Compartilhamento

Para o engenheiro Luiz Afonso Senna, especialista em transportes, até a década de 2000, havia certo culto pelo automóvel, que com o passar dos anos deixou de ser prioridade. Comprar ou ganhar carro ao completar 18 anos virou "sonho de antigamente".

Novas emissões da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), por exemplo, caíram de 167.147, em 2011, para 119.837, em 2019 (pré-pandemia) e para 115.036, em 2021, segundo o Detran-RS.

Não quer dizer, no entanto, que as pessoas deixaram de utilizar veículos.

– Há alternativas como os aplicativos e o próprio táxi. O sujeito não tem carro próprio, mas tem vários carros à disposição. As pessoas podem até não ter carro, mas continuam utilizando e talvez até mais intensamente – avalia Senna.

Tendência mundial, a economia do compartilhamento levou a uma ideia de não possuir automóveis, mas contratá-los como serviços, explica o professor do Departamento de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da UFRGS Júlio Celso Vargas. Para o especialista, a expectativa é de que o carro se torne um bem como era antigamente, de maior exclusividade, e para poucos:

– Já saiu do alcance de uma vasta classe média. Hoje, o carro mais barato é R$ 60 mil. Sumiram os carros populares. E toda a indústria está caminhando no sentido do SUV, da caminhonete, tudo grande, caro e exclusivo.

É nesse cenário que os aplicativos de transporte pegaram carona. E ainda que haja consumo menor de veículos particulares, há crescimento das frotas operadas por aplicativos ou por empresas que começam cada vez mais a terem as suas próprias frotas. Essa combinação pode ajudar a explicar o atual crescimento, mesmo menor do que antes.

Coletivos

Outro fator que leva ao crescimento da frota é a situação do transporte coletivo nas cidades, que vem perdendo demanda para outros meios como a bicicleta. Algumas pessoas estão deixando de andar de ônibus, fato que se agravou ainda mais na pandemia.

– Mesmo nas capitais, como Porto Alegre, o transporte público não consegue atender plenamente, até pela inflexibilidade que tem e uma série de questões que fazem com que deixe de ser atraente. E, no Brasil, o transporte é muito estigmatizado – diz Senna.

Apesar da crise que enfrenta por redução de passageiros e por sucateamento em muitas cidades do país, o transporte coletivo segue com demanda, avalia Vargas:

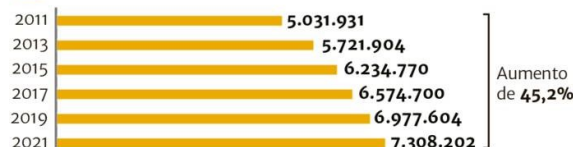
– Essa coisa multimodal com muita oferta, em tese, poderíamos achar que não precisa mais do transporte coletivo. Mas quando olhamos com atenção e saímos da nossa bolha, vemos que o transporte coletivo é o transporte de massa por excelência. Não tem como fazer com que trabalhadores das periferias, pessoas que moram na Região Metropolitana, empregados que têm que ir todo o dia para o trabalho, façam isso todo dia de Uber.

ANDRÉ ÁVILA

Tendência é de que o consumo siga caindo, dizem especialistas

Os números

Frota cresce mais do que a população, mas em ritmo menor do que em décadas anteriores

Fonte: IBGE

Fonte: Detran

Outros fatores considerados

Professor do Departamento de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, Júlio Celso Vargas cita um fator econômico que contribuiu para a diminuição no crescimento da frota, que foi o fim de uma política de estímulo à compra e à fabricação de automóveis. Em 2012, o governo federal facilitou o crédito e cortou a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para aquisição de carros e motocicletas. Naquele ano, a relação chegou a ser de duas pessoas por veículo no Rio Grande do Sul.

Presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv-RS/Fenabrave), Paulo Siqueira admite que o Rio Grande do Sul caiu na posição do ranking de licenciamento nacional. Mas diz que uma das explicações fica na conta dos impostos.

Segundo o dirigente, a regulamentação do ICMS no sistema tributário vigente torna o setor menos competitivo no Estado em relação aos demais, situação que avalia ter sido superada com decreto publicado em 2021. A principal mudança altera regras envolvendo a substituição tributária para as concessionárias, autorizando a utilização de excedentes de créditos do tributo, o que, indiretamente, diminui a carga sobre o setor.

– Há 10 anos, o RS ocupava a quinta posição no ranking de licenciamentos nacional. Hoje, ocupa a sétima posição – comenta Siqueira.

Sobre preços, o dirigente entende que alguns modelos de entrada podem ser encontrados abaixo de R$ 60 mil, e que os carros de hoje são mais baratos e melhores do que os populares de 30 anos atrás, considerando as tecnologias de air bag, freio ABS, direção hidráulica, injeção eletrônica, entre outras. Ainda assim, a alta dos juros e a menor disponibilidade de renda pelos brasileiros vêm impactando as vendas. Em janeiro, a queda na comercialização de veículos no país foi de 26,1% em relação a igual período do ano passado, conforme balanço da Fenabrave.

Já a pandemia afetou a produção mundialmente, com falta de insumos e componentes. Assim, há menor oferta de carros. A estimativa é de que a produção seja normalizada neste segundo semestre.

rafael.vigna@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Retomada da atratividade desafia otimismo de CEOs

Os CEOs (diretores-executivos, na sigla em inglês) no Brasil e no mundo apostam em uma aceleração global da economia em 2022. É o que aponta a 25ª edição da Pesquisa Anual da consultoria global PwC. De acordo com os dados, há 10 anos não era visto índice de otimismo tão elevado entre as lideranças mundiais.

O estudo aponta que 77% dos participantes no Brasil e no mundo acreditam na retomada econômica global e local em 2022. Apesar do alto índice, o percentual revela que o otimismo do brasileiro diminuiu em relação ao mesmo período do ano passado. Na edição anterior, 85% dos CEOs nacionais acreditavam em melhora da economia local.

Carlos Peres, sócio-líder para a Região Sul da PwC Brasil comenta que a aceleração da vacinação e a retomada gradual da vida e dos negócios são as principais razões da melhora para as projeções. Por outro lado, a instabilidade macroeconômica e a desigualdade social preocupam mais por aqui do que no restante do planeta, onde se teme sobretudo os riscos cibernéticos e os relacionados à saúde da população.

Na esteira desse cenário, a despeito de otimismos e temores, há um aspecto prático e que precisa ser alterado, comenta Peres. É que o estudo também revela a diminuição no interesse de outros países em fazer negócios com o Brasil nos últimos anos.

Desde 2013, o país caiu sete posições no ranking que avalia a importância dos mercados estratégicos. Para se ter uma ideia, quando se analisam os principais interessados no Brasil percebe-se o desestímulo latente no país, que já foi o terceiro colocado no ranking, no início da década, e, hoje, ostenta a 10ª posição. Enquanto Estados Unidos, China e Reino Unido despertam os olhares do planeta, o Brasil atrai mais as atenções de Argentina Uruguai, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru. Ou seja, economias menores e que enfrentam, cada uma a seu modo, crises estruturais.

– Essa é uma constatação, precisamos retomar a necessidade iminente de que o Brasil trabalhe melhor a sua atratividade no mercado global. Esse é um dos fundamentos que nos permitirá voltar a crescer – argumenta Peres.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

MESSIAS FERREIRA, DIVULGAÇÃO

Unicred chega ao Mato Grosso do Sul

A gaúcha Unicred, uma das mais sólidas instituições financeiras cooperativas do país, inaugurou em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, sua primeira agência. A unidade foi aberta a partir da cooperativa singular Unicred Eleva. A apresentação ocorreu no dia 4 de fevereiro para convidados, em formato online.

Em endereço localizado no coração da capital sul-mato-grossense, a instituição oferece portfólio com mais de uma centena de produtos e serviços financeiros, como opções de investimentos, linhas de financiamento, previdência privada exclusiva, consórcio, cartões e seguros, com atendimentos presencial e digital.

O investimento no projeto em Campo Grande foi superior a R$ 5 milhões e envolveu a contratação de mais de 100 fornecedores e 200 profissionais locais. O projeto, que teve início pela capital, agora, deve gerar nova expansão pelo Estado.

A JUNIOR ACHIEVEMENT, ONG ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORA PARA JOVENS, FOI INDICADA AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ DE 2022. A ONG ESTÁ PRESENTE EM MAIS DE 115 PAÍSES E TEM MAIS DE 340 ESCRITÓRIOS LOCAIS, SENDO UM DELES NO RIO GRANDE DO SUL. ENTRE OS ASPECTOS QUE LEVARAM A INDICAÇÃO, ESTÁ O ALCANCE GLOBAL E O SUCESSO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ECONÔMICOS.

61%

Foi o crescimento nas fusões e aquisições registradas pela TTR no primeiro mês de 2022. Com 176 transações e R$ 22,4 bilhões em negócios, a alta chega na esteira do avanço recorde no ano passado e demonstra que o mercado nacional continua "barato".

PEQUENOS PASSEIOS, GRANDES NEGÓCIOS

CASA BUCCO, DIVULGAÇÃO

Uma cachaçaria na terra do vinho

Conhecida pelas vinícolas que formam o Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves, na serra gaúcha, também abriga atrações turísticas para os fãs de outras bebidas. É o caso da Casa Bucco, cachaçaria com plantação de cana-de-açúcar de 19 hectares, que construiu a sua história na "terra do vinho".

Em 1925, os imigrantes italianos da família Bucco começaram a produzir cachaça de alambique na região. Por anos, a produção foi organizada de uma forma regionalizada. Em 2000, o consultor técnico em bebidas Moacir Menegotto assumiu a casa e incorporou a produção de outras bebidas destiladas.

Segundo Matheus Menegotto – filho de Moacir e um dos administradores do empreendimento –, foi o seu pai quem identificou o potencial turístico da propriedade e passou a desenvolver o modelo de gestão que é utilizado pela empresa atualmente.

No local, clientes e visitantes podem comprar produtos, conhecer o processo de fabricação e se hospedar na pousada que fica dentro da propriedade.

A imersão na cultura da cachaça é um forte atrativo do local, mas não é o único. Localizada no Vale do Rio das Antas, a casa oferece aos seus visitantes paisagens de "encher os olhos". Durante a estadia na pousada, os hóspedes podem realizar "ecoatividades" como trilha com duração de três horas.

Matheus explica que a localização não é só benéfica para o turismo, mas também para a produção da cana-de-açúcar:

– Durante o inverno, na região próxima do Rio das Antas existe a presença de intensa neblina. Por conta disso, ocorre um microclima propício para a produção da matéria-prima.

Desde 2012, a empresa passou a produzir também de maneira orgânica. Ou seja, o cultivo não inclui fertilizantes químicos ou pesticidas, e o trato é manual.

Para visitar o local, não é necessário agendamento prévio. A casa fica aberta das 9h às 17h. Quem deseja se hospedar na pousada deve entrar em contato por meio do e-mail *reservas@casabucco.com.br* ou pelo telefone (54) 99129-1586.

Finanças e medicina reprodutiva

Especializada em medicina reprodutiva, a clínica Nilo Frantz de Porto Alegre desenvolveu ferramenta gratuita para auxiliar os clientes na gestão de suas finanças pessoais. O projeto foi criado em parceria com Maria Paula Marques, que gere o perfil Embrião Financeiro. O objetivo é dar suporte aos pacientes, pois acompanhando as finanças de perto é possível ter mais tranquilidade para realizar os tratamentos de reprodução humana.

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO
daniel.giussani@zerohora.com.br

Obras e empregos

Maior construtora do país, a MRV lançará 10 novos empreendimentos para o Rio Grande do Sul em 2022, o que gerará 3,5 mil novas unidades habitacionais e mil empregos para as obras. A coluna falou sobre isso recentemente com Marcello Rosito, gestor comercial da MRV no Rio Grande do Sul. Confira trechos abaixo e a conversa completa em gzh.rs/marcello.

Rosito

Vamos fazer um balanço da MRV em 2021. Como foram as vendas?

A gente teve um primeiro semestre muito bom, mas, no segundo semestre, sofreu um pouco com a queda e retração do mercado, muito em função dos aumentos das nossas matérias-primas, como cimento e aço. Essa pressão fez com que a gente tivesse de repassar alguma coisa para nosso consumidor, e deu uma certa retraída.

O que é um comportamento setorial, né?

Totalmente. E muito abrupto. Mas optamos por continuar lançando, em diversificar o nosso mix para o consumidor, colocando mais produtos no mercado.

Apesar de vocês diversificarem, a marca da MRV tem relação muito forte com habitação popular, que tem uma margem menor para tentar driblar a alta de custos. Certo?

Realmente, é muito mais apertada, e não conseguimos repassar esse aumento de maneira livre, porque tem um teto do mercado. A gente tem de fazer algumas escolhas. Diminuímos um pouco da velocidade de venda de alguns empreendimentos para repassar o preço. Como a gente tem 25 empreendimentos no Rio Grande do Sul, conseguimos jogar. Um que está dando margem maior, aceleramos a venda.

E para 2022?

Estamos preparados para fazer 10 lançamentos em Porto Alegre, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Caxias do Sul, Gravataí e Canoas. Estamos colocando não só linha econômica, mas também mais um empreendimento fora do Casa Verde Amarela. A companhia vem acreditando muito no Rio Grande do Sul. Com os lançamentos, serão cerca de 3,5 mil novas unidades, o que vai gerar R$ 600 milhões de valor geral de vendas.

E vai gerar empregos no Estado?

Isso. Os 10 novos empreendimentos devem gerar aproximadamente mil novas vagas de emprego no Estado.

Cafeteria até em salão de estética

A conhecida rede de cafeterias de Porto Alegre Z Café está apostando em expansão com foco no modelo de franquias. Entre o final do ano passado e início de 2022, inaugurou três novas unidades, começou as obras para uma outra abertura em março e planeja fechar o ano com 25 lojas pelo Rio Grande do Sul. Um dos destaques, segundo o sócio Sandro Zanette, é que a operação é bastante adaptável e pode se instalar em lojas de rua, condomínios, centros comerciais e até em salão de beleza. Foi o que aconteceu neste ano, quando abriu uma unidade no salão de estética Meia Hora, na Capital. Saiba mais em gzh.rs/zcafe.

A colunista Giane Guerra está em férias.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	ITAUUNIBANCO PN N1	5,91	26,53
	PETROBRAS ON N2	4,49	37,20
	ITAU SA PN N1	4,26	10,52
	PETRORIO ON NM	4,24	25,80
	PETROBRAS PN N2	4,07	33,76
MAIORES BAIXAS	MAGAZ LUIZA ON NM	-8,50	6,35
	USIMINAS PNA N1	-7,45	15,53
	AZUL PN N2	-5,84	26,95
	VIA ON NM	-5,07	4,12
	GOL PN N2	-4,83	17,75
MAIS NEGOCIADAS	ITAUUNIBANCO PN N1	5,91	26,53
	VALE ON NM	-2,02	91,97
	PETROBRAS PN N2	4,07	33,76
	BRADESCO PN EJ N1	0,33	21,14
	MAGAZ LUIZA ON NM	-8,50	6,35

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	113.572	0,18%	1,27%	8,34%	-4,80%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	43,482 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
12/02	0,6255	0,6255	DE 12/01 A 12/02	0,1249
13/02	0,6000	0,6000	DE 13/01 A 13/02	0,0995
14/02	0,5751	0,5751	DE 14/01 A 14/02	0,0747
15/02	0,5764	0,5764	DE 15/01 A 15/02	0,0760
16/02	0,6036	0,6036	DE 16/01 A 16/02	0,1031
17/02	0,6310	0,6310	DE 17/01 A 17/02	0,1303

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
08/02	30	10,79*
09/02	30	NÃO DIVULGADO*
10/02	30	10,87*
11/02	30	10,88*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV* DIEESE	IPC IEPE
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69	-	0,63
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
EM 2022	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	0,76	0,11
12 MESES	10,38	10,60	16,91	16,71	13,70	3,07	12,13

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	NOV/21	DEZ/21	JAN/22
IPC/IEPE	12,50%	13,14%	13,07%
INPC/IBGE	11,08%	10,96%	10,16%
IPC/FIPE	10,30%	9,96%	9,73%
IGP-DI/FGV	20,95%	17,16%	17,74%
IGP-M/FGV	21,73%	17,89%	17,78%
IPCA/IBGE	10,67%	10,74%	10,06%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	16,02%	14,06%	13,95%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
08/02	5,2606	5,2693	5,2699	6,0160	6,0188
09/02	5,2270	5,2729	5,2735	6,0259	6,0271
10/02	5,2418	5,2095	5,2101	5,9732	5,9744
11/02	5,2424	5,1981	5,1987	5,9258	5,9286

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,09	5,38
DÓLAR – EUA**	5,00	5,50
EURO*	5,76	6,11
DÓLAR CANADENSE**	3,65	4,50
LIBRA ESTERLINA**	6,40	7,70
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,30	4,08

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUN	5,0236	JUL	5,1657
AGO	5,2529	SET	5,2889
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
08/02	89,61	91,00
09/02	89,98	91,74
10/02	89,99	91,24
11/02	93,68	95,30

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
08/02	306,00	1.828,10
09/02	304,00	1.833,60
10/02	304,47	1.826,90
11/02	311,50	1.863,00

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
AGO	0,43	4,02	SET/21	6,25%
SET	0,44	3,58	OUT/21	7,75%
OUT	0,49	3,09	NOV/21	7,75%
NOV	0,59	2,50	DEZ/21	9,25%
DEZ	0,77	1,73	JAN/22	9,25%
JAN	0,73	1,00	FEV/22	10,75%

FONTE: RECEITA FEDERAL
*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para março está cotado a US$ 15,83.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	15,8300	15,7425
MAI/22	15,8625	15,7650
JUL/22	15,8100	15,7125
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	456,60	454,00
MAI/22	454,00	451,80
JUL/22	452,60	450,60
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	65,72	64,51
MAI/22	65,66	64,50
JUL/22	65,14	64,08

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 134	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 71,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 275	60 KG
MILHO	R$ 98	60 KG
SOJA	R$ 205,30	60 KG
TRIGO	R$ 1.650	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 07/02/2022 a 11/02/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,50	11,01	11,50
BÚFALO	KG VIVO	9,00	9,92	10,80
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,97	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,40	5,39	6,50
VACA	KG VIVO	9,50	10,02	10,75

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2218, 10 FEV. 2021.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 09/02/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	12,34
NOVILHA (12 A 24 MESES)	11,27
NOVILHA (26 A 36 MESES)	10,37
NOVILHA PRENHA	11,50
TERNEIRO	12,71
NOVILHO (12 A 24 MESES)	11,82
NOVILHO (26 A 36 MESES)	11,39
VACA PRENHA	9,34
VACA DE INVERNAR	9,36
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,63
BOI GORDO	10,95
VACA GORDA	9,98

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

A estiagem de quem sente e a capturada pelos números

Para o produtor que sofre com a estiagem e vê a produção minguar, dia após dia, a cada chuva que não vem, os dados estatísticos nem sempre acompanham a realidade vivenciada. As contas das perdas, importante lembrar, refletem a média no todo do Estado. E só param de ser feitas quando as máquinas encerram o trabalho da colheita. Até lá, os números vão sendo atualizados, e o que vale hoje pode não ser mais o retrato fiel na próxima semana.

Em levantamento apresentado na sexta-feira, a Emater traz a matemática capturada no momento da coleta dos dados. Na soja, a projeção é de uma redução de 43,84% em relação à expectativa inicial, ficando com um volume de 11,2 milhões de toneladas. Uma perda de mais de 8 milhões de toneladas, com prejuízo de faturamento de R$ 37,8 bilhões, conforme as cotações de 10 de fevereiro.

– Estamos falando do dado desta semana. Há alguns municípios que terão uma safra muito próxima ao normal, porém há os que perderam tudo – diz Alencar Rugeri, diretor técnico da Emater, em relação ao mapa das perdas, com bolsões menos afetados dentro de bolsões com perdas.

Outro dado importante vem da área cultivada com o grão, que ficará levemente abaixo da previsão inicial.

No milho, o recuo está estimado em 54,7% sobre o início do ciclo. A colheita fica agora em 2,77 milhões de toneladas. Em receita, são R$ 5,3 bilhões que deixarão de entrar. Há ainda a redução expressiva do milho silagem, quase 69%, o que traz reflexo também para a produção de leite. No arroz, a perda, por ora, está estimada em 3,9%.

Muita coisa ainda pode ficar diferente até a conclusão da safra. Mas o que foi perdido não pode ser recuperado. É o que está no campo, com alguma chance de produzir, que ainda precisa da chuva na medida para salvar pelo menos um pedaço da lavoura.

GZH
Em vídeo, veja o impacto da estiagem: **gzh.rs/sojatupan**

As perdas

- Na safra da soja, a perda é estimada em 8,72 milhões de toneladas
- Já no milho grão, o prejuízo chega a 3,34 milhões de toneladas

Verão, a estação do frango gaúcho

Atenta ao apelo que a estação mais quente do ano traz para o consumo de alimentos mais leves, a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) lançou nesta semana uma campanha para valorizar "o frango de casa".

Com o slogan *Carne de frango direto das regiões produtoras do RS*, a entidade busca valorizar a produção gaúcha da proteína e incentivar o consumo do produto durante o período de maior calor.

A campanha apresenta postagens de cards nas redes sociais da Asgav, outdoors em estradas e anúncios em veículos de comunicação.

O presidente-executivo da Asgav, José Eduardo dos Santos, explica que a ideia surgiu para valorizar a proteína local, em detrimento das de outros Estados, como o Paraná, que tem escoado parte da produção para o RS.

Atualmente, a entidade representa 18 indústrias associadas, que produzem 1,7 milhão de toneladas de frango por ano.

O GOVERNADOR EDUARDO LEITE FORMALIZOU A CRIAÇÃO DE FORÇA-TAREFA PARA AGILIZAR A EXECUÇÃO DE 6 MIL MICROAÇUDES EM MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO ESTADO. A AÇÃO, QUE TERÁ R$ 66 MILHÕES EM RECURSOS DO AVANÇAR RS, VISA TRAZER FERRAMENTAS PARA ENFRENTAMENTO DA ESTIAGEM.

R$ 3,2 bilhões

foi o faturamento total do 34º Show Rural Coopavel, no Paraná. Apesar da crise econômica gerada pela pandemia, a cifra é a maior da história da feira, que recebeu 285,2 mil visitantes e 585 expositores.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

Exportações de ovos

Exportações brasileiras de ovos fecharam janeiro deste ano com receita 52,3% maior do que em igual mês de 2021. Em volume, foram 2,32 mil toneladas, 42,6% a mais do que o total embarcado em igual comparação. O principal destino: Emirados Árabes Unidos.

Prontas para estourar

JEFFERSON BOTEGA, BD, 18/08/2021

Depois do vinho e do espumante, será que 2022 será o ano do suco de uva?

As três bebidas têm a uva como matéria-prima e, no que depender da safra gaúcha, este promete ser um ano de qualidade, ainda que o volume venha a ficar menor, um reflexo da estiagem.

No ano passado, conforme dados da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra), os espumantes brasileiros voltaram com força à mesa dos consumidores: foram 40,4 milhões de garrafas vendidas (30,33 milhões de litros, elaborados no Rio Grande do Sul), aumento de 38,5% sobre 2020, quando foram os vinhos que ganharam a preferência do mercado interno.

O movimento, avalia a entidade, tem relação com a pandemia. Durante o distanciamento social, no momento da chegada do coronavírus, a atenção do consumidor passou a se voltar aos vinhos.

Foi a escolha para o momento em que ele teve de ficar mais em casa, e fez com que os rótulos tivessem uma expansão de 56,56% em 2020.

Por outro lado, as borbulhas tão comumente associadas às comemorações, ficaram na reserva, à medida que os eventos eram um espaço importante de vendas.

O panorama ficou diferente em 2021, explica Deunir Argenta, presidente da Uvibra:

– Mesmo com protocolos a serem seguidos, porém com regras menos rígidas, o hábito de brindar voltou a fazer parte da rotina das pessoas, ainda mais depois de tanto tempo isoladas. A abertura dos hotéis e restaurantes também favoreceu esta alta.

A comercialização de vinhos nacionais também se manteve em alta no ano passado: 11,43%, com 36 milhões de garrafas.

O suco de uva, que segue sendo o maior volume negociado, teve um crescimento mais tímido: 3,93%, com 173,26 milhões de litros comercializados.

CORONAVÍRUS

FÉLIX ZUCCO

Heloísa (com os pais e a irmã), oito anos, estava sendo impedida de ser imunizada por erro no sistema do Ministério da Saúde

Vacinada menina dada como morta em 2013

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

Acabou a espera. A menina Heloísa Michel de Oliveira, oito anos, recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19. Foi no final da manhã de sexta-feira, no Centro de Saúde Santa Marta, na região central de Porto Alegre. Um erro no cadastro de Heloísa no banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) havia dado a menina como morta em 2013, cerca de um mês depois do seu nascimento, quando o registro foi enviado para o Ministério da Saúde, o que inicialmente impediu a imunização da criança.

Os pais tentavam vacinar a filha desde 1º de fevereiro, quando, na triagem para atendimento do Centro da Saúde IAPI, foram surpreendidos com o erro no cadastro de Heloísa. Eles foram orientados a buscar atendimento no posto de saúde de referência da família. Neste caso, o local era a Unidade de Saúde Santa Cecília, no bairro homônimo. Chegando lá, foram informados do suposto óbito da filha, anos atrás.

A reação da família foi de indignação por não poder imunizar a filha contra a covid-19, mesmo ela tendo tomado todas as outras vacinas ao longo da vida e possuindo documentos como carteira de identidade e passaporte.

– Ela chegou feliz que ia se vacinar e recebeu essa notícia. Até me perguntou o que era óbito, assustada – recorda o pai, o bancário André Dorneles de Oliveira, 43 anos.

A maior preocupação da família era com o retorno das aulas presenciais e o fato de Heloísa não estar imunizada ainda, mesmo que só com a primeira dose. Além disso, a esposa de André, a médica Regina Schwerz Michel, 40 anos, deu à luz a segunda filha do casal, Cecília, há apenas 13 dias.

– Queria que alguém tivesse o bom senso de dar a vacina, depois arrumem o cadastro. Queremos que a família esteja protegida. Em 2022, em plena pandemia, estamos sendo impedidos de vacinar a nossa filha por um erro de sistema cometido há oito anos. É um absurdo – disse André.

Solução

No posto Santa Cecília, foi feito registro do problema e encaminhado o pedido de ajustes ao Ministério da Saúde. A expectativa era de que tudo fosse resolvido em dois dias úteis, conforme o pai ouviu no local. Mas, passado o período, a versão mudou. A demora seria maior em razão da alta demanda de solicitações que o ministério está atendendo neste período de pandemia.

Após contato da reportagem, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que receberia Heloísa para tomar a primeira dose do imunizante contra a covid-19. O atendimento foi marcado para a unidade no Centro Histórico e ocorreu próximo do meio-dia. Ainda assim, o problema no cadastro seguia. Mas, esse ponto também foi resolvido. Enquanto Heloísa era vacinada, o Ministério da Saúde respondeu aos questionamentos sobre o caso, enviados na quinta-feira por ZH.

A pasta informou que "os operadores do CadSUS Web no município detêm permissão de acesso ao sistema para realizarem tais correções quando identificadas". No entanto, o próprio ministério afirmou que havia feito "a correção necessária" na sexta-feira. Portanto, o cadastro de Heloísa não consta mais como óbito na base do SUS.

O órgão ainda ressaltou que as secretarias estaduais e municipais de Saúde devem cumprir a portaria que regulamenta o Sistema Cartão Nacional de Saúde. Pelo documento, um erro no cadastro ou impossibilidade de consultá-lo não pode impedir o atendimento. Sendo assim, Heloísa deveria ter sido vacinada e, depois, feita a correção.

Imunizada, ela deixou o Santa Marta acompanhada do pai e feliz da vida. Estava ansiosa para receber a vacina.

– Estou superfeliz. Muito obrigado pela ajuda – comemorou a menina ao deixar o Santa Marta.

ESTUDO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Imunização mudou perfil de hospitalizados por covid

A vacinação mudou o perfil dos hospitalizados por covid-19 no Brasil e também das pessoas que morrem em decorrência da doença. Um estudo conduzido em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, registrou o início desse processo.

A equipe do Laboratório de Pesquisas em Virologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) analisou, retrospectivamente, dados de 2.777 pacientes atendidos entre 5 de janeiro e 12 de setembro de 2021 no Hospital de Base, que é referência para toda a região. Naquela época, a variante Gama (P.1, descoberta em Manaus) predominava no Estado e os idosos eram maioria no grupo de brasileiros com o esquema vacinal completo (duas doses, até então).

Todos os internados com covid no período foram divididos entre vacinados e não vacinados. E os pesquisadores compararam as características dos integrantes de cada grupo – desde idade, sexo e presença de comorbidades até os sintomas que apresentaram, as condutas clínicas adotadas durante a internação e os desfechos (recuperação ou óbito). Os dados completos foram divulgados este mês no Journal of Infection.

Entre os 2.518 participantes não imunizados, a idade média era de 51 anos, e 71,5% apresentavam um ou mais comorbidades, sendo as mais comuns cardiopatia, diabetes e obesidade. Já entre os 259 hospitalizados que haviam recebido duas doses de vacina, a idade média era de 73 anos e 95% tinham doenças de base.

Na análise estatística, os fatores que se correlacionaram com risco aumentado de hospitalização e morte entre os não vacinados foram idade superior a 60 anos e presença de uma ou mais das seguintes condições: cardiopatia, distúrbios no fígado ou neurológicos, diabetes, comprometimento imunológico e doença renal. Já entre os imunizados somente idade acima de 60 anos e insuficiência renal se configuraram como preditores de mortalidade.

> "*Hoje, com a volta das cirurgias eletivas, o avanço da vacinação e a emergência da Ômicron, temos visto um panorama diferente nos hospitais. Muitos pacientes são internados para fazer uma cirurgia agendada ou por trauma e acabam descobrindo que estão com covid-19 ou seja, não é o vírus que leva a pessoa ao hospital.*"
>
> **CÁSSIA FERNANDA ESTOFOLETE**
> Primeira autora do estudo da Famerp

Causas

Na avaliação de Cássia Fernanda Estofolete, primeira autora do estudo e integrante do Laboratório de Pesquisas em Virologia da Famerp, o avanço da vacinação mudou "drasticamente" o perfil do paciente internado por covid e também a história natural da doença, ou seja, a forma como ela evolui.

– Hoje, com a volta das cirurgias eletivas, o avanço da vacinação e a emergência da Ômicron, temos visto um panorama diferente nos hospitais. Muitos pacientes são internados para fazer uma cirurgia agendada ou por trauma e acabam descobrindo que estão com covid-19 ou seja, não é o vírus que leva a pessoa ao hospital. E também há muitos idosos com comorbidades que acabam sendo internados porque a covid-19 exacerba a doença de base, descompensa o diabetes ou a insuficiência renal, por exemplo. A maioria já não é internada por SRAG (*síndrome respiratória aguda grave*), como era na época em que o estudo foi feito.

TESTES POSITIVOS EM FARMÁCIAS

RECUO DE 35% EM UMA SEMANA NO RS

O número de testes positivos para covid-19 teve queda no início de fevereiro no Estado. De acordo com dados da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), dos 90.121 testes rápidos realizados em 787 farmácias gaúchas entre 1º e 6 de fevereiro, 32.938 confirmaram a presença do vírus – queda de 35% na comparação com a semana anterior.

Conforme o levantamento, na última semana de janeiro, as farmácias gaúchas executaram 128.536 exames, com 50.907 positivos, resultando em taxa de 40% de confirmações. Já na primeira semana de fevereiro, o índice caiu para 37%.

Caminhos para fugir do óbvio

Trilhas guiadas e gratuitas pelo Parque Estadual da Guarita proporcionam experiência para além das conhecidas belezas naturais

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

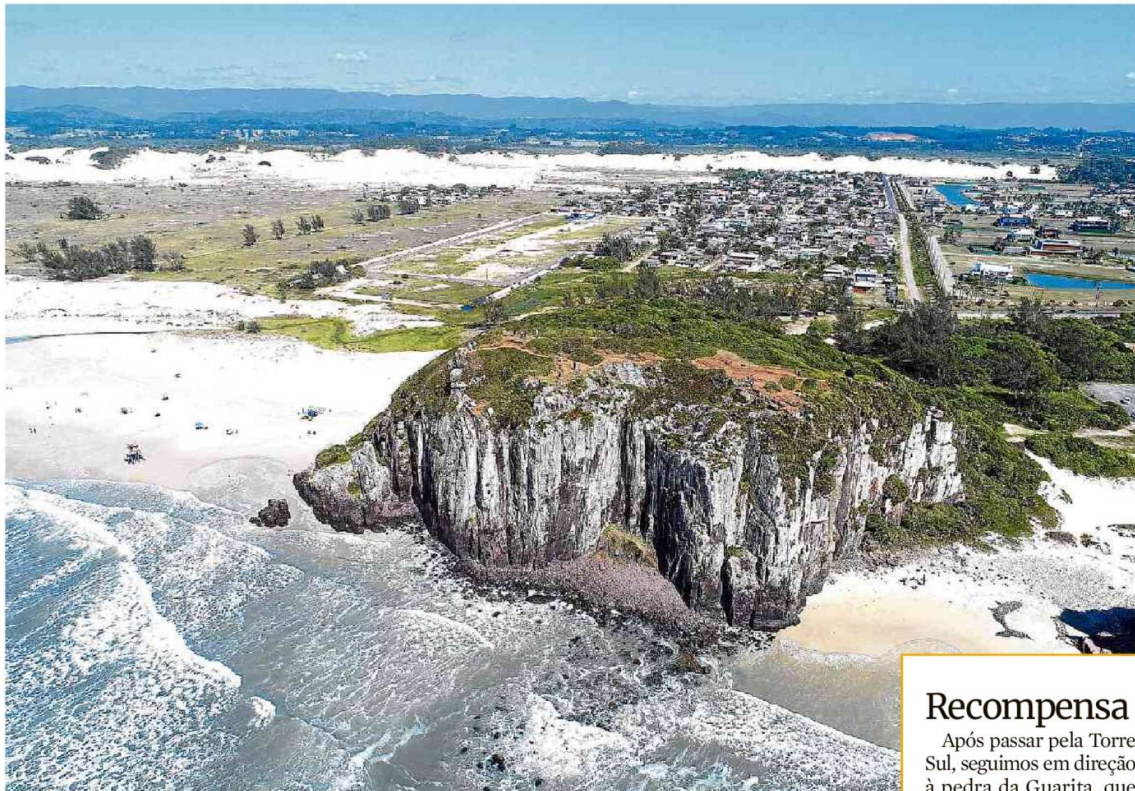
Um novo olhar para o Parque Estadual da Guarita: esta é a proposta da Secretaria Municipal de Turismo de Torres ao criar quatro trilhas gratuitas no local, oferecidas com acompanhamento de guia e diferentes níveis de dificuldade. O roteiro, inaugurado no final de janeiro, vai além das belezas naturais já conhecidas. É possível saber mais sobre a história e a biologia do lugar, e até sobre as lendas que passam de geração em geração.

Segundo o turismólogo e guia de turismo Francisco Reis, o principal propósito é trabalhar a educação ambiental dentro do parque, ação já incluída no plano municipal de turismo:

– A intenção é que os turistas venham, conheçam, amem e nos ajudem a preservar.

Hoje, o Parque Estadual da Guarita é um sítio geológico com relevância internacional. Até por isso, Torres integra o grupo de sete cidades – três gaúchas e quatro catarinenses – que fazem parte do projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. O projeto está na última etapa de análise da Unesco para ser reconhecido como geoparque mundial – uma área onde sítios e paisagens de relevância geológica internacional, aliados a bens culturais e naturais, recebem estratégias de desenvolvimento sustentável com o foco na conservação do patrimônio.

As novas trilhas foram divididas em níveis de dificuldade, extensão e tempo de percurso, indo do fácil ao difícil. Há uma agenda com dias e horários para os passeios, e as inscrições podem ser feitas no pórtico do Parque. Os grupos têm, no máximo, 15 pessoas. As inscrições podem ser feitas no pórtico da entrada do Parque. É aconselhável que os interessados usem roupas leves, bonés, tênis adequado, levem água e usem protetor solar. Também são seguidos os protocolos vigentes de prevenção à covid-19.

Na companhia de Francisco e do oceanólogo e guia de turismo Geraldo Medeiros Lima, a reportagem de ZH fez nesta semana o roteiro mais longo – a Trilha Vermelha – e destaca os principais pontos da experiência. Confira a seguir.

FOTOS LAURO ALVES

História

Carregando uma mochila repleta de conhecimento – com fôlderes informativos, entre outras curiosidades apresentadas ao longo da trilha –, o oceanólogo Geraldo Medeiros Lima é empolgação pura e uma enciclopédia humana. Ele é um dos guias e inicia a trilha já apresentando a importância do geoparque.

– Temos dois geomonumentos específicos: a sentinela, que é a torre menor, também chamada de Pirâmide ou Guarita, e o conjunto de rochas que vamos vislumbrar mais adiante – comenta.

Desafio dos 124 degraus

A caminhada inicia, de fato, subindo os 124 degraus da Torre Sul, em meio a um caminho coberto por árvores. Apesar de curta, a escadaria é íngreme e exige fôlego e esforço físico. Sem pressa, o trajeto recebe de crianças a idosos. Cada um respeitando o tempo de subida do outro.

Na chegada ao topo, pausa para água e, principalmente, para contemplar a paisagem única: de um lado, a praia da Guarita. Se caminhar mais alguns metros, do outro lado, é possível ver a praia de Fora e, mais adiante, o Parque Estadual de Itapeva – única área protegida do Estado que conserva o cordão de dunas interiores e reúne grande diversidade de ecossistemas da Mata Atlântica.

Recompensa

Após passar pela Torre Sul, seguimos em direção à pedra da Guarita, que fica no meio da praia. Geraldo aproveita para falar sobre os tipos de rochas que formam a Guarita. A parte mais avermelhada da base se chama arenito Botucatu, e a parte superior é a formação basáltica com origem nos eventos vulcânicos ocorridos durante a separação dos continentes africano e americano.

– Esta área onde hoje se encontra o Estado, o Sul do Brasil como um todo, era o grande deserto de Botucatu. Ele foi coberto pelas lavas e transformou estas areias de dunas em uma rocha onde está inserido o aquífero guarani – explica.

O passeio continua pela praia, e Francisco conta uma lenda local. Ela diz que, em noites de luar, o visitante do parque pode deparar com um ser pequenino e muito simpático, "O Homúnculo". Ele vive pela praia em busca de tesouros deixados pelos piratas em outros séculos, e ajuda a conservá-la limpa.

Cenário cinematográfico

Depois da passagem pela orla, chega a hora de subir mais 116 degraus rumo ao topo da Torre Centro ou do Meio. É um dos pontos mais disputados pelos "instagramers". A orientação é jamais se aproximar da borda dos paredões próximos do oceano, pois, em dias de mar agitado, as ondas chegam a cobrir parte do trecho rochoso. Geraldo conta que a Torre Centro já foi cenário de filmes brasileiros, como o primeiro longa metragem gaúcho: *Vento Norte*, de 1951.

FOTOS LAURO ALVES

Colaboração coletiva

Ao longo do trajeto, enquanto Geraldo se dispunha a responder qualquer curiosidade sobre o parque e a cidade de Torres, Francisco, com uma sacola plástica, aproveitou para ir recolhendo do chão guimbas, latas de alumínio, plásticos deixados ao longo do caminho pelos banhistas. Tudo seria descartado no lixo depois do final da caminhada.

– Pedimos que durante a trilha, as pessoas aproveitem o passeio e, ao identificarem lixo, nos ajudem recolhendo e dando o fim correto a eles – diz Geraldo.

Presenças ilustres

Pouco antes de ingressarmos na ciclovia do parque, último trecho da trilha, paramos no alto da Torre do Centro, de onde era possível ver as ondas batendo próximas ao famoso "portão de pedra" da Guarita. Era hora de nos hidratarmos e contemplarmos a praia da Cal, logo à frente. Para nossa surpresa, três golfinhos saltavam próximo às pedras, sem se importar com os surfistas.

Perto dali, um cardume se deslocava. Provavelmente, estavam se alimentando, sugeriu Francisco, que costuma pegar ondas na Cal. O turismólogo nos contou que é comum os golfinhos passarem algumas horas naquela região, principalmente, no período da manhã.

Do alto, junto com outros turistas, ficamos alguns minutos observando o movimentar do trio. Um presente no final da trilha.

Para todos os gostos

Confira as quatro trilhas disponibilizadas no Parque da Guarita

1 TRILHA AZUL

Temas: Geoparque, Guarita, Torres Sul/Itapeva Inferior e Praia de Fora.
Dias e horários: Segundas, quartas e sextas, às 8h, e aos domingos, às 16h
Roteiro: fácil
Trilha: 1km
Duração: 1 hora

2 TRILHA VERDE

Temas: Guarita, as vegetações leste e oeste, ponto da vista dos morros e sobre as aves.
Dias e horários: sábados, às 8h, e terças e quintas, às 16h
Roteiro: fácil
Trilha: 1,5km
Duração: 1h10min, a pé, e 50min, de bicicleta

3 TRILHA LARANJA

Temas: Geoparque, Torres Sul/Itapeva Inferior, a história do porto, lendas, Lagoa dos Suspiros, Ilha dos Lobos e animais migratórios, Praia da Cal e Morro do Farol, dunas, vegetação oeste e aves.
Dias e horários: terças e domingos, às 8h, e quartas e sextas, às 16h
Roteiro: moderado
Trilha: 2,2km
Duração: 2h

4 TRILHA VERMELHA

Temas: Geoparque, Torres Sul/Itapeva Superior, Torres Sul/Itapeva Inferior, Porto, Lendas, Lagoa dos Suspiros, Ilha dos Lobos e Animais Migratórios, Praia da Cal e Morro do Farol, Dunas, Vegetação.
Dias e horários: quintas-feiras, às 8h, e às segundas e sábados, às 16h
Roteiro: difícil
Trilha: 2,6km
Duração: 2h30min

Saiba mais

O PARQUE ESPECIAL

Considerado um dos principais geossítios do Projeto Geoparque Cânions do Sul, o Parque Estadual da Guarita foi declarado área especial de interesse turístico em outubro de 1981

Duas décadas depois, ganhou o nome de Parque Estadual José Lutzenberger, em homenagem ao engenheiro agrônomo e ambientalista que foi um dos maiores incentivadores da criação da área, colaborando na concepção e execução do parque

AS REGRAS DO PARQUE

- Respeite áreas com risco de queda
- Animais somente com guia; não os leve para a areia
- Esportes radicais somente com autorização
- Respeite a fauna e a flora
- Leve apenas imagens e boas lembranças
- Mantenha o parque limpo
- Proibido acampar
- Proibido fogueiras e fogo para churrasco
- Proibido som automotivo
- Não rabisque nas pedras
- Proibido pescar com rede

GZH

Veja mais imagens e detalhes sobre as trilhas em **gzh.rs/parqueestadual**

REFORMA NA EDUCAÇÃO

Riscos e desafios do novo Ensino Médio

Com currículo flexível, especialistas temem que escolas públicas fiquem em desvantagem em relação às instituições privadas

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Estudiosos que pesquisam a reforma do Ensino Médio desde sua concepção, em 2017, estão preocupados com as novidades que chegam com o ano letivo de 2022.

Os alunos dos primeiros anos da etapa que chegarem às escolas no dia 21 de fevereiro conhecerão um currículo com carga horária menor das disciplinas antigas, a fim de abrir espaço para a entrada de componentes curriculares novos. Em 2023 e 2024, esses estudantes também precisarão optar por áreas de conhecimento a serem aprofundadas, em detrimento de outras.

A projeção dos pesquisadores é de que essa mudança ampliará a desigualdade entre escolas públicas e privadas.

O professor Éder Silveira, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), realiza seu pós-doutorado na Universidade Federal do Paraná (UFPR), estudando justamente sobre o Novo Ensino Médio. Professores e diretores de 50 das 298 escolas que foram selecionadas para um projeto-piloto da reforma em 2018 *(leia sobre duas delas ao lado)* responderam questões sobre como tem ocorrido a recontextualização dessa etapa na prática.

– Quando perguntamos quais documentos o gestor já tinha lido sobre o assunto, quase 30% não souberam responder, e o mesmo percentual não sabia quais itinerários formativos eram disponibilizados na sua escola – relata Silveira.

Nos itinerários formativos o aluno pode optar por áreas que mais lhe interessam. A orientação é de que se ofereçam ao menos dois itinerários formativos.

No Rio Grande do Sul, a previsão é de que os estudantes da rede estadual possam escolher entre 10 itinerários – Cidadania e Gênero, Educação Financeira, Empreendedorismo, Expressão Corporal, Expressão Cultural, Profissões, Relações Interpessoais, Saúde, Sustentabilidade e Tecnologia. A rede privada poderá criar seus próprios itinerários.

Ainda não estão definidos quais itinerários formativos serão oferecidos em cada escola estadual. A maioria das escolas particulares, por outro lado, já tem anunciado seus itinerários. Na visão de Silveira, ainda que todas as redes de ensino tenham redução da carga horária da Formação Geral Básica (a parte obrigatória), a rede privada terá mais condições de compensar o aprendizado em outros espaços.

Pesquisadora do Observatório do Ensino Médio-RS, a professora Patrícia Marchand, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é contrária à concepção do Novo Ensino Médio.

– A reforma surge, na verdade, por meio de uma medida provisória, que depois se torna lei, sem uma discussão ampla com a comunidade. Os mais interessados, que seriam os alunos, seus responsáveis e os professores, praticamente não foram ouvidos. Isso leva ao aprofundamento da desigualdade das condições de oferta principalmente nas escolas públicas – analisa.

No entendimento da docente, o foco em Língua Portuguesa e Matemática existente no novo currículo remete a uma formação "aligeirada" de uma mão de obra mais barata do que a oferecida em escolas privadas. Ela questiona, ainda, quem ministrará as novas disciplinas e como ficará a carga horária de professores de componentes como Arte, Educação Física, Literatura, Filosofia e Sociologia, que tiveram redução de períodos com a reforma.

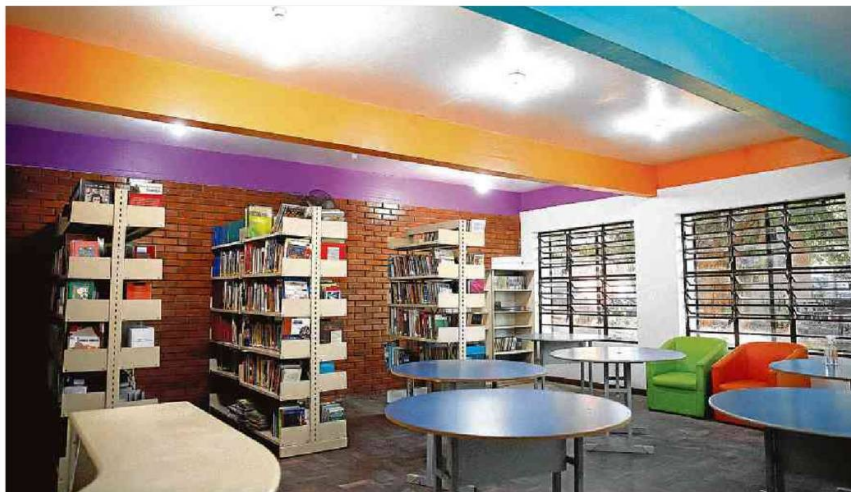
Autonomia

A secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, pontua que a reforma funciona da mesma forma para as escolas públicas e as privadas. O que pode acontecer na rede particular é que sejam ofertadas disciplinas eletivas como forma de ampliação do currículo.

– O currículo apresentado para a rede estadual está completamente de acordo com a legislação, mas aquilo é só o mínimo a ser feito. A própria escola estadual poderá fazer diferente disso dentro das eletivas, dos clubes de juventude e de projetos especiais. Ela pode criar o que quiser: essa é a beleza do Novo Ensino Médio, e acho que muitas escolas vão fazer isso – prevê a secretária.

De acordo com Raquel, desde que cumpram com os requisitos obrigatórios, as instituições de ensino poderão expandir seu currículo da forma que quiserem e é, inclusive, desejado que o façam.

GZH
Leia mais conteúdo sobre educação em **gzh.rs/ed**

ANSELMO CUNHA

Na Jardim Planalto, em Esteio, uma das escolas-piloto, biblioteca foi reformada, entre outras melhorias

Sala de Inovação a partir de recursos para adequação

Na Escola Estadual Jardim Planalto, em Esteio, na Região Metropolitana, o Novo Ensino Médio não é totalmente novidade.

A instituição foi uma das escolas-piloto da reforma e participou da construção do seu currículo em 2019, que tinha previsão de ser implementado nesses colégios em 2020.

Com a pandemia, a implementação não aconteceu no tempo planejado, mas a escola acabou recebendo verbas do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) para se adequar ao novo modelo.

Somado a dinheiro oriundo de outros programas e da autonomia financeira da instituição, o recurso permitiu a reforma da biblioteca, a compra de kits de robótica e a criação de uma Sala de Inovação, destinada às aulas de Empreendedorismo.

Ao contrário de muitas escolas, a Jardim Planalto já sabe quais itinerários formativos adotará – Empreendedorismo e Tecnologia. Esses itinerários foram definidos ainda em 2019, a partir de debates junto à comunidade escolar e seus interesses.

– É complicado (*escolher os itinerários da escola*), porque me parece que as escolhas dos alunos são mais algo de momento. Tecnologia é algo que vivenciam e acham divertido, mas entender o que tem por trás, a matemática, a lógica, talvez não fascine tanto. Empreendedorismo pode ser uma escolha gerada por uma necessidade financeira de trabalhar, e não por interesse verdadeiro – pondera o diretor da escola, Jan Torres, salientando que a vontade de trocar de área de atuação pode acontecer também na fase adulta.

Adaptação

Conforme Torres, o perfil do professor precisará ser diferente no Novo Ensino Médio, diante da necessidade de adaptação às novas disciplinas.

– O professor do Novo Ensino Médio é alguém flexível, que está disposto a repensar a sua prática, porque, se quiser só dar a aula que sempre deu, não vai fluir. Por isso, é importante haver formação continuada, porque, se tu tiveres só a formação da faculdade, vais estar ultrapassado – conclui o diretor.

No caso da Jardim Planalto, Torres tem procurado avaliar o perfil de cada professor na hora de destinar as novas disciplinas que serão oferecidas já neste ano – Projeto de Vida, Cultura e Tecnologias Digitais e Mundo do Trabalho.

Em relação ao Projeto de Vida, o gestor prefere docentes mais empáticos, enquanto em Culturas e Tecnologias Digitais é essencial interesse em áreas como computação e robótica.

Ampliação de carga sem verba extra

O Colégio Estadual Piratini, na zona norte de Porto Alegre, não teve tanta sorte no que se refere a recursos. Segundo o diretor, Maurício Girardi, o fato de a escola funcionar na modalidade de tempo integral dificultou a liberação de verba a mais para adaptar o espaço.

O diretor se mostra descontente com a ampliação da carga horária anual dos alunos de 1,4 mil para 1,5 mil horas. Esse aumento fará com que os estudantes passem a ter nove períodos em dois dias da semana e oito períodos nos outros três.

Como o Piratini funciona em tempo integral, disciplinas novas, como Cultura e Tecnologias Digitais, Projeto de Vida, Mundo do Trabalho, Cultura Juvenil e Iniciação Científica, já faziam parte do currículo. O que mudará é a carga horária de cada uma. Além disso, serão ofertadas atividades experimentais nas áreas de robótica e teatro e também práticas esportivas.

Em 2019, a instituição, em diálogo com os alunos, definiu dois itinerários formativos: Expressão Corporal e Relações Interpessoal. O diretor acredita, porém, que não sejam esses os itinerários implementados a partir do ano que vem.

– Pode ser que mudem, a depender do que a gente perceber de interesses dos alunos ao longo dessa construção que faremos em 2022 – explica Girardi.

INDICADORES

Estado tem redução em todos os crimes no mês de janeiro

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

O primeiro mês de 2022 teve queda em todos os 22 indicadores de criminalidade monitorados no RS. Um dos destaques ficou por conta dos latrocínios, que são os assaltos com morte, com queda de 83% – foi registrado somente um caso no Estado em janeiro, contra seis no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados na manhã de sexta-feira em Esteio, na Região Metropolitana.

O município foi escolhido pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) como palco para apresentação dos dados porque em janeiro zerou, pelo segundo ano consecutivo, os homicídios e latrocínios. O governador Eduardo Leite e o vice-governador e secretário da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior, fizeram o detalhamento dos números.

> *Em 2017, chegamos a ter 25 latrocínios em um mês. E agora, em 2022, temos apenas um episódio.*
>
> **EDUARDO LEITE**
> Governador do RS

Durante a apresentação, os dois relembraram o fato de que a redução é ainda mais significativa quando se olha para os dados de 2017, período no qual o RS viveu o ápice da violência, especialmente nos homicídios e latrocínios.

– Se tivéssemos mantido os mesmos patamares de criminalidade, teríamos ao longo desses anos *(período do governo)* mais 2.056 vítimas de homicídios. Com a implantação do RS Seguro e o trabalho de operadores da segurança, preservamos durante esse período todas essas vidas – destacou o vice-governador.

O número de latrocínios, além de ter a maior redução entre os indicadores, representa o menor total da série histórica para janeiro.

– O latrocínio é aquele crime que mais choca. É quando um pai de família ou uma mãe de família, eventualmente, tem sua vida exposta, por conta de um roubo. Em 2017, chegamos a ter 25 latrocínios em um mês. E agora, em 2022, temos apenas um episódio – disse o governador Leite.

O único caso foi registrado em Alegrete, no dia 10 de janeiro, quando o dono de um bar foi encontrado morto, com ferimentos no pescoço e cabeça, dentro do estabelecimento. A família relatou que o veículo de José Carlos Silveira Romero, 72 anos, foi roubado da residência, ao lado do bar. O criminoso teria usado a Montana para carregar outros itens do local, como botijão de gás, bebidas e dinheiro. Um suspeito foi identificado e preso pela Polícia Civil.

Entre os fatores apontados pela SSP para a redução, estão a prisão dos suspeitos de mais de 80% dos casos registrados no Estado, além do monitoramento das ocorrências, o que permite traçar estratégias de prevenção.

Os homicídios também apresentaram redução de 11,18% no RS em janeiro. Foram 135 casos, enquanto em janeiro de 2021 tinham sido 152. A maior queda neste indicador foi percebida em Bento Gonçalves, na Serra. Em janeiro do ano passado, tinham sido sete vítimas. Neste ano, foi um caso. Logo atrás, vem Porto Alegre, que teve cinco homicídios a menos, caindo de 25 para 20 vítimas.

Feminicídio

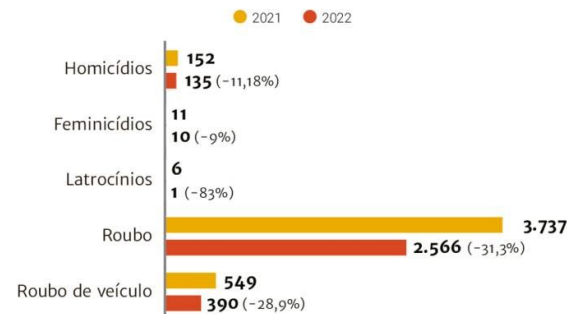
Já no caso dos feminicídios, embora também tenha havido queda, o governador ponderou que esse tipo de crime ainda é um desafio para a segurança pública. Foram 10 mulheres assassinadas em janeiro deste ano no RS – no mesmo período de 2021 tinham sido 11.

– O feminicídio é um crime que tem raízes de ordem cultural, sociológica. Aqueles homens que não saíram das cavernas e não entendem essa mudança dos tempos, a autonomia e independência que as mulheres conquistaram. É um tipo de crime que ainda é de especial dificuldade no enfrentamento – disse Leite.

O governador lembrou ações como a Patrulha Maria da Penha, da Brigada Militar, que faz o controle e acompanhamento das vítimas com medida protetiva, e a Sala das Margaridas, projeto que busca melhorar o atendimento das mulheres nos plantões das delegacias.

Assim como no RS, a Capital também teve queda nos indicadores de homicídio, latrocínios e roubos – nos feminicídios não houve nenhum registro, da mesma forma que no primeiro mês do ano de 2021.

Diminuição dos delitos

Entre os dados apresentados pela SSP, na sexta-feira, os casos de latrocínio tiveram destaque, com queda de 83%

Crimes patrimoniais em queda

Além dos crimes contra a vida, todos os outros monitorados pela SSP também tiveram redução no mês de janeiro. Entre eles, estão roubos, roubos de veículos, assaltos no transporte coletivo, estelionatos e ataques a bancos.

O número de roubos de veículos em janeiro baixou de 549, em 2021, para 390 neste ano, queda de 28,9%. Porto Alegre foi responsável por 23% da queda dos registros no Estado. Em janeiro, na Capital, foram 160 casos, contra 198 no mesmo período do ano passado, retração de 19,2% e a menor marca da série histórica. Já no transporte coletivo, baixou de 126 em janeiro de 2021 para 79, redução de 37,3%.

Nos ataques a banco, somadas as ocorrências de roubos e furtos, o RS teve apenas um registro. Foi um arrombamento de agência bancária, na área central de Rio Grande, no sul do Estado. O dado representa retração de 75% em relação aos quatro registros no mesmo período do ano passado.

Nenhum assassinato em Esteio

A apresentação dos indicadores foi em Esteio, pelo fato de a cidade ter zerado os homicídios e latrocínios no primeiro mês do ano. Prefeito em exercício, Jaime da Rosa destacou em sua fala a integração entre as forças de segurança municipais e estaduais como fatores para a redução dos indicadores no município.

– Isso não acontece por acaso em Esteio nem no governo do Rio Grande do Sul. Estamos investindo muito na segurança pública. Essa integração faz com que as pessoas em Esteio se sintam mais seguras – comemorou.

Titular da Delegacia de Polícia de Esteio, Luciane Bertoletti detalhou ações realizadas, especialmente com foco no combate aos crimes como homicídios e tráfico de drogas:

– Focamos em operações contra esses delitos, muitas de forma integrada com a BM. Alcançamos números bastante positivos, mas ainda há muito a ser feito.

Fatores

Comandante da Brigada Militar em Esteio, o tenente-coronel André Luiz Stein destacou, entre os fatores principais para a redução, além da integração entre as forças da segurança, a valorização dos servidores:

– Isso não é uma construção de janeiro de 2022. É um trabalho que vem sendo realizado há pelo menos três anos. É um trabalho árduo, focado em análise criminal, nessa complexa e dinâmica ciência humana que é a segurança pública.

GZH
Outros indicadores em
gzh.rs/indijan

PORTO ALEGRE

Mulher é ferida no pescoço em assalto

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Uma mulher de 63 anos foi ferida no pescoço durante um assalto na manhã de sexta-feira na Avenida Bagé, no bairro Petrópolis, em Porto Alegre. De acordo com informações da Brigada Militar (BM), ela estava em uma Tracker de cor branca, com a filha, de 32 anos, por volta das 9h30min, quando foi abordada por dois criminosos.

Segundo a Polícia Civil, a vítima levou uma coronhada no pescoço durante o assalto. No primeiro momento, a Brigada Militar havia informado que a mulher tinha sido atingida por um tiro de raspão.

A motorista foi atendida por equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) no local e encaminhada ao Hospital de Pronto Socorro (HPS). Conforme a Polícia Civil, ela passa bem.

Tiros

Segundo testemunhas do crime, os assaltantes teriam feito disparos já no começo da ação, para forçar a parada do veículo – que acabou sendo levado pelos bandidos. Pelo menos três tiros teriam sido efetuados.

– O assalto demorou quase quatro minutos, levou muito tempo para que ela deixasse o carro. Foi um susto para todos nós aqui do bairro, porque estamos acostumados a caminhar por aqui todas as manhãs – conta uma testemunha, que não quis se identificar.

O nutricionista Wagner Silva, 36 anos, acabou testemunhando o crime da sacada de casa.

– Consegui ouvir do meu apartamento vizinhos com gritos de socorro – relata.

Policiais do 11º Batalhão de Polícia Militar (BPM) atenderam a ocorrência. A investigação será comandada pelo delegado marco Guns, da Delegacia de Repressão ao Roubo de Veículos, do Deic.

OPINIÃO DA RBS

O EXPERIMENTO DAS FEDERAÇÕES

Decidiu com sensatez o Supremo Tribunal Federal (STF) ao, além de confirmar a legalidade da formação das chamadas federações partidárias, ampliar o prazo para que as siglas formem estas associações. O limite passou do dia 2 de abril para 31 de maio. O resultado do plenário dá mais tempo para as negociações que buscam formar alianças válidas para a eleição de outubro e que serão um casamento forçado pelos próximos quatro anos, quando as legendas terão de atuar de forma conjunta, em torno de um programa comum, quase como se fossem uma agremiação única.

Será um experimento válido, embora seja preciso esperar que as tratativas em curso entre alguns partidos cheguem a um bom termo. Há uma tortuosa costura pela frente para definir a correlação de forças internas nas uniões, vencer resistências regionais e superar contrariedades entre lideranças e filiados. Os incomodados, de toda forma, ainda contam com espaço no calendário para mudar de sigla. Afinal, as federações terão ampla abrangência. O acordo firmado pelas direções nacionais obrigatoriamente será seguido pelas siglas nos Estados e municípios, onde estes mesmos partidos não poderão se vincular a outras legendas para o pleito.

O efeito esperado é o de que colaborem para uma maior coerência política devido à afinidade programática que partidos serão forçados a ter

O efeito esperado, portanto, é o de que as federações colaborem para uma maior coerência política devido à afinidade programática que serão forçadas a ter. Será ainda um movimento proveitoso se contribuir para mitigar os efeitos da extrema fragmentação partidária materializada em uma quantidade muito acima do razoável de legendas. Esta miscelânea, hoje, dificulta a governabilidade por exigir negociações no varejo político, o que alimentam o toma lá dá cá.

A minirreforma eleitoral de 2017 deu um importante passo na direção da depuração partidária ao extinguir as coligações nas eleições proporcionais. A nova norma começou a valer a partir do pleito de 2020. Assim, siglas nanicas, muitas verdadeiros balcões de negócios, começaram a ter maior dificuldade porque passaram a eleger parlamentares apenas com os próprios votos, deixando de contar com os depositados para nomes de outras legendas com as quais se coligavam ocasionalmente. E foi além, ao definir uma cláusula mínima de desempenho que, se não for atingida, significa perda do direito de receber recursos do fundo partidário e do espaço de propaganda gratuita em rádio e TV. A partir destas mudanças, algumas fusões e incorporações ocorreram, mas a quantidade de agremiações segue muito acima do razoável. Não existem linhas de pensamento tão diversas que justifiquem a existência de mais de 30 partidos no país.

No ano passado, no entanto, o Congresso instituiu a possibilidade já debatida há algum tempo de criações de federações, o que pode dar sobrevida a legendas pequenas que se unirem ou se somarem a outras mais representativas. Mas, ao fim, há um saudável incentivo para siglas de ideologias semelhantes formarem consórcios a partir de afinidades mínimas e atuarem de maneira mais coerente e coesa nos parlamentos. Em alguns casos, tende a ser a antessala de futuras fusões, colaborando para diminuir pulverização partidária sem sentido hoje reinante.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

BR-116

Recentemente foi concluída a recuperação asfáltica da BR-116, entre Picada Café a Nova Petrópolis. Louvável. Parabéns! No entanto, houve um fato que alterou as características originais da via: as faixas divisórias de pista. Alguma "mente brilhante" resolveu demarcar a sinalização horizontal de todo esse trecho com faixa amarela dupla/contínua (proibida ultrapassagem nos dois sentidos)! Resultado: lentidão, enormes engarrafamentos e transtornos desnecessários para os motoristas de veículos menores que têm de ficar limitados ficar atrás de caminhões em baixíssima velocidade. Já era complicado antes, pois haviam poucos pontos de ultrapassagem e falta de terceiras-pistas. Agora virou o caos.

PAULO CAETANO NEGRINI
Engenheiro – Porto Alegre

PANDEMIA

Gostaria da saber por que o governo do Estado emite as notificações para as regiões do RS sobre a covid? Não vejo mudança nenhuma. Pelo contrário, as aglomerações estão cada vez maiores, as festas continuam, o uso de máscaras é quase nulo no meio da multidão, pelo menos aqui na praia. Não vejo sentido nenhum neste método adotado pelo governo. Antes, com o sistema de bandeiras, funcionava com mais responsabilidade. A cada dia o número de mortos pela doença aumenta Qual o sentido de tudo isso? Política? Pressão dos prefeitos? Difícil entender. Pelo que sei, a pandemia não acabou.

JOÃO BATISTA CACIANO
Professor de História – Xangri-lá

ARQUIVO PESSOAL

Amanhecer em Novo Hamburgo por um perspectiva inusitada, por **DANIEL JULIANO FLECK**

RESPOSTA DA EPTC

Sobre o questionamento do leitor Luiz Pedroso (ZH, 5/6-02), que cobra a fiscalização de motos, a EPTC informa que as operações para este modal são um dos principais focos de ações em razão do alto índice de acidentes. Em 2021 foram realizadas 321 Operações Duas Rodas, que abordaram mais de 21 mil motociclistas. Mais do que o dobro de operações realizadas com foco em motos em 2019 (129). As ações fiscalizam não só o escapamento, mas também itens de segurança, documentação da moto e condutor. Além das ações de fiscalização, a EPTC oferece a todos os interessados um projeto permanente de educação para o trânsito, chamado Motociclista Seguro, que orienta os pilotos sobre os principais riscos de acidentalidade.

CIRILO FAÉ
Diretor de Operações EPTC – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

ADVB/RS: 60 ANOS

RAFAEL BICCA MACHADO
Presidente da ADVB/RS - Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil

Em 2022, a ADVB/RS completa 60 anos. Uma data como essa inspira lembranças do passado e reflexões sobre o futuro.

A lembrança do passado registra a trajetória de mulheres e homens que, com dedicação e empreendedorismo, fizeram a história da ADVB/RS. Uma entidade que traz, em seu nome, menção à nobre atividade de vender. A palavra vendas, nos últimos anos, perdeu parte de seu glamour. Mas a atividade de vender segue, e seguirá sempre, fundamental em nossas vidas e de nossas empresas. É do esforço daqueles que vendem seus produtos e serviços que nasce uma sociedade próspera, com um bom nível de desenvolvimento econômico e social. Temos que resgatar a palavra vendas, e incentivar o orgulho de empresas e pessoas vendedoras, que tanto benefício trazem à nossa sociedade.

Entretanto, o mercado em que estas vendas acontecem mudou nos últimos anos. O processo de transformação digital que estamos presenciando nos últimos anos mudou definitivamente nossa forma de viver, de se relacionar e de fazer negócios. Rapidamente, vimos surgirem empresas e setores inteiros, que há poucos anos sequer existiam. Ao mesmo tempo, aqueles que não se adaptaram deixaram de existir. A ADVB/RS já está e precisará estar, cada vez mais, atenta a essa nova realidade.

> *É urgente a necessidade de qualificarmos e prepararmos os profissionais e empresas para esse novo mundo que já chegou*

Nós da ADVB/RS queremos e vamos contribuir para auxiliar as pessoas e empresas a se inserirem, com resultados em suas vendas, no ambiente de transformação digital pela qual estamos passando. Para isso, a ADVB/RS quer se somar ao importante movimento que está se solidificando, por todo o Estado do RS, de um grupo de entidades, empresas, pessoas e do setor público, conscientes de que a digitalização de nossos produtos, serviços e atividades é o único caminho possível.

É urgente a necessidade de qualificarmos e prepararmos os profissionais e empresas para esse novo mundo que já chegou. Temos que contribuir para formar e desenvolver os profissionais e as empresas que estarão aptas a vender em um novo mundo digital, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte.

Contem, todos, com a ADVB/RS para isso

UMA OPORTUNIDADE: HIDROGÊNIO VERDE

WALTER LIDIO NUNES
Presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul

O hidrogênio é o elemento químico mais presente na natureza. Hoje, é produzido principalmente a partir de energias fósseis, com emissões de CO_2, e é chamado de "Hidrogênio Cinza". Já o "Hidrogênio Verde" é produzido com energias renováveis e pode ser utilizado em substituição às fontes fósseis na indústria e nos transportes.

Estima-se que até 2040, a demanda global de energia crescerá de 25% a 30%, e que até 2030, o mercado do Hidrogênio Verde movimentará US$ 2,5 trilhões. O Brasil pode vir a ser uma potência na descarbonização do planeta, pela abundância dos recursos para geração de energias renováveis, com baixos custos marginais de produção. Porém, é preciso criar estratégias para fomentar este desenvolvimento, com órgãos e empresas aderindo à Race To Zero (campanha mundial para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa até 2050) onde se inclui investir na produção de Hidrogênio Verde.

> *No Brasil, estão em curso R$ 20 bilhões para a criação de três hubs de produção do Hidrogênio Verde*

No Brasil, estão em curso R$ 20 bilhões para a criação de três hubs de produção do Hidrogênio Verde, envolvendo os portos de Pecém (CE), Suape (PB) e Açu (RJ), associados a grandes grupos internacionais, inicialmente para a exportação.

Neste contexto, a economia do Hidrogênio Verde apresenta-se como uma alternativa lucrativa e sustentável para o Rio Grande do Sul: temos um dos maiores potenciais nacionais para a produção de energias renováveis através de eólicas offshore (no mar), onshore (em terra) e nearshore (próximo ao litoral, na Lagoa dos Patos), além das fotovoltaicas, biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas. A criação de um Polo Químico de Hidrogênio Verde integrado no plano de expansão da geração eólica que está em desenvolvimento, também amplia as chances de protagonismo para o Porto de Rio Grande. Está aí, portanto, a possibilidade de transformar uma grande oportunidade em agenda de Estado.

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

O RETRATO

Qualquer palavra, mesmo a verdadeira, pode ser desmentida. Às vezes, basta ter criatividade para fazer do irreal uma falsa realidade. As fotografias, porém, são indesmentíveis e valem como documento incontestável.

Tal é o caso das fotos que este jornal publicou, dias atrás, sobre a Lagoa do Peixe, um dos mais ricos e belos recantos aquáticos do Rio Grande, no Sul do Estado, reduzido agora a um cemitério árido e seco. A Lagoa do Peixe já não tem peixes e poderia, até, mudar de nome e chamar-se "lagoa seca".

Várias são as causas da mortandade, a começar pela estiagem, mas todas elas desembocam num denominador comum que se acentua cada vez mais – nosso desprezo pela água. Perdemos a noção básica de que só houve vida no planeta a partir do surgimento de água. Daí, a expressão "água é vida", que resume o ponto de partida para entender o Universo.

No entanto, tratamos a água como um bem supérfluo e a maltratamos de diferentes formas. Ou pelo esbanjamento, abrindo torneiras a esmo em nossas casas para "lavar" calçadas e automóveis, ou poluindo diretamente os cursos d´água, dos rios aos mares. Sim, pois os mares também estão poluídos, ainda que a imensidão oceânica esconda o horror.

No Rio de Janeiro, chegou-se ao absurdo de construir um "emissor oceânico" que despeja no mar, (junto às praias de Ipanema-Leblon) as cloacas da cidade sem qualquer tratamento prévio, como se fosse benefício e não pestilência.

> *Tratamos a água como um bem supérfluo e a maltratamos de diferentes formas*

Repito o que vi na orla do Guaíba, em Porto Alegre: indaguei a um casal que jogava às águas um barquinho de papelão com flores se aquilo "não era perigoso" e recebi resposta peremptória: "Não é poluição, mas oferenda".

Será que Iemanjá tem poderes para impedir que o que polui siga poluindo?

...

Os absurdos não ocorrem só nas águas, mas também em terra, com o que se planta e vai nos alimentar. A Câmara dos Deputados aprovou nesta semana um projeto de lei que facilita a venda e uso de qualquer tipo de agrotóxicos, inclusive os já comprovadamente daninhos à saúde.

Chamada de "Lei do Veneno", o projeto muda até a denominação dos agrotóxicos, que irão chamar-se "pesticidas", como se apenas matassem pestes, sem danos aos humanos. Se aprovado pelo Senado e sancionado pelo presidente Bolsonaro, a Lei do Veneno deixará apenas nas mãos do Ministério da Agricultura aquilo que, hoje, exige aprovação também do Ministério da Saúde, da Anvisa, do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama em defesa da nossa saúde.

MORTE DE ADOLESCENTE

Investigação apura conduta de nove PMs

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

Uma operação foi deflagrada na sexta-feira em Porto Alegre e em Cidreira, no Litoral Norte, para apreender possíveis provas contra nove policiais militares investigados por suposta emboscada que culminou no assassinato de uma adolescente de 17 anos e na tentativa de homicídio de outro. O fato aconteceu em junho de 2021, se iniciando no bairro Bom Jesus e terminando no Beco dos Cafunchos, no bairro Agronomia, ambos na zona leste da Capital.

Conforme a investigação, os PMs teriam abordado os adolescentes, familiares de um traficante da região, para obter informações sobre a facção criminosa. A suspeita é de que os soldados não tenham conseguido as respostas e, por isso, tenham deixado os dois no território de outra organização criminosa, acionando os membros da quadrilha rival. A adolescente foi executada, mas a outra vítima conseguiu fugir e procurou as autoridades.

> *Ela, que tinha mandado de apreensão por ato infracional, morreu após diversos disparos de arma de fogo, e o jovem só conseguiu fugir porque os atiradores se assustaram com um barulho de sirene.*
>
> **ISADORA GALIAN**
> Delegada

Operação

Segundo a Corregedoria da Brigada Militar e o Departamento de Homicídios da Polícia Civil, responsáveis pela apuração, cerca de 80 agentes cumpriram 11 mandados de busca na Capital e em Cidreira, nas casas dos PMs. Havia ordens judiciais a serem cumpridas também no 19º Batalhão de Polícia Militar, no Partenon. Todos os suspeitos estavam no 19º BPM na época em que houve a emboscada. Atualmente, oito seguem no batalhão.

A delegada Isadora Galian, da 1ª Delegacia do Departamento de Homicídios, acredita que uma das possibilidades é de que os PMs não tenham conseguido as respostas que queriam e, por isso, decidiram deixar a dupla no Beco dos Cafunchos, que é território de facção rival do grupo do Bom Jesus. Criminosos abordaram a dupla, e a adolescente foi morta a tiros. O outro conseguiu fugir e, no mês seguinte, procurou a Polícia Civil.

– A jovem, que tinha mandado de apreensão por ato infracional, morreu após diversos disparos de arma de fogo, e o jovem só conseguiu fugir porque os atiradores se assustaram com um barulho de sirene. Nesse momento, ele se atirou em um valão e escapou. Atiraram contra ele, mas erraram – diz Isadora.

Por enquanto, não foi divulgado pela Corregedoria da BM se os nove militares foram afastados das funções.

GZH
Versão ampliada em gzh.rs/9pms

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ASSALTO NA CAPITAL

LADRÕES LEVAM R$ 1 MI EM BOBINAS

A Polícia Civil está investigando o roubo a subestação de energia na madrugada de sexta-feira no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre. Nove ladrões armados, sendo três com uniformes da empresa responsável pelo local, invadiram o local e renderam, amarraram e ameaçaram funcionários e vigilantes.

A quadrilha conseguiu roubar coletes e armas dos seguranças e utilizou dois caminhões para levar seis bobinas, avaliadas em mais de R$ 1 milhão.

A delegada Marina Goltz diz que vai ser apurado também quem são os receptadores, já que não é um produto fácil de ser revendido. Para a polícia, a carga já estaria encomendada.

HOMICÍDIO DE CRIANÇA

MÃE E PADRASTO SÃO INDICIADOS

A Polícia Civil indiciou o padrasto Josuel Cardozo Bergenthal, 25 anos, e a mãe de João Vicente Luz de Vargas, de três, pelo homicídio do menino, em Taquari, em 3 de fevereiro. Segundo o delegado Dinarte Marshall Júnior, as agressões se iniciaram porque o menino não conseguiu segurar as necessidades quando o padrasto trocava a fralda.

Josuel confessou o crime e está preso. A defesa dele disse que vai se manifestar nos próximos dias. A advogada Juliana de Paula, que faz a defesa da mãe, diz que ela está "enlutada".

OBITUÁRIO

Roberto Gigante

Morreu em Pelotas, no sul do Estado, no dia 19 de janeiro, aos 83 anos, o comunicador e artista Roberto Gigante, devido a um infarto.

Colunista social, Gigante foi um dos ícones da televisão gaúcha na década de 1970. Integrou os primeiros elencos locais na telinha e ficou conhecido pelas brincadeiras e extravagâncias em frente às câmeras.

Um dos seus marcos era a expressão "por isso eu me rasgo todo". O bordão era combinado a um efeito visual que ele havia bolado para fazer no ano: fez alguns cortes na roupa para que, quando ele puxasse, ela se arrebentasse com facilidade. Não demorou para a expressão invadir o vocabulário do público.

Como ator, participou do longa *Domingo de Gre-Nal*, filme de 1979 dirigido por Pereira Dias. Nas ondas sonoras, no mesmo ano também comandou um programa na rádio Gaúcha, nos finais de tarde de segunda a sexta-feira.

Natural de Pelotas, mudou-se para o Rio de Janeiro com 33 anos. Lá, viveu por 20 anos, cultuando sua paixão por teatro, arte e televisão. Do Rio, veio então para Porto Alegre.

Com uma vida social ativa na capital gaúcha, Gigante era uma figura presente nos eventos e festas da cidade. Dirigiu uma galeria de arte no bairro Bom Fim e frequentava casas de festas como a Flower's. Também se aventurou como cantor e chegou a lançar um disco, que levou seu nome.

O colunista é lembrado pelos amigos pela sua franqueza, autenticidade e apurado senso de humor. Sobre Gigante, o jornalista Paulo Sant'ana escreveu em sua coluna no dia 11 de setembro de 1979: "O Gigante plana na vida, sem ligar para nenhuma convenção. Como gostaria de ser assim e não tenho conseguido, invejo-o, o que sintetiza o que penso dele".

Há cerca de 10 anos, Roberto Gigante estava vivendo em Pelotas, sua cidade natal, para ficar mais perto da família. Deixa seu irmão mais novo, Gilberto Gigante, e a cunhada Maria Otilia.

Waldir Gonzales Teixeira

No dia 13 de janeiro, morreu em Porto Alegre Waldir Gonzales Teixeira, aos 82 anos, devido a uma pneumonia. Waldir lutou durante cinco anos contra uma leucemia linfocítica crônica.

Filho de Maria Gonzales Teixeira e de Waldemar Teixeira da Silva, Waldir era natural de Minas do Butiá e veio morar em Porto Alegre ainda criança, com os pais.

Era casado com a professora Leci Poitevin Teixeira e deixa, além dela, os filhos Alex, Adrianne e Aline, a nora Lisiane, os netos Rafael, Lana, Daniel e a bisneta Antonia.

Waldir trabalhou na prefeitura de Porto Alegre como arquivista durante 30 anos. É descrito pelos familiares como uma pessoa do bem e que gostava de ajudar os outros, sendo muito amado pela família e admirado pelos amigos. Na sua vida, sempre escreveu contos e poesias e estava escrevendo um livro antes de seu falecimento. Também gostava de desenhar e pintar quadros.

A missa de 30 dias acontecerá neste domingo, na Igreja Divino Mestre, em Porto Alegre, às 10h.

Mário Vaz Filho

Uma das figuras emblemáticas da Boca do Lixo, região central de São Paulo que foi um polo cinematográfico marginal entre 1960 e 1980, o cineasta Mário Vaz Filho morreu no dia 20 de janeiro, no Rio de Janeiro. Vaz Filho tinha 74 anos e a causa da morte não foi divulgada. As informações são do jornal O Globo.

Um dos seus trabalhos mais conhecidos foi a direção do filme *Um Pistoleiro Chamado Papaco* (1986), com Fernando Benini como protagonista. Em sua carreira, exerceu diferentes funções no cinema, como roteirista, assistente de produção e direção, somando participação em mais de 40 filmes.

Natural de Santos, no litoral paulista, Vaz Filho foi ator de teatro, começando em um grupo amador em 1966. Em 1972, mudou-se para São Paulo com o objetivo de cursar Artes Dramáticas.

Seu primeiro trabalho como diretor foi em 1982, em um episódio do filme *Viúvas Eróticas*. Também acumula em seu portfólio títulos como *O Círculo do Prazer* (1983) e *A Mulher que se Disputa* (1985).

Também foi sócio-fundador da Empresa Brasileira de Produtores Independentes (Embrapi). A partir dessa experiência, criou o seu último filme *Emprapi: Um Sonho Interrompido* (2017). Foi ainda presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo.

O cineasta era viúvo da atriz Lígia de Paula.

Isabel Torres

A atriz espanhola Isabel Torres morreu na sexta-feira, aos 52 anos. Isabel lutava contra um câncer de pulmão com metástase nos ossos.

Seu trabalho mais recente foi a série *Veneno*, lançada em 2020 pela HBO Max. Na produção audiovisual, Isabel interpretou a cantora trans Cristina Ortiz Rodríguez. Com a série, ela ganhou o Prêmio Ondas, um reconhecimento promovido por uma rádio espanhola, de melhor intérprete feminina em outubro de 2020.

Em 15 de novembro de 2021, a atriz postou um vídeo nas redes sociais no qual afirmou ser seu último vídeo. Na gravação, ela conta que estava dando entrada no hospital e que os médicos a deram dois meses de vida.

Nascida em 14 de julho de 1969, Isabel era tida como um ícone do movimento LGBT+ na Espanha. Em 1996, foi a primeira mulher trans a conseguir o reconhecimento de sua identidade de gênero no documento de identidade nacional (DNI) do país. Anos depois, tornou-se a primeira mulher trans a ser candidata a Rainha do Carnaval de Las Palmas, na ilha de Gran Canaria.

Além de *Veneno*, Isabel participou de *Fotos* (1996), o primeiro filme do cineasta e escritor Elio Quiroga e de *8 años* (2021), de José David Martínez Alcázar. Na televisão foi apresentadora em 2010 na Antena 3 Canarias.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

FUTEBOL FEMININO

NAS MÃOS DAS GURIAS

CONTRA O FORTE TIME DO CORINTHIANS, GRÊMIO BUSCA NA MANHÃ DE DOMINGO O INÉDITO TÍTULO DA SUPERCOPA DO BRASIL

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Gremistas vão em busca do primeiro título nacional desde a reabertura do departamento feminino. Neste domingo, elas enfrentam o Corinthians na decisão da Supercopa do Brasil. E só a vitória interessa no Itaquerão, em São Paulo, a partir das 10h30min. Qualquer empate levará a decisão aos pênaltis.

Para conquistar a taça, o time comandado pela técnica Patrícia Gusmão contará com a estrela da goleira Lorena. A camisa 1 do Grêmio foi destaque na classificação sobre Flamengo, com direito a defesa de pênalti e milagres durante os 90 minutos.

– Eu entreguei o jogo nas mãos de Deus e ele me honrou da melhor forma possível. Eu consegui fazer defesas muito importantes. E na hora dos pênaltis também, a gente fechou ali na rodinha, estávamos todas muito confiantes e sabíamos que Deus tinha um propósito muito grande para nós neste ano. Eu acabei sendo muito feliz, abençoada e consegui defender uma cobrança *(de pênalti)* – disse Lorena.

Patrícia

Convocada com frequência pela técnica Pia para defender a Seleção Brasileira, a goleira traz na bagagem a experiência que pôde adquirir com as outras selecionáveis. Contra a Venezuela, no Torneio Internacional de Manaus, a jogadora de 24 anos estreou com a camisa canarinho.

– Vem me ajudando bastante a ganhar mais experiência. Eu sou muito feliz por Deus estar me abençoando com esses momentos, a conseguir uma sequência de convocações na Seleção. É treinar cada vez mais para ser melhor, para conseguir fazer bons jogos tanto com a camisa do Grêmio, quanto com a da Seleção – destaca a goleira.

Copeiras

Para o jogo deste domingo, as Gurias Gremistas precisarão desbancar o favorito Corinthians, que conquistou a tríplice coroa em 2021. Além disso, as Brabas – como são conhecidas – já disputaram 13 finais desde a chegada de Arthur Elias, em 2016, com 10 títulos (leia mais na página 23).

– A gente sabe que vai ser um jogo definido no detalhe. Sabemos que vai ser uma partida difícil. São duas equipes muito competentes. Vamos para cima delas para buscar o título. E temos de jogar juntas, unidas, como sempre fazemos, que o resultado vai sair naturalmente. Sabemos que do outro lado tem uma grande equipe, mas o Grêmio também é copeiro e iremos em busca do título – afirmou Lorena.

As Gurias Gremistas estão a 90 minutos de entrar para a história. Se baterem o time paulista, serão as primeiras campeãs da Supercopa feminina. E trarão, também, o inédito título nacional para o futebol gaúcho.

GZH
Leia outras notícias sobre a decisão da Supercopa: **gzh.rs/guriasgre**

FOTOS NAYRA HALM, STAFF IMAGES WOMAN, CBF, DIVULGAÇÃO

LORENA

Uma das apostas do Grêmio e da Seleção, a goleira foi peça fundamental na campanha do time até aqui. Mesmo com a falha que resultou no primeiro gol do Flamengo, no tempo normal da semifinal, foi a própria Lorena quem garantiu o empate e, depois, pegou um dos pênaltis que garantiram a classificação para a final. Sofreu apenas um gol entre os matas contra Cruzeiro e Flamengo.

RAFA LEVIS

Eleita a jogadora revelação do Brasileirão do ano passado, a dona da camisa 10 do Grêmio já começou a temporada em destaque. Pelos pés da meio-campista passam os principais lances de bola parada, além de ser uma das líderes no meio-campo na construção de jogadas. Apesar de ainda não ter balançado as redes, Rafa Levis já provou que tem status de artilheira. Em 2021, foram seis gols anotados em 22 jogos. A jovem, que foi promovida da equipe sub-18 para o profissional, também defende as cores da amarelinha na seleção de base.

FERNANDO ALVES, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/11/2021

PRI BACK

A camisa 7 é uma das referências e das poucas remanescentes na equipe. No Grêmio desde 2019, Pri Back se tornou peça fundamental da formatação de Patrícia Gusmão. Além de contribuir com experiência e passes decisivos, a meio-campista teve atuação destacada no quesito marcação nos dois jogos. Na última quarta-feira, contra o Flamengo, ela abdicou do protagonismo de passes para prestar mais auxílio ao setor, que estava sem uma volante de ofício.

RODRIGO GAZZANEL, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO, BD, 25/05/2021

Equipe paulista coleciona conquistas nos gramados do Brasil e da América do Sul

ADVERSÁRIAS BRABAS E PODEROSAS

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

As adversárias das Gurias Gremistas chegam à decisão deste domingo como as favoritas para levantar o inédito troféu da Supercopa do Brasil feminina. Na última temporada, o Corinthians conquistou a primeira tríplice coroa da história da modalidade, faturando a Libertadores, o Brasileirão e o Campeonato Paulista.

Tudo isso sob o comando do treinador Arthur Elias. Ele vai para a sua 14ª final do campeonato desde que chegou ao clube paulista, em 2016. Foram 10 títulos das "Brabas" desde então: três Brasileiros (2018, 2020 e 2021), três Paulistas (2019, 2020 e 2021), três Libertadores (2017, 2019 e 2021) e uma Copa do Brasil (2016).

Em relação ao time que foi multicampeão na temporada passada, o Corinthians conseguiu manter grande parte do elenco. Jogadoras como Tamires, lateral da Seleção Brasileira, e Gabi Zanotti, meia-atacante e camisa 10 do Timão, são exemplos de atletas que permaneceram. As duas, inclusive, foram destaques na vitória por 2 a 0 sobre o Real Brasília, na outra semifinal do torneio.

– O Corinthians tem uma proposta bem ofensiva, um time mais dominante, com a posse de bola. A equipe também conta com muita variação de jogadas, você pode tanto ter a Tamires chegando pela ponta esquerda, uma ala mais adiantada. O lado esquerdo é bem perigoso, é por onde chegam com mais facilidade. Além disso, contam com a Gabi Zanotti, que é a camisa 10 e centro do time, por onde passam todas as jogadas. O que se espera é um domínio maior do jogo do Corinthians e o Grêmio apostando nos contra-ataques com a Rafa Levis, que tem velocidade e pode render um pouco mais – aponta Cíntia Barlem, comentarista de futebol feminino do SporTV.

A lateral-esquerda, que também atua como meia, foi fundamental nas principais chances do Timão na partida e, no segundo tempo, foi quem deu o passe para o gol da colombiana Liana Salazar, que deu números finais a partida.

Supercopa do Brasil

Final – 13/2/2022

CORINTHIANS X GRÊMIO

Corinthians	Grêmio
Kemelli;	Lorena;
Katiuscia	Lais Giacomel
Gio Campiolo	Patricia Maldaner
Tarciane	Tuani
Yasmin;	Jéssica Soares;
Diany	Pri Back
Gabi Zanotti	Rafa Levis
Liana Salazar	Tchula
Tamires	Caty
Jheniffer (Gabi Portilho)	Luany
Adriana.	Laís Estevam (Dani Ortolan)
Técnico:	**Técnica**:
Arthur Elias	Patrícia Gusmão

HORÁRIO: 10h30min de domingo
LOCAL: Itaquerão, em São Paulo
ARBITRAGEM: Edina Alves Batista, auxiliado por Neuza Ines Back e Fabrini Bevilaqua Costa (trio paulista)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 9h45min. A RBS TV e o SporTV anunciam transmissão

Ex-tricolores

A camisa 11 foi uma das jogadoras contratadas para 2022 pelo Corinthians. A atleta de 29 anos pertencia ao Independiente Santa Fe, da Colômbia, e disputou a última Libertadores, na qual perdeu justamente para o time paulista na final. Além de Liana Salazar, outros reforços foram trazidos para agregar ao grupo, inclusive duas jogadoras ex-Grêmio, a zagueira Andressa Pereira e a meio-campista Mariza.

Depois de atuar contra o Real Brasília na Arena Barueri, a decisão contra as Gurias Gremistas será no Itaquerão, que contou com a presença de 13 mil pessoas nas quartas de final, na vitória corintiana sobre o Palmeiras.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Caxias x Inter
0h45min: Olimpíadas de Inverno

BAND E BANDSPORTS
10h: Mundial de Clubes, disputa de terceiro lugar, Al-Hilal x Al Ahly
13h30min: Mundial de Clubes, final, Chelsea x Palmeiras

TV CULTURA
16h: NBB, Minas x Corinthians

SPORTV
16h15min: Mineiro, América x Atlético

SPORTV 2
8h: Olimpíadas de Inverno, patinação artística
16h15min: Vôlei masculino, Superliga, Campinas x Guarulhos
18h45min: Vôlei masculino, Superliga, Natal x Uberlândia
21h45min: Olimpíadas, curling masculino
23h15min: Olimpíadas, esqui alpino

SPORTV 3
13h30min: Stock Car, treino oficial, GP de Interlagos
14h30min: Fórmula-E, treino oficial, México (e TV Cultura)
18h45min: Fórmula-E, ePrix da Cidade do México (e TV Cultura)
22h20min: NBA, Dallas Mavericks X New Orleans Pelicans

ESPN
9h20min: Campeonato Inglês, Manchester United x Southampton
12h: Campeonato Espanhol, Villarreal x Real Madrid
14h15min: Campeonato Inglês, Norwich x Manchester City
16h55min: Campeonato Espanhol, Atlético de Madrid x Getafe
19h15min: Copa do Nordeste, Ceará x Sampaio Corrêa

ESPN 2
10h55min: Campeonato Italiano, Lazio x Bologna
13h30min: Rúgbi, Six Nations, França x Irlanda
15h45min: Campeonato Holandês, Vitesse x PSV
22h30min: NBA, Golden State Warriors x Los Angeles Lakers

ESPN 4
9h55min: Campeonato Espanhol, Cádiz x Celta de Vigo
11h50min: Campeonato Inglês, Everton x Leeds United
14h55min: Campeonato Português, Benfica x CD Santa Clara
16h55min: Campeonato Francês, Lyon x Nice
19h: Copa da Liga, Unión Santa Fé x River Plate

DOMINGO

RBS TV
8h35min: Esporte Espetacular
10h30min: Supercopa do Brasil fem., final, Corinthians x Grêmio
2h: Olimpíadas de Inverno

BAND
11h30min: Campeonato Alemão, Union Berlin x Borussia Dortmund
13h45min: Stock Car, GP de Interlagos

RECORD
15h45min: Paulistão, Santos x Ituano

SPORTV
10h30min: Supercopa Feminina, Corinthians x Grêmio

SPORTV 2
1h15min: Olimpíadas de Inverno, hóquei, Eslováquia x Letônia
2h45min: Olimpíadas, esqui alpino
4h50min: Olimpíadas, esqui cross country
6h: Olimpíadas, biathlon
8h25min e 10h: Olimpíadas, patinação velocidade
13h45min: Vôlei masculino, Superliga, Brasília x Minas
19h: Vôlei masculino, Superliga, Sesi x Cruzeiro
22h: Olimpíadas, patinação artística
1h10min: Olimpíadas, hóquei
3h30min: Olimpíadas, snowboard

SPORTV 3
13h45mn: Stock Car, GP de Interlagos

ESPN
8h25min: Campeonato Italiano, Milan x Sampdoria
10h50min: Campeonato Inglês, Tottenham x Wolverhampton
13h20min: Campeonato Inglês, Leicester x West Ham
16h40min: Campeonato Italiano, Atalanta x Juventus

ESPN 2
9h25min: Campeonato Inglês fem., Man. City x Man. United
16h: NBA, B. Celtics x A. Hawks
20h: Super Bowl LVI, Cincinnati Bengals x Los Angeles Rams

ESPN 3
12h40min: Campeonato Holandês, Ajax x Twente
14h45min: Basquete, FIBA Intercontinental Cup
17h: Golfe, Phoenix Open

ESPN 4
8h55min: Campeonato Francês, Monaco x Lorient
10h55min: Campeonato Inglês, Newcastle x Aston Villa
13h55min: Campeonato Italiano, Sassuolo x Roma
16h40min: Campeonato Francês, Metz x Olympique de Marselha
21h25min: Copa da Liga, Boca Juniors x Colón

LUCA UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Jogador teve trajetória de dificuldades até se tornar o camisa 10

Os números

PELO CLUBE
- **100** jogos
- **19** gols
- **17** assistências

FERREIRA, VERSÃO 10

ATACANTE DE 24 ANOS, QUE COMPLETOU 100 JOGOS COM A CAMISA TRICOLOR CONTRA O AIMORÉ, VENCE POLÊMICAS SOBRE RENOVAÇÃO E ASSUME PROTAGONISMO NO TIME DE MANCINI

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Ferreira completou, contra o Aimoré, seu 100º jogo pelo Grêmio. Uma história marcada pela superação do jogador, que passou de reserva das categorias de base ao camisa 10 e principal esperança para a campanha do retorno à Série A. Pela marca, o atacante receberá uma camisa comemorativa com o número 100 da direção.

Após dois anos de polêmicas em negociações pela renovação, que chegou ao ponto de ser travada uma disputa jurídica, teve a situação resolvida no início desta temporada. De contrato renovado, com salário e multa rescisória de acordo com um jogador do seu nível, também teve outro gesto de valorização. Recebeu a camisa 10, que era de Douglas Costa até o início do ano, e herdou o posto de principal referência técnica do time.

– Muito feliz com a responsabilidade de usar a camisa 10. A camisa do Grêmio que é pesada, o número é um detalhe. Era um sonho meu de criança. Falei com o Douglas, pedi para ele. Me falou que a camisa era minha.— disse Ferreira.

Natural de Dourados, no Mato Grosso do Sul, o atacante de 24 anos trilhou um caminho mais longo do que o habitual para jogadores da base que assumem protagonismo no nível profissional. Teve de rodar pelo São Luiz, Toledo e Cianorte antes de receber chances no clube. Acabou "trancado" por uma sequência de talentos revelados pelo clube na sua função. Antes de ter suas oportunidades, viu Pedro Rocha, Everton, Lima, e Pepê serem utilizados por Renato Portaluppi no time profissional.

– Trabalhamos com ele da importância de fazer o gol. Precisava de um trabalho fora do clube. Cuidamos da alimentação, ganhou massa muscular e passou a ter esse foco perto da área. E tem um talento para driblar que nasceu com ele – afirma Pablo Bueno, empresário do jogador.

Nome

Foi em 2016, durante sua passagem pelo São Luiz, em Ijuí, que o jovem Aldemir virou Ferreira, aos 18 anos. Muito elogiado por Paulo Baier, principal jogador do clube contratado para a disputa da Divisão de Acesso do Gauchão, o atacante teve sua primeira experiência em um campeonato profissional.

No Interior, o atacante conquistou a confiança dos companheiros da equipe. A campanha para o acesso não deu certo, o time foi eliminado na segunda fase, mas o desempenho do jovem chamou a atenção. Jogando contra marcadores mais experientes e em campos ruins, marcou cinco gols e deu oito assistências em cinco meses no Interior.

– Era um jogador com potencial, mas tinha uma geração na frente, com Pedro Rocha, Everton e Pepê na frente. Por isso saiu para ganhar experiência, para não ficar parado – relembra Junior Chávare, executivo da base tricolor nos primeiros anos do atacante no clube.

Na volta a Porto Alegre, Ferreira foi novamente incorporado nas categorias de base e convocado para jogos do time de transição.

– Sempre foi um menino de muito potencial. Jogava comigo como ponta, usei até de falso 9. Mas rendia melhor pelo lado. Era um atacante rápido com a bola nos pés – relembra o técnico Felipe Endres, que treinou Ferreira.

O atacante foi convocado para a disputa da Copa São Paulo do ano seguinte, mas jogou pouco. Rodou por Toledo e Cianorte antes de retornar ao Grêmio e ser integrado ao Grupo de Transição.

– Nos momentos em que fui emprestado não tinha oportunidade, mas serviu de aprendizado para voltar mais maduro e preparado para buscar meu espaço no clube. Para mim sempre foi difícil, trabalhei e acreditei em mim – comentou Ferreira.

Novamente sem maior destaque, acabou emprestado ao Aimoré no ano seguinte. Sem jogar, e com uma lesão na face de pé, acabou acolhido pelo empresário Pablo Bueno. Fez o tratamento e ganhou a oportunidade de jogar o Brasileirão de Aspirantes. Terminou como artilheiro da equipe na competição e no ano seguinte entrou, finalmente, no radar de Renato Portaluppi.

Superadas as polêmicas da sua situação contratual dos últimos anos, Ferreira é esperança de gols para o Grêmio na disputa do Gauchão e também para a campanha de retorno para a Série A no segundo semestre. E leva como combustível a decepção da noite do rebaixamento. Quem teve acesso aos bastidores viu Ferreira como um dos mais abatidos.

– O guri ficou arrasado. Não teve férias, quis começar a treinar. Não queria nem olhar para o celular – conta Pablo Bueno.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 4/2/2022

Diego Souza deve iniciar o confronto contra o Juventude, domingo, na Arena

TITULARES DEFENDEM A PONTA

Após o descanso na última rodada, os titulares do Grêmio voltam a campo neste domingo, às 19h, para a partida contra o Juventude. O jogo na Arena marca o encerramento também do período de pré-temporada do clube, que terá dedicação exclusiva ao Gauchão a partir deste final de semana. Para a partida na Arena, o técnico Vagner Mancini utilizará novamente força máxima.

A única novidade prevista em relação aos jogos contra São José e Guarany-Ba é a troca do goleiro. Brenno, que atuou na vitória da equipe reserva sobre o Aimoré, segue como a opção para iniciar a partida.

Apesar das boas atuações de Nicolas e da dupla de volantes formada por Fernando Henrique e Villasanti contra o Aimoré, a tendência é de que Mancini dê sequência ao time que iniciou o ano. O técnico avisou, após a partida no Vale do Sinos, que pretendia manter a estrutura utilizada nas duas rodadas em que a equipe principal atuou.

– O problema diante do Guarany-Ba, um time extremamente fechado, eu não posso direcionar para apenas dois atletas. Claro que a gente ganha Fernando Henrique e Villasanti, mas não vamos descartar Thiago Santos e Lucas Silva, que são os titulares. É importante manter o planejamento que foi feito – disse o técnico.

Desfalque

O único desfalque certo no time do Grêmio é Campaz. Após levar uma pancada no joelho direito na última semana, o colombiano não conseguiu treinar por conta das dores no local e só deve voltar a participar das atividades nos próximos dias. Com isso, Benítez terá sequência. No ataque, Diego Souza, que entrou no segundo tempo da partida contra o Aimoré, voltará ao time titular para o jogo deste domingo na Arena.

Gauchão

6ª rodada - 13/2/2022

GRÊMIO X JUVENTUDE

Grêmio	Juventude
Brenno;	César;
Orejuela	Rodrigo Soares
Bruno Alves	Danilo Boza
Geromel	Odivan (William Matheus)
Diogo Barbosa;	William Matheus (Moraes);
Thiago Santos	Élton
Lucas Silva	Jadson
Janderson	Rodrigo Bassani;
Benítez	Guilherme Parede (Chico)
Ferreira;	Capixaba
Diego Souza	Ricardo Bueno
Técnico: Vagner Mancini	**Técnico**: Eduardo Barros (interino)

HORÁRIO: 19h de domingo
LOCAL: Arena do Grêmio, Porto Alegre
ARBITRAGEM: Daniel Nobre Bins, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Tiago Augusto Kappes Diel
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h30min. Premiere anuncia transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)
INGRESSOS: sócio-torcedor tem entrada gratuita nas cadeiras superiores. Sócios pagam entre R$ 20 e R$ 108. Público geral, R$ 50 a R$ 300. Visitantes, R$ 60

PORTHUS JUNIOR, BD, 30/11/2021

Jair Ventura foi demitido

SEM TÉCNICO, JU TENTA SAIR DO Z-2

O Juventude chega para o jogo em meio à turbulência da troca de técnico. Sem vencer nas cinco rodadas do Gauchão, Jair Ventura foi demitido na sexta-feira, e o clube está em busca de um novo treinador. O técnico comandou o Juventude em 16 partidas. Foram cinco vitórias, cinco empates e seis derrotas, com aproveitamento de 41,6%.

Em 2021, Jair foi um dos responsáveis por livrar o Juventude do rebaixamento à Série B. Nesta temporada, porém, conquistou apenas dois pontos de 15 disputados no Gauchão e deixou a equipe no Z-2.

GAUCHÃO

NA METADE DA PRIMEIRA FASE

Com exceção dos confrontos entre a dupla Ca-Ju contra a dupla Gre-Nal, outras quatro partidas movimentam o Gauchão neste final de semana.

Sábado, em Bagé, o desesperado Guarany-Ba recebe o São Luiz, que está na porta do G-4. Em São Leopoldo, o Aimoré pega o União-FW. No domingo, Brasil-Pel x Novo Hamburgo duelam no Bento Freitas. A rodada se encerra a partir das 19h, no Passo D'Areia, com o São José recebendo o Ypiranga. A partir de então, restará menos da metade da primeira fase em disputa.

GUARANY-BA X SÃO LUIZ

Quando a situação não é das melhores, qualquer sinal de melhora deve ser exaltado. É o caso do Guarany-Ba, que somou o seu primeiro ponto no empate em 1 a 1 com o Caxias e segue na busca pela primeira vitória. O São Luiz, do comandante Paulo Henrique Marques, tenta o primeiro triunfo como visitante no campeonato.

- **Quando:** sábado
- **Horário:** 18h
- **Local:** Estrela D'Alva, em Bagé
- **Arbitragem:** Jonathan Pinheiro, auxiliado por Leirson Martins e Luiza Reis
- **O jogo no ar:** ge.globo/rs

AIMORÉ X UNIÃO-FW

O duelo que fecha o sábado de Campeonato Gaúcho coloca frente a frente dois clubes que vêm de derrotas. O Aimoré perdeu em casa para o Grêmio e quer voltar a ficar perto do G-4. No União-FW, que foi derrotado para São Luiz na última rodada, em Ijuí, o objetivo é seguir de fora da zona de rebaixamento para a Divisão de Acesso.

- **Quando:** sábado
- **Horário:** 21h
- **Local:** Cristo Rei, em São Leopoldo
- **Arbitragem:** Anderson Daronco, auxiliado por Mauricio Penna e Maíra Moreira
- **O jogo no ar:** ge.globo/rs

BRASIL-PEL X N.HAMBURGO

O domingo de Gauchão começa com um confronto entre dois times de campanhas similares até o momento. Apenas um ponto separa o Xavante do Anilado na tabela. O Brasil-Pel vai atrás da terceira vitória consecutiva no Bento Freitas. Para isso, terá de superar o Novo Hamburgo, que ainda não sabe o que é perder no campeonato.

- **Quando:** domingo
- **Horário:** 16h
- **Local:** Bento Freiras, em Pelotas
- **Arbitragem:** Lucas Horn, auxiliado por José Eduardo Calza e Mateus Rocha
- **O jogo no ar:** ge.globo/rs e Rádio Gaúcha

SÃO JOSÉ X YPIRANGA

Encontro de Série C dentro do Gauchão. O time de Porto Alegre segue sem mostrar poder de reação. São quatro jogos sem vitória, o que o coloca muito perto do Z-2. No Ypiranga, a fase até poderia ser melhor, mas não há o que reclamar. Com duas vitórias nas últimas três rodadas, a equipe de Erechim está na vice-liderança.

- **Quando:** domingo
- **Horário:** 19h
- **Local:** Passo D'Areia, em Porto Alegre
- **Arbitragem:** Francisco Dias, auxiliado por Jorge Bernardi e Juarez de Mello Júnior
- **O jogo no ar:** ge.globo/rs

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Grêmio	13	5	4	1	0	9	4	5	87
Classificados	2º) Ypiranga	10	5	3	1	1	8	4	4	67
Classificados	3º) Caxias	8	5	2	2	1	9	4	5	53
Classificados	4º) Inter	8	5	2	2	1	6	5	1	53
	5º) São Luiz	8	5	2	2	1	3	2	1	53
	6º) Brasil-Pel	8	5	2	2	1	6	6	0	53
	7º) Aimoré	7	5	2	1	2	4	4	0	47
	8º) N. Hamburgo	7	5	1	4	0	4	3	1	47
	9º) São José	4	5	1	1	3	3	6	-3	27
	10º) União-FW	4	5	1	1	3	4	8	-4	27
Rebaixamento	11º) Juventude	2	5	0	2	3	3	6	-3	13
Rebaixamento	12º) Guarany-Ba	1	5	0	1	4	2	9	-7	7

6ª rodada

SÁBADO

16h30min – Caxias x Inter
18h – Guarany-Ba x São Luiz
21h – Aimoré x União-FW

DOMINGO

16h – Brasil-Pel x N. Hamburgo
19h – São José x Ypiranga
19h – Grêmio x Juventude

INTER

AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 03/02/2022

AINDA EM BUSCA DE AFIRMAÇÃO, WESLEY MORAES TENTA CRIAR RAÍZES NO BEIRA-RIO APÓS GIRO PELO FUTEBOL EUROPEU

WESLEY MORAES, ARQUIVO PESSOAL

Depois de iniciar como profissional na Eslováquia (detalhe), centroavante rodou por clubes do Velho Continente até chegar ao Inter

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Wesley Moraes tinha 19 anos e passava por um momento de incógnita sobre o futuro no futebol. Ao mesmo tempo que se destacava, até por ser um centroavante de 1m94cm, presença de área e explosão física, não conseguia assinar um contrato que desse estabilidade. A falta de uma "carreira" na categoria de base parecia pesar. Fazia períodos de teste, ia bem, mas nunca vinham o papel e a caneta tão esperados. Então, ouviu de seu empresário:

– Nós vamos para a Eslováquia.

E foi assim que começou a carreira profissional do atual centroavante do Inter.

Até essa frase, o mineiro Wesley conhecia apenas Juiz de Fora. De família humilde, vivia como vários guris de sua idade, dividindo o tempo entre escola e futebol. Em seu caso, futsal. No time da cidade, era um dos melhores. Quem lembra é o professor Helton Mota, da escolinha F8, que conheceu o jogador há quase 20 anos:

– Perguntei a idade dele e logo fiquei surpreso pela sua altura. Ele tinha seis anos e era muito mais alto. Apesar de ser uma escolinha particular, temos também o lado social, o qual Wesley se encaixava. Logo nos primeiros treinos, mostrou muita desenvoltura e força, se destacando dos demais alunos da mesma idade. Mas não só por isso. Era técnico e até veloz e polivalente. Mas, quando o jogo estava muito difícil, o colocava de pivô pois tinha muita facilidade de segurar a bola e usar o corpo para girar e finalizar.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Apesar de manter a discrição com questões familiares, Wesley tinha uma torcedora fiel.

– A mãe, dona Graça, não media esforços para apoiá-lo e sempre estava presente tanto nos treinos quanto nos jogos. E ai de quem chegasse junto no Wesley. Ela dizia: "Não encosta no meu filho!" – diverte-se Helton, que recebe a visita de Wesley toda vez que o centroavante vai a Juiz de Fora.

Foi jogando nesses campeonatos que chamou a atenção de Paulo Nehmy. Conhecido empresário do futebol, ele viu Wesley aos 16 anos. Na hora, foi falar com o menino.

– Percebi que ali tinha uma promessa. Um jogador com aquele estilo físico e ainda assim ter mobilidade era peça rara – recorda.

Levou o centroavante ao Atlético-MG. Após três meses de observações, foi dispensado. O clube entendia que as demais opções eram melhores. Liga daqui, procura dali e Paulo e Wesley conseguiram um período de testes no Atlético de Madrid. O centroavante treinou e disputou um torneio de base. Foi bem, fez gols, Nehmy garante que foi elogiado até por Luís Pereira, o histórico zagueiro brasileiro que fixou residência na capital espanhola e virou símbolo dos colchoneros. Era chegada a chance? Não. Novamente, foi dispensado. Então veio a Eslováquia.

Feito

Wesley havia assinado contrato com o campeão nacional, Trencin, da cidade homônima. O título dava ao time uma vaga para a Liga dos Campeões. Entrou no segundo tempo e nada pôde fazer para evitar a derrota por 2 a 0 para o Steaua Bucareste em casa. Sua estreia como titular seria na volta, e precisaria tirar dois gols de diferença, na Romênia, para se classificar.

– Disse para ele: "Perdido já está. Então entra lá, divirta-se e se o milagre vier, ótimo" – conta Nehmy.

Seu companheiro de ataque seria Jairo da Silva, que passou pela base do Inter. E é ele quem relata:

– Aos 13, Wesley fez 1 a 0. Aos 20, outro companheiro ampliou. No segundo tempo, em um intervalo de três minutos, os romenos empataram. Wesley marcou outro, a cinco minutos do fim. Não passamos de fase, mas foi um grande feito.

Os dois ficaram amigos e conviveram bastante naqueles seis meses eslovacos. Eram adversários na sinuca, parceiros de refeições em restaurantes e, claro, comandantes das brincadeiras. Jairo descobriu que Wesley ficava injuriado quando debochavam do seu caminhar.

– Eu dizia: "Tu até tem boa chapada na bola para quem tem uma perna maior do que a outra". Precisa coragem para mexer com um cara daquele tamanho, né (*risos*)?

O resto da história de Wesley já é conhecido. Do Trencin ao Brugge, da Bélgica, onde teve enorme destaque. Vendido ao Aston Villa, começou bem e foi chamado à Seleção quando sofreu grave lesão no joelho direito. Tenta, no Inter, recuperar a forma, com a segurança de um contrato e a certeza de que o futebol pode dar boas respostas a quem tem talento e se dedica.

CONTRA O CAXIAS E CONTRA A PRESSÃO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Gauchão

6ª rodada – 12/2/2022

CAXIAS X INTER

Caxias	Inter
André Lucas; Marcelo Rafael Dumas Thiago Sales Rennan Siqueira (Jonathan); Amaral Davi Lopes (Marlon); França Diogo Sodré Matheuzinho; Batista	Daniel; Heitor Bruno Méndez Cuesta Moisés; Dourado Liziero; Edenilson Taison David; Wesley Moraes
Técnico: Rogério Zimmermann	**Técnico:** Alexander Medina

HORÁRIO: 16h30min de sábado

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Roger Goulart, auxiliado por Andre da Silva Bitencourt e Otavio Legramanti

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada a partir das 15h45min. RBS TV, SporTV e Premiere anunciam a transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

Apresentado na sexta-feira, Gabriel foi relacionado para a partida deste sábado

Já se vão três jogos sem vitória no Gauchão, o que serviu para Alexander Medina conhecer a realidade da pressão que vive o Inter. Mesmo que seja o começo do começo do trabalho e que alguns jogadores contratados nem tenham estreado ainda. Mas é com esse contexto que o Cacique leva seu time ao Centenário, às 16h30min de sábado, para enfrentar o Caxias, pela 6ª rodada.

O time poderá ter uma novidade. Gabriel, recém-chegado do Corinthians, foi apresentado na sexta, está no BID e deve começar no banco. O time titular deve ser parecido com o que empatou com o Novo Hamburgo em casa. Heitor, mesmo contestado, segue na lateral já que Mercado está lesionado. No meio-campo, a expectativa é pela sequência de Dourado, Liziero e Edenilson, com Taison e David completando o setor, deixando Wesley como centroavante.

O Caxias vem de um empate de certa forma frustrante contra o Guarany-Ba, em Bagé. O time vencia até os minutos finais, quando levou o gol da igualdade. O técnico Rogério Zimmermann avaliou:

– É uma campanha de média a boa em um campeonato extremamente difícil. Estamos entre os quatro embora cercados de muita gente. Estamos fazendo uma campanha próxima do esperado, nem abaixo e nem muito acima. O campeonato é muito parelho, com jogos em sequência. Eu creio que esteja em uma campanha média.

SUB-20 SE DESPEDE DA LIBERTADORES CONTRA O PEÑAROL

Já sem chances de classificação para as semifinais, o Inter faz, neste sábado, seu último jogo pela Libertadores Sub-20, que é disputada no Equador. A equipe comandada por João Miguel, campeã brasileira e da Supercopa do Brasil no ano passado, enfrenta o Peñarol, líder do Grupo B, a partir das 19h30min, em Quito.

Nos dois jogos realizados até agora, o Inter foi derrotado por 1 a 0, para LDU e Millonarios. Apenas o líder de cada chave tem vaga garantida na semifinal, além do melhor segundo colocado entre os três grupos.

Na volta a Porto Alegre, o meia Estêvão será promovido ao grupo principal de Alexander Medina para o restante da temporada.

LUTO NO FUTEBOL

BD ZH

Em 1974, num dos primeiros Gre-Nais da sua passagem pelo Beira-Rio

MORRE O PONTA LULA, ÍDOLO E BICAMPEÃO BRASILEIRO

Morreu nesta sexta-feira, aos 75 anos, o ex-jogador Lula. Ponta-esquerda do Inter nos anos 1970, ele foi bicampeão brasileiro e tri gaúcho com o Colorado, um dos ídolos do clube na Era de ouro dos primeiros anos do Beira-Rio. Ele sofreu um ataque cardíaco.

A informação foi publicada pelo Inter nas redes sociais, citando Lula como um "ídolo, decisivo e vencedor". Ele também passou por ABC, Ferroviário, Fluminense, Palmeiras, Sport e vestiu a camisa da Seleção Brasileira.

Lula chegou ao Inter em 1974, contratado junto ao Fluminense por 1 milhão de cruzeiros. Ele logo se consolidou como titular da equipe de Rubens Minelli e teve participação decisiva na conquista do hexa gaúcho, com 100% de aproveitamento, e na campanha semifinalista do Brasileirão.

Jogador de sangue quente e considerado "rebelde" fora de campo, Lula batia cabeça com a comissão técnica e a direção. Mas seu desempenho em campo resolvia as paradas para o Inter – e foi imortalizado em uma frase de Frederico Arnaldo Ballvé, então vice de futebol colorado:

– Durante a semana, ele nos incomoda. No domingo, incomoda os adversários.

Em 1975 e 1976, Lula foi titular indiscutível da ponta esquerda do Inter, completando o ataque com Valdomiro e Flávio Minuano no primeiro ano e Dario, como centroavante, no segundo. O Inter conquistou o hepta e o octa gaúchos e os dois primeiros títulos brasileiros de um clube do RS.

O jogador deixou o Inter em 1977, sempre tratado como um dos grandes da história colorada.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 24 de fevereiro de 2022, às 14h30min *.

2º LEILÃO: 08 de março de 2022, às 14h30min *.*(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 25/07/2016, cujos **Fiduciantes são CARLOS ROBERTO DIAS ALVES DE OLIVEIRA,** CPF/MF nº 942.823.740-04, e seu cônjuge **LUCIANA BORTOLI DOS SANTOS**, CPF/MF nº 015.011.360-97, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 738.836,17** (Setecentos e trinta e oito mil oitocentos e trinta seis reais e dezessete centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "**Apartamento 315**, na Torre B, com área privativa de 79,95m², e área real total de 128,01m², e **Box 189**, com área real privativa de 10,58m², e área real total de 13,80m², do Condomínio Rossi Florida, situado na Rua Irmão Norberto Francisco Rauch, nº 700 – Porto Alegre/RS, **melhor descrito na matrícula nº 176.690 e 177.035 do Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS".** Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Pendência do Imóvel: Consta Ação Judicial Cautelar, não transitada em julgado – Processo nº 5005318-64.2019.8.21.2001. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 548.762,82** (Quinhentos e quarenta e oito mil setecentos e sessenta e dois reais e oitenta e dois centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (15359_RM_1614-10).

AMÉRICA DO SUL X EUROPA

QUEM ABRAÇA O MUNDO?

FABIO MENOTTI, PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO, BD, 08/02/2022

Raphael Veiga é uma das esperanças do Palmeiras na decisão

GIUSEPPE CACACE, AFP, BD, 09/02/2022

Gol de Lukaku contra o Al-Hilal colocou o Chelsea na final

O Palmeiras tem neste sábado a grande chance da sua história de poder estufar o peito e dizer: "Também temos Mundial". Para isso, basta "apenas" vencer o Chelsea, campeão da Champions League, a partir das 13h30min, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, na decisão do Mundial de Clubes.

O vencedor da partida entre sul-americanos e europeus, no Estádio Mohammed Bin Zayed, terá a honra entrar para o rol de clubes campeões mundiais, sendo o 30º a alcançar o feito.

A conta, pelo menos até o momento, é favorável para América do Sul: 15x14. No entanto, a última vez que o Velho Mundo foi superado já faz algum tempo. Foi em 2012, quando o Corinthians, principal rival do Palmeiras, venceu justamente o Chelsea por 1 a 0, com gol de Paolo Guerrero. Há quem diga que a distância entre os dois oponentes não é das maiores já vistas no torneio. Há também quem diga que só um milagre pode fazer com que os palmeirenses possam comemorar.

– Vamos entrar no que somos bons, na coragem, na valentia, com a bola ter coragem para impor nosso jogo, fintar, driblar, dar mais que um toque. Que os jogadores tenham a cabeça em paz para colocar tudo a serviço do coletivo – disse Abel.

Programe-se

DECISÃO DO 3º LUGAR
Al-Hilal x Al Ahly
Sábado, 10h

FINAL
Chelsea x Palmeiras
Sábado, 13h30min

Transmissão dos dois jogos: Band e Bandsports

Reforço

Já os ingleses contarão com o reforço do técnico Thomas Tuchel, que estava isolado na Inglaterra por conta da covid-19. Liberado da quarentena, o alemão chegou ao Oriente.

No campo, a equipe poderá ter novidade: o goleiro Mendy, que disputa a posição com Kepa. O brasileiro naturalizado italiano Jorginho, que no início da carreira foi rejeitado em teste no Palmeiras, falou sobre a situação:

– E como é o futebol né... Hoje, estamos aqui disputando uma final de Mundial.

Mundial de Clubes

Final – 12/2/2022

CHELSEA	PALMEIRAS
Mendy (Kepa);	Weverton;
Rüdiger	Gustavo Gómez
Thiago Silva	Luan
Christensen;	Piquerez;
Azpilicueta	Marcos Rocha
Jorginho	Danilo
Kovacic	Zé Rafael
Marcos Alonso;	Gustavo Scarpa;
Ziyech	Raphael Veiga
Havertz	Dudu
Lukaku	Rony
Técnico: Thomas Tuchel	**Técnico**: Abel Ferreira

HORÁRIO: 13h30min de sábado
LOCAL: Mohammed Bin Zayed Stadium, em Abu Dhabi
ARBITRAGEM: Chris Beatheath, auxiliado pro Anton Shchetinin e Ashley Beecham (trio australiano). VAR Massimiliano Irrati (Itália).
O JOGO NO AR: Band e Bandsports anunciam transmissão

FUTEBOL AMERICANO

BENGALS E RAMS SE ENFRENTAM NO SUPER BOWL

O Super Bowl 56, partida que decide a temporada 2021/2022 da NFL, será neste domingo, a partir das 20h30min (horário de Brasília). A decisão será entre Cincinnati Bengals x Los Angeles Rams.

As equipes chegam à final após vencerem suas respectivas conferências. O Bengals se classificou ao vencer o Kansas City Chiefs. O Rams garantiu a vaga ao derrotar o San Francisco 49ers.

ESPN 2 e Rede TV transmitem. O Instagram @esportesgzh fará a cobertura do jogo.

WIKIMEDIA COMMONS, REPRODUÇÃO

O SoFi Stadium, em Los Angeles, recebe a partida deste domingo

FUTEBOL CARIOCA

BOTAFOGO DEMITE ENDERSON E MIRA UM PORTUGUÊS

O Botafogo demitiu o técnico Enderson Moreira, na sexta-feira. Ele não resistiu no cargo após a derrota para o Fluminense, por 2 a 1, em duelo válido pela 5ª rodada do Campeonato Carioca, na quinta-feira. O clube carioca está em negociação para trazer o português Luís Castro.

Em nota, o Botafogo justificou a saída de Enderson como parte do planejamento de mudanças promovidas por John Textor, investidor americano que será dono de 90% da SAF alvinegra. No clube desde julho de 2021, Enderson foi campeão da Série B, com aproveitamento de 73%.

Agenda

SEXTA-FEIRA: Espanhol – Sevilla 2x0 Elche. **Alemão –** RB Leipzig 3x1 Colônia. **Francês –** PSG 1x0 Rennes. **Português –** Porto 2x2 Sporting. **SÁBADO: Mundial de Clubes –** Al-Hilal x Al Ahly, Chelsea x Palmeiras. **Paulista –** Botafogo x Água Santa, Novorizontino x Guarani, Santo André x Ferroviária. **Carioca –** Bangu x Resende, Volta Redonda x Madureira. **Mineiro –** América x Atlético, Tombense x Cruzeiro. **Inglês –** Manchester United x Southampton, Brentford x Crystal Palace, Everton x Leeds United, Watford x Brighton, Norwich x Manchester City. **Espanhol –** Cádiz x Celta, Villarreal x Real Madrid, Rayo Vallecano x Osasuna, Atlético de Madrid x Getafe. **Italiano –** Lazio x Bologna, Napoli x Internazionale, Torino x Venezia. **Francês –** Montpellier x Lille, Lyon x Nice. **DOMINGO: Supercopa do Brasil Feminina –** Corinthians x Grêmio. **Paulista –** Inter de Limeira x Mirassol, Santos x Ituano, Ponte Preta x São Paulo, São Bernardo x Bragantino. **Carioca –** Audax x Boavista, Fluminense x Portuguesa, Flamengo x Nova Iguaçu, Vasco x Botafogo. **Inglês –** Burnley x Liverpool, Newcastle x Aston Villa, Tottenham x Wolverhampton, Leicester x West Ham. **Espanhol –** Alavés x Valencia, Levante x Betis, Real Sociedad x Granada, Espanyol x Barcelona. **Italiano –** Milan x Sampdoria, Empoli x Cagliari, Genoa x Salernitana, Sassuolo x Roma, Atalanta x Juventus.

RÁDIO GAÚCHA

JORNADA ESPORTIVA GANHA VERSÃO DIGITAL

Na semana em que completou 95 anos, a Rádio Gaúcha apresenta mais uma novidade aos ouvintes. A partir deste sábado, a tradicional Jornada Esportiva ganhará uma versão digital, ampliando o leque de possibilidades para os torcedores acompanharem os jogos da dupla Gre-Nal. Os programas Pré-Jornada, Jornada Esportiva, Bola Parada e Balanço Final também estarão, a partir de agora, disponíveis no canal de GZH no YouTube.

Com a inserção da nova plataforma em algumas atrações da programação da emissora, a audiência da Gaúcha acompanhará a conhecida equipe de esportes com imagens ao vivo dos comunicadores, podendo assistir ao trabalho de narradores, repórteres e comentaristas. Além de receber as mesmas informações veiculadas no rádio, o torcedor terá à disposição elementos visuais, como placar, escalação e substituições para ter a todo o momento um resumo do que de mais relevante está acontecendo.

A estreia do novo formato será na transmissão da partida entre Caxias e Inter, direto do Estádio Centenário, pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho. O canal de GZH no YouTube estará aberto a partir das 14h30, com o início do Pré-Jornada, e ficará no ar até o fim do Balanço Final.

– A Jornada Esportiva Digital é um dos principais projetos da plataforma de Esportes do Grupo RBS na Redação Integrada em 2022. Com a Jornada Esportiva também no canal de GZH no YouTube, vamos melhorar a experiência de quem acompanha os jogos no ambiente digital, com vídeos dos comunicadores, informações complementares no Pré-Jornada, na Jornada, no Bola Parada e no Balanço Final. O produto é resultado de meses de trabalho de um grupo formado pelos times da redação, do marketing, do digital, do comercial, da técnica da Gaúcha, da arte da RBS TV e de GZH e da comunicação – explica o gerente-executivo de Esportes da Redação Integrada, Carlos Etchichury.

Vínculo

Ao implementar a novidade, Rádio Gaúcha e GZH dão mais dinamismo nas transmissões e intensificam ainda mais o vínculo com o público, que agora terá um contato mais íntimo com os comunicadores, através de comentários e conteúdo de bastidores.

– O lançamento da Jornada é mais uma das muitas iniciativas de desenvolvimento de produtos e cultura digital que estamos implementando nesse e nos próximos anos, criando muitas oportunidades para nos conectarmos com os gaúchos e os seus hábitos de consumo no ambiente digital – conta Maísa Birk, gerente de Produto Digital B2B do Grupo RBS.

Em um mundo cada vez mais digitalizado, o fortalecimento da oferta de produtos digitais do esporte da Gaúcha atende a uma demanda dos parceiros comerciais da Jornada Esportiva.

– No ambiente de negócios, a Jornada Esportiva Digital tem uma relevância muito grande tendo em vista a oportunidade que se abre. Vamos aumentar a visibilidade da Jornada Esportiva, da marca Gaúcha e dos nossos parceiros comerciais para outros públicos estratégicos. A nossa ideia é termos novas oportunidades nessa frente de negócios a partir de outras marcas consolidadas que temos dentro do portfólio comercial do Esporte da RBS – diz Karine Battisti, gerente de Produto da Plataforma de Esportes do Grupo RBS.

Jornada Esportiva Digital

- **O que é:** a partir deste sábado, a tradicional Jornada Esportiva da Rádio Gaúcha ganha uma versão digital.
- **Como funciona:** os programas Pré-Jornada, Jornada Esportiva, Bola Parada e Balanço Final também estarão, a partir de agora, disponíveis no canal de GZH no YouTube.
- **O que muda:** para quem seguirá ouvindo as Jornadas no rádio, nada. Quem acessar a Jornada Digital terá a mesma transmissão da rádio e poderá conferir imagens da equipe da Gaúcha durante a transmissão, além de contar com elementos visuais com informações como placar, escalação e substituições.
- **Como acessar:** a Jornada Esportiva Digital estará disponível no canal de GZH no YouTube.

VOA, NICOLE
Em busca do melhor resultado da história do Brasil nos Jogos de Inverno, Nicole Silveira terminou em 14º nas duas descidas do skeleton, na sexta-feira. A partir das 9h20min deste sábado, a gaúcha radicada no Canadá fará a terceira descida em busca de um lugar na final. Se ficar no top 20, Nicole terá direito a mais um descida, às 10h55min, e estará na briga por medalha.

DANIEL MIHAILESCU, AFP

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

TREINADORES

Acho que está havendo precipitação quase irresponsável dos clubes do futebol brasileiro. O Juventude dispensou Jair Ventura, o mesmo treinador que, com seu trabalho, garantiu a permanência do clube na série A. O Botafogo demitiu Enderson Moreira, o mesmo que trouxe de volta o clube do Rio de Janeiro para a Série A. O São Paulo esteve muito próximo de colocar Rogério Ceni na rua. Todos eles faziam más campanhas nos seus respectivos regionais.

Nenhum dirigente levou em conta que é início de trabalho, que mudaram jogadores e modelos de jogo, que precisa um tempo mínimo para ver o time jogar. E olha que não estou entre aqueles que vivem defendendo treinador. Quando o time não anda, tem mais é que botar na rua. Mas com menos de 30 dias, em início de temporada, penso que seja uma precipitação absoluta. Não penso que seja uma boa solução.

MEDINA E MANCINI – Nenhum dos dois transmite encantamento aos torcedores. Quero dar um bom desconto a ambos que recém começam o trabalho. Vagner Mancini ainda consegue resultados, mas Alexander Medina nem isso. O treinador do Inter tem uma cartada importante. Se ganhar do Caxias, recupera a tranquilidade. Se perder, não será demitido, mas irá carregar toneladas de desconfiança. O técnico do Grêmio fracassou no ano passado. Nunca tirou o Grêmio do Z-4, que era seu único objetivo. Está longe de ser unanimidade. Não goza de muito prestígio junto ao torcedor gremista. Os dois precisam apresentar mais nas batalhas deste final de semana contra a dupla Ca-Ju.

DESEMPENHO – A pré-temporada foi devidamente aproveitada. Os 30 dias que firmaram a exigência feita por Denis Abrahão foram cumpridos integralmente. No meio destes treinamentos, houve dois jogos do Gauchão. Aí o time se complicou. Teve resultado, mas não teve desempenho. Preocupante, a ponto de se ouvir do próprio vice de futebol restrições duras ao futebol apresentado. O jogo deste domingo poderá mostrar muita coisa. Com os jogadores fisicamente recuperados, não deve mais existir desculpas de início de temporada. É hora de jogar bem. Claro que contra si tem um adversário desesperado e qualificado. O Juventude não faz boa campanha, mas tem bons jogadores. Perdeu o treinador, vai com interino, mas isso não o desqualifica tecnicamente. Tenho muita curiosidade neste jogo. Do Grêmio e suas evoluções. Do Juventude e sua necessidade de somar pontos porque é vice lanterna. Jogo quentíssimo.

TESTE IMPORTANTE – Será o sexto jogo de Cacique Medina no Inter. Até agora não foi bem. O jogo contra o Caxias serve para aumentar ou diminuir a desconfiança que já recai sobre ele. O fracasso dos últimos três jogos, aquele jogo terrível contra o Ypiranga, levaram ao torcedor uma certa desconfiança. A escalação de jogadores que o torcedor não gosta também trouxe certa decepção. Um grande jogo contra o Caxias, uma grande vitória, pode mudar este quadro e devolver a tranquilidade para seu trabalho. Mas se vier uma derrota, serão poucos os merecidos elogios para o Caxias e seu competente treinador Rogério Zimmermann. A repercussão será toda para cima do treinador colorado. E não adianta eu declarar que é pouco tempo de trabalho, que ainda faltam reforços e outras desculpas. O torcedor quer ganhar, quer ter esperança de dias melhores, de vitórias e títulos. Se não recebe esta ruptura de time e resultados, vem a depressão. Por tudo isto entendo que o jogo deste sábado serve como um teste importante para o novo técnico do Internacional. O futebol pede tempo para treinar e inovar o time, mas os resultados são balizadores naturais para quem é apenas torcedor.

Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O SOL E A CORTINA

INTER AINDA PARECE PERDIDO ENTRE DESEJO DE MOSTRAR NOVO ESTILO DE FUTEBOL E MONTAR GRUPO QUE SE ADEQUE ÀS IDEIAS

O Inter estará no Centenário enfrentando o Caxias na tarde deste sábado, transmissão da RBS TV, e o retrospecto recente do time desencanta boa parte de sua torcida. Não são apenas dois pontos conquistados em nove; tem muito mais a ver com as razões pelas quais o Inter não alcançou maior pontuação. Não se trata só de faltar performance, o que poderia ser atribuído em grande parte ao início de trabalho do Cacique Medina e às dificuldades naturais de quem vem de outro lugar, fala outra língua e vivia outra cultura de futebol.

O problema que parece afligir especialmente colorados e coloradas é o que poderia ser definido como Mais do Mesmo. Outra temporada se abre com promessas e movimentos de ruptura com modelos jurássicos de que o Inter pretende supostamente se livrar. A vinda de um técnico cujas ideias estão em sintonia com o que há de mais novo no futebol contemporâneo, por exemplo, é uma ação clara da direção para fazer diferente. No entanto, e é aí que quebra a rocha, o movimento é incompleto. Mais; contraditório. Ao mesmo tempo em que traz um uruguaio autor de ótimo trabalho num clube médio da Argentina, não consegue dotar o elenco de peças que se encaixem no conceito pelo qual, afinal, o profissional foi contratado.

A figura que me veio à mente no *Sala de Redação* da última quinta-feira dá título a esta coluna. Para gáudio de David Coimbra, que se deleitou com a imagem e me elogiou por ela com finíssima ironia, eu disse que as contratações e a postura dos dirigentes colorados se parecem com alguém que diz adorar ver o sol entrando pela janela na sua sala ao mesmo tempo em que fecha as cortinas. A teoria não banca a prática. A prática se opõe à teoria. Neste contexto, nada pode prosperar. Se o presidente Alessandro Barcellos contrata um técnico notabilizado noutro país por fazer diferente, precisa entregar ao profissional os elementos que tornarão esta ruptura realidade.

Aos fatos: se o jogo proposto por Medina depende visceralmente de jogadores velozes e dribladores nas extremas, a prioridade não pode ser, sob qualquer hipótese, a contratação de volantes que vão se somar a outros já existentes no elenco que não lhe são inferiores.

Não há dúvida de que, questão de mercado, é mais difícil trazer jogadores de resolução do meio para a frente. São mais raros, mais cobiçados e, por óbvio, custam mais caro. Porém, se essa é a necessidade, a dificuldade terá que ser enfrentada e superada. Até agora, o Inter trouxe um volante reserva do São Paulo, outro reserva do Corinthians e um terceiro, Bruno Gomes, que já tinha entrado na Justiça para sair do Vasco.

O atacante de lado contratado junto ao Fortaleza não era titular absoluto lá. Mas David será útil, sim, como opção ofensiva. Wesley Moraes foi boa contratação antevendo a saída de Yuri Alberto. O atacante vindo do futebol inglês quer recuperar forma técnica e física jogando num grande do Brasil, a direção colorada viu aí boa oportunidade, pensou certo.

Ousadia

O que ainda não aconteceu é a chegada de quem mudaria o status do time. Um ou mais de um que estabelecessem outro poder ofensivo ao time colorado, encorajassem os homens de meio a jogar para a frente, verticalizar o passe, ousar como ousam os campeões que decidem ser propositivos no jeito de jogar. Sim, porque dá para ser campeão no modo reativo como se vê mundo afora temporada a temporada. Foi quem se elegeu e vai para o segundo ano de mandado no Inter que anunciou vontade de mudar. Está atrasado.

Turbinado agora por mais de R$ 100 milhões da venda de Yuri Alberto e, ao mesmo tempo, dirigido por quem tem o senso de responsabilidade de que é preciso pagar contas, o Inter ainda não tomou rumo em 2022. Está se repetindo no erro de promover meia ruptura, o que não é possível. Traz o treinador de ideias novas e não lhe fornece recursos humanos para praticá-las. O filme já foi visto, o final é insosso.

Ainda há tempo, as competições nacionais e a internacional estão por vir. No entanto, seria fundamental sinalizar à torcida que, sim, este ano será diferente do anterior e do anterior e do anterior. Este sinal, até agora, não apareceu, o que passa a alarmar a quantidade de gente que veste vermelho sem que se possa acusá-los de exagerados ou afoitos.

MARCO FAVERO, BD, 09/02/2022

David chegou há pouco e ainda não mostrou serviço, mas pode ser útil no futuro breve para os colorados

O PALMEIRAS TAMBÉM PODE

Não há amplo favoritismo do endinheirado em euro diante do endinheirado em real. Sequer se trata da luta de David e Golias, como tentou propor o excelente Abel Ferreira. Ambos, cada um no seu contexto, são gigantes abonados que chegaram por mérito à decisão do Mundial. O Palmeiras ganhou força e confiança com a sólida vitória na semifinal. Já tinha amadurecido pelo fiasco do Mundial anterior, quando ficou em quarto lugar.

Raphael Veiga e Dudu podem conduzir, sim, o clube paulista ao seu primeiro título de campeão do mundo. E aí se cancela de vez a brejeira musiquinha cujo refrão grita "O Palmeiras não tem Mundial, o Palmeiras não tem Mundial..."

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

A BELEZA DA DÚVIDA

Há algum tempo, escrevi uma crônica cujo título era "Orgulhosamente, não sei". No mundo das certezas absolutas, pensar antes de falar ou apenas não cravar uma opinião com ênfase absolutista é percebido como ficar em cima do muro. O universo dos reality shows ajudou a consolidar esta ideia ao grudar o carimbo pejorativo em quem não provoca, ofende, coloca uma melancia na cabeça ou cria barraco por atacado: é a tal planta, como se o brigão fosse uma frondosa árvore centenária.

No caso da crônica em questão, fui instado a comentar se um reforço anunciado minutos antes ia dar certo. Nem lembro o nome da contratação, se era de Grêmio ou Inter. Não importa. Fato é que aquela situação me incomodou. Eu não tinha uma opinião definitiva instantânea que pudesse pegar no bolso, ato reflexo, tipo um butiá à disposição para enganar a fome.

Repare: eu disse opinião definitiva e instantânea, como se fosse um sabe-tudo. Nada a ver com alinhar ideias, ponderá-las ou mencionar prós e contras com as informações possíveis e disponíveis no momento. Estas, as informações, na maioria das vezes temos de buscá-las para oferecer os pontos a favor e contra. No caso específico dos reforços no futebol, salvo exceções, é o mais prudente a fazer.

Para minha surpresa, recebi muito mais apoio do que críticas após publicar a crônica aqui em ZH, através dos canais de contato com leitores. Ou seja: mais pessoas se sentiam como eu diante desse tsunami de notícias, esfumaçadas pelo lixo tóxico das fake news e dos compartilhamentos de informações imprecisas. Caetano já perguntava, na década de 1960, olhando as bancas de revista: "Quem lê tanta notícia?". Imagine agora, na infinitude web.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

Pode-se aplicar o mesmo no caso de uma temática. O técnico estrangeiro no Brasil, por exemplo. Eis aí uma questão que tem transitado entre a xenofobia disfarçada e a bajulação constrangida. Uma boa maneira de refletir é, em vez de procurar respostas para tudo, antes pensar nas perguntas. Talvez seja mania de repórter. Pode ser. Bem, façamos esse exercício.

Exclusividade

Por que só no Brasil há tanta resistência ao técnico estrangeiro, se na Europa nem sequer é assunto um espanhol trabalhar na Inglaterra, um holandês na Espanha ou um argentino na França? Por que se vê raros brasileiros lá, para além da questão das licenças Fifa? Não será porque lá, ao contrário daqui, o estudo não é ridicularizado até por alguns técnicos consagrados, como se fosse ruim estar aberto a crescer? Quantos, entre os nossos técnicos, falam no mínimo inglês para ao menos se com comunicar medianamante (Guardiola aprendeu alemão antes de ir ao Bayern)?

Agora, perguntas na outra ponta. Por que a perda de mercado mesmo de treinadores brasileiros que se atualizaram com as novas ferramentas e tendências do futebol? O fato de ter outra nacionalidade garante necessariamente mais competência nesse sentido? Não estamos diante de uma moda, e não de um movimento para arejar o futebol brasileiro, que anda para trás como caranguejo, revelando cada vez menos jogadores extraclasses?

Por que a imprensa tem mais paciência com estrangeiros, especialmente os que falam espanhol, e não trata da mesma maneira brasileiros que igualmente sofrem com o calendário cruel e a incapacidade dos clubes para contratar bons jogadores? A dúvida pode ter mais valor do que a certeza, assim como a pergunta ser mais reveladora dos que a resposta.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 03/02/2022

Uruguaio Medina ainda não conquistou a confiança da torcida

Guia de ofertas

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial
excelente localização, com 600m²
esq. Av. Cristovão Colombo
com Carlos Kozeritz.
Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo.
Tr: creci 18895 F: 3272-8908

JARDIM PLANALTO

CASA, JTO Baltazar 3dorm.suite banho soc copa-cozinha sala estar jantar garagem 2car.terreno 300m2, R$350 mil ac.fin. Rua Lila Ripol.

CRISTO REDENTOR

Vdo ótimo Ap.1 dor.sala.coz.c/area,banho +box carro,125mil c/prop.R.Gomes De Freitas

SANTANA

Na Rua São Manoel ótimo, Ap.2 dor.sala,coz/area serv., banho,desoc. 210mil.Ac. financ.

SÁ0 GERALDO

VENDO ótimo AP. 1dorm ,sala, cozinha banho área serviço ent.40mil + 120X de 1.100.00

CENTRO

NA ANDRADAS Sala comercial 72m2, 128mil, junto casa cultura Mario Quintana

Rg54212

Fone: 98934.7823

CONSÓRCIOS CONTEMPLADOS

150.000	ENT+230×795
240.000	ENT + 230× 1.273
410.000	ENT + 230× 2.174
590.000	ENT+230×3.129
710.000	ENT + 230× 3.766
850.000	ENT + 230× 4.508
1.100.000	ENT+230×5.834

Para compra de imóvel residencial, rural, comercial. Imóvel na Praia ou em todo território Nacional. Possibilidades de uso do FGTS. Consulte opções de uso do crédito como Lance.

051 98902 7872 – whats
Atendimento 24 horas.

BRANDES & CARDOSO ADVOGADOS

OAB 101.426

(INSS) Benefícios Negados, Aposentadorias e Revisões. Procure seus direitos.

De segunda a Quinta feira das 9 às 17hrs
Av Borges de Medeiros 410 sala725 centro-POA.

Fone, What's (51) 3225-8631, 3084-1066, 99134-1896.
Facebook / Instagram
Email: brandesecardosoadvogados@hotmail.com)

IMÓVEIS VENDA

CENTRO JK	MENINO DEUS	SANTANA	CENTRO LOJA	CENTRO
EDIFICIO COM PORTARIA BEM LOCALIZADO R$79MIL	2DORM FRENTE ÓTIMO EDIFICIO SÓ R$350MIL AC/CARRO/ FINANCIO	2DORM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO TORRO SÓ R$185MIL	MELHOR ESQUINA DA RUA DA PRAIA, LOCADA, PREÇO DE OCASIÃO	2DORM APTO DESOCUPADO BEM LOCALIZADO SÓ R$190MIL

CRECI 4920 FONE (51)99956-4978

GUIA DE OFERTAS

PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS

ANUNCIE
51 3218.1234

VAGAS

RESTAURANTE CONCEITUADO

COZINHEIRO(A)

SALÁRIO ACIMA DO MERCADO

EXPERIÊNCIA COMPROVADA (MÍNIMO 2 ANOS)

Enviar currículo pelo WHATSAPP
(51)99144-9963

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses.
Tr. (51) 3272-8908.
Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente.
Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

Empresa do ramo imobiliário seleciona

AUXILIAR FINANCEIRO, ASSESSOR E ASSISTENTE DE CONDOMÍNIOS, ter noção de contabilidade, contas à pagar e receber, ASSESSOR DE DESOCUPAÇÃO para o Setor de Locações indispensável Habilitação ¨CNH B¨, todos com experiência comprovada na área imobiliária e no sistema IMOBILIAR

Interessados enviar C.V para e-mail:
rh.apresentacao@yahoo.com.br

OPORTUNIDADE PARA REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

Cervejaria com mais de 10 anos em produtos artesanais procura parceiros em todo o Estado do RS.

Contato e CV para (54) 99604-6254

COMPRO MOEDAS E CÉDULAS ANTIGAS EM GERAL

TELEFONE WHATS
51-997992837
COM JAIRO

EMPRESA METALÚRGICA DE NOVO HAMBURGO CONTRATA:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Necessário experiência na função, Mínimo Ensino Técnico completo.

Interessados enviar currículo para:
curriculos@voltsresistencias.com.br

IMÓVEIS VENDA

Higienópolis	Higienópolis	Jardim Itu	Jardim Planalto	Floresta
3DORM IMPERDIVEL LINDO APTO NOVO 2VAGAS 94M² ÚTIL FRENTE R$680 MIL	IMPERDÍVEL 2DORM NOVO COM 2 SUITES + LAVABO 79M² UTIL R$550 MIL 2 VAGAS FRENTE ELEVADOR	APTO 2DORM COM GAR R$225MIL ou 1DORM R$120MIL	3DORM NOVO 107M² ÚTIL 2 VAGAS TODO FRENTE R$665MIL	BARBADA ÓTIMO CONJUNTO 33M² ÚTIL ELEVADOR PORTARIA DE R$122MIL POR R$108MIL

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

PAULO VIANA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

992212941 WWW.PAULOVIANAIMOVEIS.COM.BR

À VENDA

PASSO DA AREIA 2 DORM	PASSO DA AREIA 2 DORM	PASSO DA AREIA 1 DORM	JARDIM ITÚ SABARÁ 2DORM	JARDIM LEOPOLDINA 2 DORM	JARDIM LEOPOLDINA 2 DORM	SÃO JOÃO 1 DORM	VILA IAPI 3 DORM	VILA IAPI 2 DORM
Aptº de 2 dorm na Rua Umbú, dep. empreg. garagem escriturada 3ª fte ensolarado e desocupado.	Vende na Av. Plínio Brasil Milano, próximo ao Carrefour Ap 2 dorm , amplo, térreo, desocupado, garagem rotativa.	Na Jari 154 lindo apto 1 dorm Elevador, vista, garagem escriturada e coberta.	Excelente CASA 2dorm. impecável, garagem 2 carros, amplo pátio salão com churrasq. e lavanderia.	Excelente ap 2 dorm. no Resid. São Francisco.	Excelente apto 2 dorm. Fte Na Vargas Neto,70.	1 Dorm LINDO na Rua Augusto Severo, 134 , 2°andar, 52m².	Excelente 3 dorm, todo reformado de frente na Brasiliano, 515 3° andar + peça fundos	Vende apto 2 dorm de frente na Brasiliano 1° andar.
R$ 250 mil	R$ 220 mil	R$ 215 mil	R$ 320mil	R$ 89mil	R$ 138 mil	R$ 155 mil	R$170mil	R$ 139 mil

pvianaimoveis@hotmail.com CRECI 22.673 J

Guia de ofertas

CRÉDITO		PRAZO	PARCELA	
R$	300.000,00	227	R$	1.605,00
R$	450.000,00	233	R$	2.356,00
R$	500.000,00	233	R$	2.618,00
R$	550.000,00	233	R$	2.879,86
R$	600.000,00	233	R$	3.141,66
R$	700.000,00	227	R$	3.761,80
R$	750.000,00	227	R$	4.030,56
R$	785.000,00	227	R$	4.218,59
R$	800.000,00	227	R$	4.299,26

Consulte créditos até 50 milhões

CONSULTE COTAS JÁ CONTEMPLADAS

Créditos para compra de imóvel novo e usados, residencial ou comercial em território nacional.

Itaú@platinumconsorcio.com.br **51.99710 0088 (whats)**

Endereço: Sede própria Regional Sul:
AV. CARLOS GOMES, 700, SALA 1108,
BOA VISTA, PORTO ALEGRE - RS

Sede própria Filial Regional Sul:
AV. BENJAMIN CONSTANT, 1642, LOJA A,
SÃO JOÃO, PORTO ALEGRE - RS

IMÓVEIS CLASSIFICADOS E SELECIONADOS › 51 9.8411.9534 FONE/WHATS

merito.ppg.br

AZENHA

1 Dormitório

OSCAR PEREIRA 1422
Apto. amplo, 01 grande dorm, living, coz. e área de serviços, muito ensolarada, ventilado, prédio com elevador, vaga de garagem coberta, próximo a tudo. R$ 165mil. 51 9.8411.9534

BELA VISTA

3 Dormitórios

CARVALHO MONTEIRO 75
Super Oferta!
Apartamento quase esq. João Obino (Gremio Náutico União). 100m privativos, 3 dormitórios (transformado em 2dorm), suíte, dep, 2 vagas cobertas. espaço para depósito, SEMI MOB. lareira, churrasqueira, ótima posição solar, de frente, decorado por arquiteto. R$ 789mil. 51 9.8411.9534

CENTRO

3 Dormitórios

FLORES DA CUNHA
Na Independência, 98, 6º andar, amplo 3 dormitórios, 3 banh, 2 suítes, 137m privativos, living para 3 ambientes, reformado, mobiliado, cozinha nova, sol nascente, vaga coberta e escriturada, taxa condominial baixa, portaria 24 horas, torro R$ 549 mil - Estudo imóvel menor valor. 51 98411.953

CENTRO

1 Dormitório

ANDRADE NEVES, 150
Lido Studios, amplo Loft 1 dormitório, reformado, 6º andar, silencioso, infra estrutura completa, salas de reunião e coworking, refeitório, torro. R$ 169mil. 51 9.8411.9534

CIDADE BAIXA

2 Dormitórios

PARA INVESTIDOR
José do Patrocínio 655, 3º and, amplo 2 dormitórios, mobiliado, cozinha americana, 100m Zaffari, ensolar, alugado por R$ 1.500 líquidos. R$ 259mil. 51 9.8411.9534

1 Dormitório

JOSÉ DO PATROCÍNIO, 120
Amplo apartamento 1 dorm, 6º and, sol nasc, mobil, coz. americana, reformado. RS 189.000. 51 9.8411.9534

CHÁCARA DAS PEDRAS

3 Dormitórios

ULISSES CABRAL 1310
Apto. 3dor. Cond. Vilagio de Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 ambientes, sol manhã/tarde, coz. mobiliada c/área servi., arejado e silenc piso porcelanto. novo, 9ºa., prédio c/toda infra., 100m shopping Iguatemi, total. Reformado, excelente vista. R$ 580mil. 51 9.8411.9534

CHÁCARA DAS PEDRAS

3 Dormitórios

CASA 650 METROS
Na Ulisses Cabral, casa c/ 650m. priv., terreno de 22 frente p/ 40, 3 dorm suíte, living 4 amb., 6 banheiros, mobiliada/decorada p/ arquiteto, master suite com 60m., vista para a piscina c/ cascata, horta, sala cinema, depen. compl. lareira , churrasq., garagem para 4 carros. R$ 4.490 mil - Estudo Imóvel . Fone 51 9.8411.9534

IPANEMA

2 Dormitórios

PARA INVESTIDOR
Apto 2 dorm., na Rua Dea Coufal, 1265, mobiliado, Alugado por R$ 1.500. Vendo para investidor por R$ 250mil. 51 9.8411.9534

JARDIM GUANABARA

2 Dormitórios

SOLAR DA PRAÇA
Na Felix Contreiras 290 Préd. conceito, amplo apto 2d, 3ºand, suíte, 2vagas cob, novo, sal. festas, pisc., baixo custo condominial, port 24h. R$ 399mil Ac. Financ, automóvel, imóvel. 51 9.8411.9534

JARDIM DO SALSO

2 Dormitórios

YELLOW 02 DORM
Na Cristiano Fischer, apto novo no Cond.Yellow, 70 m priv., amplo 2d 8º andar, suíte , lavabo, churr, sacada, infra compl, pisc, academia, R$ 579 mil - estudo dação. 51 9.8411.9534

MENINO DEUS

3 Dormitórios

CASA DE 170m PRIVATIVOS
Na Grão Pará, 65, terr c/ 12 de fte p/32 fundos, 3 dor, amplo living, lar., churr, pátio, estacionamento p/5 carros. R$ 990 mil ou alugo R$ 4.900 - direto prop. 51 9.8411.9534

2 Dormitórios

AMPLO 2 DORMITÓRIOS
Na Múcio Teixeira, amplo ap 2dor, c/98m priv., living 2 amb, 2banh,reform, ensolarado, estuda autom, imóveis, financ, R$ 349 mil - 51 9.8411.9534

1 Dormitório

MARCÍLIO DIAS, 918
Amplo apartamento de 1 dormintório, reformado, Ótima orientação solar, prédio pequeno, R$ 199 mil. 51 9.8411.9534

MONT SERRAT

3 Dormitórios

COBERTURA
300m2 PRIVATIVOS
Na Rua Tito Lívio Zambecari, 3dorm., 2 suites, 4 vagas garag. automatizada, decorado p/ arquiteto, desocupada, piscina, andar alto. Estuda imóvel na troca. R$ 3.390mil. 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

4 Dormitórios

CASA - PIRAPÓ, 131
4 dormitórios, 2 pisos, 3 livings, pátio grande, vagas p/ 3 autom, terreno c/11m frente p/ 42m de fundos, reformada, sol leste e oeste. R$ 1.399mil. 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

4 Dormitórios

CASA - JOÃO CAETANO
Casa 410m privativos em condo-mínio, 4 suítes, uma master, living 3 amb., sauna, pisc., salão jogos, churr., lareira, decorada p/arquiteto. Entrar e Morar! R$ 3.190mil. Ac. dação, estudo imóvel, fin. parc. direto. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

PIRAPÓ, 175
Apto 3dor suíte, 100m priv., dep. Compl, vaga coberta, semi mob. De frente. R$ 459mil.51 9.8411.9534

PROTÁSIO ALVES, 3565
Amplo 3 dor, suíte, lavabo, living 2 amb., garagem coberta p/ 2 carros, 110 m. privativos, sacada, ótima vista, silencioso. R$ 579 mil. 51 9.8411.9534

1 Dormitório

LUCAS DE OLIVEIRA, 2588
Apto amplo 1 dorm, ótima posição solar, área serv. separada. R$ 154mil, reformado, pintado, próx. a tudo. 51 9.8411.9534

SANTANA

2 Dormitórios

AMPLO 2D. SÃO MANOEL
Na São Manoel, 1900, amplo apto de 2 dorm, reformado, ensolarado, baixo custo condominial, pronto para morar. R$ 209 mil - Ac. financiamento. 51 9.8411.9534

TRÊS FIGUEIRAS

5 Dormitórios

MANSÃO 535M2 PRIV.
5 DORM - 4 SUÍTES
Av. Carlos Huber, terreno 720m, 24m fte, segura, liv. 4amb., pisc., impecável, semi mobiliada. OFERTA! R$ 3.190mil. Est. imóvel, parc. dir. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

CASA 400m DE
ÁREA CONSTRUÍDA
3 dor, suíte, 3 vagas, na esq. das ruas Idelfonso com a Luiz Wolker. R$ 1.499 mil. 51 9.8411.9534

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apartamento de frente, 3dor, totalm. reformado, c/lareira, espera p/ split, 2º andar, vaga coberta, apenas 4 apartamentos no prédio, 90m. privativos. R$ 349 mil. 51 9.8411.9534 .

VIAMÃO

SÍTIO NO ESPIGÃO
3.6ha completo, casa principal, galpão, piscina, casa caseiro, muito arborizado, fácil acesso. R$ 410mil. Ac. Imóvel troca. 51 9.8411.9534

SALAS | CONJUNTOS

MENINO DEUS

SALA - BARÃO TRIUNFO
Sala Coml na Rua Barão do Triunfo 720, 4ºand, reformada, ensolarada, piso cerâmico, banheiro. Torro p/ R$ 79 mil. 51 9.8411.9534

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

FRANQUIA EM OPERAÇÃO
Franquia de Serviços de Coletas e Entregas, em operação no litoral norte do RS. R$ 27.950,00. Maiores informações: 51. 99917-0245 ou 99153-3529.

SALAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA
Sala comercial na Caçapava, em Petrópolis, toda preparada, para atendimento médico psiquiatra, divisórias, revestimento acústico, torro R$110mil. 51 9.8411.9534

RUA TAQUARA, 595
Consultório Psiquiátrico na Taquara 595, totalmente mobiliado, recepção, climatizado,espetacular, decorado. R$189 mil. 51 9.8411.9534

LOJAS | PRÉD. COMERCIAIS

JARDIM BOTÂNICO

LOJAS ALUGADAS
RUA 8 DE JULHO
Em frente a entrada do Bourbon Ipiranga, vendo 5 lojas, com total de 360 m privativos, todas alugadas, renda líquida de locação de R$ 10 mil, contratos de locação de longo prazo, com fiança, R$ 1.700 mil. Estudo imóvel como parte de pagamento. 51 9.8411.9534

BOX - ESTACIONAMENTO

CENTRO

•**GARAGEM CENTRAL** na Rua Marechal Floriano - R$ 32 mil. **51 9.8411.9534**

•**GARAGEM TARUMÃ** na Independência - R$ 30 mil. **51 9.8411.9534**

•**GARAGEM SANTA RITA** na Praça Dom Feliciano - R$ 30 mil. **51 9.8411.9534**

•**GARAGEM MONZA** na Independência - R$ 33 mil. **51 9.8411.9534**

SALAS | CONJUNTOS PARA LOCAÇÃO

FLORESTA

ALUGO Sala comercial na Félix da Cunha, 224, com 30 m privativos, mobiliada, R$ 700 direto com o proprietário. 51 9.8411.9534

MOINHOS DE VENTO

ALUGO sala na Rua Padre Chagas, 185, Préd. WinDMills, 6º andar, mobiliada R$ 2.300. Direto com o proprietário. 51 9.8411.9534

SÃO GERALDO

ALUGO Loja na Benjamin Constant, c/118m de área, com pé direito duplo, reformada, pintada, R$ 900 p/mês.Dir.prop. 51 9.8411.9534

SOLICITE FOTOS SEM COMPROMISSO › 51 9.8411.9534 FONE/WHATS

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Uma joia quase escondida

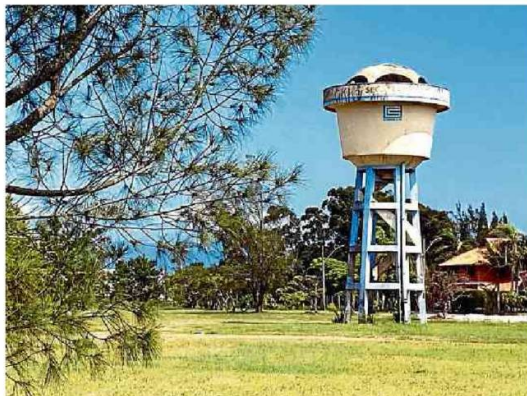
Na década de 1960, quem se deslocava pela Avenida Paraguassu, sentido Norte/Sul, ao chegar no balneário de Atlântida, logo depois de cruzar a Avenida Central, olhando em direção à Serra, via uma estranha construção de concreto armado. Lá estava ela. Mais parecia uma nave espacial pousada no meio do areal. Na verdade, era apenas a caixa d'água que abastecia o recente loteamento, com água tratada e encanada. Mais que isso: uma referência e um ponto turístico. No alto do reservatório, que tem acesso por uma escada de alvenaria, coberto por uma cúpula de cimento, apoiada formosamente em alguns pontos que formam arcos, há um grande terraço. Um mirante, de onde se descortina um panorama de 360 graus da paisagem do entorno.

Veranistas de Capão da Canoa, ali ao lado, eu e um grupo de inquietos adolescentes, apanhávamos nossas bicicletas e empreendíamos o passeio. Era gostoso ver tudo do alto e tirar fotografias. Com o passar do tempo e com o surgimento de muitos prédios, a construção foi sendo eclipsada até desaparecer da vista dos passantes distantes – e quase desapareceu da nossa memória. Até que, outro dia, lembrei dela. Julguei que tivesse sido demolida. Tentei um contato telefônico com a Secretaria Municipal de Turismo, com a da Cultura e finalmente com o gabinete do prefeito de Xangri-lá. Ninguém sabia me informar e o prefeito devia estar muito ocupado para atender jornalistas curiosos atrás de irrelevâncias. Não recebi retorno da ligação.

Foi, então, que me falaram do Jacaré, o vereador e presidente da Câmara. Adalcir Novo, 54 anos, é o nome dele; é funcionário da Corsan desde 1986 e, em 2006, como gerente da Unidade de Saneamento, promoveu a restauração da histórica caixa d'água. Para minha surpresa, informou: "Ela continua lá!"

De fato, desde 1952, quando Antônio Casaccia liderou um grupo de empresários e fundou a Atlântida S.A. Balneários para lançar a nova praia, o planejamento incluiu uma estação de tratamento e o reservatório que abasteceria as residências e o comércio com água potável. O projeto urbanístico foi confiado ao grande Luíz Ubatuba de Farias, famoso engenheiro e urbanista. Segundo o empresário Solon Soares, histórico morador de Atlântida e, talvez, o principal responsável pela emancipação de Xangri-lá (município ao qual Atlântida pertence), o engenheiro hidráulico João Carlos Rolim Morganti foi o idealizador do sistema de abastecimento que contou, até 1984, com uma estação própria de tratamento – a qual foi instalada ao lado da RS 407 (Morro Alto/Capão) –, que captava água da lagoa e era de responsabilidade da Atlântida S.A.. Assim, o balneário de Atlântida foi o primeiro do Estado a ter uma rede hidráulica.

Então, fica o convite. Vindo pela Avenida Paraguassu,

FOTOS: RICARDO CHAVES, ARQUIVO PESSOAL

Com o pitoresco formato que lembra uma espaçonave, o reservatório de água foi construído em 1952

Adalcir Novo, conhecido como Jacaré, quer manter o patrimônio

A curiosa caixa d'água fica no Parque Zero Hora Norte, entre as Ruas Emboá e Ipê

entre à direita na Rua Guará, ande três quadras e dobre à esquerda na Rua Emboá. Logo em seguida você encontrará a "nave espacial" da Corsan, solidamente plantada no atual Parque Zero Hora Norte. Só é lamentável que o acesso ao mirante no topo do reservatório esteja interditado. Mesmo pertencendo a Corsan, a "Tacinha" – como é carinhosamente chamada pelos funcionários, devido a sua pequena capacidade de 135 metros cúbicos –, poderia se tornar um ponto turístico se a prefeitura a promovesse, ajardinando o parque em volta e cuidando desse raro monumento arquitetônico ainda na ativa. Para isso, antes de qualquer coisa, é preciso que se reconheça que ele existe. E que se dê importância. Afinal, ele está lá.

Dia 12 na história

- Em 1809, nasce o naturalista, geólogo e biólogo britânico Charles Darwin, conhecido pela sua obra A *Origem das Espécies*.
- Nasce, em 1938, o cantor e compositor Martinho da Vila, em Duas Barras (RJ).

Dia 13 na história

- Em 1977, morre a escritora Carolina de Jesus, autora de livros como *Quarto de Despejo* e *Casa de Alvenaria*.
- Morre, em 2019, a cantora, atriz e diretora de teatro Bibi Ferreira, aos 96 anos.

Encantamento

ZAIRA CANTARELLI

A tarde partia
e um gomo de luar
tingia a casa

Havia um silêncio
que provoca palavras
que me ajuda
a encantar meu viver.

Palavras que ardem
feito urtiga que queima.

PIADA
A professora diz em sala de aula:
– Vamos lá, crianças! Se numa mão tenho seis maçãs e, na outra, tenho quatro, o que eu tenho?
Um dos alunos responde:
– Mãos enormes, professora!

DIA 12 É
Dia de Darwin

SANTOS DO DIA 12
Eulália, Julião Hospitaleiro

DIA 13 É
Dia Mundial do Rádio, Dia do Serviço de Assistência Religiosa do Exército

SANTOS DO DIA 13
Benigno, Martiniano

Há 30 anos

Quarta-feira,
12 de fevereiro de 1992

O presidente Collor admitiu ontem fundir os ministérios militares em uma única pasta, criando o Ministério da Defesa. O Planalto considera a medida uma consequência natural no caso de adoção do sistema parlamentarista de governo. O enxugamento dos ministérios, portanto, voltou para a pauta.

ZERO HORA

Collor admite criação do Ministério da Defesa

POLÍTICA
Deputados exigem auditoria na Educação

Há 40 anos

Sexta-feira,
12 de fevereiro de 1982

Ontem, o presidente João Figueiredo garantiu a realização de eleições em novembro. Ele ressaltou, ainda, a importância da democratização do país. "O povo entende a forma com que estou conduzindo a abertura política. Só se me tirarem ou me matarem, não sai eleição", disse o presidente.

Figueiredo garante:
–SÓ SE ME TIRAREM OU ME MATAREM NÃO SAI ELEIÇÃO

Zero Hora

Amaral desmente possibilidade de intervir no Cpers

PT ganha registro definitivo

Reforma tributária é vitória estadual

Há 50 anos

Sábado,
12 de fevereiro de 1972

O Carnaval se inicia hoje em Porto Alegre com os desfiles dos blocos na Rua João Alfredo e na Avenida Borges de Medeiros. O Rei Momo, Vicente Rao, já está preparado para o evento. Ele vai enfrentar o calor desfilando com uma espécie de túnica papal.

Zero Hora

CARNAVAL ESTOUROU

Greve está parando a Inglaterra

Há mais 90 vagas na UFRGS

Esse mau cheiro traz dinheiro

15 FORAGIDOS DO PRESÍDIO CONTINUAM AMEAÇANDO

PREVISÃO DO TEMPO

SÁBADO DE CHUVA

Uma área de baixa pressão atmosférica provoca pancadas isoladas de chuva em todo o território gaúcho entre a tarde e a noite deste sábado. As precipitações podem vir acompanhadas de trovoadas e não está descartado o risco de queda de granizo.
A temperatura mínima do RS, 13°C, deve aparecer em Pinto Bandeira e em São José dos Ausentes, ambas na Serra. Já a máxima está prevista para Porto Xavier e Porto Lucena, as duas no Noroeste: 39°C.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO			Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens	21°	0%
Tarde	Pancadas de chuva	32°	80%
Noite	Pancadas de chuva	30°	80%

Faixas de temperatura (°C)
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°
Referentes às máximas previstas

Domingo
Pancadas de chuva
80% 22°/30°

INSTABILIDADE PERSISTE

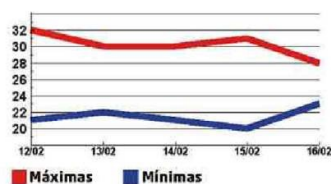
No domingo, ainda há previsão de pancadas isoladas de chuva em todas as regiões. A temperatura máxima do Rio Grande do Sul não passa de 36°C.

Segunda
Chuvas rápidas
60% 21°/30°

Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
08/02	16/02	23/02	02/03

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

32 30 28 26 24 22 20
12/02 13/02 14/02 15/02 16/02
Máximas Mínimas

Nascente
06h03min

Poente
19h14min

Sábado no país

	Mín/Máx
Aracaju	24°/33°
Belém	23°/32°
Belo Horizonte	18°/26°
Brasília	18°/26°
Campo Grande	22°/33°
Cuiabá	23°/33°
Curitiba	17°/27°
Recife	25°/32°
Fortaleza	24°/32°
Goiânia	18°/28°
João Pessoa	24°/32°
Maceió	24°/34°
Manaus	24°/33°
Natal	26°/32°
Teresina	22°/34°
Vitória	22°/28°
Rio de Janeiro	22°/29°
Salvador	25°/33°
São Luís	24°/31°
São Paulo	17°/28°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias
em milímetros

130 100 70 50 30 15 5 0

Sábado no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	23°/38°	0
Berlim	-1°/5°	+4
Buenos Aires	15°/23°	0
Caracas	18°/29°	-1
Chicago	-11°/2°	-3
Lisboa	8°/16°	+3
Londres	3°/7°	+3
Los Angeles	18°/23°	-5
Madri	3°/13°	+4
Miami	19°/24°	-2
Montevidéu	14°/21°	0
Moscou	-9°/-1°	+6
Nova York	6°/12°	-2
Paris	1°/7°	+4
Pequim	-6°/2°	+11
Roma	5°/14°	+4
Santiago	14°/29°	0
Tóquio	-1°/6°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA
Concurso 5.778

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	716.471,12
Quatro	84	3.655,47
Três	4.008	72,96
Dois	91.631	3,19

*Balneário Pinhal (RS)

Os números extraoficiais
05 - 39 - 56 - 75 - 78

LOTOFÁCIL
Concurso 2.446

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	1.779.840,05
14	477	1.542,44
13	15.764	25,00
12	207.068	10,00
11	1.051.686	5,00

*PR, Canal Eletrônico

Os números extraoficiais
04 - 06 - 08 - 11 - 12 - 13 - 15 - 17 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA
Concurso 2.274

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	4	71.504,11
18	84	2.128,10
17	757	236,14
16	4.605	38,81
15	20.119	8,88
0	0	0,00

*R$ 4.285.361,61 acumulados

Os números extraoficiais
00 - 06 - 10 - 11 - 13 - 16 - 27 - 33 - 36 - 40 - 42 - 46 - 52 - 55 - 59 - 61 - 62 - 63 - 85 - 94

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA
Concurso 2.333

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	7	15.063,02
Quatro	1.236	97,49
Três	23.767	2,53

*R$ 5.266.980,57 acumulados

Os números extraoficiais
14 - 35 - 41 - 43 - 48 - 49

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1	115.985,25
Cinco	31	3.061,20
Quatro	1.284	93,85
Três	24.083	2,50

Os números extraoficiais
04 - 22 - 23 - 27 - 32 - 38

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Passe um tempo no seu lugar, naquele espaço em que você se sinta confortável e em segurança, o lugar familiar, que nem sempre é aquele em que a família se encontra. Coisas da vida, complicações do dia a dia humano.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
As pessoas com quem você convive são as que, pelo convívio, acabam passando despercebidas. Conserte isso, procure se aproximar dos que já são próximos, puxando conversa, querendo saber deles e delas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Estar bem é o melhor serviço que você pode prestar às pessoas com que se relaciona, porque seu bem-estar as influenciará positivamente, isto é, claro, desde que isso não signifique passar por cima delas. Isso não.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Sua alma está num bom caminho, mas está no cenário do mundo atual, que está de ponta-cabeça, e não dá sinal algum de que possa melhorar em curto prazo. Tenha isso em mente para saber das limitações.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Evite resistir a esse sentimento de fragilidade que torna seus pensamentos densos e desanimados. Deixe isso passar por você, porque vai passar, e não precisa ser metabolizado como se fosse algo que só ocorre a você.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Juntas, as pessoas são mais, porém, apesar de todo mundo estar ciente dessa lei, ainda assim as pessoas resistem a se juntarem e lutarem em união pelos assuntos que as afetam e que precisam ser melhorados.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Você não precisa se entregar à preguiça se a mente não se sente inclinada a isso, mas, pelo contrário, está maquinando estratégias em torno dos assuntos que precisam ser postos em marcha.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Permita que o entusiasmo tome as rédeas das decisões que você tenha de tomar agora. Faça tudo com leveza, imaginando o futuro que você deseja conquistar, e vivendo, aqui e agora, com alegria.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Nesse jogo complexo que é a vida, você pode ser peça do jogo ou assumir o lugar da alma que faz as jogadas. Ora numa posição, ora noutra, e ainda nas duas ao mesmo tempo, assim se desenvolve a complexidade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Faça contato; evite ficar dentro de seus próprios pensamentos, mesmo porque, dentro desses, você conversa com as pessoas que servem de referência. Em vez de conversar mentalmente, faça isso fisicamente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Suas decisões atuais precisam ser as mais práticas possíveis, de acordo ao alcance das situações em andamento, e dos recursos disponíveis. Procure deixar de lado qualquer idealismo, agora é tudo prático.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Um pouco de divertimento é propício nesta parte do caminho. Celebre, mesmo que não haja muito motivo lógico para isso, porque na maior parte do tempo acontecem perrengues. Celebre a vida por ela mesma.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de sexta-feira

				A			A			DI
	T	R	A	Ç	A	R	R	O	T	A
L	A	U	D	O	S		E	VO		G
	X	M		C		T	A		E	N
N	A	B	OC	A	D	O	P	O	V	O
	D	A		R	E	C	R	UT	A	S
	E		A	B		AM	O	R		T
P	E	S	S	O	A		T	O	R	I
	M	EL	I	N	D	R	E		E	C
	B	E		O	V		G	A	M	O
	A	T	A		E	M	I	R		R
P	R	O	X	I	M	I	D	A	D	E
	Q		I	RA		C	A	P	I	M
	U	RA	L			HA		A	Z	O
L	E	V	A	N	T	E	S		E	T
		E	S	T	A	L	E	I	R	O

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

HORIZONTAIS

1. Alterar-se por putrefação
2. Parte do... dossiê / Vegetal em início de crescimento
3. A cantora norte-americana de jazz Fitzgerald (1917-1996) / Podem ser de copas, paus, espadas ou ouros
4. Agravamento de doença / Abreviatura de senhora
5. Tudo bem! / O piloto paulistano Barrichello
6. Diz-se de homem de tez e cabelos escuros
7. Hesitação, apreensão
8. Garantia de pagamento / Grande Prêmio
9. Que não se dissolve
10. Qualquer pedaço de madeira / O mais famoso rei dos hunos
11. Extrai-se também em pepitas / (Fig.) Lugar de delícias, estado de felicidade
12. Branco do ovo / Uma ponta da... Coreia
13. Ser infiel a

VERTICAIS

1. Novo seguidor / O nosso pop-corn
2. Roda de transmissão / Famosa marca de automóveis francesa
3. A capital norueguesa / Ter por medida
4. (Fig.) Situação difícil / Nesta ocasião
5. O rubídio, em química / A coroa luminosa dos santos / Anistia Internacional
6. Pode durar séculos / A capital do Líbano
7. (Matem.) Uma função trigonométrica / Tela de TV
8. Como algo sem fim / Suco de frutas cozidas em açúcar, que serve de base a iguarias salgadas e doces
9. Não as há sem espinhos / Nivelar

Soluções

HORIZONTAIS: 1. APODRECER 2. DOS, BROTO 3. ELLA, ASES 4. PIORA, SRA 5. TA, RUBENS 6. MORENO 7. RECEIO 8. PENHOR, GP 9. INSOLUVEL 10. PAU, ATILA 11. OURO, EDEN 12. CLARA, EIA 13. ATRAIÇOAR.

VERTICAIS: 1. ADEPTO, PIPOCA 2. POLIA, RENAULT 3. OSLO, MENSURAR 4. ARROCHO, ORA 5. RB, AUREOLA, AI 6. ERA, BEIRUTE 7. COSSENO, VIDEO 8. ETERNO, GELEIA 9. ROSAS, APLANAR.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		7	1			2		
	1		4		2		8	
2	4			9			6	1
8			9		5			
9	6	1		3			4	8
4	3			1		9	5	
7					9	4		3
	9				4		7	2

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Solução de sexta-feira

9	5	4	2	8	3	7	1	6
1	6	7	4	9	5	8	3	2
3	8	2	1	7	6	5	9	4
7	2	6	3	5	9	4	8	1
5	3	8	6	4	1	9	2	7
4	9	1	7	2	8	3	6	5
2	7	3	8	1	4	6	5	9
6	4	9	5	3	2	1	7	8
8	1	5	9	6	7	2	4	3

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Arrume seu espaço, porque tornar o meio ambiente próximo mais confortável e seguro operará a magia de deixar sua alma disposta para continuar a luta, durante a semana útil que está prestes a começar.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Tanta coisa interessante para conversar, mas com quem? É hora de sair da toca e se aventurar pelas ruas, parques e lugares bonitos de onde você mora, para fazer contato informal com as pessoas. Isso sim.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Seu bem-estar é importante, não apenas para seu regozijo particular, mas, principalmente, porque se você está bem, com certeza essa boa influência se irradiará na direção das pessoas com que você se relaciona.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Tome as iniciativas que achar pertinentes, mas desprovidas da ansiedade de que tragam resultados concretos, porque, apesar de suas decisões serem acertadas, o cenário está de ponta-cabeça.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Evite tirar conclusões dos sentimentos que surgirem, porque esses não falam do futuro, mas do peso que os acontecimentos exercem sobre a consciência humana. A sensação de fragilidade é pertinente.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Nos relacionamentos, não se costuram ideais apenas, mas os interesses concretos, os quais, por puro romantismo, acabam sendo desconsiderados, como se fossem inexistentes. Melhor ser realista.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Nem sempre o dia de descanso serve para descansar, às vezes, pode também servir para colocar em dia as estratégias que serão colocadas em marcha quando a semana útil começar oficialmente. Dia de trabalho.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
A alegria, com certeza, será não apenas o remédio para os males que pesam, como também atrairá sorte, se é que algo assim exista. A sorte nada mais é do que sua capacidade de se posicionar bem no jogo da vida.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Nem sempre é possível acertar, tampouco se erra sempre, a realidade oscila entre as duas possibilidades. Em algumas horas, você é peça do jogo, noutras você é a alma que aposta e que assume o lugar de jogadora.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Esta é uma boa hora para socializar, para sua alma sair de dentro da caverna existencial, e se aventurar na direção de fazer contato. Todo contato valerá a pena, mas prefira se distanciar dos conflitos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Antes de tomar suas decisões, procure raciocinar sobre a necessidade real de ter isso ou aquilo, porque cada coisa que você adquirir agora se transformará em mais um trabalho que você terá de desempenhar.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Evite fazer força demais para se concentrar naquilo que pareceria ser importante, porque a alma também precisa de distração, inclusive para se recuperar do desgaste que a concentração demanda.

MAGALI MORAES INTERINA

O copo-desejo

De repente, virou modinha. Só se fala no copo térmico Stanley, aquele de aço inoxidável com paredes duplas. Você não deve estar ligando o nome à pessoa (ou melhor, ao urso da marca). Escolher um urso polar pra mostrar que gela faz sentido. Ele ter uma coroa na cabeça, eu até entendo: coroa é realeza, elemento nobre, transmite qualidade. Agora ter asas, sei não, alguém voou longe. Urso de asas requer um certo poder de abstração. Mas isso é o copo original. Aquele que empodera e dá o recado "essa pessoa sabe das coisas". Como sempre, existem as versões mais baratas que prometem gelar. Me pergunto como fica o lado emocional. Dá prestígio ser #TeamStanley.

Esses dias, vi um bem faceiro na beira da praia. Um, não. Diversos. Desde que pensei em escrever sobre isso, comecei a prestar atenção e enxergo o tal copo por toda parte. O calor que está fazendo nesse verão certamente ajudou a criar a moda. Quem não gostaria de testar se a bebida permanece mesmo tanto tempo gelada, com o gelo intacto lá dentro? Onde tiver uma roda de gente brindando, a probabilidade é grande do amigo Stanley estar junto. Idem nas piscinas, quadras de esporte, campings, churrascos, pescarias e nas pias de banheiro pra quem sonha com uma água geladinha no meio da noite.

No mundo corporativo, há um verdadeiro fetiche por Stanley. Imagine gerentes e lideranças sem ganhar o seu no kit firma, em agradecimento a tanto suor e lágrimas? Dá justa causa. O poder do copo invadiu outras esferas da vida e até virou notícia. Você deve ter lido a história de um homem em Minas que esqueceu seu Stanley num quarto de hotel e só percebeu quando chegou em casa. Adivinha? Voltou 500 km pra buscar, e a água do copo continuava bem gelada. Notícia ou meme? Tem vários na internet. Quando a ostentação encontra o deboche, sai de perto.

> Nada como o combo influenciadores e redes sociais pra ressuscitar uma marca e criar desejo

Além do copo com e sem tampa, tem cooler, garrafa, caneca, cuia e até bomba de chimarrão. E você achando que urso só gosta de frio, hein? O da Stanley também esquenta. Será uma mensagem subliminar ao derretimento das calotas polares? Inclusive descobri que essa marca americana (onde a moda também estourou) entrou na América do Sul pela força dos mates e tererês. Pra cervejinha gelada, foi um pulo. O copo é febre no mundo inteiro, e há poucos anos teve sua fabricação interrompida. Nada como o combo influenciadores e redes sociais pra ressuscitar uma marca e criar desejo. A garantia vitalícia é outro forte apelo. Hoje em dia, o que dura a vida toda? Em tempos de amores líquidos, essa promessa dá um quentinho no coração.

Magali Moraes ocupa esse espaço interinamente

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Mito das Três (?), ideia difundida pela Sociologia de Gilberto Freyre
Conjunto de datas festivas de um local
Sigla das rodovias federais
Recinto secreto no romance "O Nome da Rosa" (Lit.)
Tocantins (sigla)
A carne do bife depois de batida na tábua
Período histórico ou geológico
Transportada às costas por ciclistas, evita paradas para beber água
A ela pertencem o juiz e os bandeirinhas (fut.)
(?) Polo, mercador veneziano
Greta (?), atriz sueca que se aposentou no auge da carreira
Jet (?), ator de filmes de ação
(?) de leite: A, B e C
Grupo (abrev.)
Empresa fictícia do "Looney Tunes"
Antonio Houaiss, lexicógrafo carioca
A gravação de discos antes da era digital
Fruta (?), item do cardápio do luau
(?) Moraes, atriz
Formulação inicial da teoria científica
The (?): o mesmo, em inglês
(?) aeternum: para sempre (latim)
Profissional que agiliza procedimentos em cartórios
Atraca (a espaçonave)
(?) e crua: a verdade sem rodeios
Sinal (?): é monitorado na cirurgia
Instituto da Aeronáutica (sigla)
Mensageiro dos reis medievais
Haste de arados
Estado dos EUA
O aluno que aplica o trote no calouro
Principal raça de gado de corte (BR)
(?) Werneck, atriz
3ª vogal
(?) fogo: ação do incendiário
Agência espacial que enviou a sonda InSight a Marte em 2018
Erguer
Artigo de feiras pecuárias
Substituiu a dracma na Grécia (pl.)
Sétima letra grega
Fruto da sidra
Conceito subjacente às campanhas de saúde que exortam o uso da camisinha
Conjunção condicional
Possuir
Sabão, em francês
"Geral", em IGP

BANCO 2/ad — ii. 3/eta. 4/acme — same — utah. 5/savon — tipos. 6/acopla. 11/despachante. 52

Solução desta cruzada

DAVID COIMBRA
david.coimbra@zerohora.com.br

A liberdade das ratazanas

Uma manhã, eu e o Bernardo saíamos do prédio em que morávamos, em Boston, e vimos, na rua, ao lado de uma floreira, uma gorda ratazana. Levei um susto. Esses ratos grandes, bem fornidos e ousados são mais frequentes em Nova York. Em Boston, até então, eu só havia visto pequenos e simpáticos camundongos. O Mickey.

No nosso prédio, eu tinha certeza, não moravam ratos. Era um prédio muito limpo e organizado, cuidado pelo ótimo zelador Julio, que era salvadorenho. O Julio vivia há mais de 30 anos nos Estados Unidos, e a maior parte desse tempo ele trabalhou no prédio. Formou família, tinha mulher, filhos e tudo mais. Era um americano, já.

Pois decidi que ia avisar o Julio da presença daquela ratazana. Ele certamente saberia o que fazer a respeito. Então, deixei meu filho na escola, voltei e, quando estava chegando, vi o Julio zanzando pela portaria. Cumprimentei-o e saí falando do rato, contei como o bicho era taludo e bem alimentado. O Julio me olhou, pensativo.

_ Ele estava na rua? Perguntou

_ Sim! _ respondi. _ Bem aqui, na rua, em frente àquela floreira.

_ Então não posso fazer nada. Ele tem a liberdade de ir para onde quiser.

Fiquei perplexo com aquela súbita defesa do Julio do direito de ir e vir das ratazanas, mas não protestei. Entendi que faz parte da cultura americana e que o Julio a havia introjetado depois de tanto tempo morando no país.

Contei essa história no Timeline, da Gaúcha, nessa sexta-feira, para exemplificar como os americanos prezam a liberdade individual. É algo muito forte para eles, muito presente em tudo que fazem. Só que, curiosamente, isso não criou uma sociedade egoísta. Ao contrário: o americano respeita a liberdade individual do outro porque quer que a sua seja respeitada. Ele não vai falar alto no trem ou no ônibus para não dar ao outro a justificativa para falar alto também. Então, a sociedade é solidária no controle à liberdade individual de cada um, inclusive a dos ratos.

O principal trunfo que eles têm para conseguir essa façanha é a Constituição. Jung dizia que existem arquétipos que formam o inconsciente coletivo. Isto é: algo que toda uma comunidade absorveu como verdade sólida. A Constituição americana é assim. Ela está na cabeça de cada americano e dos estrangeiros que lá se radicaram, como o Julio.

Esse fio condutor da vida americana, ao mesmo tempo que mantém a sociedade dentro de regras, dá maiores possibilidades de liberdade, porque você sabe o que pode fazer e o que não pode. E, se você está dentro da lei, você tremula isso como um salvo-conduto. O indivíduo enfrenta o país inteiro, se preciso. Ou seja: os regulamentos que enquadram a vida do cidadão também lhe dão mais liberdade.

É uma façanha dos Estados Unidos. Maior do que ir à lua. Será que algum dia faremos igual?

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/davidcoimbra**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

9 770104 587011

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 12 E 13 DE FEVEREIRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Pior que não terminar uma viagem é nunca partir."* **Amyr Klink,** velejador

NAS TRILHAS DE TORRES

Passeios guiados oferecidos gratuitamente proporcionam aos visitantes a experiência de conhecer as belezas e a história do Parque Estadual da Guarita *(foto)*. O tour pode ser feito por quatro caminhos, divididos por níveis de dificuldade, e alerta para a preservação ambiental. | 14 e 15

LAURO ALVES

GAUCHÃO

COM TITULARES, TRICOLOR RECEBE O JUVENTUDE

Time de Vagner Mancini, que segue invicto, defende a liderança do Estadual contra o time da Serra. | 24 e 25

GRÊMIO X JUVENTUDE
Arena, domingo, 19h

CHANCE PARA WESLEY MORAES MOSTRAR SERVIÇO

Atacante que fez carreira no futebol europeu ainda tenta se consolidar no Colorado de Alexander Medina. | 26 e 27

CAXIAS X INTER
Centenário, sábado, 16h30min

SUPERCOPA DO BRASIL

GURIAS GREMISTAS BUSCAM INÉDITO TÍTULO NACIONAL

Com goleira da Seleção Brasileira, Tricolor enfrenta o favorito Corinthians na decisão deste domingo.
| 22 e 23

RELÍQUIA RENOVADA

A Capela da Capilha, no Taim, em Rio Grande, passou por uma reforma que durou 10 meses. Além da estrutura, o trabalho incluiu a recuperação de imagens como a de Nossa Senhora da Conceição, com 1,86 metro e 200 quilos.
| 4

DEMETRIO MARASCIULO, DIVULGAÇÃO

PORTO ALEGRE

POLÍCIA INVESTIGA NOVE PMs POR AÇÃO COM MORTE DE GAROTA

Soldados são suspeitos de fazer uma emboscada após abordagem a dois adolescentes em junho do ano passado.
| 20

"Temos que resgatar a palavra vendas, e incentivar o orgulho de empresas e pessoas vendedoras."

Leia o artigo de **Rafael Bicca Machado**, na página **19**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
12 E 13 DE FEVEREIRO DE 2022
Nº 1.569

VIDA

DE OLHO NOS BEBÊS

CÂNCER DA FILHA DE TIAGO LEIFERT E DAIANA GARBIN RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE OCULAR DAS CRIANÇAS

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

QUANDO OS PAPÉIS SE INVERTEM

E ENTÃO, COM TUDO JÁ EXPLICADO E COERENTE, VEIO A PERGUNTA INESPERADA: "DOUTOR, E EU VOU MORRER?"

"THE DOCTOR", PINTURA DE LUKE FIELDS (1843-1927)

LUKE FIELDS, REPRODUÇÃO

Ele foi admitido no setor de medicina interna com sinais de infecção não controlada, com febre persistente e dor abdominal. Se um quadro infeccioso sempre assusta pela imprevisibilidade, quando esta situação é transferida para um paciente imunodeprimido o risco cresce exponencialmente. Pois esse cenário envolvia o Evandro, um homem de 50 e poucos anos, transplantado de rim aos 29.

Depois de uma melhora inicial com o uso de antibióticos, iniciou um quadro acelerado de septicemia, que, agora já se sabia, fora provocada por uma extensa diverticulite.

O quadro infeccioso generalizou-se e, nessa condição, o envolvimento pulmonar é uma complicação quase inevitável e associada a alta mortalidade.

Apesar do uso de doses crescentes de oxigênio por meio de máscaras de alto fluxo, o Evandro passou a exibir sinais de fadiga ventilatória, decorrente do esforço progressivo de manter-se respirando. Quando chegou ao limite, com queda temerária da oxigenação, a intubação tornou-se obrigatória. Ele, que até então se mantinha submisso às recomendações do intensivista, quis conversar com o especialista responsável pelo transplante e pelos vários anos de cuidados subsequentes.

A esta altura, o nefrologista, relator dessa história, fez um parêntese para comentar que usualmente tornava-se amigos dos pacientes pelo carinho que lhes dedicava, mas também e muito pela necessidade de acompanhamento perene, vivessem o quanto os dois, médico e paciente, vivessem. Depois de uma pausa, acrescentou que o Evandro era um paciente especial, por atributos de confiança, generosidade e gratidão ilimitados.

Com esse estado de espírito, o nosso doutor acelerou o passo para socorrer um dos seus queridos. Ao entrar na Unidade de Terapia Intensiva, encontrou o amigo que, apesar de arfante e sudorético, conseguiu sorrir ao estender-lhe a mão arroxeada.

Então inicia-se um diálogo que mistura em doses generosas confiança, angústia, desespero por continuar vivendo e medo de não conseguir:

– Meu querido doutor, tu achas que esta máquina vai me ajudar?

O medo de que já fosse tarde demais se diluiu na afirmação vigorosa:

– Claro que sim. Tu vais poder descansar, e com a oxigenação garantida teremos o tempo de ver os antibióticos funcionarem.

E então, com tudo explicado e coerente, veio a pergunta inesperada:

– Doutor, e eu vou morrer?

Quem já viveu esta situação sabe o quanto custa manter a esperança, quando o som das palavras já não soa verdadeiro e o único impulso é abraçar. E foi isso que o Ivan Antonello, um desses médicos para ser copiado, fez. Mas ao sentir o corpo do amigo soluçando no abraço de náufrago, não conseguiu segurar o seu próprio choro. E então, como só pode ocorrer em relações humanas de intensidades proporcionais, inverteram-se os papéis. E o paciente assumiu o comando:

– Não chore, meu doutor. Lá atrás, quando falaram que meu rim não tinha jeito, sim, eu estava morrendo de medo. Afinal, eu só tinha 29 anos e dois filhos pequenos. Agora, vivido este tempo que o seu transplante me presenteou, meus filhos tornaram-se adultos autônomos, e um deles até me deu um netinho, o maior presente da minha vida. Então não chore, doutor, nós somos uma dupla de sucesso!

Quando a intensidade afetiva rompe a barreira de uma pretensa hierarquia, não mais surpreende que o paciente amoroso possa, no limite da gratidão, ser médico do seu médico.

O MÉDICO QUE JÁ VIVEU ESTA SITUAÇÃO SABE **O QUANTO CUSTA MANTER A ESPERANÇA.**

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dica de filme: Não olhe para cima!

Já comentei com vocês aqui que usei parte do recesso do fim e início de ano para colocar minhas leituras em dia, assim como a lista de filmes e séries. Um dos filmes que me chamou a atenção foi Não Olhe para Cima (*Don't Look Up*), com Leonardo diCaprio, Jennifer Lawrence e Meryl Streep (maravilhosa!).

Topa vir comigo nesta história?

Uma sátira bem ácida

A primeira coisa que você precisa saber sobre o filme: ele é uma sátira ácida a várias situações que vivenciamos na nossa rotina, seja com a imprensa, as celebridades, a política e a sociedade como um todo.

Para ninguém ser pego desprevenido, trouxe aqui o conceito de sátira: "A sátira tem como característica principal a forte carga de ironia e sarcasmo. Embora nem sempre ela tem como objetivo induzir ao riso, geralmente, este estilo literário se aproxima da comédia. Trata-se, portanto, de uma crítica social feita às pessoas e aos costumes de maneira caricata. Por este motivo, muitas sátiras têm como alvo os políticos, artistas e pessoas de relevância social".

Então, é importante saber que o filme tem muito sarcasmo e desenvolve os personagens de maneira muito caricata.

Um pouco sobre Não Olhe para Cima

A possibilidade constante de um corpo celeste colidir com a Terra e exterminar a existência humana já rendeu muitos filmes, não é mesmo?! E eu admito: adoro um filme meio que científico sobre um cometa que vai colidir contra a Terra e como as pessoas (e instituições) lidam com o tema.

O filme conta a história de dois cientistas que descobrem um corpo espacial gigante que está vindo em direção ao planeta e tentam alertar autoridades e imprensa para que providências sejam tomadas.

Porém, eles acabam sendo envolvidos em um jogo político de interesses em que a ciência não é levada a sério. Apesar dos cientistas verificarem a trajetória do cometa de todas as formas possíveis, eles comprovam que o impacto com o planeta é inevitável, o que vai provocar a extinção da humanidade. Porém, tanto os políticos como a imprensa "relativizam" isso, transformando esse fato em algo como se fosse "a opinião deles".

Então, basicamente, o filme explora todos estes meandros, sempre de maneira muito caricata.

Encontros no consultório

Alguns poucos dias depois de assistir ao filme, recebo no consultório seu Messias. Seu Messias começou o tratamento comigo no final do ano passado. Ele é um senhor alto (deve ter mais de 1,85m), com cabelo castanho claro, olhos tom de mel que ficam meio que escondidos atrás dos óculos. Descobri depois que ele é professor universitário aposentado. Sua aparência transmite essa ideia de "alguém que gosta de ler, de se informar. Ou seja, um verdadeiro intelectual".

Na consulta de janeiro, naquele momento de conversa mais descontraída, coincidentemente ele perguntou se eu tinha assistido a esse filme. Como eu tinha assistido há poucos dias, fiquei muito contente em conversar sobre ele. E seu Messias me passou suas impressões.

"É, Dr.Rogério... aquele filme foi feito para rir, mas confesso: ele me deixou bem apreensivo. Parece um retrato quase fiel do que estamos vivendo nos dias de hoje onde a ciência, muitas vezes, é questionada – não pelos pares, mas por pessoas que não entendem nada do método científico".

Foto de Freestocks no Pexels

E eu fiquei reflexivo... A ciência é um tipo de conhecimento que busca compreender verdades ou leis naturais para explicar o funcionamento das coisas e do universo em geral. É por isso que cientistas fazem observações, verificações, medições, análises e classificações, procurando entender os fatos através do método científico.

Ficamos os dois, por alguns minutos, conversando sobre isso: a importância do rigor científico. E confesso: adorei muito esta prosa com seu Messias e suas reflexões fantásticas!

Falamos sobre a importância da ciência, da pesquisa, dos estudos, dos dados estatísticos... de todo esse arcabouço que protege a ciência de se tornar uma "mera opinião". E o filme traz exatamente essas reflexões, apesar dos caminhos tomados pelos personagens.

Por isso, meu amigo e minha amiga, qual é minha provação para este fim de semana: assistam Não Olhe para Cima. Certamente é um filme inquietante, mas que fará você dar boas risadas também.

Bom final de semana!

Curta nas redes sociais
Facebook:
Dr.RogerioMengarda
Instagram:
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

OFTALMOLOGIA

SAÚDE OCULAR NA INFÂNCIA

O CASO DE LUA, FILHA DE TIAGO LEIFERT E DAIANA GARBIN, REFORÇA O ALERTA: CUIDADOS COMEÇAM AINDA NA MATERNIDADE, COM A REALIZAÇÃO DO TESTE DO OLHINHO

Larissa Roso (*)
larissa.roso@zerohora.com.br

O drama comovente enfrentado pelo casal de jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin, que compartilhou via redes sociais e em entrevista ao *Fantástico*, da TV Globo, a descoberta do retinoblastoma da filha, reforça a importância do acompanhamento da saúde ocular na infância. Lua, de um ano e três meses, está em tratamento para esse tipo raro de câncer, que acomete seus dois olhos.

Quanto mais precoce o diagnóstico, maiores as chances de se evitar que a doença atinja outras partes do organismo (metástases) e também de se conseguir a cura. A observação atenta de Leifert, que estranhou o olhar da menina ao voltar de viagem, foi determinante para a rápida busca de atendimento e realização de exames. Lua tem sido submetida a sessões de quimioterapia, aplicadas diretamente no local.

Os cuidados oftalmológicos começam ainda na maternidade. O teste do olhinho deve ser realizado em todos os hospitais públicos e privados. É um exame de triagem com oftalmoscópio, espécie de lanterninha, para observar o reflexo no fundo do olho. Monick Goecking Cardoso Vieira, oftalmologista pediátrica e estrabóloga do Instituto de Puericultura e Pediatria da Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), explica que o médico avalia a presença de leucocoria, reflexo que deve ser alaranjado e fica esbranquiçado, atrapalhando a transparência do olho. Entre as causas, estão lesões na córnea, catarata congênita e doenças da retina, como o retinoblastoma. Também ocorre uma inspeção da área externa, em busca de possíveis alterações (nas pálpebras, por exemplo). Para crianças saudáveis, a orientação da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) é de que seja feita uma avaliação a cada seis meses durante os três primeiros anos de vida, nas visitas ao pediatra.

– Independentemente disso, entre seis meses e um ano, a criança precisa ir ao oftalmologista para um exame completo. Deve voltar entre os três e os cinco anos, salvo alguma queixa, para mais um exame completo – detalha Monick, membro da SBO.

NO QUE OS PAIS DEVEM PRESTAR ATENÇÃO

A médica afirma que, ao nascer, o bebê tem visão de vultos, embaçada. Passa a fixar o olhar em faces a partir de um mês. Aos três meses, pode mirar um objeto ou fisionomia e acompanhar seus movimentos. Aos cinco, começa a ser capaz de passar um objeto de uma mão para a outra, acompanhando esse movimento com o olhar. Monick destaca:

– Se uma criança de três meses fica de cabeça baixa, não olha nos olhos, não fixa o olhar na conversa, precisa de avaliação. Tem crianças pequenas com estereotipias: colocam a mão contra a luz e ficam brincando com a sombra da mão. Se isso é muito repetitivo, chama a atenção.

Ao longo da infância, mães, pais e demais responsáveis devem cuidar a postura visual da criança: ela aproxima demais os objetos para enxergá-los? Inclina a cabeça para ver melhor? Nistagmo (tremor involuntário dos olhos) e estrabismo fixo precisam ser avaliados. Nos primeiros quatro meses, diz Monick, é normal que o bebê apresente estrabismo de vez em quando, mas, se a condição for permanente, precisa ser analisada também nesta fase inicial de vida.

Outros sinais de alerta são lacrimejamento excessivo, coceira nos olhos e fotofobia (sensibilidade à luz). Na idade escolar, entre cinco e seis anos, crianças já conseguem perceber melhor eventuais dificuldades. Monick acrescenta:

– Um teste que pais podem fazer é brincar de fechar um olho e outro e observar se os filhos enxergam com a mesma qualidade com os dois olhos. Às vezes, o problema é unilateral, em um olho só, e a criança não informa. Se vocês não conversarem sobre isso com seus filhos, eles vão achar que todo mundo é assim.

(*) Colaborou Aline Custódio

INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

DAIANA E TIAGO COM LUA, DIAGNOSTICADA COM RETINOBLASTOMA EM OUTUBRO DO ANO PASSADO

O DEPOIMENTO DOS PAIS

No dia 29 de janeiro, ao lado da esposa, Daiana Garbin, o apresentador de TV Tiago Leifert anunciou nas redes sociais que sua filha, Lua, de um ano e quatro meses, foi diagnosticada em outubro de 2021 com um câncer nos olhos, considerado "muito raro", chamado retinoblastoma. Em um vídeo publicado no Instagram, o casal explicou como descobriu a doença e como tem sido o tratamento.

– É muito difícil descobrir esse câncer e é por isso que a gente está gravando esse vídeo para vocês. Normalmente, é um câncer que acontece em crianças muito pequenas, antes dos três ou dois anos de vida, quando a criança ainda não fala. Então, ela não consegue expressar que não está conseguindo enxergar e os pais também não percebem – iniciou Daiana.

Segundo ela, o casal teve "muita sorte" de descobrir o câncer, já que Lua, aparentemente, sempre enxergou tudo. Quem percebeu que havia algo incomum nos olhos da criança foi Tiago. Após Daiana também notar uma mudança nos olhos de Lua, o casal procurou um oftalmologista.

– Nós estamos tratando há quatro meses. A gente pensou longa e duramente se ia falar alguma coisa, e o consenso entre a família e os amigos é que não, nós não deveríamos falar nada, deveríamos focar no tratamento. E vocês sabem que nós somos extremamente discretos com a nossa vida pessoal, raramente nós postamos algo sobre o nosso dia a dia – afirmou Tiago.

Em seguida, ele explicou que o casal decidiu falar sobre a situação porque depois da última sessão de quimioterapia de Lua mudaram de opinião:

– Eu falei para a Dai: meu sonho, o que eu mais gostaria, é que em maio, julho ou agosto do ano passado eu tivesse navegando pelo Instagram ou no WhatsApp e tivesse acesso ao vídeo de um casal dizendo o que está acontecendo com a filha deles sobre retinoblastoma. Então, estou fazendo esse vídeo junto com a Dai não porque a gente está pedindo energia positiva, mas é porque se conseguirmos fazer com que algum casal leve uma criança *(no oftalmologista)*, missão cumprida e a Lua vai ficar muito feliz também".

Segundo o casal, o câncer foi descoberto no grau E (o mais grave). Por isso, Tiago reforçou a importância de levar os bebês a uma consulta preventiva:

– Não tem sido fácil, a gente tem tido sorte. A Lua está enxergando bem do olho esquerdo, o olho direito ainda está precisando de mais cuidados, que é o que nos preocupa agora. A gente ainda não sabe se está no começo, no meio ou no fim do tratamento. É uma luta dia a dia. Nós estamos bem, mas a gente quer que vocês fiquem melhor do que a gente.

"MEU SONHO É QUE EM MAIO, JULHO OU AGOSTO DO ANO PASSADO EU TIVESSE NAVEGANDO PELO INSTAGRAM OU NO WHATSAPP E TIVESSE ACESSO AO VÍDEO DE UM CASAL DIZENDO O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM A FILHA DELES SOBRE RETINOBLASTOMA. SE CONSEGUIRMOS FAZER COM QUE ALGUM CASAL LEVE UMA CRIANÇA (NO OFTALMOLOGISTA), MISSÃO CUMPRIDA."

TIAGO LEIFERT
Jornalista

3 RECOMENDAÇÕES

▶ A primeira avaliação dos olhos do bebê é feita pelo pediatra ainda na maternidade, o chamado teste do olhinho. O retinoblastoma raramente está presente no nascimento. Por isso, os médicos recomendam levar a criança ao oftalmologista para uma consulta de rotina com seis meses de idade e depois com um ano. Estando tudo bem, a consulta pode passar a ser anual.

▶ Na infância, é comum o aparecimento de vícios de refração, como a miopia e o astigmatismo. Muitas vezes, as crianças enxergam mal e não manifestam – porque não sabem como é ver sem problemas. Isso aumenta a importância dos exames de rotina e preventivos.

▶ Entre o fim da infância e o começo da adolescência, pode aparecer o ceratocone. Essa doença é caracterizada por uma alteração progressiva na córnea – a primeira camada do olho –, deixando seu aspecto " bicudo". Apesar de não provocar cegueira, prejudica muito a visão, que pode ficar distorcida e sombreada. O ceratocone está bastante relacionado ao ato de coçar os olhos. É fundamental diagnosticar cedo.

ENTENDA O RETINOBLASTOMA

Rodrigo Schwartz Pegado, oftalmologista especialista em retina e também membro da SBO, ressalta que, como no caso de qualquer câncer, o diagnóstico precoce de retinoblastoma é determinante para o sucesso do tratamento. Apesar da raridade desse tumor, de origem genética, trata-se do câncer ocular infantil mais comum. Se a descoberta é tardia, o paciente pode sofrer intervenções traumáticas, como a retirada do globo ocular. No Brasil, a identificação da doença costuma ocorrer apenas por volta dos três anos.

– A criança não consegue expressar a dificuldade de enxergar, não vai se queixar. Se o retinoblastoma for unilateral, como na maior parte dos casos, ela compensa com o outro olho. O desenvolvimento da visão vai até os sete anos. Até lá, o cérebro também está aprendendo a enxergar. A retina é um tecido nervoso responsável por captar a luz, transformá-la em química e levar a imagem até o cérebro. A visão não é do olho, é do cérebro – detalha Pegado.

Segundo o chefe do Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Lauro José Gregianin, o retinoblastoma é um câncer nas células da retina, camada que fica na parte posterior do globo ocular e é como se fosse uma extensão do sistema nervoso central. A retina capta a luz que entra pelo olho e a transforma num impulso nervoso que vai através do nervo óptico até o córtex cerebral, formando a imagem. No Rio Grande do Sul, de acordo com Gregianin, por ano, ocorrem cerca de 20 casos deste tumor em crianças.

– Costuma dar em crianças de até dois anos. As duas formas de surgir o retinoblastoma são a hereditária, quando a criança nasce com uma predisposição de ter o tumor por conta dos antepassados que tiveram e o câncer surge antes de um ano de vida nos dois olhos, e a não-hereditária, que aparece em apenas um dos olhos em crianças com dois anos de vida. Mas até cinco anos de idade pode surgir o retinoblastoma – alerta o médico.

Conforme a médica oftalmologista no Grupo Hospitalar Conceição Aline Hackbart, o sinal mais comum do retinoblastoma é um reflexo esbranquiçado na pupila, chamado de leucocoria, que aparece especialmente em fotos com flash. Outro sinal de alerta é o desenvolvimento de um desvio ocular (estrabismo) que a criança não apresentava antes. Existem outros sinais, como mudança na coloração da íris e inflamação ocular, mas são menos comuns.

Como o retinoblastoma afeta crianças de até cinco anos de idade e a maioria dos diagnósticos é feita ao redor dos 18 meses de vida, não se pode esperar alguma queixa da criança. A observação atenta dos responsáveis é essencial, acrescenta a oftalmologista:

– O diagnóstico é feito com um exame cuidadoso de fundo de olho, com dilatação de pupila. Por se tratar de crianças muito pequenas, pode ser necessária sedação para um exame mais preciso e com menos desconforto. Além disso, há ecografia ocular e exames de imagem, como tomografia e ressonância magnética, para confirmação diagnóstica e para pesquisar a extensão do tumor.

De acordo com Gregianin, no início do tumor, quando ainda é chamado de semente, o tratamento pode ser feito com laser ou crioterapia, e se consegue fazer estagnar ou desaparecer. Dependendo da situação, se faz quimioterapia intra-arterial, procedimento sofisticado e também feito no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A quimioterapia é injetada na artéria que está irrigando a região do tumor. Se confirmado que o tumor atravessou todas as camadas, é preciso remover o olho.

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.
zendobrasil@gmail.com

OS 10 PRECEITOS DA VIDA EM PAZ

Era o meio de uma noite calma, sem ruído. Entre quatro árvores de troncos brancos, ele se deitou sobre o braço direito. Desconfortável, com dores no abdomen, sabia que o fim estava próximo. Seu primo, ao lado, chorava.

Foi quando Buda pediu a Ananda que trouxesse um pouco de água. Ananda, o primo, se levantou chorando e foi até um riacho próximo. Uma senhora se aproximou e perguntou ao jovem monge por que tanta tristeza.

– Meu mestre, meu guia, está morrendo.

A senhora ofereceu alguns bolinhos de farinha de arroz para minimizar a dor, e Ananda voltou para o lado de Buda. Todos os animais da floresta estavam sentados em volta. No céu, a lua cheia. A nuvem parecia uma carruagem com uma senhora guiando. Alguns disseram que a mãe de Buda o viera buscar. Será?

Havia monges e monjas, leigos e leigas. Buda fez seu último ensinamento, mais tarde chamado de Parinirvana Sutra. O grande nirvana final, a grande paz. Como acessar essa paz profunda, a grande tranquilidade?

Em primeiro lugar, é preciso seguir os Preceitos, disse ele, ou seja, viver de forma ética. Nunca fazer o mal, sempre fazer o bem, sempre fazer o bem a todos os seres. Há 10 graves Preceitos: não matar, não roubar, não abusar da sexualidade, não mentir, não negociar intoxicantes, não falar dos erros e das faltas alheios, não se elevar e rebaixar os outros (e também não se rebaixar e elevar os outros), não ser movido pela ganância, não ser controlado pela raiva e não falar mal de Buda, dos ensinamentos nem da comunidade budista. Esse é o caminho de Nirvana, da paz em vida, não apenas paz após a vida, ao morrer.

Não bater nem matar alguém com pauladas, facadas, tiros. Quem fere e mata perde o controle e deixa a raiva governar suas ações, palavras e pensamentos. Morre junto à vítima. Cenas tristes que continuamos vendo nas TVs e nas redes sociais. Quando iremos despertar?

Cada ser que desperta e reflete em profundidade vive de forma ética. Cada vida depende de todas as outras formas de vida. Respeito. Justiça. Cura.

Isso ensinou Buda, ensinou Cristo. E tantos outros grandes mestres e mestras. Por que não aprendemos ainda? Podemos decorar textos sagrados, mas será que podemos atuar de forma decisiva para o bem?

Você assiste a um crime sem interferir? Sem impedir que aconteça? É crime o topless nas praias? Por que os homens podem andar sem camisa? Porque não amamentam, seria essa a razão? Proibiram imagens de mães amamentando nas redes sociais – por quê?

> QUEM FERE E MATA PERDE O CONTROLE E DEIXA A RAIVA GOVERNAR. MORRE JUNTO À VÍTIMA.

Alguma coisa está errada, muito errada. Ridicularizar pessoas com deficiência? Ridicularizar sotaques diferentes? Temos medo do estrangeiro ou do estranho? Outro, quem é o outro?

Tiros no negro vizinho, porque parecia bandido. Policial negra atira na perna do bandido e leva um tiro no peito. Ela fez o certo e morreu. Será que policiais devem atirar para matar?

Entre valores e princípios éticos, precisamos fazer escolhas acertadas. Estamos num filme de bangue-bangue ou no século 21? Fugimos da covid e somos contaminados pelos vírus da ganância, da raiva e da ignorância. Quais as vacinas? Há antídotos?

Há 2.600 anos morria, na Índia, um ser do bem, que foi chamado de Buda, o Desperto. No dia 15 de fevereiro, no meio de uma noite calma, sem ruído.

Ensinou o quê? A apreciar a vida, a cuidar, a não discriminar, a ver a realidade como é e transformar a violência na não violência, o preconceito na inclusão. Ensinou a respeitar e amar, a desenvolver compaixão e sabedoria – qualidades de um ser desperto.

E você, já despertou? Não creia no falso. Reflita, desperte, chame seu Buda interior e o nosso Buda coletivo.

Mãos em prece

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

▶ INFÂNCIA

A HORA DE VOLTAR ÀS AULAS

CONVERSAS E CUIDADOS QUE CONTRIBUEM PARA O RETORNO À ROTINA ESCOLAR

Michel Andreola (*)

Terminaram as férias de verão e agora é hora das crianças retornarem ao colégio. Como ajudar os pais neste momento de recomeço e ainda em meio à pandemia? Trata-se de um período de incertezas, angústias, medos e ansiedade que tomaram conta não somente dos adultos, mas das crianças também.

Com toda a energia que costuma caracterizá-las, crianças tiveram de ficar restritas em casa, muitas precisaram encurtar as férias, não puderam brincar e interagir livremente com os amigos ou mesmo com parentes. E ainda lidavam com a sombra da morte, as perdas significativas em decorrência da covid-19.

Com isso, algumas desenvolveram quadros preocupantes de saúde mental. Enfatizo que, se notarem alguma mudança no comportamento dos seus filhos, não hesitem em procurar, por exemplo, a ajuda de um psiquiatra ou de psicólogo infantil para uma avaliação mais detalhada.

Agora, aos poucos, mas com restrições, elas poderão socializar novamente. Falando especificamente sobre a volta as aulas, sobre a retomada da rotina escolar após dois meses de afastamento, saibam que não existe uma receita de bolo e muito menos uma fórmula mágica. Uma sugestão aos pais é conversarem com os seus filhos sobre o início do ano letivo e as suas principais expectativas. Procurem abrir um espaço no dia a dia para pais e filhos poderem se escutar, trocarem ideias sobre este retorno e juntos encontrarem uma solução para ficarem mais tranquilos e seguros.

O ambiente para esse bate-papo pode ser um local mais arejado, com pouco barulho, sem a presença de terceiros, se possível, sob o risco de os pequenos se dispersarem. Para manter a atenção de uma criança por um período que pode se estender, vale convidar para um jogo de tabuleiro de que ela goste, para, durante a brincadeira, conversar em um tom mais calmo, descontraído e sem intimidar. Evite o distanciamento e também a cobrança emocional. Valorize tudo o que o seu filho tem a dizer.

Não esqueça de levar seu filho para tomar a primeira dose do imunizante contra a covid. Além de protegê-lo, você estará zelando pela saúde das pessoas que, na escola, convivem com essa criança.

Uma dica bem prática para a readaptação é, na semana anterior ao reinício das aulas, colocar o despertador para tocar mais cedo, ajudando a criança a entrar no ritmo que está por vir. É importante enfatizar os benefícios do sono e destacar o papel da produção e da liberação de hormônios, durante a noite, para o crescimento.

Assim, evite alcançar smartphones, tablets, computador e TV no período da noite. Em excesso, além de prejudicar a visão, esses aparelhos interferem na qualidade do sono. E monitore a alimentação e a hidratação durante o dia e a noite, ainda mais que estamos no verão. Esses cuidados contribuem para o desenvolvimento psicológico e físico de nossos filhos.

(*) Psicólogo clínico

▶ SAÚDE MENTAL

VÍCIO EM VIDEOGAME É DOENÇA, DIZ OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) agora reconhece o vício em videogame como doença. O chamado distúrbio de games é diagnosticado quando os prejuízos do uso excessivo de jogos passam a afetar de forma significativa as relações pessoais, familiares e sociais, além do desempenho escolar ou acadêmico, por um período de, pelo menos, 12 meses.

Foi determinante para essa decisão a publicação, válida a partir de 1º de janeiro de 2022, da versão mais recente da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, conhecida pela abreviatura CID-11. O distúrbio de games é definido pela perda de controle do usuário sobre o tempo que permanece jogando e também pela priorização do videogame em relação a outras atividades importantes.

A decisão de continuar jogando apesar das consequências negativas que isso impõe a outros setores da vida é mais um fator avaliado para determinar que a atividade que deveria ser um passatempo ultrapassou os limites.

DRAUZIO VARELLA
Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

DEZ RAZÕES PARA NÃO PEGAR A ÔMICRON

VARIANTE TEM CAUSADO QUADROS MENOS GRAVES DE COVID-19, EM ESPECIAL EM VACINADOS, MAS NÃO É POSSÍVEL PREVER A EVOLUÇÃO DA DOENÇA

JONATAN SARMENTO

QUANTO MAIOR O NÚMERO DE INFECTADOS, MAIOR A PROBABILIDADE DE SURGIREM NOVAS VARIANTES, COMO A ÔMICRON

Numa época sem vacinas, quando aparecia uma criança com rubéola a mãe convidava as amigas para levarem as filhas para brincar com a doente. Era a estratégia para "pegar" uma doença de evolução benigna logo na infância, para evitar contraí-la numa futura gravidez, fase em que poderia causar malformação fetal.

Seria o caso de agirmos da mesma forma com a variante Ômicron? Se ela é tão contagiosa, não é provável que todos seremos infectados um dia? Não seria melhor pegarmos de uma vez essa variante menos agressiva, com menor risco de hospitalização, para ficarmos livres dessa pandemia que parece não ter fim?

Não é melhor, não, prezado leitor, aliás é uma péssima ideia, pelas seguintes razões:

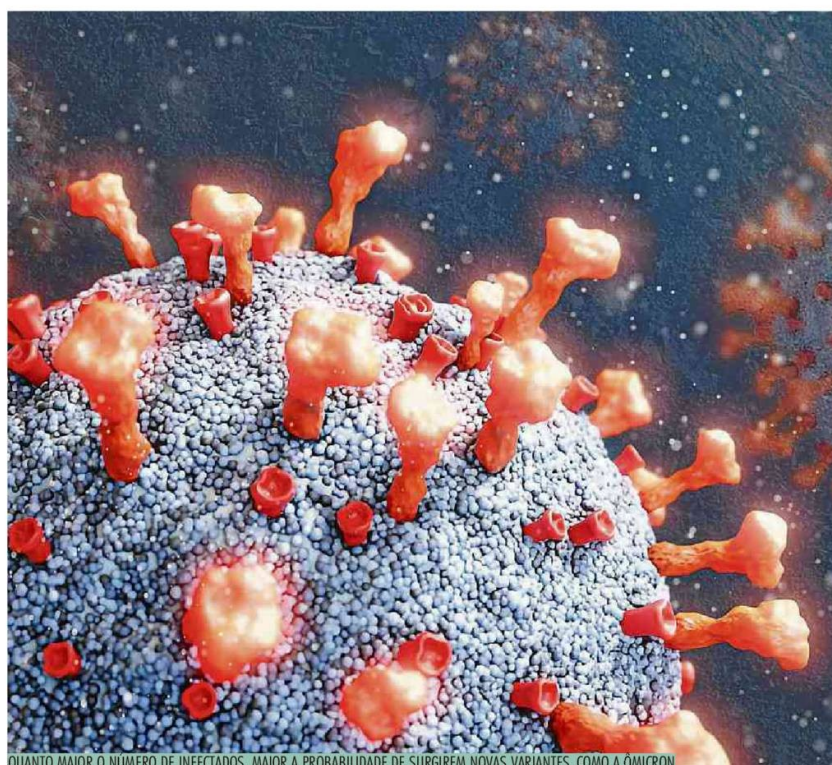
Primeira: embora a Ômicron esteja associada a formas menos graves da doença, por não provocar comprometimento pulmonar extenso como as variantes anteriores, não será possível prever a evolução da covid em seu caso particular.

Segunda: nenhum de nós pode ter certeza de que nossa resposta imunológica será capaz de conter a multiplicação viral dentro de limites seguros. O número de internações hospitalares e de óbitos nos Estados Unidos continua aumentando apesar da alta prevalência da variante Ômicron que, em cidades como Nova York, ultrapassa 90%. O número de crianças e adolescentes hospitalizados diariamente, naquele país, é o mais alto desde o início da pandemia, em 2020.

Terceira: ainda que você não precise ser internado, não existe garantia de que a covid adquirida será uma tarde no parque. Não é agradável ter uma infecção que causa febre, dores musculares, cansaço intenso, cefaleia, tosse persistente, dor de garganta, coriza, dor de ouvido, perda de olfato e perversão do paladar, entre outros sintomas de intensidade variável.

O filho de uma paciente que tratei anos atrás passou o réveillon na Bahia. Voltou para São Paulo com covid – como tantos. Depois de dois dias, foi levado para o pronto-socorro com dor de garganta e de ouvido tão forte e rebelde, que precisou tomar morfina.

AINDA QUE VOCÊ NÃO PRECISE SER INTERNADO, **NÃO EXISTE GARANTIA** DE QUE A COVID SERÁ UMA TARDE NO PARQUE.

Quarta: as demais variantes provocam quadros com sintomas que costumam regredir depois da primeira semana. Levamos tempo para entender que alguns desses sintomas, ocasionalmente, persistem por semanas, meses e até mais, quadro que hoje chamamos de covid longa ou prolongada. Não há tempo de observação suficiente para ter certeza de que o mesmo não possa acontecer com a Ômicron.

Quinta: acompanho pacientes que tiveram covid em 2020. No decorrer de 2021, receberam duas doses de vacina, mais a dose de reforço e, ainda assim, foram infectados pela Ômicron e caíram de cama.

Esses casos acontecem porque todas as vacinas disponíveis foram testadas em estudos para avaliar a capacidade de evitar quadros graves, com hospitalizações e mortes. Nenhuma delas foi testada para evitar infecções pelo coronavírus, portanto pessoas vacinadas com as três doses ainda podem ser infectadas. A vantagem é que não irão parar nos hospitais.

Sexta: exposto à variante Ômicron, você poderá transmiti-la, ainda que esteja assintomático. Você se tornará um perigo ambulante para adultos não vacinados, pessoas de idade com comorbidades, crianças pequenas e todos os que tiverem sistema imunológico frágil.

Sétima: não há segurança de que, ao se expor, você será infectado pela Ômicron. A variante Delta ainda continua por aqui. E se você contrair uma variante mais agressiva?

Oitava: quanto maior o número de infectados, maior a probabilidade de surgirem novas variantes.

Nona: nós não sabemos se a imunidade adquirida pela infecção por ômicron persiste por muito tempo. Sabemos, no entanto, que variantes como Delta ou Beta induzem a produção de altas concentrações de anticorpos neutralizantes, mas que a duração da imunidade diminui com o passar dos meses. Por que seria diferente com a Ômicron? Por que razão a infecção por ela protegeria contra uma nova variante que, porventura, venha a surgir?

Décima: não faz o menor sentido contrair uma doença com o objetivo de adquirir imunidade quando existem vacinas seguras e eficazes que são capazes de obter esse resultado sem provocar doença nenhuma.

Leia outras colunas em gzh.com.br/drauziovarella

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

ALIMENTAÇÃO DIFERENTE X TRANSTORNO ALIMENTAR

PARTICIPANTES DO "BBB 22" APONTARAM PROBLEMAS NA FORMA DE COMER DE BÁRBARA HECK, MAS DIAGNÓSTICO É COMPLEXO E EXIGE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

A modelo Bárbara Heck, gaúcha que participa do Big Brother Brasil 22, chamou a atenção por causa de seus hábitos alimentares. No reality show, ela mencionou que sua alimentação é baseada principalmente em frutas, legumes e ovos, cardápio que fica ainda mais limitado quando está na Xepa do BBB, grupo em que as opções são menos variadas. A competidora também foi observada consumindo os pratos e os doces oferecidos nas festas do programa, para no dia seguintes ficar em jejum.

A MODELO GAÚCHA BÁRBARA HECK, DO "BIG BROTHER BRASIL 22"

GLOBO, DIVULGAÇÃO

"NÃO É JUSTO PEGAR RECORTES DE COMPORTAMENTO"

Pelas redes sociais, a equipe da participante disse que está havendo uma preocupação exagerada tanto na casa como na internet, e que a jovem está saudável e agindo de acordo com o seu normal. Diante da polêmica, a psicóloga e especialista em terapias comportamentais Marcela Bohn reforça que não é possível ou ético tentar traçar um diagnóstico com base no que é mostrado na TV, ainda mais por tratar-se de um reality em que os jogadores são colocados sob condições de estresse que invariavelmente os desestabilizam.

– Não é justo pegar recortes de comportamentos e enquadrá-los como sintomas sem analisar o contexto e a função deles na vida da pessoa, como ela se relaciona com isso, se lhe trazem danos ou não. Pessoas que trabalham muito são um exemplo: isso é patológico ou não? Depende se ela trabalha como uma fuga de outros temas ou porque precisa se sustentar. Não dá para saber se Bárbara sofre de um transtorno. Fato é que ela tem um estilo de vida e de alimentação diferente do que estamos acostumados a ver, e isso causa estranhamento – afirma Marcela.

A OCORRÊNCIA OU NÃO DO SOFRIMENTO

Marcela aponta um critério válido para tentar distinguir se é o indivíduo está passando por um transtorno alimentar/psicológico ou não:

– O que diferencia um comportamento patológico de um comportamento natural ou bem adaptado ao estilo de vida da pessoa é a ocorrência do sofrimento. Sempre que estivermos desconfiados de um transtorno, temos que verificar se os hábitos do indivíduo estão lhe causando sofrimento.

LEITURA DOS SINAIS

Diante da abordagem dos moradores da casa, Bárbara chegou a chorar e a pedir que a deixassem em paz com a sua alimentação. Sem entrar no mérito do estado de saúde da participante, a nutricionista Ana Paula Portela diz que o tato na hora de conversar sobre esse assunto delicado é essencial para não afugentar a pessoa, ainda mais que são raros os casos em que o possível doente busca ajuda: a suspeita costuma partir de amigos, colegas e familiares.

– Temos a ideia de que a alimentação é puramente fisiológica, como se fosse somente para nos dar energia, mas não é o caso. A alimentação tem um fator social, cultural e até psicológico. Podemos começar a nos preocupar com a saúde de alguém sempre que percebermos que a alimentação está virando só uma forma de moldar o corpo, seja para emagrecimento, manutenção corporal. Também quando a pessoa começa a perder momentos de socialização com amigos e familiares por causa do cardápio, e quando restringe muito alguns grupos alimentares – afirma Ana Paula.

CONVERSA ACOLHEDORA

Em casos de suspeita, a conversa acolhedora e que não envolva julgamento é um bom caminho a seguir. Um exemplo é comentar abertamente algo como "Percebi que você tem hábitos diferentes dos meus. Você está bem? Está tudo certo?", de forma a criar diálogo e ouvir argumentos, e não pressionando por uma mudança.

– O caminho também não é diminuir a situação, dizendo coisas como "que bobagem tu te alimentar assim", ou assustar com "tu vais ficar doente assim, precisa comer como nós" – exemplifica Tiago Schuch, médico do Serviço de Endocrinologia e Nutrologia do Hospital Moinhos de Vento.

OS TRÊS PRINCIPAIS TIPOS

Existem três tipos principais de transtornos alimentares: anorexia nervosa, bulimia e transtorno da compulsão alimentar periódica. O diagnóstico geralmente é dado por médicos e profissionais da nutrição em parceria com profissionais da psicologia e da psiquiatria.

▶ **Anorexia nervosa:** normalmente parte de um transtorno de imagem corporal. Uma pessoa com peso normal ou baixo não se enxerga dessa forma. Como ela se vê muito diferente do que realmente está, acaba restringindo a sua alimentação.
– A restrição normalmente começa com alguns itens e depois parte para o controle de porções. Vai cortando a carne, depois o pão, depois as frutas, até chegar em um ponto em que a pessoa não come praticamente nada. Outra característica é que pessoas com anorexia têm baixo peso, apresentam um índice de massa corporal (IMC) abaixo de 18,5 – diz Schuch.

▶ **Bulimia:** tem como principal característica a purgação, que é agir de forma a compensar por um "deslize" alimentar. O indivíduo pode alimentar-se aparentemente bem ou em excesso, mas depois tentará compensar isso com muitos exercícios físicos, jejuns, usando medicações ou vomitando.
– Muitas vezes, a bulimia está associada a outras doenças, como a ansiedade e a depressão, agravados pela dinâmica social atual que julga muito pela aparência – comenta o médico, acrescentando como habitual o chamado comportamento binge: a alternância entre comer bem pouco e, em outros momentos, consumir calorias ou quantidade de alimento muito além do razoável num espaço curto de tempo.

▶ **Compulsão alimentar periódica:** costuma estar associada a excesso de peso e obesidade e manifestar o comportamento binge, mas, embora a pessoa tenha um grande desejo de que o episódio não volte a acontecer, não há "a purgação", a busca por livrar-se do que foi ingerido.

▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder ▶ **CAPA** Syda Productions, stock.adobe.com

Nº311

ZERO HORA | **SÁBADO E DOMINGO** | 12 E 13 DE FEVEREIRO DE 2022

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

UM SONHO **DE PEDRA**

AS MEMÓRIAS DOS MOLHES DE RIO GRANDE, UMA DAS MAIORES OBRAS DA ENGENHARIA MARÍTIMA MUNDIAL

PÁGINAS 6 A 8

Pitty, cantora

"O JEITO DE AS PESSOAS CRITICAREM, HOJE, É COM PRECONCEITO"

PÁGINAS 2 A 4

• **MODERNISMO**

INÉDITOS DE TARSILA DO AMARAL INCLUEM DESENHO DA COSTA DO RS

PÁGINAS 10 E 11

• **UM NOVO CLÁSSICO**

CURIOSIDADES DA REEDIÇÃO AMPLIADA DO "DICIONÁRIO DE PORTO-ALEGRÊS"

PÁGINA 15

Foto: OTÁVIO SOUSA, DIVULGAÇÃO

CANTORA, 44 ANOS

Compositora, multi-instrumentista e apresentadora de TV, ela faz show nesta quinta-feira no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre

"O PROBLEMA NÃO É SER POP OU ROCK, MAS **NÃO TER IDENTIDADE**

WILLIAM MANSQUE
willliam.mansque@zerohora.com.br

Após dois anos longe dos palcos, Pitty volta a Porto Alegre na próxima quinta-feira, para um show no Auditório Araújo Vianna. Aos 44 anos, sendo 25 de trajetória na música, a cantora baiana viu a agenda de shows paralisada durante a pandemia. De 2020 para cá, a também integrante do time de debatedoras do programa Saia Justa, *do canal GNT, seguiu se reinventado: criou um selo musical, virou apresentadora na plataforma Twitch, lançou singles e, em janeiro, o EP* Casulo *– que conta com participações de nomes como Jup do Bairro e Drik Barbosa. Nesta entrevista a ZH, Pitty fala sobre seus projetos, o impacto da crise sanitária global sobre a arte e o entretenimento e demonstra suas visões sobre a indústria musical, incluindo aí o universo das plataformas de streaming e os chamados NFTs.*

O QUE VOCÊ ESTÁ PREPARANDO PARA SUA RETOMADA AOS PALCOS?

Estou numa superexpectativa. Vivemos semana a semana nessa maluquice. Desde o ano passado estou preparando essa volta. Seria uma continuação da turnê *Matriz (disco lançado em 2019)*, mas não é a mesma apresentação. Há novidades, músicas novas que surgiram durante a pandemia. A banda estará com novo formato. Então, nós nos adaptamos. Estamos trabalhando nesse roteiro, para que quem já viu esse show tenha novidades. O espetáculo envolve tanto músicas novas quanto aquelas que as pessoas conhecem. É um show completo, que passa por todas as minhas fases.

COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO PARA VOLTAR?

Como cidadã, tenho que cumprir esse papel de só me apresentar quando for seguro para todo mundo, embora minha vontade seja a de sair tocando desde o ano passado. Optei por não fazer porque achei que ainda não era seguro. A população não estava tão vacinada. Agora eu acho que a gente começa a ter um pouco mais de tranquilidade para poder voltar. Como artista, fico triste, pois toda a equipe e cadeia de produção dependem disso, e ficaram parados dois anos. Mas temos que pensar nesse aspecto da saúde pública. Então, vamos indo.

O QUANTO VOCÊ SENTIU FALTA DE FAZER SHOWS?

Não é fácil dizer. Cada artista e geração têm suas especificidades. Para mim, tudo o que faço é para chegar ao palco. Tudo. Cada música, cada entrevista, cada trabalho é para ter aquele momento de catarse. Nada supera um show ao vivo. Tivemos a experiência na pandemia de vivenciar muitas lives, que foi o que salvou muita gente de enlouquecer, além de dar um pouco de acesso à arte. Mas, cara, cantar junto com milhares de vozes, sentir aquela energia e aquela troca, é muito poderoso. Faz muita falta.

"CASULO" BATIZOU UM QUADRO NO SEU CANAL DO TWITCH, SEU SELO, UM EP E TAMBÉM DÁ NOME À SÉRIE DOCUMENTAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ÁLBUM. O QUE ESSA PALAVRA SIMBOLIZA PARA VOCÊ?

Essa palavra foi criando contextos e contornos. Foi se ressignicando e crescendo. Começou como parte da grade da minha web TV. Havia vários programas em dias

EDIÇÃO

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA

Marco Favero

DIAGRAMAÇÃO

Bianca Weschenfelder, Melina Gallo, Nádia Toscan e Taciana Pessetto

diferentes. Durante a pandemia, senti a necessidade de criar. Pensei: vou montar meu canal de TV na internet. Tinha programa de entrevista, tinha programa sobre literatura, cinema e música. Havia luau que a gente tocava. E tinha o *Casulo*, cuja ideia era chamar artistas e produtoras que admiro, de uma cena mais nova ou alternativa. Trazer para o estúdio e *bora* criar uma música. Esse era o desafio. Eu nunca tinha visto isso, tampouco tinha referências. Fomos inventando o jeito de fazer. Deu muito bom! As sessões foram incríveis. Foram quatro *Casulos (edições)*. Aí acabou, fui fazer outras paradas e fiquei com as músicas na cabeça. Fui maturando, a lagarta foi se transformando e a palavra "casulo" foi ganhando cada vez mais significado para mim. Esse projeto ficou um ano encasulado *(risos)*. Então, saiu agora. Tivemos um tempo para trabalhar as faixas com calma, mixando com muita atenção.

DE QUE MANEIRA VOCÊ PRETENDE TOCAR O SELO MUSICAL? NO QUE PRETENDE FOCAR?

Criei o selo sem querer, na verdade *(risos)*. Estou sempre ligada nas coisas novas. Troco muita ideia com Rafael Ramos, que é meu diretor artístico e produtor há muitos anos. Estamos sempre de olho nas cenas. Gostamos de pesquisar, ver o que está sendo feito. Como se está gravando hoje em dia, como se consome música. Tive vontade de ter um selo para, de repente, movimentar um pouco a cena. Ouvir vozes novas, principalmente femininas. Há tanta banda de rock massa, com mulheres. Não só de rock, de todos os estilos: funk, pop, hip hop. *Casulo* veio para ser esse catalizador, para juntar muita coisa a partir desse primeiro produto, que é o EP com o documentário. Agora vou ver como vou tocando. Até porque temos que ir nos adaptando às coisas que estão acontecendo. Eu não imaginava que em 2022 a gente ainda estaria nessa situação pandêmica. Lembra quando há dois anos disseram para a gente que seriam 15 dias?

SAUDADES.

"Não, galera, dois mesesinhos e só." Estamos agora há dois anos... Não quero ter uma ideia rígida a respeito desse projeto porque quero entender o que isso pode ser. Mas sempre me inspirei nos selos alternativos, como a Ipecac Recordings, do Mike Patton *(vocalista da banda Faith no More)*.

O SELO SERIA, ENTÃO, ALGO COMO ERA A BANGUELA RECORDS PARA A WARNER.

Exatamente. Para lançar coisas mais alternativas e diferentes. Como é o selo do Jack White, o Third Man. Como o selo da Madonna, Maverick, que lançou o *Jagged Little Pill*, disco de estreia da Alanis Morissette. Me inspirei em selos assim.

A FAIXA DE ABERTURA DO EP É *DIAMANTE*, PARCERIA SUA COM A DRIK BARBOSA E WEKS (DANIEL WESKLER, MARIDO DE PITTY). DE QUE MODO ESSA MÚSICA REFLETE SUAS VIVÊNCIAS?

Quando a gente escreveu a letra, pensávamos na condição da mulher como um todo na sociedade. Acho que, quando fomos construindo ali, fomos pensando nisso. Ela trouxe a ideia do refrão, aí fui dropando as notas que ela foi propondo. *Casulo* foi um projeto de muita entrega, de abrir a porta do coração e ver no que dá, baixar as armas, mesmo. Não ter algo premeditado, e sim ver o que acontece. Deixa eu ver o que acontece quando encontro a Drika. E foram acontecendo coisas diferentes, pois cada uma das quatro faixas tem sua própria onda.

TEM UM VERSO DE *DIAMANTE* QUE DIZ: "PRESA EM MANCHETES GARRAFAIS/ INOCENTADA NUMA NOTA DE RODAPÉ". QUANTAS VEZES ISSO NÃO ACONTECEU COM VOCÊ?

E quem lê a nota de rodapé? *(Risos.)* Também é uma analogia às coisas que acontecem na vida. Essa cultura do cancelamento, de apontar o dedo, do "lacrou" ou "matou", essa coisa meio violenta. Como se, quando alguém se dá bem, outro tem que se dar mal. Uma vez que rola a fake news, para tirar aquilo ali de cima, mano, é treta. Difícil.

VOCÊ JÁ VIVENCIOU VÁRIAS MUDANÇAS NA INDÚSTRIA. AGORA A GENTE VIVE UMA ÉPOCA DE ENGAJAMENTO, ALGORITMO, NÚMEROS DE EXECUÇÕES EM PLATAFORMAS DE STREAMING. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENFRENTA PARA VIVER NESSE MERCADO?

As coisas estão mudando cada vez mais rapidamente. Acho que é muito importante entender os movimentos atuais e jogar com eles. Como era em qualquer época, há concessões que são matadoras de arte, digamos assim. Isso sempre aconteceu. Música sempre tem um lado avassalador, e você pode escolher o que faz bem para si. Hoje a gente vive essa cultura do algoritmo. Por mais que as pessoas achem que estão escolhendo o que querem ouvir, os algoritmos às vezes te entregam produtos que são predeterminados. A gente tem que se adaptar a esse cenário. Agora me disseram que a onda era fazer músicas com menos de dois minutos, pois ninguém ouve mais de 30 segundos... Pô, beleza. Então vamos voltar a ouvir punk rock, pois o som mais longo ali tem dois minutos. Vamos ouvir Ramones *(risos)*. Então, no fim acaba sendo sobre o tipo de preocupação que se tem com o conteúdo. Como a gente coloca a arte, a lírica e o trabalho de quem compõe. Será que tudo se resume a estética? É só forma? Por que a forma também é importante. O rock, por exemplo, é um movimento estético muito forte. Observamos décadas através de imagem. Mas sempre há ali uma mudança cultural que vem junto.

ESSE CONTEXTO MUDOU SUA FORMA DE TRABALHAR?

Quando faço música, não fico pensando em números. Reflito se aquela música faz sentido para mim, se fará sentido para quem gosta do meu trampo, mas, principalmente, se é aquilo que quero transmitir naquele momento. Pode-se fazer sob encomenda também, mas não é o caso para mim como artista. Tem que ser a expressão do que estou sentindo e observando. Nina Simone falava isso, que é dever do artista refletir seu tempo. Para mim, é ser uma cronista deste tempo e dos meus sentimentos. Não é seguir uma fórmula. Você vai em muitas vertentes ou lugares e o papo é: "Ó, começa assim, depois vai para esse acorde aqui, depois tem que ter uma parte assim, tem que dizer tal coisa, durar esse tempo e acabar". É uma caixa, um pacote pronto. Um jeitinho de fazer no que, aspas, é o "gosto popular". Mas o gosto popular também pode ser provocado, também ser alertado para ouvir outras coisas. Em todas as gerações houve alguém que ousou desafiar esse status quo e sair da fórmula. É aí que os movimentos acontecem, as revoluções: sempre que alguém resolve sair do padrão do momento. Então, meu negócio é quebrar as fórmulas.

> TODA FERRAMENTA NOVA PODE SER BOA OU RUIM. SÓ QUE, SE A GENTE NÃO TROCA IDEIA SOBRE ISSO, VAI PELO CAMINHO FÁCIL, DE USAR A FERRAMENTA DE MODO PASSIVO.

EXISTE A SENSAÇÃO DE QUE NÃO SÓ O ARTISTA, MAS PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS PRECISAM GERAR CONTEÚDO A TODA HORA. NÃO BASTA SÓ A ARTE OU O TRABALHO, TAMBÉM TÊM DE ALIMENTAR AS REDES, ESTAR ATENTO AO QUE ACONTECE. VOCÊ SENTE ESSA PRESSÃO? NÃO É EXAUSTIVO?

Não sei se chamo de pressão. Isso faz parte da contemporaneidade. Agora, o quanto disso a gente deixa entrar na nossa vida, o quanto a gente considera importante para o nosso trabalho, ou seja, a medida que você vai dar para isso é outra coisa. Acho que nada disso adianta se você não tiver uma música ou uma arte consistente, algo com mais substância, algo que toque as pessoas de forma diferente. O tempo é rei, é o que vai dizer o que fica ou não. Esses dias vi um tweet muito engraçado que dizia: "Amiga, você não está produzindo conteúdo, só está reproduzindo a dancinha do TikTok que alguém desesperado inventou para ganhar um coraçãozinho" *(risos)*. É isso, a galera está reproduzindo conteúdo. Que conteúdo é esse mesmo? Mas tudo bem. É uma época de ressignificar muitas palavras. É tudo novo para muita gente.

Pitty

HOUVE ALGUMA MELHORIA NO MERCADO MUSICAL?

Acho que sempre há. Essa coisa de ter o mundo inteiro na sua mão, ter acesso a culturas que antes eu não teria como alcançar sem intermediários. Por exemplo, há uma banda indiana de rock, e eu tenho a possibilidade de chegar até ela, não preciso de uma curadoria me dizendo aonde encontrar. Toda ferramenta nova pode ser boa ou ruim. Só que, se a gente não troca ideia sobre isso, vai pelo caminho fácil, de usar a ferramenta de modo passivo.

VOCÊ SE REINVENTOU NA PANDEMIA, COM USO DO TWITCH. COMO É A EXPERIÊNCIA DE STREAMER?

Eu não achava que ia me divertir tanto. Aprendi para caramba. Foi muito doido, porque entrei numas e falei: "Cara, isso vai ser a minha válvula de escape criativa". Em cada programa no Twitch, eu ficava operando a mesa de corte. Não eram só lives de abrir a câmera e ficar falando. Tínhamos VT, estilo MTV. Por exemplo, fazia um top 10 músicas que mais curti na semana, aí passava um trecho de cada música para a galera. E quem rodava o VT era eu mesmo apertando um botão *(risos)*. Às vezes tinha que ficar cortando câmera ao vivo. Então, imagina o que não foi o aprendizado desse negócio. Fazia roteiro, fazia pesquisas. Eu amei.

VOCÊ PRETENDE SEGUIR ELABORANDO PROGRAMAS PARA A TWITCH QUANDO O CALENDÁRIO DE SHOWS VOLTAR PLENAMENTE?

Olha, eu curti muito, mas não dá para conciliar. É um trabalho full time: faz o roteiro de manhã, busca os convidados, testa equipamentos, uma hora antes do ao vivo já estava lá pronta. Tive convidados muito legais, como Arnaldo Antunes e Adriana Calcanhotto. Aprendi para caramba. O *Saia Justa* me trouxe essa desenvoltura de ficar ao vivo na frente da câmera. Você vai pegando a manha. Mas é difícil conciliar com a vida de artista musical. Algum dia, posso voltar a ter um programa. Vou vivendo as coisas. No momento, estou focada no *Casulo* e entender como a gente volta para os palcos.

EM DEZEMBRO, VOCÊ ANUNCIOU QUE TERIA UMA LOJA QUE VENDERIA NFTS. ALGUNS USUÁRIOS NO TWITTER TE CRITICARAM. COMO FICOU ESSE PROJETO?

É uma coisa que achei bem interessante. Estou sempre ligada em tecnologia, no que pode vir a ser, e surgiu essa proposta de uma loja de NFTs. Agora, preciso pesquisar e estudar, marcar com algumas pessoas, para eu poder tocar essa ideia. Estou buscando estofo para entender primeiro.

SEU DISCO DE ESTREIA, *ADMIRÁVEL CHIP NOVO*, COMPLETARÁ 20 ANOS EM 2023. HÁ UM PÚBLICO QUE CRESCEU COM VOCÊ, MAS QUE TAMBÉM SE RENOVA. QUAIS SÃO OS MOVIMENTOS PARA SE CONECTAR COM O PÚBLICO NOVO E MANTER O VÍNCULO COM O ANTIGO?

Isso é um negócio que chama muito a minha atenção e acho maravilhoso. Também estou tentando entender. Tem uma galera que me acompanha desde o primeiro disco, que viajam para shows pelo Brasil inteiro, que droparam todas as eras, e continua fazendo sentido para essa pessoa chegar até aqui junto. Outras pessoas ficaram pelo caminho, afinal, a vida muda. E há outras que surgiram. Sempre foi somando. Acho que isso só fortalece. Se olhar meu DVD *Matriz*, que foi gravado na Bahia, eu ficava encantada em ver as câmeras no público. "Caraca, que galera massa!" Muita gente jovem, mas também muita gente mais velha, muito barbudão com filho. Tudo junto e misturado. Lembro que meu sogro, acostumado a shows de rock tipo Deep Purple, foi a uma apresentação minha. E comentou: "Nossa, o pessoal do rock hoje em dia está diferente, né? Na época só tinha uns caras" *(risos)*. Bem-vindo a este século! Realmente, era isso o que eu queria.

O SEU SOM, ASSIM COMO O ROCK, PASSOU POR TRANSFORMAÇÕES. HOJE, ROLA UM CERTO RESGATE DO ROCK PELO POP OITENTISTA, COMO VOCÊ APONTOU ESSES DIAS NO TWITTER. FÃS DE ANITTA TE ATACARAM PELO COMENTÁRIO, INCLUSIVE, ACHANDO QUE VOCÊ SE REFERIA AO NOVO SINGLE DA CANTORA, *BOYS DON'T CRY*. VOCÊ ACHA QUE A INDÚSTRIA PASSA POR UM MOMENTO DE RECICLAGEM?

São coisas cíclicas. Essa estética tem sido revisitada há algum tempo, algumas vezes com maestria, como The Weeknd faz. Mas é engraçado o distanciamento temporal. Uma galera que hoje curte esse som não ouviu isso na época. Não escutou Duran Duran ou A-ha quando tocavam nas rádios. E era completamente diferente para quem viu aquilo no tempo real. E a gente fica com a sensação que a galera nunca escutou, que é uma novidade. Às vezes é uma novidade no sentido de pegar e resetar aquilo, colocando sua identidade sobre o original. Mas às vezes não tem identidade, é só um copia e cola. Cada um sabe que sente em relação àquilo. Nos anos 1980, esse tipo de som era bem radiofônico, bem pop. A galera que curtia rock'n'roll nem gostava. Eu só fui pensar sobre essa sonoridade depois que o tempo passou. O problema não é ser pop ou rock, mas não ter identidade em qualquer estilo.

NOS ÚLTIMOS ANOS, CADA VEZ HÁ MAIS CLIPES, FILMES E SÉRIES CUJO ÚNICO ATRATIVO É REFERENCIAR OUTROS PRODUTOS CULTURAIS DE OUTRAS DÉCADAS. UMA VALORIZAÇÃO DO ASPECTO NOSTÁLGICO E AFETIVO.

Você vê isso em todas as artes. Há assinaturas. AC/DC, por exemplo. Se alguém fizer aquilo ali, vai soar como AC/DC porque a identidade deles é muito forte. Há bandas que transcenderam. Mas que pegaram influência do que aconteceu antes. Ótimo: ninguém inventou a roda. Caetano falava sobre isso na Tropicália: pegar o que era brasileiro, mastigar e colocar para fora de outra forma. Antropofagia é isso.

ESSE SEU POST SOBRE RECICLAGEM GEROU MUITA DISCUSSÃO. O QUE VOCÊ ACHA DO AMBIENTE DAS REDES SOCIAIS E DOS DEBATES GERADOS?

A sensação que tenho é de que está cada vez mais difícil se aprofundar. Não significa ser intelectual. Não é isso. É trocar mais ideia sobre as coisas do que simplesmente "arrasou kkk". Parece que as pessoas têm medo, não querem conversar. Nesse episódio, muitos comentários vieram com machismo, misoginia, xenofobia e etarismo. O jeito de a pessoa criticar é com preconceito. Fiquei pensando sobre o etarismo, pois algumas pessoas falavam: "Ah, ela é velha". Como se isso fosse um demérito. Que valores são esses? Para quem isso é demérito? Quando você é jovem é bem comum achar que não vai envelhecer. Tcharam! Você vai chegar lá! Só envelhece quem está vivo. Juventude é uma condição. Beleza, também. Vi uns comentários do tipo "a minha fav *(favorita)* está com tudo em cima, bela e jovem". Gente, beleza também é uma situação. O que mais me pirou foi ficar viajando nesses comportamentos, tentando entender o que essa geração está pensando. Vivendo na ilusão da embalagem, valorizando isso como um bem imutável. Fiquei com muitas perguntas na cabeça: será que a fama para essa galera é um valor em si? Qual a diferença entre fama e reconhecimento?

> A SENSAÇÃO QUE TENHO É DE QUE ESTÁ CADA VEZ MAIS DIFÍCIL SE APROFUNDAR. NÃO SIGNIFICA SER INTELECTUAL. NÃO É ISSO. É TROCAR MAIS IDEIA SOBRE AS COISAS DO QUE SIMPLESMENTE 'ARRASOU KKK'.

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq
e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

REFORÇANDO

Na semana que passou, a Nature Medicine publicou um estudo de pesquisadores da Universidade Federal da Bahia com dados de mais de 14 milhões de pessoas. A pergunta do estudo era se a terceira dose (ou reforço) com vacina da Pfizer em quem se vacinou com CoronaVac era necessária.

Essa era uma questão importantíssima para o Brasil, que vacinou assim grande parte da população. Em outros países, as pessoas se imunizaram apenas com mRNA ou apenas com a vacina inativada. Os pesquisadores mediram a efetividade (eficácia no mundo real) desse regime (ou nenhuma vacina), analisando o número de pessoas positivas para o SARS-CoV-2 ou com hospitalização com sintomas graves e/ou morte. A efetividade da CoronaVac entre 14 e 30 dias depois da segunda dose foi de 55% para a infecção confirmada e de 82% contra os desfechos severos. Mas a efetividade seis meses depois cai para 34% e 72%, respectivamente. Reforço com a vacina Pfizer seis meses após as duas doses de CoronaVac empurra a efetividade contra infecção para ótimos 92%, e para 97% contra hospitalização e morte.

Estudos como esse, envolvendo quase 15 milhões de pessoas, trazem uma confiança definitiva, fundamental para o desenho de políticas públicas. Por mais que os movimentos anticiência propaguem desinformação e medo sobre vacinas, esses dados trazem certeza de que apenas a vacinação pode proteger, em nível populacional, de sintomas graves e morte. Que é o objetivo das vacinas – que não protegem da infecção; essa vai acontecer sempre, mas será branda e/ou assintomática.

> DADOS MOSTRAM QUE A INFECÇÃO NÃO GERA PROTEÇÃO UNIFORME NAS PESSOAS E TRAZ EMBUTIDO O RISCO DE MORTE OU DE SINTOMAS SEVEROS.

Para aqueles que acham melhor "pegar de uma vez", os dados mostram que a infecção não gera proteção uniforme nas pessoas e traz embutido o risco de morte ou de sintomas severos – que persistem por anos. Para os que espalham que as vacinas atuais não protegem das variantes, um estudo recente com a vacina da Moderna sugere que tanto uma vacina atualizada para a Ômicron como a original protegem na mesma proporção – por volta de 95%. Portanto, o importante é vacinar o mais cedo possível.

Para os que acham que vacina inativada – tecnologia mais antiga – é mais segura do que a nova tecnologia de mRNA, esse estudo, e outros, mostram que ambas são igualmente seguras. Mas que a de mRNA é, nesse caso, mais efetiva – e um reforço com ela, necessário. Inclusive, se você pensar em moléculas, a de mRNA é uma molécula igual às suas.

Essa foi a grande contribuição da húngara Katalin Karikó para a vacina. Seus estudos de décadas mostraram que, para estabilizar o mRNA, uma das moléculas mais instáveis que existem, as células do nosso corpo sempre adicionavam pequenas modificações que aumentavam sua longevidade, permitindo que isso resultasse na produção das proteínas que esse mRNA codificava. Karikó copiou exatamente as mesmas modificações para a vacina, reforçando assim a importância da pesquisa básica para transformar a tecnologia, no momento em que mais precisamos.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/cristinabonorino**

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

QUEM MATOU JC?

Não falamos de um crime real, fato ocorrido em uma província romana, mas de narrativas criadas para propagar uma nova seita. Não há pistas na história ou na arqueologia, pois trata-se de um tipo de ficção literária, com argumento religioso repleto de folclore, fantasia e estratégias sociais. Há, todavia, elementos para se abrir a investigação do mais célebre deicídio da história: quem matou JC?

Os suspeitos são três. Primeiramente, os de sempre – judeus acusados por evangelistas. A condenação formal e execução, entretanto, é atribuída a um oficial romano, o segundo suspeito, Pôncio Pilatos. Por fim, a questão crucial: por qual razão foi executado quem se dizia filho de deus? Seria, como diz a fé cristã, um sacrifício – morreu por nós? Vejamos, sempre cientes de que não estamos tratando de história – de algo que teria acontecido, mas de literatura – algo narrado em textos ficcionais religiosos.

Estão em Mateus 27: 24-5 as palavras que se tornaram sentença de morte – não contra o personagem literário JC, imortal, mas contra judeus de verdade; Pilatos lava as mãos e declara-se inocente, diante do povo agitado (judeus? Há controvérsia), em cuja boca o narrador põe a frase: "O sangue dele sobre nós e sobre nossas crianças". O autor faz uma multidão clamar a culpa para si e para seus descendentes, algo insólito, mas que levou à maldição de sangue que cristãos cobraram e cobram de judeus ainda hoje. O mais antissemita dos evangelistas, João, complementou Mateus, esclarecendo a causa do ódio atribuído aos líderes judeus (5: 16-18): perseguiram Cristo porque este realizou atos durante o shabbath (cura milagrosa em Jerusalem) e porque vinculava-se ao Pai (*Patér*), equiparando-se à divindade. Nos Atos dos Apóstolos, ampliam-se essas acusações, que não têm provas, apenas convicção; os relatos são algo contraditórios e ao final deixam claro apenas um fato: os evangelistas queriam acusar os judeus. Provavelmente como estratégia para se posicionar diante do Império Romano, valendo-se de um antissemitismo que já vicejava em Roma. Isso explica por que Mateus limpou a barra para Pilatos, salvando o Império de uma culpa inata, pois a sentença foi proferida pelo oficial romano. Isso poupou cristãos de enfrentar o poder secular do Estado, formalmente relacionado à sentença, que poderia ser facilmente evitada, se assim quisesse um eventual oficial romano; do ponto de vista jurídico, Pilatos é o responsável pela morte de JC.

> HÁ ELEMENTOS PARA SE ABRIR A INVESTIGAÇÃO DO MAIS CÉLEBRE DEICÍDIO DA HISTÓRIA.

Lembremos, porém, que são escritos religiosos e que em tudo se trata da força e da autoria do que chamam Deus, e Cristo chama Pai. Em Mateus 26: 39, lê-se a célebre passagem que gerou a linda música de Chico e Gil: "Paizinho, se for possível, afasta de mim esse cálice. Todavia, seja não como eu quero, mas tu". E por assim querer, Jeová consumou para si o sacrifício do próprio filho, fazendo do deicídio também um filhicídio e esclarecendo que os judeus não podem portar a culpa da autoria maior, o Pai (Deus), sobre o destino de seu filho.

E nós renasceremos, sobre as cinzas dos antissemitas, erguendo um cálice com o sumo de Baco.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/franciscomarshall**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

UM FEITO DA ENGENHARIA

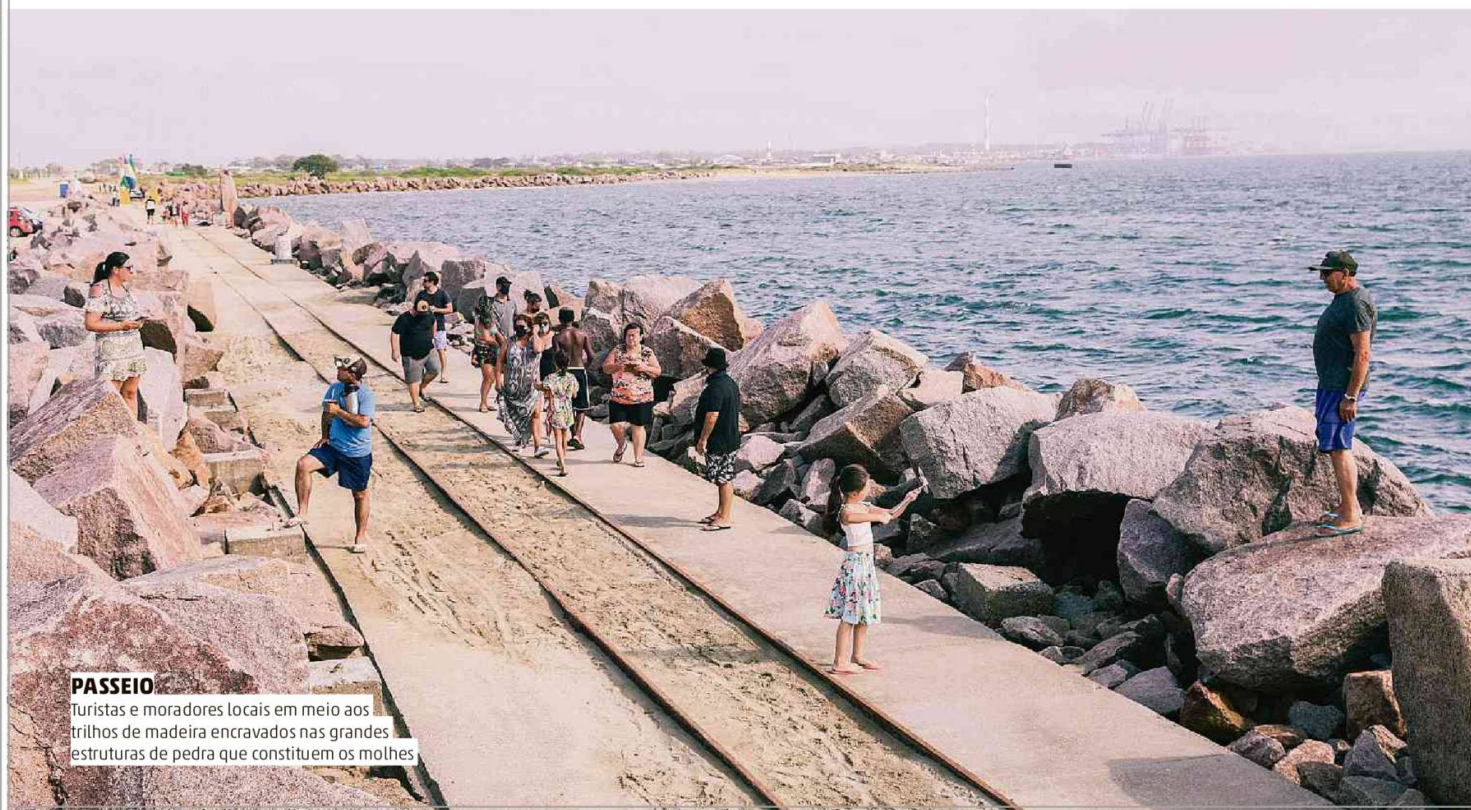
ERGUIDOS HÁ MAIS DE CEM ANOS, MOLHES DA BARRA DE RIO GRANDE AINDA SÃO TIDOS COMO UMA DAS MAIORES OBRAS DA ENGENHARIA MARÍTIMA MUNDIAL. AS CONSEQUÊNCIAS DE SUA CONSTRUÇÃO SÃO SENTIDAS ATÉ HOJE, E MELHORAS QUE O VALORIZAM AINDA MAIS SÃO VISLUMBRADAS PELO ESTADO E PELO MUNICÍPIO

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

De navegadores desbravadores, passando por engenheiros à frente de seu tempo até chegar aos homens que hoje atuam numa função técnica de muito esforço físico, os Molhes da Barra de Rio Grande guardam histórias que vão além de ser um cartão-postal e ponto turístico da maior praia do mundo, o balneário Cassino, no Litoral Sul. São mais de quatro quilômetros de trilhos de metal avançando mar adentro sobre um caminho de pedras. Datada do início do século 20, a construção é até hoje considerada uma das maiores obras da engenharia marítima mundial e vem unindo sonhadores ao longo das décadas.

O primeiro registro da barra data de 1531, quando o navegador Pero Lopes de Souza avistou um funil e um volume desconhecido de água em direção ao mar, mas não conseguiu vencer os bancos de areia. Três anos depois, o cartógrafo Gaspar Viegas registrou em mapa a descoberta, entendendo que a falha era um rio ao qual deu o nome de Rio de Sam P. (Rio Grande de São Pedro). A região, porém, só passou a ser desbravada, de fato, a partir do século 18. E sempre foi considerada um desafio aos navegadores.

Documentos históricos mostram que, no começo do século 19, a barra oferecia uma passagem de 4m40cm,

MARCO FAVERO

PASSEIO
Turistas e moradores locais em meio aos trilhos de madeira encravados nas grandes estruturas de pedra que constituem os molhes

LUZ SOBRE
OS MOLHES

Nas décadas seguintes, o porto se tornou ainda mais referência no Brasil, e, para continuarem intactos, os molhes precisam de reformas cirúrgicas. Em 1995, por exemplo, meio milhão de toneladas de granito foram retirados de Capão do Leão e trazidos dentro de caminhões conduzidos sobre uma balsa que cruzou a Lagoa dos Patos. Outras mil toneladas de blocos de concreto – tetrápodes – deram um prolongamento de mais 370 metros no Molhe Leste e 700 metros no Molhe Oeste. Recentemente, a dragagem de 16 milhões de metros cúbicos de sedimentos ao longo do canal de acesso, ampliando o calado de 12,8 metros para 15 metros. Essa alteração permitiu a entrada de navios com até 70 toneladas de carga. A manobra favoreceu a competitividade do Porto de Rio Grande no Cone Sul.

Desde 1938, os carrinhos de madeira responsáveis por transportar trabalhadores nos molhes também se tornaram vagonetas para turistas. E é no vaivém delas sobre os trilhos que os olhos de Antônio Lima de Souza, 72 anos, marejam. Afinal, ele foi um dos responsáveis por lutar pelo reconhecimento do trabalho dos carrinhos e dos profissionais que conduzem os singulares veículos movidos a vento ou à força humana, quando as águas do canal ficam paradas. Hoje, vagonetas e vagoneteiros são considerados patrimônio cultural do Estado.

Esse destaque é motivo de alegria também para Antônio Valdir Chagas Luz, o Dica, vagoneteiro há 55 anos e que, no início dos trabalhos, passava as noites no local, no escuro, para guardar a posição de saída da vagoneta. Não há registro de atividade parecida com a desenvolvida nos molhes de Rio Grande por mais de 55 homens – não há mulheres na função.

– Podemos dizer que somos os navegadores da areia – comenta Dica.

A definição é a mesma de Antônio de Souza, que se emociona ao recordar os quase 60 anos de vida ligada aos molhes. Ele já deixou de atuar nas vagonetas – para ser uma liderança da categoria. E orgulha-se em falar o que sabe sobre a construção do gigantesco trecho em pedras erguido no balneário Cassino. Mas deixa escapar que ainda falta realizar o maior desejo:

– Sonho em ver os molhes iluminados, ganhando vida também à noite. Esse lugar merece o reconhecimento 24 horas por dia.

Mais de cem anos depois de sua inauguração, o local ainda não tem iluminação noturna. Isso, porém, pode estar com os dias contados. Rio Grande é uma das cinco cidades selecionadas para o projeto Iconicidades, desenvolvido pelo governo gaúcho. A iniciativa pretende estimular a economia criativa em meio à tradição, dando novos ares a espaços públicos já consagrados. No caso de Rio Grande, a meta, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo de Rio Grande, Gilberto Sequeira, é criar um complexo turístico na área, com restaurante, marina, mirantes, banheiros públicos e a tão esperada iluminação:

– Precisamos dar a importância que os molhes merecem, pois, além de proteger a entrada e a saída dos navios, desde 1915, é uma obra fundamental para o Estado. Queremos intensificá-lo como atração turística. Já é, mas falta estrutura. Imagine os molhes iluminados e regrados, sendo aproveitados da manhã à noite. Um sonho que pode se tornar real.

Assim como o vagoneteiro Antônio, Sequeira deixa escapar o orgulho de ter os molhes, cenário favorito dele na cidade, em Rio Grande. O secretário conta que já existiam projetos arquitetônicos particulares pensados para a região. Porém, faltava a eles o Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Socioambiental (EVTESA), necessário antes do início de qualquer obra. Com a seleção pelo Iconicidades, a administração municipal deverá ganhar um projeto completo do Estado que só precisará ter verba para ser executado.

Na mais recente obra desenvolvida nos molhes, em 2021, o mirante localizado numa das extremidades da trilha de pedras foi revitalizado pelo Porto RS, depois de uma solicitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo. A pequena reforma veio como consequência de um momento especial ocorrido semanas antes na Base dos Molhes da Barra: o lançamento da segunda edição do livro de Klécio. O jornalista revela que a ideia de fazer o evento quatro quilômetros mar adentro fez parte da intenção de viabilizar ainda mais os molhes como uma atração local. Os subsídios históricos do livro, inclusive, serviram para embasar o projeto de Rio Grande que disputou o Iconicidades.

FOTOS MARCO FAVERO

VAGONETAS
Os veículos que transportavam operários agora conduzem visitantes em geral nos molhes rio-grandinos. Na foto acima, Antônio Lima de Souza, 72 anos

ORÇAMENTO DE ATÉ R$ 5 MILHÕES

Conforme o secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Claudio Gastal, o Estado pretende ajudar os cinco municípios selecionados – incluindo Rio Grande – a buscarem investidores para os projetos saírem do papel.

Gastal explica que, para cada uma das cidades, a Secretaria de Planejamento está preparando, em conjunto com o Instituto de Arquitetos do Brasil, o edital para um concurso público que pretende atrair escritórios de design e de arquitetura brasileiros, especialmente quem trabalha com este pensar de reconversão de espaços urbanos.

Os projetos serão analisados pelo instituto, responsável por selecionar e premiar os três melhores para cada cidade. Mas o vencedor entre os três será contratado pelo Estado para elaborar o projeto executivo. O contrato para o projeto pode custar até R$ 750 mil e a obra – no caso de Rio Grande, a reforma dos Molhes da Barra – terá teto de R$ 5 milhões.

Até o início de março devem ser lançados os editais dos cinco concursos. Na sequência, a divulgação dos resultados ocorrerá entre final de abril e início de maio. Já a contratação do responsável pelo projeto, que será feita pelo Estado, está prevista para ocorrer em junho. E a entrega do projeto executivo será feita em até 60 depois.

– Pretendemos estar com os projetos em mãos em setembro. Então, o Estado celebrará um convênio com o município, pois a intenção é também apoiar na execução. Com o projeto em mãos, o município pode buscar financiamento ou desenvolver a obra com recursos próprios. O Estado está vendo alternativas para aportar recursos para a execução dos projetos – esclarece Gastal.

CARLOS MACEDO, BD, 10/12/2018

ENERGIA LIMPA e transparência

INSTALAÇÃO DE PARQUE EÓLICO NA LAGOA DOS PATOS PRECISA SEGUIR PLANO QUE DETALHE O IMPACTO DO PROJETO, DEFENDE ECÓLOGO

MARCELO DUTRA DA SILVA
Professor da Furg

Diante da crise climática e de perspectivas muito ruins para o cenário brasileiro, de risco iminente de apagões e restrições na oferta de energia (os reservatórios esvaziaram), salta aos olhos o nosso potencial de geração limpa e o vasto campo de oportunidades nessa área. Há mais de 750 parques eólicos em operação no território do país, com mais de 10 mil torres em funcionamento. De acordo com o Global Wind Energy Council, o Brasil ocupa a sétima posição no ranking mundial de geração eólica, com destaque para o Nordeste, que sozinho responde por cerca de 90% da nossa capacidade instalada. E o crescimento do setor impressiona pela velocidade. Mais de 12 gigawatts (GW) acabam de ser outorgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), distribuídos em 353 novos empreendimentos de geração. Desses, 170 já estão em construção. E a expectativa é de que se alcance a marca dos 25 GW nos próximos dois anos.

No litoral gaúcho, por exemplo, o vento é constante. Está entre os melhores do mundo para produzir energia, com potência de 500 W/metro quadrado (fluxo médio de 7,5 m/s, a 50m de altura). Apenas 13% da superfície terrestre apresenta vento na velocidade média igual ou superior a essa marca, segundo a Organização Mundial de Meteorologia (WMO). Medições indicam a possibilidade de 103 GW em terra firme e mais 114 GW sobre lagoas e oceano, a 100m de altura. Se considerada apenas a superfície da Lagoa dos Patos, a reserva energética pode ultrapassar os 24,5 GW. Um poder de geração 80 vezes maior do que o dos parques de Osório, que têm capacidade instalada de 300 MW. Portanto, um recurso farto e renovável, que não pode ser utilizado sem critério, sem cuidado, como mais um negócio lucrativo, capaz de atrair novos investimentos. E é por isso que a ideia de um parque eólico sobre a Lagoa levanta tantas preocupações.

O governo do Estado abriu consulta pública, manifestamos nossas dúvidas, mas foi tanta confusão e ausência de esclarecimentos na apresentação da proposta que ficou evidente que há grande lacuna de informações. Uma proposta que parece lançada no ar, sem nenhum estudo, com poucas soluções técnicas e muita vontade política. A começar pelos termos da minuta do edital publicado, que define ser de responsabilidade do concessionário a prospecção dos locais "eficientes e ambientalmente adequados" para a instalação e operação de aerogeradores na Lagoa. Ou seja, o Estado transfere para as empresas a responsabilidade de definir onde pôr os aerogeradores sem uma avaliação prévia, referência ou estudo, quanto ao potencial de impacto deste novo elemento na paisagem e sua capacidade de interferir na dinâmica do sistema e dos usos compartilhados nesse espaço. E este é o ponto!

A Lagoa comporta diversos usos, alguns mais sensíveis e dependentes da integridade do sistema. A atividade da pesca, por exemplo, que já sente a redução do estoque, pode sofrer fortes mudanças e isso levar mais prejuízo e mais miséria para centenas de famílias. O que não significa dizer que a geração de energia não seja uma possibilidade. É claro que é viável e precisamos tirar o melhor proveito disso. Só não é possível querer fazer isso sem um plano, sem um instrumento que nos permita reconhecer cada uso, demanda e conflito, no seu devido lugar. E, neste momento, não há sequer um termo de referência que liste as diretrizes metodológicas para a elaboração dos estudos de impacto ambiental (EIA/Rima) necessários para o licenciamento de parques eólicos em lagoas gaúchas, nem resolução do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) que regule esse tipo de empreendimento em águas estaduais. Uma loucura! E chamar isso de sustentável, uma loucura ainda maior.

O discurso fácil da sustentabilidade não se sustenta. Não é tão simples assim e envolve um processo de construção política e social que é bem diferente de tudo o que está aí. Um projeto de economia, com características de sustentabilidade, deve buscar, para além do sucesso financeiro da captação de investimentos, lucro, arrecadação, emprego e geração de renda, também a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente. Que é a parte mais difícil. Afinal, não se constrói desenvolvimento destruindo. A base de qualquer economia saudável é o respeito às pessoas e o uso racional dos recursos e dos serviços prestados pela natureza. Não se faz economia sustentável degradando, flexibilizando leis e/ou alinhando-se a políticas negacionistas. Aliás, o desenvolvimento sustentável jamais será alcançado a menos que façamos uma verdadeira revolução social, baseada na associação inseparável entre ecologia e economia. Então, não basta sair por aí colocando torres de geração eólica e dizer "somos verdes e sustentáveis". Sem um plano, não vai dar certo.

GZH

Procurador do Estado junto à Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura do RS explica modelo de concessão. Ouça a entrevista com a colunista Giane Guerra em **gzh.rs/JulianoHeinen**

TARSILA NA COSTA GAÚCHA

DESENHOS QUE TARSILA DO AMARAL FEZ DO LITORAL BRASILEIRO E QUE FORAM DESCOBERTOS RECENTEMENTE INCLUEM IMAGENS RELACIONADAS A PERNAMBUCO, RIO DE JANEIRO, SANTA CATARINA E TAMBÉM O RIO GRANDE DO SUL

DANIELA SALLET
Jornalista

Era o ano de 1918 quando a Companhia Swift do Brasil S.A. inaugurou seu parque industrial na cidade de Rio Grande. O frigorífico ficava junto ao porto e tinha um cais próprio, para agilizar o carregamento dos navios que levavam a carne gaúcha para a Europa e os Estados Unidos. Mas por que a paulista Tarsila do Amaral, artista que não frequentava o Rio Grande do Sul, desenharia o frigorífico Swift? A resposta está em uma história com múltiplos personagens e paisagens que vêm à tona justo agora, quando a Semana de Arte Moderna, realizada a partir de 13 de fevereiro de 1922, completa um século.

Ícone do modernismo brasileiro, Tarsila estava na Europa no momento da realização do evento. Não participou da Semana de 22, mas, a partir do regresso, passou a fazer parte do chamado Grupo dos Cinco, com Anita Malfatti, Mário de Andrade, Menotti del Picchia e Oswald de Andrade. Sua obra *Abaporu*, de 1928, hoje no Museu de Arte Latino-americana de Buenos Aires (Malba) é considerada um símbolo do movimento modernista. *Aba* (homem) *poru* (que come) representa a antropofagia, ou o absorver da cultura europeia para transformá-la em algo nacional. A pintura foi leiloada em Nova York, em 1995, por US$ 1,3 milhão.

Além das valiosas telas impregnadas de cores, a pintora também era desenhista. No decorrer da trajetória, ilustrou dezenas de livros, como *Feuilles de Route*, do franco-suíço Blaise Cendrars, *Pau-brasil*, de Oswald de Andrade, e *A Moreninha*, de Joaquim Manoel de Macedo. O desenho com o Swift rio-grandino mostra o frigorífico e sua chaminé, um navio ancorado no porto e, no canto inferior direito, um gaúcho a cavalo, com chapéu e pala típicos. Faz parte de uma série que também tem representações do Cristo Redentor (RJ) e da ponte Hercílio Luz (SC). Nos 15 trabalhos em nanquim sobre papel, medindo 16cm ou 17cm de largura por 11cm ou 12cm de altura, o que há em comum são paisagens da costa brasileira, lugares com acesso ao mar.

A coleção foi enviada de Portugal, onde Tarsila estava com o então marido Oswald de Andrade, ao poeta modernista Guilherme de Almeida. Em 1925, na esteira da Semana de 22, ele e a esposa Belkiss, conhecida como Baby, saíram em viagem de navio pelo litoral brasileiro. Guilherme iria apresentar, em algumas capitais, a conferência *A Revelação do Brasil pela Poesia Moderna*. E assim o fez, em teatros de Porto Alegre, Recife (PE) e Fortaleza (CE). O projeto era publicar o texto da conferência em um livro, acompanhado das ilustrações de Tarsila e de poesias de outros autores modernistas. Mas Guilherme adiou os planos quando o pai faleceu. Somente a partir de 1962, na celebração dos 40 anos da Semana de 22, a conferência foi publicada no jornal O Estado de S.Paulo. Sem os desenhos de Tarsila.

Foram os textos do jornal que aproximaram Guilherme do seu futuro biógrafo, Frederico Ozanan Pessoa de Barros. Editor, Frederico procurou o poeta porque queria publicar o livro. Foi um encontro próspero, que resultou em quase 50 anos dedicados a organizar toda a obra do poeta. Frederico acabou tão próximo da família que tornou-se herdeiro do acervo. Durante boa parte do tempo em que pesquisou a vida e a obra de Guilherme de Almeida, ele contou com o trabalho de um jovem casal, Sandra Mara e Alípio Correia de Franca Neto, secretários na área editorial. Quando o editor faleceu, em 2011, esses dois foram responsáveis pela incorporação do arquivo, que tem cerca de 15 mil documentos, pela Universidade Estadual de Campinas, a Unicamp (SP). Já a família de Frederico tornou Alípio herdeiro do seu espólio literário. O conjunto de desenhos de Tarsila foi encontrado, por Alípio, dentro de uma caixa com material iconográfico, junto a poemas de Oswald manuscritos por ela.

Ninguém tinha ideia da origem e da autoria das obras. Em 2012, começaram as buscas, quase uma epopeia. Era necessário comprovar a antiguidade dos papéis e identificar quem escreveu,

DE RIO GRANDE A PERNAMBUCO
"Swift com Barco" (E) retrata o porto no sul do RS (detalhe para o gaúcho à direita), e "Paralelepípedos" (D), o que pode ser Olinda

no verso, a legenda "Viagem pela costa do Brasil, do Rio Grande do Sul ao Ceará, 1925". Alípio começou a investigação, orientado pela professora e curadora Regina Teixeira de Barros.

– Era comum ilustrações não serem assinadas. Precisávamos saber de quando e de quem era o material, ou seja, historicizá-lo – lembra ele, que é um reconhecido poeta e tradutor literário premiado três vezes com o Jabuti.

REFERÊNCIAS E **AUTENTICIDADE**

Confirmado que a coleção era da década de 1920, veio o resultado do exame grafotécnico. A caligrafia era da esposa de Guilherme de Almeida, e as legendas haviam sido escritas nos anos 1950 ou 1960.

– Dona Baby associava a coleção a alguma viagem feita em alguma década passada, mas até aquele momento não tínhamos localizado o texto da conferência – diz Alípio.

Sandra Mara lembrou que, 20 anos antes, digitara textos sobre uma viagem. Entre 10 mil páginas, os papéis enfim foram encontrados: "...resolvi percorrer, de Sul a Norte, as capitais da costa brasileira, pregando, com esta conferência, a renovação. E, de setembro a novembro de 1925, sempre calorosamente recebido, realizei-a em Porto Alegre, Recife e Fortaleza.", dizia o texto do poeta viajante.

Com data, proveniência e finalidade das obras identificadas, chega uma nova personagem: a historiadora catarinense Michele Bete Petry, que fez o pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP) sobre imagens desconhecidas de Tarsila. Entre 2018 e 2020, ela estudou e ministrou curso sobre três coleções, uma delas a dessa viagem. Com a supervisão da professora Ana Gonçalves Magalhães, diretora do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, os desenhos foram avaliados, inclusive, no Laboratório do Instituto de Física, onde passaram por um aparelho de reflectância infravermelha, que usa alta tecnologia para fazer uma espécie de radiografia do desenho e permite comprovar sua autenticidade. Foi possível ver o traço original de Tarsila a lápis, sob o nanquim. A análise descreve que "o trabalho da linha curva na onda do mar" é "inédito na produção da artista". As ondas estão em 13 das 15 ilustrações, e a citada linha curva foi aplicada em duas delas, com uma curiosidade: em ambas há uma embarcação virada, como se tivesse naufragado.

A coleção também reflete a crescente produção industrial da época. Além de altas chaminés, moinhos de vento que poderiam ser vistos, por exemplo, nas salinas do Rio Grande do Norte. Ou guindastes em um porto, embarcando mercadorias. Já *Paralelepípedos* revela o casario em uma rua que bem poderia ser uma das ladeiras de Olinda (PE). Talvez essa mesma cidade tenha inspirado o desenho que reúne várias igrejas, coqueiros e, novamente, um barquinho n'água. As cenas têm a perspectiva do mar para o continente, como se fossem o ponto de vista de um viajante observando a paisagem. Nos originais da biografia de Guilherme de Almeida, que Frederico escreveu mas nunca publicou, há o registro de "16 desenhos", que teriam sido enviados por Tarsila.

– Isso indica que um desenho da série foi extraviado – alerta Alípio.

Em Porto Alegre, onde Guilherme falou no Theatro São Pedro, o professor do Instituto de Artes da UFRGS Paulo Gomes diz que *A Revelação do Brasil pela Poesia Moderna* é usualmente citada nos trabalhos acadêmicos sobre arte.

– Foi "a viagem inaugural da história do modernismo": é expressão que uso para falar da conferência e destacar a militância de Almeida nesse roteiro – diz Gomes.

Sobre as imagens, o professor do UFRGS afirma que "o ressurgimento da coleção é um evento, visto que o trabalho da Tarsila tem cada vez mais relevância".

O marchand e curador português Paulo Figueiredo, estudioso da arte brasileira, afirma que, "na década de 1920, eram raras as séries de ilustrações":

– Isso torna a coleção ainda mais valiosa, sem falar que foi produzida para uma conferência histórica.

Figueiredo conheceu a coleção de viagem e também os poemas de Oswald redigidos a mão por Tarsila – que também considera obras de arte:

– Ela transforma a palavra do poeta em imagem. É o reflexo da escrita na ilustração.

Os desenhos são conhecidos por um restrito público acadêmico. Por enquanto, não há data prevista para alguma exposição. O que se sabe é que o primeiro circuito de exibição deve repetir as cidades por onde Guilherme de Almeida apresentou sua conferência. O roteiro começaria, então, por Porto Alegre. Se assim for, será a oportunidade para o público encontrar, em desenhos, elementos que Tarsila usava em telas que se tornaram valiosas. Na ilustração com a ponte Hercílio Luz, aparece o "X" nas estruturas, traço presente em *E.F.C.B.* e *Carnaval em Madureira*, ambas de 1924, e em *A Gare*, de 1925. Os cactos marcantes na trajetória da artista estão em *Distância*, de 1928, e *A Lua*, comprada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York por US$ 20 milhões. Já em *São Paulo GAZO* (1924), a palavra *gazo* lembra a caligrafia de Swift, de Rio Grande, onde começou este texto. E por onde passou o navio que deu origem a uma coleção de Tarsila, que só agora o mundo conhece.

CENAS LITORÂNEAS
Fábricas, cactos, a ponte Hercílio Luz (em Florianópolis) e o Pão de Açúcar: imagens da costa em desenhos de nanquim s/papel com cerca de 16x12cm

A SEMANA DE ARTE MODERNA

Realizada de 13 a 17 de fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo, é apontada como marco inicial do modernismo brasileiro. Pelos artistas e escritores que reuniu e pela atenção que atraiu, à época e nos anos seguintes, tornou-se um símbolo das rupturas propostas pelos seus participantes, entre os quais estavam Mário e Oswald de Andrade, Anita Malfatti e Menotti Del Picchia (Tarsila do Amaral estava em viagem a Paris e, por isso, não participou do evento). Diversas publicações estão sendo lançadas neste centenário da Semana, discutindo-a, celebrando-a e também contestando seu legado.

HISTÓRIAS DA CENSURA

LIVRO COMPILA EPISÓDIOS DA DITADURA MILITAR PARA PENSAR PROIBIÇÕES E AUTORITARISMO AO LONGO DOS ANOS NO PAÍS

MEMÓRIA
Chico Buarque em 1975: cantor é um dos vários astros da MPB a serem entrevistados pelos autores

HIRANO, BD, 17/10/1966

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Reunindo casos emblemáticos do embate entre música e censura no Brasil, o livro *Mordaça – Histórias de Música e Censura em Tempos Autoritários* foi lançado em dezembro. De autoria dos jornalistas João Pimentel e Zé McGill, a obra foca nos artistas vivos, dando espaço para que contem seus embates com o autoritarismo.

Mordaça foi escrito a partir de depoimentos de alguns dos nomes mais importantes da música brasileira, colhidos entre 2018 e 2021. Foram entrevistados, entre outros, Chico Buarque (que relata perseguições e dribles nos censores), Beth Carvalho (em uma de suas últimas entrevistas), Odair José (que fala das consequências da autocensura), Gilberto Gil (que reflete sobre a impermanência da censura), Caetano Veloso (que viu a palavra "reggae" ser censurada), Leo Jaime (que aborda sua relação com a famosa censora Solange Hernandes) e Geraldo Azevedo (que fala sobre Geraldo Vandré, além de relatar as torturas que sofreu enquanto esteve preso).

Há espaço também para aqueles que agiam nos bastidores para liberar as canções, como Genilson Barbosa, ex-funcionário da RCA que conta como subornava censores, e o advogado João Carlos Muller.

Embora *Mordaça* tenha um foco maior no período da ditadura militar (1964-1985), deixa claro que a censura apareceu ao longo de toda a história brasileira. Há um capítulo que aborda um episódio recente que ocorreu com BNegão, que denuncia um caso de censura ao seu show no Mato Grosso do Sul, em 2019.

A seguir, Pimentel e McGill contam bastidores da apuração e critérios para seleção das histórias.

O LIVRO

Mordaça – Histórias de Música e Censura em Tempos Autoritários

De João Pimentel e Zé McGill.

Ed. Sonora, 336 páginas, R$ 56, em média

JOÃO PIMENTEL ZÉ MCGILL

Jornalistas e escritores, autores de "Mordaça – Histórias de Música e Censura em Tempos Autoritários"

LUIS DANTAS, DIVULGAÇÃO

QUATRO MÃOS
Pimentel (E) e McGill (D)

O QUE MOTIVOU VOCÊS A ESCREVEREM *MORDAÇA*?

Zé McGill – Fomos convidados pela editora, mas é inevitável dizer que a motivação para a gente embarcar nesse trabalho foi o atual momento político do Brasil. A censura era um assunto já muito falado em documentários e livros, não estávamos muito empolgados no início. Mas aí começamos a ver novos casos de censura pipocando no governo Bolsonaro e aqui no Rio, com o Marcelo Crivella *(ex-prefeito)*. Então, sentimos a necessidade de fazer esse livro como uma forma de resistência. Como um ato político.

João Pimentel – Os entrevistados queriam falar por conta do momento que estamos vivendo. Todos contando suas histórias com a perspectiva de hoje, fazendo uma ponte para os dias atuais.

A CENSURA NÃO É UMA EXCLUSIVIDADE DA DITADURA MILITAR. COMO VOCÊS OBSERVAM NO LIVRO, ESTÁ PRESENTE DESDE OS TEMPOS COLONIAIS, QUANDO OS ÍNDIOS SOFRERAM VÁRIAS FORMAS DE INTERDIÇÃO. HOJE, A CENSURA AGE DE DIFERENTES FORMAS, COMO VOCÊS TAMBÉM PONTUAM, CITANDO O EPISÓDIO DA *QUEERMUSEU*. É UMA CARACTERÍSTICA INERENTE À HISTÓRIA BRASILEIRA?

McGill – Acho que a censura é um derivado de muitas tragédias brasileiras, do nosso conservadorismo, sobretudo. Gil fala no livro que a censura é a briga do velho mundo conta o novo. O conservadorismo querendo manter padrões antigos. A censura está enraizada, mas por conta também de uma mentalidade escravocrata que persiste até hoje. A censura é uma consequência disso tudo, ela se renova, por exemplo, em ataques à Lei Rouanet, na burocracia do Estado. Resolvemos deixar isso bem claro no subtítulo do livro.

Pimentel – Tivemos poucos períodos realmente democráticos no Brasil. Na ditadura, houve uma geração fantástica da nossa música, de pessoas iluminadas. Tiveram que aturar aquele momento. As coisas vão e voltam. Seja de direita ou de esquerda, a censura é tudo o que o poder quer, cercear o pensamento, cortar as vozes dissonantes.

ARTISTAS ENTREVISTADOS CLASSIFICAM OS CENSORES COMO POUCO QUALIFICADOS. OU BURROS, COMO DECLARA CAETANO. NO COMEÇO DA DITADURA, OS CENSORES PARECIAM TER POUCO EMBASAMENTO. DEPOIS, ADQUIRIRAM MAIS CAPACITAÇÃO. HAVIA ALGUM PONTO EM COMUM ENTRE AS PESSOAS QUE DESEMPENHAVAM ESSA ATIVIDADE? E O QUE AS LEVAVA A FAZER ISSO?

McGill – De 1964 a 1968, a censura era designada para pessoas pouco qualificadas. Funcionários da Polícia Federal eram deslocados para serem censores. Depois houve cursos para isso, aí passou a ser considerado um cargo mais nobre, que pagava bem. O perfil em geral dessas pessoas era conservador. Bem ou mal, estavam ali e desempenhavam um trabalho, precisavam alcançar metas. É injusto que muitos deles tivessem seus nomes divulgados. Os superiores desses caras, os generais e coronéis, não tinham os nomes divulgados. Acabava sempre sobrando para esses subalternos. Esses caras deviam receber uma pressão enorme.

Pimentel – No começo, eram pessoas remanejadas de outros cargos. Uma coisa burocrática. O cara era obrigado a mostrar serviço. Por isso, saía cortando, sem muito critério. Imagina pegar um cara mais ignorante para avaliar *Construção*, do Chico. Ou músicas com letras ambíguas. Na dúvida, ele corta.

HAVIA CENSURA EM MÚSICAS QUE ERAM "BANAIS". O QUE VOCÊS DESTACARIAM?

McGill – Uma coisa que me chama atenção é que resolveram censurar duas músicas do Edu Lobo, *Casa Forte* e *Zanzibar*, que eram instrumentais. Podemos especular que os censores imaginaram que aqueles títulos eram nomes de quilombos. Também tem o caso do Ivan Lins, em que há um erro de digitação quando enviaram a letra para a censura: em vez de "amei", foi "zmei". O censor deve ter achado que era um código. O Caetano, com a palavra "reggae" em *Nine Out of Ten*, que o censor achou subversivo porque não conhecia a palavra.

Pimentel – Qualquer coisa estranha virava código secreto. Quem sabe mensagem para os comunistas?

O LIVRO APONTA QUE CHICO ERA UMA OBSESSÃO DOS CENSORES. POR QUÊ?

McGill – Ele próprio acredita que a perseguição começou quando aprovaram a letra de *Apesar de Você* por engano. A censura achou que era uma coisa dirigida a uma mulher mandona, só que era um recado ao presidente Médici. Talvez Chico nem tenha sido o mais censurado – parece que foi o Taiguara –, mas era o alvo preferido. Os censores criaram uma raiva muito grande dele a partir do episódio *Apesar de Você*.

Pimentel – Qualquer coisa do Chico já vinha com o carimbão de "presta atenção". E, quanto mais perseguiam, mais ele falava, mais ele criava metáforas geniais.

NA DITADURA, A CENSURA PODIA PREJUDICAR A TRAJETÓRIA DE UM ARTISTA DE MANEIRA DECISIVA?

Pimentel – Podia acabar com a carreira de um artista. Praticamente acabou com a carreira do Taiguara. Muito censurado, ele foi sendo isolado. Imagina, você ter suas músicas, discos e shows proibidos. Era uma época em que não havia as redes sociais. Muitas vezes o cara perseguido tinha que sair do país.

McGill – Fora as histórias de sofrimento e tortura que há no livro. Geraldo Azevedo é um que conta como foi torturado. Ney Matogrosso narra que viu um cara morrer ao lado dele em uma cela.

UMA CONSEQUÊNCIA ERA A AUTOCENSURA. ODAIR JOSÉ, POR EXEMPLO, TINHA MÚSICAS QUE "ATENTAVAM CONTRA A MORAL E OS BONS COSTUMES".

McGill – Odair José é um artista subestimado. É um dos poucos que falam abertamente sobre a autocensura, que é um assunto meio tabu. Perguntamos para vários compositores, mas vários negavam. Não senti firmeza nas respostas sobre o assunto. Acho que era natural que ocorresse, pois sabiam de antemão que muitas coisas que queriam dizer seriam proibidas, aí eles devem ter dado outros jeitos.

A CENSURA NÃO ERA UMA FABRICANTE DE SUCESSOS? POR EXEMPLO, NÃO TINHA ESSE EFEITO COLATERAL DE TRAZER MAIS NOTORIEDADE ÀS OBRAS PROIBIDAS?

Pimentel – Sem dúvida as pessoas ficam curiosas com algo censurado. O que é proibido atrai interesse.

McGill – É o tiro que sai pela culatra. Basta lembrar do episódio em que Crivella mandou recolher uma HQ com beijo gay na capa na Bienal do Livro *(em 2019)*. Depois disso, a venda de livros com temáticas LGBTQ+ triplicou no evento. Especialmente nos anos 1980, Evandro Mesquita (Blitz), Clemente Nascimento (Inocentes) e Leo Jaime falam que a censura ajudou a atrair atenção para eles. Até perguntei para o Clemente se ele imaginava que pudesse ter todas as músicas de um disco censurada *(Miséria e Fome, de 1983)*. Clemente sorriu e admitiu que sim, isso passava pela cabeça dele. Ele sabia que isso também geraria atenção. Censura sempre foi uma atividade inútil e burra. Você não pode vencer o progresso.

VOCÊS CREEM QUE A CENSURA EM ALGUM MOMENTO POSSA VOLTAR DE FORMA INSTITUCIONALIZADA?

McGill – Quando os artistas começavam a falar com a gente, naturalmente sublinhavam estes anos de Bolsonaro, indicando casos de censura ocorrendo no período atual. Mas, para voltar a censura estatal e oficial, que é proibida por lei, teria de voltar o AI-5. Acho difícil, mas não impossível, afinal, já teve gente pedindo a volta do AI-5 por aí.

Pimentel – Sempre que certos direitos são conquistados, você tem uma reação. O autoritarismo sempre existiu. Antes do golpe militar, o Brasil caminhava para ser um lugar fantástico culturalmente. O golpe de alguma maneira foi uma reação às liberdades. Se hoje há perseguição aos artistas é porque a arte é inimiga. Sempre será quando se trata de governos autoritários.

As belezas da TRISTEZA

BAIRRO DA ZONA SUL DA CAPITAL GAÚCHA É HOMENAGEADO EM LIVRO DE CRÔNICAS QUE RESGATA SUAS HISTÓRIAS E VALORIZA SUAS CARACTERÍSTICAS

DIEGO PETRARCA
Professor e poeta

Quem reconhece a tríade Praça Comendador Souza Gomes, Igreja Nossa Senhora das Graças a Escola 3 de Outubro e já foi até o Sétimo Céu certamente irá se reconhecer nas crônicas do livro *Gente do Meu Bairro*, que acaba de ser lançado pela Editora Bestiário. As memórias norteiam a narrativa dessas crônicas e não se revelam apenas nas lembranças, são ensinamentos de como se observam fatos da vida com mais beleza e encantamento.

O autor comenta: "Nasci e me criei no bairro, saindo aos 22 anos para estudar fora do RS. Após voltei ao bairro e permaneci por mais 10 anos. Atualmente moro na Zona Sul, só que não no bairro Tristeza (uma lástima! Mas não desisti de voltar)".

ACesarVeiga combina lirismo e ironia ao apresentar lugares, pessoas e histórias de um período entre as décadas de 1970 e 80 em que viveu nesse bairro onde o pôr do sol é de extrema e unânime beleza. Vale lembrar que o insólito nome é originário de um morador antigo da região, o chacareiro José da Silva Guimarães, apelidado de o "Tristeza".

Em tom de conversa e despojamento, os textos costuram o cinema da saudade. ACésarVeiga escreve suas crônicas para que o bairro Tristeza agora seja conhecido no mundo, porque esse bairro tem seu próprio mundo aqui reconstruído.

O autor confirma que as histórias contadas são reais, descrevem situações que presenciou e garante que conviveu com todos aquelas pessoas convertidas no livro em personagens: "Todos emocionam pelo fato de oportunizar de uma forma ou outra aquela viagem mágica aos tempos da juventude". Ele destaca um fato curioso sobre a da veracidade dos seus textos: "Certa vez um leitor questionou se as histórias eram verdadeiras; respondi: 'O que você acha?'. Ele respondeu: 'Sim, acho que são verdadeiras'. Confirmei dizendo que então eram verdadeiras; ao que prontamente desconfiado resmungou: 'E se tivesse dito que achava que não eram verdadeiras?'. 'Então não seriam!'".

No bairro Tristeza cada esquina tem uma rima, uma brisa que afaga o pensamento e que se rebobina em nome de uma história de vida: e é exatamente assim que o livro se constrói. As crônicas são também um registro histórico da nossa Capital, a partir de um lugar que parece estar fora de Porto Alegre (noutros tempos o bairro era lugar de veraneio, graças às margens de um Guaíba ainda banhável).

Conforme o fragmento da crônica *Jovens Idosos*, ambientada na rua Armando Barbedo: "Lembrar o passado é como dar um grande salto para trás na nossa vida, o que pode representar tanto o nosso maior medo, quanto a nossa maior benção. E como sou da opinião que se deve saltar alto para que possa voar longe, vejam onde fui parar".

Eu, que nasci e existi (a que será que se destina essa TrisTeresina?) mais de 20 anos no bairro onde desapareceu o Cine Gioconda, e fui ali arrebatado com delícias e dulcíssimas dores, posso ainda, quando me refiro ao bairro Tristeza, descascar amorosamente o verso: "Vão passando os anos e eu não te perdi".

O trecho de *Orlando e as Lambretas* é prova da ênfase do autor em elementos típicos daquela época: "Lá pela década de 1960, na entrada do Morro do Osso – na avenida Wenceslau Escobar –, um grupo de rapazes chamava muita atenção quando se reuniam com suas Lambretas na calçada em frente à casa. Eram os irmãos Frantzeski e sua gangue, desculpem, seus amigos. (...) A Lambreta isentava o condutor de não precisar de um look extraordinário ou dinheiro para atrair uma garota encantadora. Você precisava somente ter uma Lambreta – simples assim!".

O autor ACesarVeiga faz muito bem em ressaltar o passado, afinal, o presente anda mesmo meio turvo: "A Tristeza é um bairro indiferente a tudo o que não fazia com que a vida merecesse ser vivida." *Gente do Meu Bairro* enaltece um saudosismo informativo, também é parte de uma biografia que revela a Tristeza dos bons tempos pela lente dinâmica e generosa do cronista: repleto de ser um narrador testemunha.

VIZINHANÇA
Praça Comendador Souza Gomes: cenário que é personagem em "Gente do Meu Bairro"

DÉBORA ELY, BD, 16/09/2013

O LIVRO

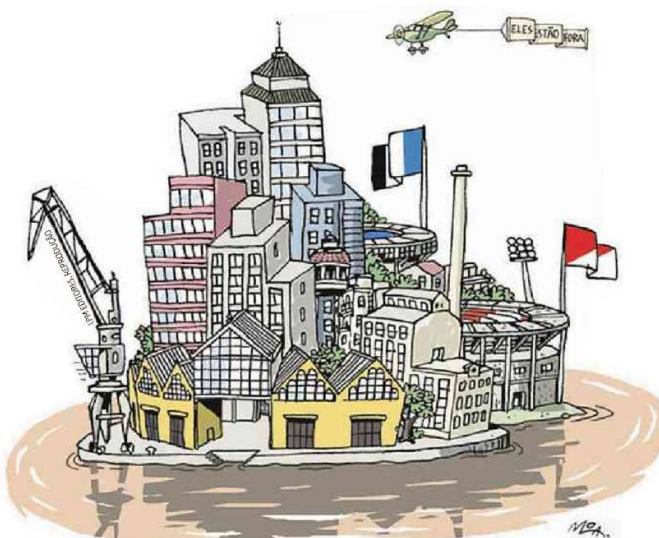
Gente do Meu Bairro
De ACesarVeiga.
Editora Bestiário/Class, 178 páginas, R$ 48 em **bestiario.com.br**

CAPAZ que tem nova edição!?

CLÁSSICA COMPILAÇÃO DE TERMOS PORTO-ALEGRENSES QUE LUÍS AUGUSTO FISCHER LANÇOU EM 1999 É REVISTA E AMPLIADA, GANHANDO 130 NOVOS VERBETES, COMO "DALE" E "VAMO IR"

JOSÉ FRANCISCO BOTELHO
Jornalista, tradutor e escritor, autor de, entre outros, "Odisseia da Filosofia" (2021)

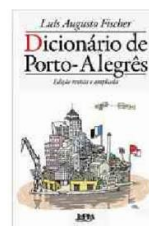
Quando me mudei para Porto Alegre, lá nos inconcebíveis anos 1990, rapidamente adquiri, na faculdade de Jornalismo, um apelido que até hoje acalento (embora ninguém mais me chame assim): Fosse. Quem me ungia dessa forma eram os colegas porto-alegrenses; e o faziam para me assinalar (amigavelmente!) como um semi-estrangeiro. Acontece que em Bagé as pessoas naquela época não diziam *tu foste*, mas *tu fosse*. Em Porto Alegre (sabidamente, saborosamente) fala-se o dialeto do *tu foi*. Ao ganhar aquela alcunha, descobri que minha nova cidade tinha um idioma próprio – às vezes meio parecido ao linguajar que eu aprendera no sul do Estado, às vezes meio diferente. Pouco a pouco fui me entranhando nessa língua que me recepcionara com uma pontinha de escárnio e que logo me seduziu. Mais de duas décadas depois, sou um faceiro bilíngue, que pula entre o *tu fosse* e o *tu foi* conforme o dia e o estado de espírito – e conforme me sinta mais ou menos porto-alegrense, ou mais ou menos interiorano. Porque os jeitos de falar são jeitos de experimentar o mundo, ângulos pelos quais testamos a nossa consistência no universo. Daí a inesgotável importância e a persistente delícia do clássico *Dicionário de Porto-Alegrês*, que Luís Augusto Fischer publicou em 1999 e que agora retorna numa quarta edição, revista e ampliada.

À época em que Fischer concebeu a obra – após uma conversa com certa professora lusitana, que precisou de elucidações para compreender o que era uma *parada* de ônibus –, o porto-alegrês era um linguajar um tanto obscuro e inexplorado. A fala dita gauchesca já fora trabalhada literariamente por Simões Lopes Neto, Amaro Juvenal e outros; mas a fala da Capital ainda tinha escassa representação literária (ademais, não vamos esquecer que o porto-alegrense da gema muitas vezes não se considera exatamente gaúcho). De lá para cá, muita coisa mudou: o porto-alegrês se tornou língua literária e aí está para ser admirado em diversos romances, contos e poemas. O *Dicionário* de Fischer foi um marco nessa transformação – livro ao mesmo tempo pioneiro e profético, que serviu de arauto e instigador à triunfante marcha do *tu foi*.

O *Dicionário* não se lê apenas como dicionário, mas também como uma série de tiradas informativas e ensaísticas nas quais convivem o humor e a semântica. Mesmo para os falantes do porto-alegrês, a leitura enfileira surpresas – não só por nos relembrar de expressões talvez ouvidas e esquecidas, mas por revelar que certos ditos aparentemente universais são de fato muito próprios e muito nossos. Por exemplo: antes de ler o *Dicionário*, jamais me ocorreu que "cor de burro quando foge" fosse qualquer coisa menos do que um conceito global do português brasileiro. E, contudo, o leitor de outras plagas talvez precise consultar o verbete de Fischer: "Aquela cor indefinida, ou que não se sabe definir, ou aquela cor cujo nome escapa à pessoa no momento. Mais especificamente se usa para desqualificar a cor. Acho que nasceu mesmo da cor do burro, aquela coisa sem definição clara, meio cinza, meio amarronzada, suja". Tampouco me ocorrera que em outros lugares as pessoas morressem de alguma forma que não fosse "batendo as botas. Mas ocorre que os moribundos só batem as botas aqui (além de "esticarem as canelas" e "darem com a cola na cerca" – só não sei se fazem essas coisas sucessivamente ou de uma vez).

Toda língua nos habilita a dizer coisas que não podem ser ditas de outra forma: por isso aprender um idioma ou um dialeto é sempre ganhar, ou desbravar, um mundo. Assim é com o porto-alegrês. Como é que eu poderia expressar, em qualquer outra cidade, a sensação de *estar por cima da carne seca*? Só a picanha diante do charque pode compreender essa empáfia triunfal! Como representar a essência da chatice, senão dizendo que tal ou qual sujeito precisa tomar um *chá de semancol*? E como descrever a situação de polarização política do país, exceto dizendo que a coisa está *grenalizada* uma *barbaridade*?

O pessoal do Interior pode alegar que diversas das expressões acima não são exclusivas de Porto Alegre, mas também pululam lá por (digamos) Livramento ou São Borja. Pois bem: outra virtude do *Dicionário* é delinear relações curiosas entre o dialeto da Capital e outras façanhudas variantes do Rio Grande. Exemplo: desde guri escutei pelas bandas de Bagé o verbo *esgualepar*, que significa algo como *arrebentar, escangalhar*. Não achei a palavra em outros dicionários; mas Fischer me informa que o adjetivo *esgualepado* foi posto em circulação, na Capital, pela campanha de Olívio Dutra, em 1998, "para designar algo ou alguém que está mal, em dificuldades, passando necessidades etc." Fischer também lançou – com Iuri Abreu – uma obra aparentada: o inestimável *Gauderiadas*, de 2004, que reúne "frases definitivas" da "sabedoria gaúcha".

Mas isso é assunto para outra conversa, porque já falei horrores. E, por enquanto, está feito o carreto.

O LIVRO

Dicionário de Porto-Alegrês

De Luís Augusto Fischer.

Edição revista e ampliada, L&PM, 320 páginas, R$ 52,90 em **lpm.com.br**

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

O MEU TIME

Eu tinha cinco anos quando meu pai levou os quatro filhos para assistir a uma partida de futebol. O local? O Estádio dos Eucaliptos, em São Leopoldo. O time? O Aimoré, que, bravamente, ainda batalha pelo futebol da minha terra natal.

Fiquei impressionado com os fogos de artifício e com o jogo, explicado pela voz didática do dr. Karnal. Na torcida, ouvi palavrões, algo interditado na minha casa. Fiquei impactado pela liberdade vocal do grupo que vociferava contra o time adversário. Uma pena que eu não me lembre, nem vagamente, de quem eram os filhos da p... que jogavam contra nós. Apenas soube, em tom bramado, que a mãe do juiz era uma mulher que ganhava a vida de forma ilícita e mediante contribuição financeira pelo uso do corpo. A testosterona e o clima de enfrentamento deformavam o português pudico que era corrente na minha casa. Meu pai recriminava o palavreado, porém, sorria, contradizendo a crítica com a atitude. Eu e meus irmãos entendemos, claro, que era errado insultar pessoas, porém, poderia ser divertido concentrar toda a dor e frustração da existência no inimigo de campo. Não poderíamos repetir a escatologia recém-aprendida, apenas sabíamos que estávamos do lado correto da história.

Sempre que me perguntam por qual time eu torço, tenho de levar em conta que sou uma pessoa pública. Sim, pessoas muito mais amplas em influência declaram seus amores futebolísticos de forma clara e decisiva. Bolsonaro é palmeirense, creio. Corrijam-me os especialistas na biografia do presidente. Dizem que seu nome de batismo veio de um jogador famoso. Lula vibra pelo Corinthians. Cada um dos dois times deve levar a glória e o peso de ter torcedores assim.

Dizer que sou Flamengo decepcionaria a honrada torcida do Fluminense. Declarar-me fã do Atlético? Uma parte expressiva dos mineiros terá resistência ao meu ser. Santista? Há tanta gente com intolerância estomacal a peixe... Cada escolha exclui uma metade ideal e parece conter raiva. Não se pode amar sem declarar, de forma sutil, algum ódio.

Em terra de cruzadas de bola, ser cristão ou mouro vira identidade. Mais ainda: transforma-se em causa bélica. O futebol é um pouco a favor de um time e muito sobre ser contra outro. A camiseta é união, símbolo e veste de guerra.

O bravo Aimoré foi pioneiro e é permanente no meu coração. É o time da minha cidade de origem. O azul do uniforme sempre constituiu uma boa cor no meu imaginário. O rosto indígena encontra eco na minha alma de historiador. Por fim, secundário, mas notável: ninguém, absolutamente ninguém, fica ofendido quando eu digo que torço pelo Aimoré. Não há inimigos. Não se criam maniqueísmos rápidos. Quase sempre tenho de explicar de onde é o time. Falo feliz dele, do estádio e da minha primeira partida na infância.

No Rio Grande do Sul, a polarização não é recente. Gremistas e colorados se enfrentam há décadas. A política gaúcha sempre girou em torno de chimangos e maragatos, faces de uma moeda antagônica e dependente. O Aimoré nunca fez parte de tais choques. É uma filiação doméstica reconhecida como válida e neutra.

Lembrei-me do simpático Papa Francisco. Ele torce pelo San Lorenzo. Em minha projeção fictícia, trata-se de uma versão argentina do Aimoré. Será que o jovem Jorge Bergoglio teve a mesma experiência que eu no chamado estádio do El Gasómetro? Se sua Santidade declarasse amor ao Boca Juniors, talvez houvesse mais ataques ao trono de São Pedro. Não! Já o vi ganhando camiseta do San Lorenzo em plena praça de São Pedro. Ali, no coração da Cidade Eterna, o bispo supremo pode reinar nos corações do mundo católico torcendo por um time local.

Queria garantir à brava torcida do Aimoré: se um dia o destino me elevar ao trono máximo da Igreja Católica, prometo, no momento da entronização solene como sucessor de São Pedro, sob a roupa branca, vestirei uma camiseta do Aimoré. Então, o mundo saberá que terminou o reinado do San Lorenzo e que a cabeça do bravo indígena aimoré estará lá no trono. As tabas ficarão em festa! Então, pelo poder da infalibilidade pontifícia, declararei que o Aimoré tem um título do mundial de clubes. E, assim, pelo poder supremo do Mestre concedido a Pedro (o que eu ligar na Terra será ligado no Céu e na sede do Aimoré) proclamarei a nova verdade. Nesse dia, por pressão papal sobre dois jogadores de países católicos, Cristiano Ronaldo e Messi, ambos passarão a jogar pelo Aimoré e o nome glorioso do time superará a fama do passado. E, claro, fechando a tríade, Neymar será visto desfilando pela Rua Independência em São Leopoldo, temeroso de uma excomunhão ou um interdito pontifício. Abençoados pelo papa capilé (o gentílico da cidade é este: leopoldense ou capilé), o time dominará o cenário do futebol mundial. A marca vai ser comercializada em lojas pelo planeta. Haverá teses de doutorado sobre o fenômeno. Uma placa assinalará o lugar em que a criança assistiu ao primeiro jogo para, no futuro, coberto pelo poder pontifício, proporcionar o "milagre do Aimoré". Há coisas que só pela fé, uma virtude teologal, como a esperança.

> "CADA ESCOLHA EXCLUI UMA METADE IDEAL E PARECE CONTER RAIVA. NÃO SE PODE AMAR SEM DECLARAR, DE FORMA SUTIL, ALGUM ÓDIO.

donna
Zero Hora, sábado e domingo,
12 E 13 DE FEVEREIRO DE 2022
REVISTADONNA.COM
Com papel de destaque na nova novela das seis, "Além da Ilusão", e dois projetos para o streaming no forno, Malu Galli está com a carreira a todo vapor. Recém-chegada aos 50, a atriz conta que a nova fase ajudou a traçar planos para o futuro com mais experiência e serenidade
Malu
a mil

EDITORA DE DONNA, CULTURA E COMPORTAMENTO
Patrícia Rocha

EDITORA-ASSISTENTE
Thamires Tancredi

EDITORA AUXILIAR
Mary Silva

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Malu Galli

FOTO
Nana Moraes, divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@luisatessuto

@jankjessica

@eupatirocha

@thamirestancredi

@mary_lsilva

CARTA DA EDITORA

A nossa **voz**

É lindo ver mulheres virando pioneiras em áreas de atuação predominantemente masculina? Claro! Mas, mais bonito ainda é quando não causa surpresa alguma deparar não com uma, mas com diversas mulheres ocupando tantos espaços quanto os homens em qualquer ambiente profissional. Para comemorar os 95 anos da Rádio Gaúcha, completados nesta semana, Donna mostra como as mulheres conquistaram vez e voz na programação da emissora, que hoje conta com representantes da ala feminina como apresentadoras, repórteres, produtoras e muito mais. "Uma puxa a outra", como bem lembrou Kelly Matos, uma das tantas vozes inspiradoras da Gaúcha.

Já que falamos de inspiração, vale acompanhar o bate-papo delicioso da repórter Loraine Luz com a atriz Malu Galli. A artista, que está no núcleo principal de Além da Ilusão, nova novela das seis, relembra a decisão de seguir seus sonhos: cursou Teatro "escondida" do pai, que não aprovava a carreira, e hoje é um de seus maiores fãs. Quer mais? Ainda temos conteúdos de moda, decoração, beleza e mais!
Boa leitura!

THAMIRES TANCREDI, INTERINA
thamires.tancredi@revistadonna.com

Agendonna

contato@revistadonna.com

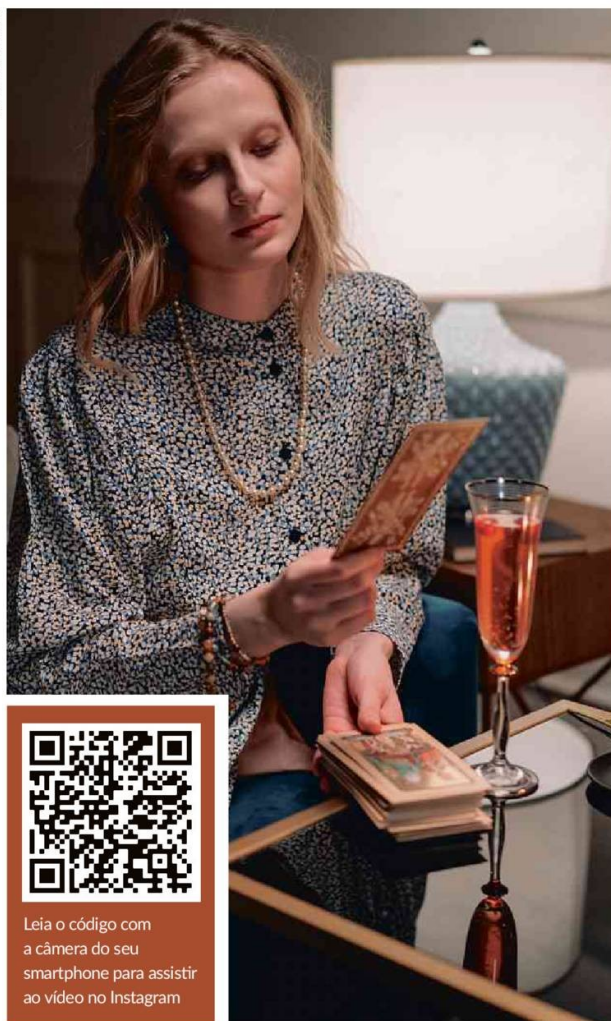
• Hotspot no Litoral Norte – Vai aproveitar o fim de semana na praia e curte moda e beleza com um toque de conceito? Aproveite para dar um passeio pelo lounge St. Trois Plage, em Atlântida, no Litoral Norte. O local, que já é ponto de encontro na Avenida Paraguassú, ganhou este nome recentemente, em referência à sua marca mãe, presente no ambiente compartilhado há oito anos. Com um mix recheado de tendências do vestuário feminino, a loja traz lançamentos e peças de coleções anteriores com descontos de até 70%. Aberto ao público de domingo a quarta, das 15h às 20h, e de quinta a sábado, das 10h às 20h, o lounge reúne, ainda, outras opções em produtos e serviços para quem busca praticidade na hora de renovar o visual.

ST TROIS PLAGE, DIVULGAÇÃO

• Domingo de feira – Neste domingo (13), tem feira Me Gusta na Cidade Baixa. Das 13h às 22h, a Praça Isabel, A Católica, na Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, recebe expositores e artistas locais, na 63ª edição do evento. Para quem é fã de moda autoral, vale a pena visitar a feira de rua, que traz ainda acessórios, artesanato, brechós, objetos de decoração, livros usados, vinis, calçados e variedades. Atrações musicais e gastronômicas também estão garantidas, com entrada gratuita.

• Perky Shoes em Canoas – Tem novidade chegado ao mix de moda do ParkShopping Canoas! A marca vegana de calçados e acessórios Perky Shoes inaugura, em breve, sua loja no Piso L3 do centro de compras, com peças casuais cheias de cor e leveza, incluindo as populares alpargatas estampadas. Vale se ligar, pois a data de abertura deve ser divulgada logo logo!

Zodíaco dos vinhos e espumantes

COTTONBRO/PEXELS

Leia o código com a câmera do seu smartphone para assistir ao vídeo no Instagram

Cada elemento astrológico pede por um tipo diferente de bebida. Descubra qual é o seu

Os signos não servem apenas para consultas diárias no horóscopo. Como cada um destaca traços de personalidade de uma pessoa, podem ser usados para indicar certas preferências – inclusive, quando o assunto são vinhos e espumantes. Descubra qual rótulo é mais indicado para o seu signo. As opções estão divididas de acordo com o elemento astrológico.

SIGNOS DE FOGO

(Áries, Leão e Sagitário)

As pessoas regidas pelo elemento Fogo costumam ser otimistas, entusiasmadas e cheias de vida. Tanto é que, quando entram em um ambiente, contaminam o local com sua energia positiva. Essas características fazem com que o vinho mais recomendado tenha corpo leve, porém marcante. O Salton Ouro Brut Rosé é justamente assim. Seus aromas de frutas confitadas, cítricos, frutos secos, leveduras e brioche entregam um espumante sutil, mas persistente em boca.

SIGNOS DE TERRA

(Touro, Virgem e Capricórnio)

Conhecidos por serem do tipo "pé no chão", os nativos destes signos costumam ser firmes, perseverantes e racionais – e sem muita aptidão para fantasias e drama. Isso faz com que o melhor vinho seja mais encorpado. O Salton Talento, por exemplo, é um tinto seco, com aromas de frutas negras maduras, como mirtilo, cereja e amora, além de notas de caramelo, baunilha e chocolate. Deixa um retrogosto prolongado que tem tudo para agradar aos regidos pelo elemento.

SIGNOS DE AR

(Gêmeos, Libra e Aquário)

Os regidos pelo elemento Ar têm como característica marcante a comunicação. Eles são bastante criativos e proporcionam trocas como nenhum outro grupo. Sendo assim, a dica é procurar por um rótulo que seja bacana de beber na companhia de amigos e familiares, como o Salton Prosecco. Esse espumante, que tem aromas frutados, com notas de maçã, pera e cítricos, além de algumas nuances florais, tem tudo para agradar a diferentes paladares, uma vez que é leve, delicado e cremoso.

SIGNOS DE ÁGUA

(Câncer, Escorpião e Peixes)

Os signos deste elemento estão ligados às emoções. São pessoas compulsivas e extremamente sensíveis. Por isso, o indicado é optar por um vinho marcante, que despertará memórias nos nativos de Água. Nesse contexto, o Salton Desejo se torna a melhor pedida. Isso porque entrega um paladar macio, sedoso e complexo, graças aos aromas de frutas negras maduras, como mirtilo, cereja e amora, além das notas de caramelo, baunilha e chocolate.

ESPECIAL

Sintonizadas em **você**

FÉLIX ZUCCO

Andressa Xavier

DIOGO ZANATTA, ESPECIAL

Rosane de Oliveira

RAUL KREBS, DIVULGAÇÃO

Kelly Matos

RONALDO BERNARDI

Mariana Ceccon

A Rádio Gaúcha completa 95 anos com cada vez mais vozes femininas. No ar, as apresentadoras viraram referência e celebram a pluralidade na programação

LORAINE LUZ

Seria impossível falar com todas as merecedoras dessa homenagem nos 95 anos da Rádio Gaúcha. Então, reunimos quatro dos talentos femininos presentes no dia a dia dos ouvintes da emissora, que fez aniversário na última terça-feira (8). A necessária seleção, no entanto, não foi encarada como um problema. Muito pelo contrário: o número crescente de mulheres nas diversas funções da rádio comprova que a Gaúcha chega a nove décadas e meia de existência refletindo e dando passagem às transformações cruciais em nossa sociedade. E, se o radiojornalismo noticioso já foi o "clube do bolinha", as recentes e as próximas gerações precisarão recorrer aos livros de história para descobrir isso.

Nos microfones da Gaúcha, diariamente, as Rosanes, as Andressas, as Kellys, as Marianas, as Marinas, as Gianes, as Natálias, as Marcelas, as Shanas, as Bibianas, as Kathlyns, as Samanthas, as Lauras, as Francines (vai ser impossível citar todas, já alertamos) estão marcando espaço e criando uma forte referência de representatividade feminina. Quem fala sobre essa bem-vinda mudança são quatro apresentadoras que integram o time – e sabemos que você, ouvinte da Gaúcha, vai ler "ouvindo" a voz que lhe é tão familiar, em alto e bom som:

— A Kelly vem, mas não vem sozinha. Ela puxa outra. A Rosane puxou a Kelly. A gente vai puxando umas às outras — lembra Kelly Matos, que está à frente dos programas *Timeline* e *Gaúcha Mais*.

— Hoje, é natural que os programas sejam apresentados por mulheres, que elas estejam nas ruas como repórteres, produzindo ou lendo noticiários. E tem que ser natural! — comemora Andressa Xavier, editora-chefe e apresentadora do *Atualidade*.

— As mulheres e meninas que acompanham a Gaúcha se enxergam ao ouvir, praticamente na mesma quantidade, vozes femininas e masculinas na nossa programação. Se a maioria dos comunicadores fosse homens, como essas mulheres se enxergariam na Gaúcha? — questiona Mariana Ceccon, que integra o time do *SuperSábado* e é chefe de reportagem da rádio.

— Quando vou às faculdades, as estudantes de Jornalismo me dizem que se espelham em mim. Elas me veem como uma pioneira e se impressionam com o fato de eu seguir depois de tantos anos, já que são poucos os profissionais de mais de 60 anos que seguem ativos no mercado — comenta Rosane de Oliveira, que apresenta o *Gaúcha Atualidade* e é colunista de Política de Zero Hora e GZH.

ELAS FAZEM PARTE DA HISTÓRIA

As rádios chegaram ao Estado nos anos 1920 (a Gaúcha é de 1927). Até os anos 1960 ou 1970, qualquer mulher que iniciasse no radiojornalismo seria considerada uma pioneira. Nos últimos 20 anos, as mulheres passaram a assumir ainda mais funções de ponta na emissora, na apresentação, em comentários e na chefia.

— Esse período coincide com uma mudança no perfil dos profissionais de rádio. Acabou aquela exigência de vozes empostadas para privilegiar o conteúdo. A rádio demorou um pouco mais do que o jornal para abrir de vez as portas para as mulheres — pontua Rosane.

A conquista de mais espaços pelas mulheres alimenta o debate político social e reforça o avanço na pluralidade de pautas. Kelly dá um exemplo recente:

— Fizemos uma reportagem especial sobre a pobreza menstrual. Talvez, se fossem só homens na reportagem, não houvesse a percepção de que isso é um baita problema. A mulher que não tem dinheiro pra comprar absorvente, como faz? Um homem não tem a dimensão desse problema tanto quanto uma mulher, e isso não tem a ver com ser bom jornalista ou não, tem a ver com o fato de ele não experimentar isso.

Para Mariana, mulheres à frente do microfone para falar de violência doméstica, assédio sexual, machismo e maternidade tornam tudo mais relevante.

— Mas a gente não precisa só falar de assuntos que impactam diretamente outras mulheres. Também é importante falar com naturalidade sobre temas tidos por muito tempo como exclusivos aos homens, como política, economia e empreendedorismo — destaca.

Andressa sintetiza os ganhos de uma participação mais plural no radiojornalismo:

— O maior número de vozes de diferentes credos, pensamentos, origens e gênero nos ajuda a tornar o jornalismo mais diverso e próximo à sociedade. Todo olhar diferente nos faz refletir.

Quando entrei na Gaúcha em 2009, como estagiária, havia várias mulheres talentosas em posições de apresentação de programas e reportagem. Rosane de Oliveira, Ana Amélia, Sabrina Thomazi, Denise Cruz, entre outras. Fico feliz que a Gaúcha tenha talentos femininos, que nesses últimos anos tiveram espaço e que têm espaço cada vez maior.

Andressa Xavier, 34 anos, editora-chefe e apresentadora interina do *Gaúcha Atualidade* (no lugar de Daniel Scola, que está em licença-saúde)

Foi a primeira mulher a apresentar o *Correspondente Ipiranga* em mais de 50 anos no ar. A data era especial: 8 de março de 2014, para marcar o Dia da Mulher. Andressa fez história na rádio pelo pioneirismo como editora-chefe, cargo conquistado em 2018. No ano seguinte, assumiu como âncora do *Chamada Geral 2ª Edição*. A jornalista também passou pela chefia de reportagem. Antes disso, esteve na coordenação da operação local da Gaúcha Santa Maria, além de quatro meses da Gaúcha Serra. Para ela, foi emocionante ter sido a primeira mulher a apresentar o *Correspondente Ipiranga*, "por saber que isso abriria as portas para as que viriam a seguir. Hoje é natural: temos uma mulher titular nessa posição e ela assumiu porque estava pronta para isso", explica.

Eu não tinha referências femininas no radiojornalismo porque meu projeto no início de carreira era trabalhar em jornal. As mulheres eram mais locutoras do que repórteres e para locutora eu sabia que não servia.(...) Quando cheguei à RBS, em 1992, as vozes femininas eram escassas. As mulheres trabalhavam na produção ou na redação de notícias. Ficamos alguns anos sem ter mulheres em evidência.

Rosane de Oliveira, 61 anos, apresentadora do *Gaúcha Atualidade* e colunista de Zero Hora e GZH

Jornalista há 40 anos, Rosane é referência para Andressa, Mariana, Kelly e tantas. O radiojornalismo foi seu primeiro emprego, em 1982, uma década antes de iniciar na RBS. Era redatora, e escrevia para um locutor homem ler. Mas ela queria mesmo o jornalismo impresso, porque "achava sua voz péssima" para o rádio. Já editora-executiva e comentarista de Política de ZH, em 2007 passou a apresentar o *Gaúcha Atualidade* na rádio. E já que ela é uma grande referência para colegas mais jovens e para meninas estudantes de Jornalismo, aqui vai sua dica: "Leiam muito, porque sem ler não vejo futuro para jornalista em nenhuma plataforma. Se preparem muito", ensina.

Eu ouvia a Gaúcha (quando mais jovem) *por causa do meu pai. Não lembro de ouvir mulheres na rádio. A gente vem ocupando esses espaços, e cada um conquistado é uma porta aberta que não se fecha. Quando a Andressa apresentou o Correspondente Ipiranga, ela mostrou que sim, nós mulheres temos plena capacidade. Mas ainda há muito a ser conquistado.*

Kelly Matos, 34 anos, apresentadora, colunista e comentarista

Kelly foi a primeira mulher a participar da bancada do programa *Sala de Redação*. Também atuou na *Jornada Esportiva* – e muitas meninas até hoje a procuram para saber como fazer para chegar lá. Diariamente, apresenta ao lado de Luciano Potter e David Coimbra o programa *Timeline*, das 10h às 11h. Foi correspondente em Brasília por quatro anos. Está na RBS desde 2006, quando iniciou como estagiária e depois foi contratada para a produção do *Gaúcha Atualidade*. A admiração e a amizade por Rosane de Oliveira se fortalecem desde então. Aos 11 anos, participou com uma redação sobre política do projeto Jornalista por um Dia, em ZH, e quem selecionou o texto e a recepcionou na redação? Rosane. "A Rosane é minha inspiração desde sempre. Não faço nada sem falar com a Rosane", confessa.

Quando era criança, ouvia futebol e não havia vozes femininas. A Gaúcha e os outros meios de comunicação são um reflexo da sociedade. Demoramos para ter mulheres em posições de destaque, mas, ao mesmo tempo, avançamos a passos largos nos últimos anos. Temos três mulheres apresentando o principal programa de política da Gaúcha. Tem noção do poder disso? Demoramos? Sim! Mas agora a mudança chegou para valer.

Mariana Ceccon, 27 anos, chefe de reportagem

Nunca havia pensado em radiojornalismo até assistir a uma palestra de Milena Schoeller, à época chefe de reportagem da Gaúcha e hoje editora de imagem de Zero Hora. Sua primeira experiência na rádio foi em 2013, aos 19 anos, como estagiária. Depois voltou em 2015, como produtora do *Chamada Geral 2ª Edição*. No começo de 2016, assumiu a produção do *Gaúcha Hoje* e logo depois do *Chamada Geral 1ª Edição*, programas ancorados por Antonio Carlos Macedo. "Foram dois anos e meio nessa função, acordando às 3h todos os dias. Fui promovida, em junho de 2018, a chefe de reportagem, função que exerço até hoje". Mariana também faz parte do quadro de apresentadores do *SuperSábado*. "Ao abrir o microfone, sinto que a magia acontece", diz.

CAPA

NANA MORAES, DIVULGAÇÃO

Hora de se (re) descobrir

Com a carreira a mil, Malu Galli encara com entusiasmo a nova fase da vida. Mas a chegada aos 50 em meio à pandemia não foi fácil. Exigiu reflexões e fez com que repensasse caminhos: "Foi profundo e enriquecedor"

LORAINE LUZ

Os 30 e os 40 anos passaram quase batidos. Já a chegada dos 50 não foi tão simples. Malu Galli se percebeu olhando para trás, revendo aprendizados. A retrospectiva foi necessária porque a atriz percebeu que precisava responder a perguntas importantes:

— Onde quero estar daqui a 20 anos? O que quero estar fazendo aos 70? Porque é uma construção daqui até lá. Construir internamente, espiritualmente, na vida prática do cotidiano, nas minhas ações — explica nesta entrevista, por telefone, desde o Rio, uma semana antes da estreia de *Além da Ilusão*.

No bate-papo, Malu confessou estar ansiosa para ver a reação do público diante de sua personagem na nova novela das 18h, que entrou no ar na segunda-feira (7). Violeta é uma mulher à frente do seu tempo, cujas falas e ações estão honrando a atriz, que se sente até parecida com essa mulher forte e destemida, parte do núcleo protagonista na trama escrita por Alessandra Poggi.

— A Violeta é incrível. Tem os melhores valores. Não tem nada que eu pense "Ai, vou ter de falar isso...". Não. Todas as falas dela são encantadoras. É o que gostaria de falar também – empolga-se Malu. – É como se a Violeta fosse uma mulher de hoje, só que presa nos anos 1940. Ela tem os mesmos tipos de pensamentos que tenho, encara os assuntos da mesma forma que encaro. A Violeta tem uma proximidade grande comigo.

Natural da cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu Maria Luiza em 17 de novembro de 1971, ainda pequena ganhou o apelido Malu, dado pela avó.

— Se gritarem Maria Luiza para mim na rua, acho que nem me dou conta — avisa.

Começou no teatro com apenas 10 anos e se encontrou – "trouxe um lugar de pertencimento", conta. Da mãe, a professora Vanda Reis, sempre recebeu apoio. Do pai, o engenheiro Humberto Galli, houve resistência, a ponto de Malu fazer o curso em segredo para evitar atritos. Atualmente, ele é quem mais assiste a suas novelas.

A atriz já tinha uma longa carreira no teatro, desde os anos 1990, e papéis significativos no cinema (entre eles, *O Xangô de Baker Street*, de Miguel Faria Jr., interpretando a compositora e musicista Chiquinha Gonzaga, em 2001), quando chegaram as maiores oportunidades na TV e a consequente projeção nacional. Destaque para papéis como Lúcia na série *Queridos Amigos* (2008), Lygia em *Cheias de Charme* (2012), Rosângela em *Totalmente Demais* (2015) e Maria Lídia em *Amor de Mãe* (2020).

Casada desde 1999 com o artista plástico mineiro Afonso Tostes, 56 anos, com quem tem seu único filho, Luiz, Malu também conta que é uma mãe protetora e que sofreu um pouquinho quando o rapaz de 20 anos foi morar sozinho. Do balanço de vida realizado com a chegada dos 50, ficaram mais claros sonhos e projetos, com os quais está bem entusiasmada.

— *(Tenho)* dois projetos de série que estou desenvolvendo e apresentando para o streaming. Estou apaixonada. É um terreno que quero explorar, como roteirista e, futuramente, como diretora.

Na entrevista a seguir, Malu relembra personagens e abre o jogo sobre seu novo momento de vida.

Boa parte de suas personagens tem uma sofisticação, uma elegância. De onde vem isso?

Acho engraçado porque não sou nem um pouco assim. Tenho um biotipo... sou alta, alongada... mas não sou de uma família rica, com uma educação em que elegância e requinte fossem valores. Sou de classe média, cresci fazendo bagunça, nas férias na fazenda da avó, de pé no chão... Sou uma pessoa simples. Sempre convivi com pessoas diferentes, de ambientes diferentes, sou bastante camaleônica. Gosto de estar com todo tipo de gente. Não tenho essa coisa de elegante, isso parece que me coloca numa prateleira. É como veem, e acabam me dando papéis assim. Mas que bom que tive a sorte de fazer outras personagens.

Voltando à imagem que você passa... tem a elegância, o requinte, mas também chama atenção uma força, assim como a Violeta. Como vem trabalhando isso nela?

A Violeta tem algo que é uma delícia para uma atriz: ela me permite explorar drama, comédia, romance... Ela tem vários lados. Mas realmente é forte, destemida, direta. Não faz rodeios. É estourada. As cenas já trazem a força. E tenho um pouco dessa força. Sempre fui muito expressiva, todo

mundo fala que sou transparente, é difícil esconder o que estou sentindo. Quando não gosto de algo, fica estampado na minha cara. Adoraria ser mais diplomática... E a expressividade é desde criança. Vejo as fotografias e estou sempre com uma cara engraçada. Como comecei no tablado cedo, passei a desenvolver isso, e a gostar de contar histórias através da minha expressão.

Quando você começou no teatro, aos 10 anos, já havia uma certeza de que esse seria o seu caminho?

Me senti bem naquele ambiente. Era péssima na escola, em esportes. Me sentia desajeitada e não era boa aluna. O teatro me trouxe um lugar de pertencimento, sentia que falava a mesma língua do que aquelas pessoas. Ali, podia exercer a minha criatividade, a forma como pensava as coisas. Então, foi um encontro muito cedo e muito prazeroso.

E não parou mais?

Não. Aos 16 anos, entrei para o curso profissionalizante que a *(diretora)* Bia Lessa dirigia no Rio. Quando me formei na escola, me formei como atriz junto. E dali comecei a trabalhar com companhias de teatro. A coisa foi fluindo de uma forma natural.

Foi uma decisão de carreira que a sua família já esperava?

Não... Meu pai não gostou. Até fiz o curso de teatro escondida. Ele achava que não ia dar em nada. A minha mãe sempre me apoiou. Uma parte da família via com desconfiança. Num primeiro momento, é difícil. Tive a sorte de trabalhar em publicidade, por 10 anos, em que pude ganhar algum dinheiro enquanto fazia teatro. O mercado realmente era apertado. Mas publicidade também não era garantido. Então dos *(meus)* 20 aos 30 anos, às vezes estava bom, às vezes não tinha nada. Dava medo, vontade de desistir. Mas enfrentei.

A Violeta tem uma irmã, Heloísa (Paloma Duarte), e elas se atritam... Como é a relação com a sua irmã?

A Violeta e a Heloísa têm uma relação íntima. Se implicam, são diferentes, mas também se amam. Tenho uma irmã mais velha, dois anos, crescemos juntas, tivemos infância e adolescência próximas. Tivemos filhos na mesma fase. Meu filho regula com a mais velha dela *(Malu tem duas sobrinhas)*. Somos diferentes, ela é advogada, mas temos coisas que nos aproximam. E tem uma admiração mútua.

Você já mencionou uma crise com a chegada dos 50 anos. O que aconteceu exatamente?

Não foi uma coisa que me fez ficar deprimida, triste ou incapacitada. Mas percebi algo maior do que nos 30 e 40 anos, idades que nem lembro direito se me provocaram algo. Mas aos 50 anos percebi uma diferença. Primeiramente, física. Parece um momento na vida que tem de parar e dar uma repensada. Olhar para trás, para ver o que aprendeu, no que errou... Porque é preciso planejar o futuro, um futuro que é longo. Uma mulher de 50 anos hoje tem acesso a muitas formas de se manter em forma, com energia. Mas é um futuro com a velhice acontecendo. Então, tem de ter um planejamento. Onde quero estar daqui a 20 anos? O que quero estar fazendo aos 70? É uma pergunta importante, porque é uma construção daqui até lá. Construir internamente, espiritualmente, na vida prática do cotidiano, nas minhas ações. É um momento sério, um divisor de águas e que coincidiu com a pandemia, quando a humanidade parou para pensar, num planeta em franca destruição acelerada. A gente se afeta. E o corpo mudando... Há urgências que se colocam... E também teve o meu filho único que saiu de casa, então, teve um pouco aquela coisa do ninho vazio, que não demorou muito porque isso é positivo para ele.

Você conseguiu estabelecer acordos, resoluções internas...

Sim... Foi profundo e enriquecedor. E agora estou num momento com muita força. Gosto de me sentir produzindo, atuante no mundo. Sou um pouco hiperativa. Estou apontando para onde quero estar, chegar, jogando pro universo, mas também agindo concretamente para tornar possíveis meus planos. Claro que a gente não controla absolutamente nada, e a pandemia veio mostrar isso. Mas, ao mesmo tempo, não tem como viver sem planejar, então, a gente continua sabendo que vai ser diferente do que se imaginou.

E você tem muitas amigas nessa faixa etária?

Tenho, sim, todas num momento parecido. Tem uma mudança de visão em relação a nós mesmas. Mas sinto que, no geral, a gente ganha mais autoconfiança, mais consciência do nosso poder, da nossa importância no nosso espaço. É tudo positivo, apesar das piadas, das queixas que a gente faz com a aparência, com o corpo... isso está presente, numa sociedade machista que impõe, cobra, às vezes a gente mesmo, mas no fundo a gente sabe que isso é secundário, não é o mais importante. Me sinto muito experiente e mais capaz de encarar desafios, de dar passos que nunca dei. E isso é a idade que dá.

A saída do seu filho único, Luiz, de casa, no final de 2020, foi algo conversado, planejado?

Foi, sim. A gente tem uma relação muito legal, nós três. Somos muito ligados, fazemos muitas coisas juntos. Ajudamos bastante, foi tudo conversado. Mas não deixa de dar aquela tristezinha. Porque mãe é isso. É uma parte sua que vai embora.

Vocês se falam todos os dias?

Sim, sou supermãe. Dou um jeito, arrumo um assunto para poder ligar. Ele está bem, amadureceu bastante. É uma experiência maravilhosa você passar a gerir sua vida. E está sendo muito bonito ver ele sendo cada vez mais autônomo.

E você saiu de casa com que idade? Foi tranquilo?

Saí com 21 anos. Ganhei um dinheiro num comercial, uma bolada muito maior do que costumavam pagar, e deu para sair de casa, comprar móveis... Foi um passo maior do que as pernas, porque eu não tinha um emprego. Mas confiei na vida. A gente tem de fazer umas coisas assim, no início da vida, senão não sai do lugar. O momento ideal para... não tem momento ideal. Aparece a oportunidade, você vai. Lá na frente você vê. Deu certo, nem sei como.

Você e o artista plástico Afonso Tostes estão casados há 22 anos. O que você acredita que faz um relacionamento durar bem, no sentido de tempo e qualidade?

A gente tem muita parceria. Conversamos sobre nossos trabalhos, nos ajudamos, opinamos um sobre o trabalho do outro. A gente gosta das mesmas coisas, se diverte, está sempre junto. Fazemos os mesmos planos e desejamos as mesmas coisas da vida. É uma parceria intensa e profunda. Isso ajuda. Temperamento também. Somos complementares: eu mais irritadiça, explosiva, ele mais calmo, não me leva tão a sério.

O que vocês curtem fazer juntos?

A gente adora viajar, é sempre uma experiência maravilhosa. Adoramos estar entre amigos, sair para comer, adoramos cinema, arte, ir à exposição... Gostamos de ficar no meio do mato, cozinhar no fogão a lenha. A gente gosta de caminhar, ao ar livre. Ele é o meu melhor companheiro para fazer as coisas de que gosto.

E quais são os seus próximos projetos?

Estou com dois projetos de série que estou desenvolvendo e apresentando para o streaming. Estou bem apaixonada por eles. É um terreno que quero explorar, como roteirista e, futuramente, como diretora. Chegou a hora de expandir as minhas possibilidades no audiovisual, não somente como atriz. Não dá para adiantar muito ainda, mas estou bem animada, bem feliz.

FOTOS INSTAGRAM @MALUGALU, DIVULGAÇÃO

Com o marido, o artista plástico Afonso Tostes, com quem é casada há mais de 20 anos

Nas gravações da série "Desalma", na Serra, ao lado de Cássia Kis (C) e Gabriel Muglia

SERGIO ZALIS, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Em "Além da Ilusão", nova novela das seis, Malu vive Violeta

BELEZA

CLARISSA PRATI

@draclarissaprati
@dermatalksbr

A dermatologista escreve a cada três semanas em **revistadonna.com**

KOBEZA, STOCK.ADOBE.COM

Cabelos incríveis, **ativar!**

Chega de terminar o verão com os fios secos e quebradiços. Preparamos um manual para ajudar você a cuidar das madeixas de maneira prática

Sol, praia, piscina, cabelos ao vento! Para muitos, esse é o combo perfeito do verão. Mas, sem alguns cuidados, essa combinação pode se tornar um pesadelo para os fios, deixando-os ressecados e quebradiços. Se já é possível notar os efeitos nocivos em quem tem madeixas naturais e saudáveis, o cenário é ainda pior para quem submete a cabeleira a procedimentos químicos, como tintura, progressivas e mechas descoloridas.

A seguir, saiba quais são os principais problemas e veja como evitá-los.

DANOS DA EXPOSIÇÃO SOLAR

Muito se fala sobre a importância de manter a pele protegida dos raios solares, mas os cabelos também sofrem (e muito!) com a exposição ao sol. A grande vilã é a radiação ultravioleta, UVB e UVA. A primeira é responsável por enfraquecer a fibra capilar, pois reduz de duas até quatro vezes a sua quantidade de proteína, deixando os fios mais ressecados e frágeis – vale mencionar que cabelos pretos têm resistência maior. Já a segunda, causa oxidação e desbotamento da cor, tanto em madeixas naturais quanto naquelas com tintura.

O QUE FAZER?

Para proteger os fios das agressões do sol, é importante usar produtos que contenham filtro solar na composição, como alguns tipos de leave-in. Não esqueça que eles devem ser reaplicados ao longo do dia ou após cada mergulho. Além disso, acessórios como bonés, chapéus e lenços também são ótimos aliados, pois ajudam a proteger da exposição direta ao sol – e ainda dão aquele charme extra.

COMO O MAR E A PISCINA DANIFICAM OS FIOS?

Devido à alta concentração de sódio, a água do mar prejudica a hidratação natural da pele e dos cabelos, deixando-os mais ressecados. Já a água da piscina tem dois agentes nocivos aos fios: o cloro e o cobre. Quando os cabelos são expostos ao baixo pH do cloro, tornam-se fracos e quebradiços, além de ficarem mais suscetíveis à queda.

O temido efeito esverdeado dos fios loiros ou descoloridos, ao contrário do que muitos pensam, não é culpa do cloro, mas sim do cobre presente nos produtos químicos utilizados nos cuidados com a piscina. Os íons de cobre se unem facilmente à proteína da fibra capilar, causando esse problema.

O QUE FAZER?

- Evite a descoloração no cabelo, no mínimo, 15 dias antes da temporada, a fim de reduzir a porosidade dos fios e a penetração fácil do sulfato de cobre.
- Enxágue os fios com água limpa para retirar o excesso de cloro ou de sal após cada mergulho.
- Use óleo capilar ou produtos leave-in antes de cair na água, para reduzir os danos.

POR QUE A CASPA É MAIS FREQUENTE NO VERÃO?

O acúmulo de oleosidade contribui para o surgimento da caspa. Nos dias mais quentes, há um aumento da produção de sebo no couro cabeludo, tornando esse incômodo ainda mais evidente. Prender os cabelos pelo calor e utilizar quantidades exageradas de produtos condicionantes também contribuem para o processo.

O QUE FAZER?

- Usar xampus com ativos seborreguladores é uma boa pedida.
- O condicionador e os cremes de hidratação devem ser aplicados somente no comprimento dos cabelos, sem contato com a raiz.
- Em casos mais intensos de caspa, o dermatologista pode recomendar o uso de medicamentos tópicos e orais específicos.

PRESILHAS ESTRAGAM OS FIOS?

Usar as madeixas presas ajuda a aliviar a sensação de calor, mas é preciso tomar alguns cuidados para evitar a tração excessiva. Esse hábito pode levar à alopecia de tração, que é a perda permanente dos fios tracionados.

O QUE FAZER?

Opte por coques altos ou penteados mais frouxos e desestruturados, utilizando grampos ou elásticos revestidos de tecido.

NÃO CUSTA LEMBRAR

- Hidrate o cabelo duas vezes mais do que no inverno: o ideal é utilizar máscaras hidratantes ou ampolas a cada 15 dias ou semanalmente.
- Atenção ao vento, que pode deixar o cabelo bastante embaraçado, facilitando a quebra dos fios ao pentear.
- Opte por enxaguar os fios com água morna ou fria. A água quente piora a oleosidade do couro cabeludo, o que facilita o surgimento da caspa, e ao mesmo tempo rouba mais água dos cabelos, intensificando seu ressecamento.
- O excesso de calor do secador ajuda a retirar a água dos fios, deixando-os mais ressecados. Sempre que possível, deixe os cabelos secarem naturalmente.
- O protetor térmico também pode ser uma boa pedida para formar uma camada de proteção nos fios.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/clarissaprati

MODA

Estilo a **tiracolo**

Do artesanal ao verniz, de tamanhos menores aos modelos máxi, não faltam opções para quem quer uma bolsa nova. Saiba o que está em alta para a temporada

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

Companheiras diárias e possivelmente os itens mais adorados do guarda-roupa, as bolsas despertam desejo, independentemente da estação - ainda mais pela quantidade de opções atemporais.

Para as próximas temporadas, o mix vem recheado de detalhes especiais, compondo produções de variados estilos. Do handmade ao multicolorido, passeando por diferentes décadas e tamanhos, reunimos tudo que você precisa saber sobre o que vem por aí:

KHAITE, NETAPORTER, DIVULGAÇÃO

MINIMAL ANOS 90

Tipo anos 1990, de alça curta que encaixa nos ombros, o modelo já é hit há algum tempo e não demonstra sinais de cansaço. Em 2022, é renovado por meio de acabamentos especiais, como verniz.

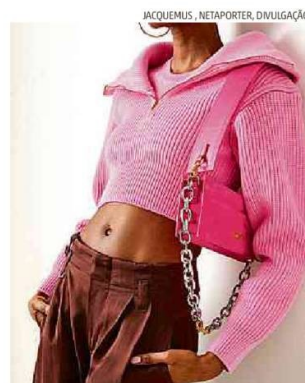
STAUD , MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

MEIA LUA

Arredondadas em shape que remete à fase crescente da lua, têm toque moderno ajudando a tornar os looks *cool*. Estruturadas ou com detalhes únicos, como tachas e correntes, estas bolsas são aposta certeira.

CULT GAIA , NETAPORTER, DIVULGAÇÃO

BRILHOS

Cortesia da fase da moda que cobre o fim dos anos 1990 e o início do milênio, as opções com brilhos e cristais continuam com fôlego em 2022. Neutra ou colorida, a malha de metal também é puro glamour.

JACQUEMUS , NETAPORTER, DIVULGAÇÃO

COLORIDAS

Flashes vibrantes em todos os tons do arco-íris, as bolsas coloridas vão animar qualquer look, valendo para acender composições neutras ou arrasando no *color blocking*. Destaque para tons solares, néon e pink.

STAUD , NETAPORTER, DIVULGAÇÃO

ARTESANAL

Ráfia, palha, macramê, franjas. Bolsas de apelo artesanal vão da praia aos looks urbanos. A cartela neutra ganha injeções de cores inusitadas, assim como o mix de materiais: truques para renovar os modelos.

MODA OPERANDI, DIVULGAÇÃO

COZY

Pelúcia e gamulã são favoritos para garantir o update nos lançamentos de outono/inverno. As texturas cozy surgem cobrindo a bolsa inteira ou misturadas com couro. Versões em tons terrosos são queridinhas.

KHAITE , NETAPORTER, DIVULGAÇÃO

MÁXI

Depois de várias estações priorizando os modelos mini, finalmente chegou a hora do formato máxi voltar aos holofotes. O tamanho é exagerado (alguns beiram o caricato), mas o design puxa para o minimalismo.

JWANDERSON , NETAPORTER, DIVULGAÇÃO

CORRENTES

Alças de corrente são um clássico e, esse ano, as ferragens trançadas expandem seus limites, surgindo de maneira criativa. Os elos viram detalhes mais do que especiais para elevar bolsas de todos os tipos.

POR UM LAR mais verde

Se você também é apaixonada por plantas, sabe bem: além das mudinhas, é fácil se encantar com vasos, suportes e outros itens que facilitam a rotina de cuidados. Garimpamos itens bacanas de marcas gaúchas especialmente para os plantlovers

Thamires Tancredi

Detalhe artesanal para a sua casa: os vasos pintados à mão destacam ainda mais as cores da planta. Na Tua Jungle, marca criada na pandemia pelas amigas Kelly Thiel e Tainá Heidrich, você encontra combos como esse, que já vêm com as verdinhas – aqui, uma zamioculca (vaso maior) e uma peperômia.

- R$ 65 (maior) e R$ 59 (menor)
- @tuajungle
- WhatsApp: (51) 99453-3494

TUA JUNGLE, DIVULGAÇÃO

As kokedamas seguem em alta. E ficam mais charmosas para decorar quando ganham um suporte – modelos como esse estão à venda no Plantas Atelier Botânico, que abriu as portas no Centro no início deste ano e traz uma seleção bacana de espécies e acessórios. Vale o passeio!

R$ 168 (apenas o suporte)
Para visitar: Rua Riachuelo, 1.100
@plantasatelierbotanico

RAFAEL DOS SANTOS, DIVULGAÇÃO

Tem dificuldade de cuidar de plantas? Vale apostar nos arranjos desidratados, que seguem como queridinhos dos décor lovers. Uma das marcas daqui que aposta na tendência é a La Flor, que faz composições lindas em vasos de diferentes tamanhos. A marca ainda confecciona outras peças, como os varais florais e guirlandas para enfeitar a casa.

LA FLOR, DIVULGAÇÃO

- R$ 145
- @laflor_designfloral

TEIA MACRAMÊ, DIVULGAÇÃO

Cachepôs bonitos fazem toda a diferença, né? Na marca Teia Macramê e Arte, você encontra modelos com acabamentos como o granilite, além de outros acessórios, como pratos para os vasinhos e suportes de macramê, para pendurar aquela espécie pendente.

- De R$ 50 a R$ 115
- @teiamacrame

MUTA, DIVULGAÇÃO

Para quem gosta da pegada artesanal, os cachepôs feitos à mão da Muta prometem agradar. Adoramos esse com detalhes que lembram poás, mas a marca conta com outras opções lindas – ideais para quem busca peças em tons terrosos e com um estilo mais minimalista.

- R$ 120
- @muta.feitoamao

MATUTA, DIVULGAÇÃO

A cerâmica tomou conta de vez do mundo da decoração – e, claro, não deixou os plantlovers de fora. A Matuta cria peças, como vasos, em diversos tamanhos e acabamentos – o nosso preferido é o Ondas, que vem com furo de drenagem e pratinho. A marca também trabalha com kits para plantio e vende insumos para preparar o substrato de suas verdinhas.

- R$ 95
- @matuta.co
- www.matuta.co

PLANTIÊ, DIVULGAÇÃO

Chega de bagunça na hora de replantar! Um dos acessórios oferecidos pela Plantiê é o tapete para plantio, que ajuda você a evitar que caia terra pela casa quando mexer nos seus vasos. Para limpar, basta usar um pano úmido ou uma esponja, e o tapetinho pode ser enrolado para guardar. A Plantiê é conhecida pelos seus vasos autoirrigáveis, que facilitam a rotina de rega.

- R$ 74
- plantie.com.br

(A)MAR, DIVULGAÇÃO

A marca (a)mar, de Porto Alegre, criou uma versão bacana e diferente dos tradicionais suportes em macramê, com base em madeira para apoiar a sua verdinha. Dá para usar também como mesa de apoio ou de cabeceira.

- R$ 100
- @soua.mar

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Golpistas em ação

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

"O Golpista do Tinder": amor verdadeiro mediante o seu dinheiro

É documentário da Netflix, mas também está, ou já esteve, em cartaz na vida da sua amiga, da sua irmã, talvez até na sua própria.

O Golpista do Tinder era um chinelão que se fazia passar por um bilionário russo chamado Simon Leviev para extorquir mulheres após o *match* no aplicativo. O que, por si, já parece uma contradição: se era bilionário, por que as vítimas entregavam dinheiro a ele?

Justamente porque fingia de ricaço. Dizia ele que precisava da bufunfa para se manter em segurança, mas que devolveria em pouco tempo, tão logo botasse as mãos em sua incalculável fortuna. O tipo de negócio garantido, proposto após alguns jantares caros, noites de amor e muita manipulação emocional.

A respeito de prejuízo: você já teve uma prima que precisou de dólares para o intercâmbio do filho, levou suas verdinhas, guardadas com sacrifício para uma viagem futura, e até hoje não devolveu? Ou uma amiga que, no auge do aperto, arrecadou suas economias e agora nem atende o telefone?

Pois a norueguesa Cecilie, a sueca Pernilla e a holandesa Ayleen, as três vítimas de Leviev, estão em situação bem pior. Juntas, as três transferiram milhões para ele. E enquanto o mequetrefe segue em liberdade, se dizendo inocente apesar das provas, as três continuam pagando as dívidas que contraíram nos bancos.

Não é novidade, muito menos um tipo de golpe exclusivo para enganar as moças. Há pouco, um jogador de basquete italiano descobriu que estava sendo extorquido havia mais de 10 anos por uma compatriota cinquentona que se fazia passar pela modelo brasileira Alessandra Ambrósio.

Um jumento, julgaram alguns.

Um apaixonado, desculparam outros.

Sendo a carência a mãe de todas as roubadas, como bem definiu a escritora Clara Averbuck, ninguém pode dizer que está livre. A recomendação é nunca entrar no Tinder nos momentos de maior fragilidade – estratégia exatamente oposta a que se pratica em casos de pé na bunda.

Quem nunca?

Já tive um affair que dizia morar com a mãe doente e vivia precisando de apoio para os remédios dela, até que apresentou a conta de uma cirurgia particular que a genitora precisava fazer, e ele a nenhum para pagar. Sugeri procurar o SUS e bloqueei. Teve também o que comprou uma viagem de férias para a ex no meu cartão de crédito, o cara de pau. Caí fora assim que percebi a fria, mas passei meses entubando a excursão em suaves prestações. Outro queria me vender de tudo, de terrenos e móveis a carros, tudo supostamente dele, com grandes descontos e pagamento à vista. Mandei procurar a OLX.

Foi Cecilie quem primeiro divulgou o caso para um jornal norueguês, em 2019. Leviev, que, na verdade, é israelense e se chama Shimon Yehuda Hayu, fugiu para Atenas com um passaporte falso, foi preso, extraditado e, condenado a 15 meses de prisão em Tel Aviv, cumpriu cinco e acabou solto por conta do coronavírus. Promete que, em breve, vai contar a sua versão da história.

Esperemos para ver. Mas quem assistir ao documentário não vai ter muitas dúvidas, tal e qual o ministro Barroso, dia desses, ao comentar os eventos de 2016 no Brasil.

Foi golpe.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br

/marthamattosmedeiros

@realmarthamedeiros

Dentro dos teus olhos

Durante o pior da pandemia, em 2020, nos vimos pouco. Você, eu, nossos parentes, nossos amigos, quantos encontros presenciais tivemos? Reuniões por Zoom foram necessárias, aniversários foram festejados a distância, cada um no seu quadrado (mesmo!), mas vá lá, era o que tínhamos naquele longo "hoje" que ainda não virou "ontem", continua se arrastando. Quantas vezes, nos últimos dois anos, você esteve frente a frente com quem realmente importa?

Foi uma longa solidão. Para uns, insuportável, para outros nem tanto. Não tive problema com o isolamento. Escritor trabalha só, se aquieta em seu ninho. Afora a preocupação com os idosos da família e com o desconhecimento sobre o vírus, me defendi bem. Ao ser perguntada onde doía, eu respondia que doía quando lia as notícias, mas quase dormia tão bem quanto antes. Quase. Impossível não se sentir afetada pela quantidade de vezes que a palavra "morte" era enunciada e no clima pouco amistoso entre os "ele sim" e "ele não". Não costumo escrever sobre política, mas impossível se calar diante de tanto descompromisso com a saúde, então expus minha indignação e levei bronca de quem se sentiu ofendido pelas minhas opiniões.

Ontem recebi a notícia de que uma amiga desmaiou em casa, foi conduzida ao hospital, o estresse à levou ao chão. Esse esgotamento nos acomete de vez em quando, nossos "pregos" perdem o poder de sustentação e a gente vem abaixo, quem nunca passou por isso? Problemas familiares, emocionais, financeiros e zás! Caímos.

Cada um de nós precisa encontrar um meio de se reerguer.

Não imaginei que o meio podia ser este: voltei a fazer sessões de autógrafos e elas se tornaram ainda mais significativas. Depois de tanto tempo me relacionando online, através das plataformas digitais, voltei a enxergar as pessoas e a me encantar com a expressão de seus olhos. Os olhos. Com o uso das máscaras, ganharam ainda mais relevância, são dos olhos a responsabilidade de substituir o sorriso escondido, são eles que declaram "como eu gosto de você".

Voltei a me sentir querida e meus leitores voltaram a se sentir indispensáveis. O vigor da presença física e o sentimento declarado através do olhar fazem isso (estou exemplificando com a sessão de autógrafos, mas vale para todos os encontros). Os olhos trouxeram de volta o que perdemos durante nossa invisibilidade mútua. A gente reconhece que faz diferença para o outro no momento exato em que é visto. Eu dependo das palavras, gosto de ler e de ser lida, mas é através do contato visual que me sinto abraçada e acolhida de um jeito que voltou a ser possível.

*

Vamos trocar olhares? Dia 16, quarta, às 19h, autografarei os livros *Noite em Claro Noite Adentro* e *A Claridade Lá Fora* na Livraria da Travessa, em Ipanema. Se você estiver no Rio de Janeiro, te vejo lá.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 12 E 13 DE FEVEREIRO DE 2022
FÍNDI
GUIA DE LAZER E ENTRETENIMEN
DUNA
CHIABELLA JAMES, WARNER BROS., DIVULGAÇÃO
SPENCER
PABLO LARRAÍN, DIVULGAÇÃO
PÁG. 4
CINEMA
LIGADOS NO OSCAR
Para quem quer torcer e opinar na noite da premiação, marcada para 27 de março, um guia mostra onde assistir aos principais concorrentes
ATAQUE DOS CÃES
NETFLIX, DIVULGAÇÃO
Ticiano Osório: série "Pam & Tommy" é mais do que sexo, drogas e rock'n'roll

FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

PITTY EM POA

50% DE DESCONTO

A cantora baiana Pitty é atração em Porto Alegre na próxima semana, com show no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) no dia 17, quinta-feira, a partir das 21h. Com mais de 18 anos de carreira, ela emplacou grandes sucessos ao longo dessas quase duas décadas, como *Admirável Chip Novo*, *Equalize*, *Na Sua Estante* e *Me Adora*. Sócios do Clube têm direito a 50% de desconto no seu ingresso para o show e no de um acompanhante, à venda online pelo Sympla.

VITIVINÍCOLA JOLIMONT, DIVULGAÇÃO

Para ver e saborear

Sócios do Clube têm 20% de desconto no passeio

Nem só de hortênsias vive a serra gaúcha: há mais de 70 anos na região, a Vitivinícola Jolimont adiciona videiras à paisagem local. Uma das pioneiras na produção de vinhos finos e artesanais no Rio Grande do Sul, a vinícola conta com 27 hectares cultivados a 830 metros de altitude, no Vale do Morro Calçado, em Canela.

O ambiente, com seu solo pedregoso e profundo, proporciona uma exposição geográfica privilegiada para as uvas, com incidência de raios solares desde as primeiras horas da manhã até o pôr do sol, o que favorece a maturação homogênea dos frutos. "Mais que isso, desse Terroir do Vale do Morro Calçado nasce o segredo da identidade de um vinho nobre, de sensação inexplicável, revelado somente no paladar", garante a Jolimont aos clientes.

A vitivinícola convida os amantes de vinho a apreciarem tanto este sabor único quanto a beleza natural do local em que ele é produzido, em um passeio de enoturismo, disponível diariamente das 9h às 16h45min. Com degustação de vinhos e espumantes Jolimont (somente para maiores de 18 anos), o tour ainda apresenta a história da empresa e detalhes sobre o processo de produção das bebidas, que combina tradição e tecnologia.

Sócios do Clube do Assinante têm 20% de desconto nas entradas. Mais informações podem ser requisitadas pelo telefone (54) 99710-1375 (WhatsApp).

JORGE E MATEUS

50% DE DESCONTO

A dupla Jorge e Mateus marca presença no Litoral, com show na próxima sexta em Xangri-lá, na Maori Beach Club. Há 50% de desconto para os 50 primeiros sócios do Clube a adquirirem ingressos e 10% para os demais, à venda online pelo Uhuu!.

MARINA PARK

50% DE DESCONTO

Localizado no quilômetro 35 da Estrada do Mar, em Capão da Canoa, o parque aquático Marina Park oferece 50% de desconto no ingresso adulto para sócios do Clube, disponível somente na bilheteria física do parque.

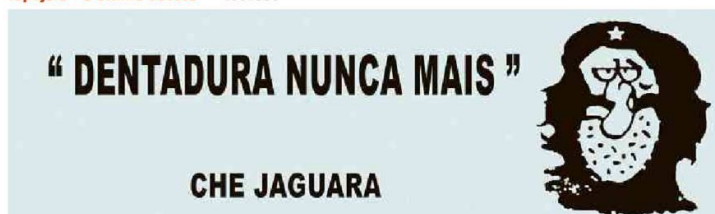
NARCOSE CERVEJARIA

BEBIDA CORTESIA

Na compra de duas canecas de Chope da Praia (400ml) na Narcose Cervejaria, localizada em Capão da Canoa (acesso pela Rua Lateral, 80), a terceira dose é gratuita para sócios do Clube do Assinante.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

ROTEIRO DA SARA

GASTRONOMIA E VIAGEM

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky
/SaraBodowsky
/RoteirodaSara
roteirodasara.com

Acompanhe os programas Roteiro da Sara, das 13h às 14h, e Happy 102, das 19h às 21h, na 102.3 FM

BORBULHAS VERSÁTEIS

Estou cada vez mais fã da linha de espumantes Salton Ouro. A dica hoje é o Salton Ouro Brut Rosé – produzido com uvas Chardonnay e Pinot Noir com origem em vinhedos da serra gaúcha.

Com graduação alcoólica de 11,5%, tem uma coloração rosada delicada, é refrescante e acompanha superbem risotos, queijos e carnes brancas. Mas é tão versátil que sugiro tentar a combinação com tudo que você curte – e também curtir, bem geladinho, naquele momento sozinha ou a dois.

A linha ainda traz o Salton Ouro Brut e o Salton Ouro Extra-Brut (formulados com uvas Chardonnay, Pinot Noir e Riesling). R$ 60 em lojasalton.com.br.

SALTON, DIVULGAÇÃO

RÁDIO CAIS EMBARCADERO

Neste **domingo**, será comemorado o dia mundial do rádio com o lançamento da Rádio Cais Embarcadero by 102.3. A iniciativa une as marcas Grupo RBS e Cais Embarcadero, presenteando os gaúchos com uma rádio de playlists exclusivas para o local, tornando as experiências de lazer e de cultura no parque ainda mais completas. A rádio pode ser escutada, também, pelo aplicativo Rádio Cais Embarcadero, disponível para IOS e Android.

Tem versões com ou sem carne e, abaixo, os churros cobertos

FOTOS PAPARICO TAQUERIA, DIVULGAÇÃO

OLÉ, QUE TACOS!

O título poderia ter sido facilmente minha frase ao provar os tacos da Paparico Taqueria. A profusão de sabores foi inesperada e deliciosa, assim como a criatividade na elaboração do cardápio.

Entre os sabores carnívoros, tem frango marinado na cerveja, leitão à pururuca, vazio bem preparado e carne de cordeiro. As criações são feitas por meio da combinação da tortilha com proteína+gordura, com pimenta e com acidez, sem se prender ao "totalmente mexicano". A proposta do diferente, porém gostoso, é executada com maestria.

E conto para vocês que os tacos vegetarianos também me ganharam. Sem dúvida, meu preferido de todos (inclusive os com carne) é o taco com angu de jaca. Sim, você leu bem. Vai fubá, água, sal e, é claro, carne de jaca preparada com feijão pérola com dendê. É servido frito, como o acarajé, com crocante de batata doce e creme.

Os tacos têm glúten, mas podem ser preparados sem, a pedido do cliente. Assim como os vegetarianos também podem ser veganos. Ah, e lembra de provar os churros cobertos – tem de chocolate com amêndoas e de doce de leite com amendoim.

A Paparico está aberta de segunda a segunda, das 11h às 23h. Os pedidos podem ser feitos pelo WhatsApp (51) 99925-7112 para delivery ou de forma presencial na Rua Miguel Tostes, 275, esquina com a Castro Alves, no bairro Rio Branco.

SARA BODOWSKY, DIVULGAÇÃO

CIDADE DAS FIGUEIRAS

Mais uma dica da Costa Doce, distante cerca de duas horas (150 km) de Porto Alegre: a receptiva Arambaré.

Essa cidade cheia de figueiras, que são mais importantes que os carros e seguem imponentes mesmo no meio das ruas, é uma cidade plana, com acesso fácil a praia e trilhas, e pensada para todos.

A Confraria Arambaré (51 98143-0366), que tem a Denise e o Flávio Corrêa à frente, oferece caminhadas por trilhas planas, que podem inclusive ser realizadas por usuários de cadeira de rodas (adaptadas para areia) e pessoas com deficiência visual. Eles também organizam festas de aniversário para crianças nas trilhas, com caça ao tesouro ou brincadeiras antigas.

Nesse post do Instagram, mostro mais dessa cidade que me cativou e para onde quero voltar o quanto antes: gzh.rs/DicaSaraArambaré.

DUDU CONTURSI, DIVULGAÇÃO

ENERGIA GELADA

O Z Café lançou uma linha de infusões de café e chá gelados extraídos a frio. O café cold brew é combinado com limão e maçã, e o chá de mate, com pêssego e limão.

As bebidas não têm glúten nem lactose e contam com poucas calorias e baixo teor de sódio. Podem ser encontradas nas lojas do Z Café pelo valor de R$ 12.

OSCAR NAS SALAS DE CINEMA E DE CASA

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Após o anúncio dos indicados ao Oscar 2022, os amantes da sétima arte já começaram a se movimentar para assistir à cerimônia de premiação, que acontece em 27 de março. E, para ajudar aqueles que querem ser capazes de opinar no dia da entrega das estatuetas, preparamos um guia para encontrar os principais filmes que concorrem ao prêmio da Academia, seja no streaming ou nos cinemas. Você pode acessar a lista completa em gzh.rs/OndeAssistirOscar2022.

PABLO LARRAÍN, DIVULGAÇÃO

Kristen Stewart, como Lady Di, concorre a melhor atriz por "Spencer"

SPENCER

O casamento da princesa Diana (Kristen Stewart) com o príncipe Charles (Jack Farthing) está recheado de rumores e polêmicas, com o relacionamento dando sinais de que está por um fio. E com a proximidade das festividades de Natal, Diana precisa passar uma nova temporada com o marido e os filhos, na casa de campo da família real, obedecendo respectivos rituais da realeza.

Indicação: melhor atriz (Kristen Stewart).

Onde assistir: nos cinemas

ATAQUE DOS CÃES

Em 1925, um fazendeiro durão, Phil Burbank (Benedict Cumberbatch), trava uma guerra silenciosa contra a nova esposa (Kirsten Dunst) do irmão (Jesse Plemons) e seu filho adolescente (Kodi Smit-McPhee), a quem ele considera muito afeminado. Eis que antigos segredos vêm à tona e transformam a realidade do caubói.

Indicações: melhor filme, direção, ator (Benedict Cumberbatch), atriz coadjuvante (Kirsten Dunst), ator coadjuvante duas vezes (Jesse Plemons e Kodi Smit-McPhee), roteiro adaptado, fotografia, trilha sonora original, som, edição e design de produção.

Onde assistir: Netflix

DUNA

Dirigido por Denis Villeneuve, *Duna* conta a história de Paul Atreides (Timothée Chalamet), jovem talentoso e brilhante que nasceu com um destino grandioso, para além até da sua própria compreensão, e precisa viajar ao planeta mais perigoso do universo para garantir o futuro de sua família e de seu povo.

Leia mais em **gzh.rs/CuriosidadesOscar**

Indicações: melhor filme, roteiro adaptado, fotografia, trilha sonora original, som, edição, efeitos visuais, cabelo e maquiagem, design de produção e figurino.

Onde assistir: HBO Max, Apple iTunes, Google Play, Microsoft Store

NO RITMO DO CORAÇÃO

Ruby (Emilia Jones) é a única pessoa que escuta em uma família com deficiência auditiva. A vida da jovem sempre foi ajudar o irmão e os pais nas tarefas do dia a dia e no negócio de pesca que eles mantêm, mas logo ela se envolve no coral da escola e se vê dividida entre seguir seu sonho na música ou ajudar a família.

Indicações: melhor filme, ator coadjuvante (Troy Kotsur) e roteiro adaptado.

Onde assistir: Amazon Prime Video, Google Play, Apple iTunes, Looke

NÃO OLHE PARA CIMA

Escrito e dirigido por Adam McKay, o filme conta a história de dois astrônomos pouco conhecidos (Leonardo DiCaprio e Jennifer Lawrence) que embarcam em um tour midiático para alertar a humanidade sobre a aproximação de um cometa prestes a destruir a Terra, mas precisam enfrentar o negacionismo e os interesses econômicos por trás disso.

Indicações: filme, roteiro original, trilha sonora original e edição.

Onde assistir: Netflix

KING RICHARD: CRIANDO CAMPEÃS

Baseado em uma história real, acompanha a jornada de Richard Williams (Will Smith), pai que, utilizando métodos próprios – e até controversos –, tem como foco educar e criar duas das atletas mais talentosas da história do tênis, que marcaram o esporte para sempre: Venus e Serena Williams.

Indicações: melhor filme, ator (Will Smith), atriz coadjuvante (Aunjanue Ellis), roteiro original, canção original e edição.

Onde assistir: HBO Max, Now, Apple iTunes, Looke, Google Play, Microsoft Store

O BECO DO PESADELO

Remake comandado por Guillermo Del Toro, acompanha um homem de poucas palavras e ambicioso (Bradley Cooper) que aprende no circo os truques de ser um bom mentalista. Ele coloca essas habilidades em prática enganando a elite de Nova York em apresentações. Essa ambição leva a uma intriga de cobiça e ressentimento.

Indicações: melhor filme, fotografia, figurino e design de produção.

Onde assistir: nos cinemas

MÃES PARALELAS

De Pedro Almodóvar, Janis (Penélope Cruz) e Ana (Milena Smit) são duas mulheres solteiras que engravidaram por acidente. Por coincidência, dão à luz no mesmo quarto de hospital. Janis, já com mais idade, está radiante, mas Ana ainda é adolescente e está com medo e traumatizada.

Indicações: melhor atriz (Penélope Cruz) e trilha sonora original.

Onde assistir: nos cinemas e, a partir do dia 18, na Netflix

APRESENTANDO OS RICARDOS

Na trama de Aaron Sorkin, Lucille Ball (Nicole Kidman) e Desi Arnaz (Javier Bardem) ficam famosos após estrearem uma das mais memoráveis sitcoms norte-americanas: *I Love Lucy*. Quando tudo parecia estar indo bem, os dois são envolvidos em uma trama de acusações.

Indicações: melhor atriz (Nicole Kidman) e melhor ator (Javier Bardem) .

Onde assistir: Amazon Prime Video

A TRAGÉDIA DE MACBETH

Baseada na peça de William Shakespeare, a adaptação segue a história do lorde Macbeth (Denzel Washington) e de sua esposa (Frances McDormand), que planejam o assassinato do rei da Escócia.

Indicações: melhor ator (Denzel Washington), fotografia e design de produção.

Onde assistir: Apple TV+

GZH

Veja os indicados **zh.rs/OscarIndicados**

Obra de José Sicart retrata a Praça da Alfândega

JOSÉ SICART, DIVULGAÇÃO

HOMENAGEM À CAPITAL EM MOSTRA NO MARGS

A partir deste **sábado**, o Margs homenageia os 250 anos de Porto Alegre, que serão celebrados em março, com uma nova exposição. Ocupando o segundo andar do museu, a mostra reúne, no total, 59 obras que representam ou referenciam a capital gaúcha.

Sob curadoria de Francisco Dalcol, as peças estão amparadas em diferentes suportes, como pinturas, esculturas, fotografias, vídeos e performances, que compreendem um arco histórico que vai de 1918 a 2016. Entre os artistas selecionados, estão nomes como Iberê Camargo, Maristany de Trias, José Sicart e Xadalu.

As obras fazem parte do acervo do Margs e compõem uma nova configuração da exposição de longa duração *Acervo em Movimento*, que destaca algumas das mais de 5 mil peças da instituição em temporadas temáticas.

A visitação no Margs é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h. Há também a opção de visitas mediadas, para grupos de até seis pessoas, de quinta a sábado, em duas faixas de horários: das 10h30min ao meio-dia e das 14h às 15h. Para solicitar a modalidade, o público deve realizar agendamento prévio pela plataforma Sympla, também de forma gratuita.

PASSEIO NA PRAÇA

Uma das praças mais emblemáticas de Porto Alegre será tema, neste **sábado**, do walking tour Memórias da Praça da Alfândega. Conduzido pela jornalista Maria Lúcia Badejo, o passeio cultural irá apresentar histórias de recantos, prédios e monumentos do local, como a antiga Delegacia Fiscal (hoje Margs), e o Correios e Telégrafos (atual Memorial do Rio Grande do Sul). O evento ocorre a partir das 15h e custa R$ 20, mediante inscrição prévia no site badejo.com.br.

SESSÃO VAGALUME

A Cinemateca Capitólio dá largada neste fim de semana a mais uma edição do projeto Sessão Vagalume, que promove visitas guiadas para pais e filhos na instituição, seguidas de exibições de clássicos infantis. O filme da vez é *A História Sem Fim* (1984), dirigido pelo alemão Wolfgang Petersen. Inspirado no romance homônimo de Michael Ende, a história acompanha um menino que se transporta para um mundo mágico para fugir de problemas, como o bullying na escola.

O evento ocorre às 14h30min, no **sábado** e no **domingo**. Os ingressos inteiros custam R$ 4 e podem ser adquiridos na bilheteria, a partir das 14h.

WARNER BROS, DIVULGAÇÃO

ANDRESSA CAMARGO, DIVULGAÇÃO

TEMPO E MOVIMENTO

O fim de semana será de celebração da música gaúcha no Litoral Norte. No **sábado** e no **domingo**, grandes nomes do Estado irão se reunir em Xangri-Lá no evento 50 Anos do Nativismo – Tempo e Movimento. Entre os confirmados, estão artistas como Luiz Carlos Borges (*na foto*), Elton Saldanha, Lucio Yanel, Juliana Spanevello e Joca Martins. Fora eles, irão tocar outras 32 atrações, incluindo grupos como o Tambo do Bando e o Chão de Areia.

No repertório, estarão clássicos da Califórnia da Canção Nativa, que deu início aos festivais.

Os shows serão gratuitos, na Rua Coberta (Av. Central, 2.200), e contarão com 400 lugares, a serem preenchidos por ordem de chegada. A programação também será transmitida pela página do evento no Facebook.

CINEMA

PRÉ- ESTREIA

SEMPRE EM FRENTE
Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Um jornalista precisa cuidar do seu jovem sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos Estados Unidos com o objetivo de entrevistar crianças sobre o que pensam do futuro. Com Joaquin Phoenix e Gaby Hoffmann.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (21h)
Espaço Bourbon Country 1 (18h50)
GNC Moinhos 1 (19h)

ESTREIAS

A MULHER QUE FUGIU
Drama, 10 anos. De Hong Sang-soo. Coreia do Sul, 2021, 77 min. Três amigas parecem ter uma expectativa diferente em relação à vida, impossibilitando uma conexão mais profunda. Com Kim Min-Hee, Eun-mi Lee.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (19h30)
Sala Eduardo Hirtz (16h45)
Espaço Bourbon Country 8 (13h50, 19h30)

CASE COMIGO
Comédia romântica, 12 anos. De Kat Coiro. EUA, 2021, 112 min. Duas estrelas da música estão prestes a se casar em uma audiência global, mas quando a mulher descobre que o noivo foi infiel, decide se casar com um estranho na multidão. Com Jennifer Lopez e Owen Wilson.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (16h, 18h35, 21h10)
Cinemark Ipiranga 6 (16h, 18h40, 21h15)
Cinemark Wallig 3 (15h45, 18h30, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (19h15, 21h40)
Espaço Bourbon Country 7 (14h20, 16h30)
GNC Praia de Belas 2 (13h45, 18h40)
GNC Iguatemi 6 (17h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (18h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 21h)
GNC Moinhos 4 (16h30, 18h50, 21h30)
GNC Iguatemi 6 (14h30, 19h30, 22h)

DELICIOSO: DA COZINHA PARA O MUNDO
Comédia, livre. De Eric Besnard. França, 2021, 110 min. No alvorecer da Revolução Francesa, um cozinheiro é demitido por seu mestre e decide largar a profissão até conhecer uma mulher que quer ser sua aprendiz. Com Grégory Gadebois e Isabelle Carré.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (18h45, 20h45)
GNC Moinhos 1 (21h10)
GNC Moinhos 2 (14h10)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Dezoito anos depois de cometer um sacrilégio, padre é assombrado pelas consequências de seu pecado. Com María Gabriela de Faría e Joseph Marcell.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h50, 19h10, 21h30)
Cinemark Barra 6 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Ipiranga 2 (16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Wallig 1 (20h30)
Cinemark Wallig 2 (16h15, 18h45, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h45, 17h15, 19h40, 22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h30, 16h50)
GNC Praia de Belas 6 (17h10, 19h40)
GNC Iguatemi 2 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (19h, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Iguatemi 2 (18h40, 21h)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. As férias de um famoso detetive a bordo de um navio cruzeiro transformam-se numa procura terrível por um assassino, quando a lua de mel de um casal é tragicamente interrompida. Com Kenneth Branagh e Gal Gadot.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (15h40, 18h20)
Cinemark Barra 4 (15h, 17h50, 20h40)
Cinemark Barra 5 (15h30)
Cinemark Ipiranga 3 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 1 (17h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h45, 21h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 19h15)
GNC Iguatemi 3 (13h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h)
Cinemark Barra 5 (18h20, 21h20)
Espaço Bourbon Country 5 (16h, 18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 4 (16h35, 21h45)
GNC Moinhos 3 (13h45, 18h40, 21h20)
GNC Iguatemi 3 (16h15, 19h, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (16h, 21h)

THE BEATLES: GET BACK - THE ROOFTOP CONCERT
Documentário, 12 anos. De Peter Jackson. 65 min. Trajetória do fenômeno musical The Beatles, com cenas de estúdio gravadas no início de 1969 para o filme da década de 1970 chamado "Let It Be".
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (19h)

EM CARTAZ

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Um jovem professor que sonha em ser um cantor famoso é mandado para uma região isolada para dar aulas em uma escola infantil. Com Sherab Dorji e Ugyen Norbu Lhendup.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (16h15)
Sala Eduardo Hirtz (14h30)
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

AS AVENTURAS DE GULLIVER
Animação, livre. De Ilya Maksimov. Ucrânia, 2021, 80 min. Um viajante e aventureiro descobre que, ao chegar em uma cidade, sua população esperava que ele fosse um lendário gigante.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 5 (14h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30)
Espaço Bourbon Country 3 (16h10)

BENEDETTA
Drama, 18 anos. De Paul Verhoeven. França, 2021, 126 min. Uma freira italiana que faz parte de um convento na Toscana desde sua infância é perturbada por visões religiosas e eróticas. Com Virginie Efira e Daphne Patakia.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (15h)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga, Adam Driver e Jared Leto.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Cine Grand Café 2 (18h30)
Cinemark Wallig 1 (15h)
Espaço Bourbon Country 8 (15h20, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h40)
GNC Iguatemi 2 (14h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói amigo da vizinhança é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói. Com Tom Holland, Zendaya e Benedict Cumberbatch.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h20, 17h30, 20h30)
Cineflix Total 5 (15h20)
Cinemark Barra 2 (17h05, 20h20)
Cinemark Ipiranga 4 (16h50, 20h10)
Cinemark Wallig 5 (17h20, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 18h30)
GNC Iguatemi 4 (15h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (18h30, 21h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Wallig 4 (20h)

MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. A história de duas mulheres que dão à luz no mesmo dia. Com Penélope Cruz e Milena Smit.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 20h40)
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h40, 21h)
GNC Moinhos 3 (16h15)

MARIGHELLA
Cinebiografia, 16 anos. De Wagner Moura. Brasil, 2021, 155 min. História de Marighella, político, escritor e guerrilheiro contra a ditadura militar. Com Seu Jorge e Adriana Esteves.
Sala Eduardo Hirtz (18h30)

MOONFALL: AMEAÇA LUNAR
Ficção Científica, 14 anos. De Roland Emmerich. EUA, Canadá, China, 2022, 130 min. Uma força misteriosa tira a Lua de sua órbita e a coloca em rota de colisão com a Terra, mas uma ex-astronauta da NASA está convencida de que sabe como salvar o planeta. Com Halle Berry e Patrick Wilson.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h30, 18h30, 21h10)
Cinemark Barra 3 (15h10, 18h05, 21h)
Cinemark Ipiranga 1 (15h, 17h55, 20h50)
Cinemark Wallig 4 (17h)
Cinemark Wallig 7 (15h20, 18h15, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (18h, 20h45)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 18h50)
GNC Iguatemi 5 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (16h30)
GNC Praia de Belas 3 (16h, 21h20)
GNC Moinhos 1 (13h20)
GNC Iguatemi 5 (16h45, 19h15, 21h50)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Nos anos 1940, um jovem vigarista com talento para manipulação, que trabalha em um parque de diversões itinerante, une-se a uma perigosa psiquiatra. Com Bradley Cooper, Cate Blanchett e Willem Dafoe.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h, 16h45)
Espaço Bourbon Country 3 (17h50, 20h40)
GNC Moinhos 4 (13h30)

PÂNICO
Terror, 16 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2021, 114 min. Vinte e cinco anos após uma série de assassinatos brutais, um novo matador se apropria da máscara de Ghostface e começa a perseguir um grupo de adolescentes para trazer à tona segredos do passado. Com Neve Campbell, Jack Quaid e Courteney Cox.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (20h)
Cinépolis João Pessoa 3 (16h45)
GNC Praia de Belas 5 (19h)
GNC Iguatemi 1 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 5 (21h15)
GNC Iguatemi 1 (21h15)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles, durante as festividades de Natal da família real britânica. Com Kristen Stewart.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h15, 16h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h10, 21h10)
GNC Moinhos 2 (16h45, 19h15, 21h45)

TÔ RYCA 2
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio. Brasil, 2022, 90 min. Uma frentista que recebe uma herança de família é desbancada por uma moça que surge alegando ser a verdadeira herdeira da fortuna. Com Samantha Schmütz e Katiuscia Canoro.
Cineflix Total 3 (17h, 19h10, 21h20)
Cinemark Barra 1 (21h45)
Cinemark Barra 8 (17h30)
Cinemark Ipiranga 5 (20h30)
Cinemark Wallig 6 (19h15, 21h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (16h50)
GNC Iguatemi 1 (13h50)

UNDINE
Drama, 14 anos. De Christian Petzold. Alemanha, 2020, 91 min. Quando uma professora é abandonada pelo homem que ama, sente que deve matá-lo.
SÁBADO
Sala Paulo Amorim (17h30)
DOMINGO
Sala Paulo Amorim (18h15)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. EUA, 110 min. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h30)
Cinemark Barra 1 (14h15, 16h45, 19h15)
Cinemark Ipiranga 5 (15h10, 17h40)
Cinemark Wallig 6 (16h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h20)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (16h20)
GNC Praia de Belas 5 (14h20)
GNC Iguatemi 1 (16h)
GNC Iguatemi 4 (13h20)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo e Gabriel Moreira.
Cinemark Barra 2 (14h)
Cinemark Barra 8 (15h15)
Cinemark Wallig 5 (15h05)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)

ESPECIAL

CINE FAROL SANTANDER
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 15h: *Legado Italiano* (2020), de Marcia Monteiro; às 17h30: *Disforia* (2019), de Lucas Cassales.
DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Disforia* (2019), de Lucas Cassales; às 17h30: *Legado Italiano* (2020), de Marcia Monteiro.

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 17h: *Cleópatra* (1963), de Joseph L. Mankiewicz.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 17h: *Lua de Papel* (1973), de Peter Bogdanovich; às 19h: *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?* (1966), de Mike Nichols.

SESSÕES CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 10h15: *Disforia*, (2019), de Lucas Cassales.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: *A Felicidade das Pequenas Coisas* (2019), de Pawo Choyning Dorji.

SESSÃO VAGALUME
SÁBADO E DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *A História Sem Fim* (1984), de Wolfgang Petersen. (*Saiba mais sobre o projeto Sessão Vagalume na página 5*)

50 ANOS
DOMINGO
Sala Paulo Amorim, às 14h45: *O Poderoso Chefão* (1972), de Francis Ford Coppola.

EVENTOS

PORTO VERÃO ALEGRE

HOMEM MÃE
Peça de Fernando Kike Barbosa ambientada no universo do escritor Valter Hugo Mãe. Sala Carlos Carvalho na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 20h30min.

LEONEL
Drama de Caco Coelho relembra a trajetória de Leonel Brizola. **Teatro Dante Barone** na Assembleia Legislativa (Praça Mal. Deodoro, 101). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. **Sábado,** às 21h, e **domingo**, às 20h.

SE MEU PONTO G FALASSE
Comédia com Bruna Eltz e Dedé Leitão aborda a sexualidade da mulher moderna. **CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 21h.

MÚSICA

JOVEM DIONÍSIO
Banda curitibana faz show de música alternativa. **Agulha** (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos a R$ 100 (de primeiro lote, inteiro) e R$ 60 (se segundo lote, solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível ou um item de higiene pessoal no local), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 21h.

LUANA FERNANDES
Cantora apresenta o show *Deusas da Lua*. **In.Fame Bar** (Rua José do Patrocínio, 632). Ingressos na hora a R$ 10. **Sábado**, às 21h.

ABRACE O GRAVADOR PUB
Show com as bandas Sin Avenue, Goaten, Ritualist, Psycho Decadence e M-19. **Gravador Pub** (Rua Conde de Porto Alegre, 22). Ingressos a R$ 25, antecipados, pelo telefone (51) 98921-3848, ou na hora. **Domingo**, a partir das 16h.

ESPETÁCULOS

TOC - UMA COMÉDIA OBSESSIVA COMPULSIVA
Peça de Lutti Pereira retrata quatro pessoas com TOC em uma sala de espera para terapia. **Teatro CIEE** (Rua D. Pedro II, 861). Ingressos a R$ 60 (camarote e mezanino), R$ 80 (plateia alta) e R$ 100 (plateia baixa), via Sympla, com taxas, e na bilheteria do local, sem taxas. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 19h.

LITERATURA

HALF LOVE, META(DE) AMOR
GRÁTIS Lançamento do livro de poemas bilíngue da escritora catarinense Ana Silvani. **Livraria Bamboletras**, no Centro Comercial Nova Olaria (Rua Gal. Lima e Silva, 776). **Sábado**, às 17h.

EVENTOS

MEMÓRIAS DA PRAÇA DA ALFÂNDEGA
Walking tour com Maria Lúcia Badejo conta a história da Praça da Alfândega. Saída da frente do **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). Ingressos a R$ 20, mediante inscrição em badejo.com.br. **Sábado**, às 15h.

INFANTIL

TEATRO ZÉ RODRIGUES
Apresentação de *O Festival dos Bichos*, no **sábado**, às 17h; e de *Oliver no Mundo da Fantasia*, no **domingo**, às 17h e às 20h30min. **Teatro Escola Zé Rodrigues** (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337-0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 38 (adulto), ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). Sócios do Clube do Assinante ganham 30% de desconto com um acompanhante.

LITORAL

50 ANOS DO NATIVISMO - TEMPO E MOVIMENTO
GRÁTIS Shows musicais de nomes como Luiz Carlos Borges, Elton Saldanha, Lucio Yanel, Juliana Spanevello e Joca Martins, em **Xangri-Lá**. **Rua Coberta** (Av. Central, 2.200). **Sábado** e **domingo**, a partir das 20h30min.

SERRA

GRAMADO IN CONCERT
GRÁTIS No **sábado**, concerto da Orquestra Sinfônica de Gramado na Sociedade Recreio Gramadense, às 20h. No **domingo**, apresentações do Five Brass, às 9h, e do Quinteto de Sopros Alberto Nepomuceno, às 17h, ambas no Sky Palace Hotel; do Zacur Quartet na Praça das Etnias, às 18h30min; e da Camerata da Orquestra Jovem de São Paulo na Sociedade Recreio Gramadense, às 20h. A programação segue em **Gramado** até 19/2.

EXPOSIÇÕES

ACERVO EM MOVIMENTO
GRÁTIS Nova configuração da exposição de longa duração reúne 59 obras que homenageiam Porto Alegre. **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h.

INCISÕES, RECORTES E ENCAIXES
Exposição com xilogravuras do artista contemporâneo Santídio Pereira. **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). Visitação das 14h às 18h. Na **quinta**, entrada gratuita, por ordem de chegada; de **sexta** a **domingo**, mediante compra de ingressos a R$ 10 (individual) ou R$ 15 (para duas pessoas) via plataforma Sympla, com hora marcada. Até 1º/5.

DONAS DA HISTÓRIA
GRÁTIS Mostra fotográfica homenageia mulheres negras gaúchas. Espaço Oliveira Silveira na Casa de **Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 9/3.

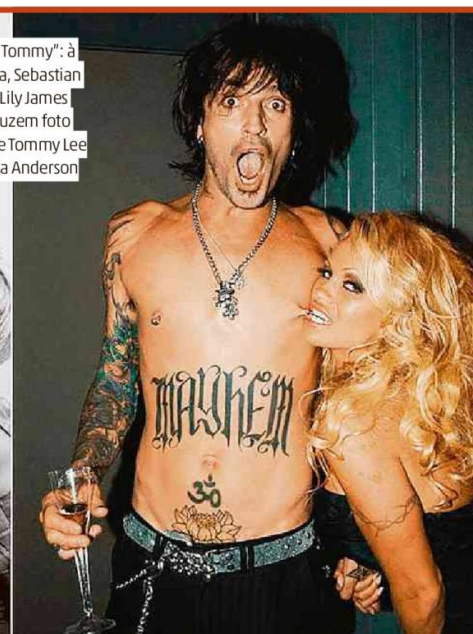
Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **UCI Cinemas** (Canoas): 50% para sócio. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

A SÉRIE DO PÊNIS FALANTE

"Pam & Tommy": à esquerda, Sebastian Stan e Lily James reproduzem foto icônica de Tommy Lee e Pamela Anderson

HULU, DIVULGAÇÃO

Sim, há um pênis falante em *Pam & Tommy* (2022), minissérie disponível na plataforma de streaming Star+ que, em oito episódios – o quinto vai ao ar na próxima quarta –, reconstitui um dos primeiros e mais célebres vazamentos de vídeo íntimo de celebridades, ocorrido entre 1995 e 1997. No caso, uma transa entre a atriz e modelo Pamela Anderson, hoje com 54 anos, e o roqueiro Tommy Lee, baterista da banda glam metal Mötley Crüe, 59. As gravações foram feitas durante a lua de mel dos dois, que se casaram em Cancún, no México, apenas quatro dias após se conhecerem. (Antes de se divorciarem, em 1998, eles tiveram dois filhos: Brandon Thomas, nascido em 1996, e Dylan Jagger, em 1997.)

Na era das redes sociais, da fama instantânea e do compartilhamento de tudo – inclusive do chamado *revenge porn* (pornografia de vingança) e de seu oposto, a publicação supostamente acidental com intuito marqueteiro –, pode ser difícil medir o impacto da divulgação daquelas cenas de sexo. De forma criativa e orgânica, sem narrações em off e com letreiros só utilizados como marcadores de tempo ou geográficos, a ficção consegue situar o espectador quanto à época e ao contexto da história.

Em um diálogo humilhante com os carpinteiros que reformavam sua mansão em Malibu, Tommy dimensiona o Mötley Crüe ao citar que já vendeu 50 milhões de discos. Pamela viaja ao México para promover a série em que encarnava a salva-vidas e símbolo sexual C.J. Parker, *Baywatch* (1989-1991), conhecido no Brasil como *SOS Malibu*, que, segundo o Guinness, detém o recorde de espectadores: 1,1 bilhão por semana em 1996, somando os 142 países nos quais era exibido. A internet ainda era discada e pouco explorada, como demonstra a sequência em que o catalisador do alvoroço midiático, o marceneiro ressentido Rand Gauthier (vivido por Seth Rogen), ao procurar uma ferragem, se dá conta do enorme potencial da rede mundial de computadores. Em breve, graças ao anonimato da web e à parceria de Gauthier com o produtor de filmes pornô Milton Ingley (Nick Offerman), a fita se transformaria em um dos pioneiros – e muito lucrativos – virais. A ambientação é incrementada por pérolas musicais da década: *Closer* (Nine Inch Nails), *Movin' On Up* (Primal Scream), *Lovefool* (Cardigans), *Steal my Sunshine* (Len), *Be my Lover* (La Bouche)...

GZH

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

Inspirada em reportagem de Amanda Chicago Lewis publicada pela Rolling Stone em 2014, a minissérie foi criada por Robert Siegel, roteirista do filme *O Lutador* (2008). O diretor dos três episódios iniciais é o australiano Craig Gillespie, de *Cruella* (2021), e que já trazia no currículo um premiado filme sobre outro escândalo dos anos 1990: *Eu, Tonya* (2017), versão ficcional da vida da patinadora Tonya Harding e seu ataque a uma colega na equipe olímpica dos EUA. Os demais capítulos são assinados por Lake Bell, Gwyneth Horder-Payton e Hannah Fidell.

Pamela é interpretada por uma atriz insuspeita para o papel: a inglesa Lily James, protagonista de *Cinderela* (2015), vista também em *Mamma Mia! 2* (2018), *Yesterday* (2019) e *Rebecca, a Mulher Inesquecível* (2020). O extraordinário trabalho de caracterização inclui maquiagem, peruca, bronzeamento artificial e seios falsos, treinamento vocal para encontrar o timbre certo e uma mescla de sensualidade e doçura, ímpeto e resignação.

Tommy é encarnado pelo romeno-estadunidense Sebastian Stan, o Soldado Invernal do Universo Cinematográfico Marvel e o marido da patinadora em *Eu, Tonya*. A metamorfose física – o ator escureceu os cabelos, os olhos (com lentes de contato), os cílios e as sobrancelhas, além de cobrir o corpo com tatuagens temporárias e colocar piercings em mamilos protéticos – realça o romantismo sui generis do músico, sua imprevisibilidade e seu pendor para a intimidação e a babaquice.

Contradição

Fruto da combinação de uma prótese animatrônica manipulada por quatro técnicos com a voz do dublador Jason Mantzoukas, o pênis falante surgiu na biografia de Lee, *Tommyland* (2004). Espécie de diabinho da consciência do roqueiro, é um dos coadjuvantes de luxo na porção comédia de uma obra que também trafega pelo drama e pelo romance, pela trama policial e pela crítica social. Isso aí: *Pam & Tommy* não aposta todas as fichas no trinômio sexo, drogas & rock'n'roll. Mas pega leve com os aspectos tóxicos da indústria pornográfica, até aqui encarada mais por lentes cômicas – vide o elenco: Seth Rogen, Nick Offerman (de *Parks and Recreation*) e Taylor Schilling (protagonista de *Orange Is the New Black*). E tem uma contradição incontornável. Por um lado, a minissérie condena a invasão de privacidade.

– Isso é tão... íntimo. É como se estivéssemos vendo algo que não deveríamos estar vendo – diz Ingley sobre o vídeo.

– Nossa intenção era segurar um espelho para fazer as pessoas olharem para sua própria culpa em perpetuar esse comportamento viral doentio da internet. Todos somos cúmplices e temos que nos tornar mais conscientes e sensíveis – disse Lily James ao IndieWire.

Por outro lado, *Pam & Tommy* foi feita sem o consentimento de Pamela. A produção diz ter procurado a atriz e ativista dos direitos dos animais, que não deu retorno. Sabe-se que o caso foi muito traumatizante, afinal, aos olhos de uma sociedade machista e moralista, ela passou de estrela a pária. De queridinha a alvo do deboche. E apanhada de surpresa pelo início de uma revolução comportamental que passa pelo advento das novas mídias e do empoderamento feminino, Pam tampouco pôde reverter a exposição da intimidade a seu favor, como fariam, já no século 21, Paris Hilton e Kim Kardashian.

Reabilitação

Mas *Pam & Tommy* é bastante empática com Pamela. É evidente uma tentativa de reabilitá-la.

Nos bastidores de *Baywatch*, sentimos o constrangimento da atriz quando o diretor e a equipe de produção estão mais preocupados com o enquadramento do bumbum de sua personagem e com o ajuste do maiô vermelho – tinha de mostrar muito das nádegas, mas não a ponto de incomodar a censura – do que em dar oportunidade para um monólogo da salva-vidas C.J. Pamela Anderson era tratada só como um corpo.

Mais adiante, Pamela vai a uma agência de marketing para falar sobre o filme *Barb Wire: A Justiceira* (1996). A agente pergunta qual é a história que ela quer contar: redenção, ressurreição, reinvenção, autorreflexão, sobrevivência, amor? De quem quer seguir os passos?

Aí, na pele de Lily James, Pamela Anderson finalmente tem um monólogo, que reflete sobre a rotulagem, a categorização das mulheres como forma de controlá-las ou reduzi-las a estereótipos:

– É uma boa pergunta. Eu teria de dizer Jane Fonda. Quando ela começou, era só a mocinha bonita e boazinha. E aí fez *Barbarella* (1968) e virou um grande símbolo sexual. Aí deu a volta e começou a interpretar papéis sérios, dignos de Oscar, sabe? *(ganhou como melhor atriz por* Klute, *de 1971, e* Amargo Regresso, *de 1978)*. E tem o ativismo. Ela ia a protestos, era presa. Aí, nos anos 1980 ela simplesmente chega e constrói um império fitness. Sim, ela foi muitas coisas diferentes. Ela foi todas essas coisas opostas ao mesmo tempo. Ela protestou contra a Guerra do Vietnã e vendeu fitas de malhação. Ela foi feminista e objeto sexual. Enchiam tanto o saco dela: "Como pode? Você é hipócrita!". Mas ela não ligou. Ela não se importava com o que achavam dela. Essa deve ser a coisa mais incrível sobre ela. Sabe? Ela não ligou para o que achavam. Nunca tentou agradar alguém. Ela dizia: "Quer saber? Sou uma atriz gata, sexy e foda que é contra a Guerra e vende fitas de malhação. Se isso te incomoda, vai te foder". O que tem de mais maneiro?

Impactada, a agente de marketing comenta: "Essa é uma grande narrativa: liberdade".

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
- **04:00** A Rede Social
- **05:55** Como Será?
- **06:50** Galpão Crioulo
- **07:50** É de Casa
- **11:45** Jornal do Almoço
- **12:50** Globo Esporte RS
- **13:25** Jornal Hoje
- **14:10** O Melhor da Escolinha
- **14:30** Caldeirão
- **16:20** Futebol
- **18:35** Além da Ilusão
- **19:20** RBS Notícias
- **19:45** Quanto Mais Vida, Melhor!
- **20:30** Jornal Nacional
- **21:25** Um Lugar ao Sol
- **22:10** Big Brother Brasil 22
- **22:55** Altas Horas
- **00:45** Olimpíadas de Inverno 2022

2 RECORD
- **07:00** Brasil Caminhoneiro
- **07:35** Fala Brasil
- **10:30** Esporte Record
- **12:00** Escola do Amor - The Love School
- **13:00** Balanço Geral
- **15:00** Matando Salazar
- **17:00** Cidade Alerta
- **19:45** Jornal da Record
- **21:00** Cidade Alerta
- **22:30** Lutando Contra o Tempo
- **00:30** Chicago PD - Distrito 21
- **01:15** Fala Que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA
- **07:00** Fatos Impossíveis
- **07:30** Pampa Show
- **08:00** Agenda dos Pastores
- **09:00** Pampa Show
- **09:30** Juventude da Graça
- **11:30** Pampa Show
- **13:00** Liga Brasileira de Free Fire
- **15:50** Pampa Show
- **19:30** Luciana By Night
- **20:30** Show da Fé
- **21:30** Rede TV News
- **22:10** Operação de Risco
- **23:00** Mega Senha
- **00:30** Atualidades Pampa

5 SBT
- **06:00** Sábado Animado
- **12:30** Masbah
- **13:00** Anonymus Gourmet
- **13:30** Sábado Série
- **14:15** Programa Raul Gil
- **18:15** Os Trapalhões na Terra dos Monstros
- **19:45** SBT Brasil
- **20:30** Carinha de Anjo
- **21:30** Te Devo Essa
- **22:30** Mestres da Sabotagem
- **00:00** Notícias Impressionantes
- **02:00** Sobrenatural

7 TVE
- **06:00** Futurando
- **06:30** Camarote 21
- **07:00** Conhecendo Museus
- **08:00** Vale Agrícola
- **09:00** Programa Especial
- **09:30** Ciência é Tudo
- **10:00** Ciência em Casa
- **11:00** O Laboratório do Professor Policarpo
- **11:30** Queimamufa
- **11:45** De Mala e Cuia
- **12:00** TVE Esportes
- **12:30** Estação Cultura
- **13:00** Nação Preta do Sul
- **13:30** Interesse Público
- **14:00** Movimento Pod RS
- **15:00** Parques Oceânicos
- **16:00** Imensidão Azul
- **17:00** Israel Selvagem
- **18:00** O Corintiano
- **20:00** A Escrava Isaura
- **21:00** Resumo Brasil
- **21:30** Segundo Take
- **22:00** Sono: Faxina do Cérebro
- **22:30** Cena Musical
- **23:30** Cena Instrumental
- **00:45** A Escrava Isaura
- **01:45** Terra dos Primatas

10 BAND
- **03:45** Águia 1 - O Resgate
- **05:15** +info
- **06:00** O Diário de Mika
- **06:30** Os Chocolix
- **07:00** Mais Saudável
- **07:30** Brasil em Foco
- **08:00** De Campo e Alma
- **08:30** Live News
- **09:30** Entre Amigos
- **10:00** Band Esporte Clube
- **10:15** Mundial de Clubes da Fifa
- **12:30** Nosso Agro
- **13:00** Band Esporte Clube
- **13:15** Mundial de Clubes da Fifa
- **16:00** Brasil Urgente
- **18:50** Rio Grande Que dá Certo
- **19:20** Jornal da Band
- **20:30** Duelo de Mães
- **21:30** The Blacklist
- **23:15** SFT - MMA

48 ULBRA TV
- **07:00** Cocoricó
- **07:15** Furchester Hotel
- **07:25** As Grande Aventuras de Ênio e Beto
- **07:30** Pequenas Aventureiras
- **07:35** Super Grover 2.0
- **07:45** Elmo, O Musical
- **08:00** Escola de Fadas da Abby
- **08:10** Oficinas Criativas com Abby e Come Come
- **08:15** Molang
- **08:20** Turma do Bicudo
- **08:30** Thomas e Seus Amigos
- **08:45** Vivi Viravento
- **09:00** Tromba Trem
- **09:15** SOS Fada Manu
- **09:30** Turma da Mônica
- **09:45** Dj Cão e A Loja de Discos
- **10:00** Boris e Rufus
- **10:15** Os Under-undergrounds
- **10:30** Mundo Museu
- **11:00** Planeta Turismo
- **11:30** Câmara Viva
- **11:35** Casakadabra
- **12:05** Toque de Vida Mensagens
- **12:15** O Diário de Mika
- **12:30** Quintal da Cultura Maratona
- **13:45** Cocoricó
- **14:00** Bubu e as Corujinhas
- **14:15** Galinha Pintadinha Mini
- **14:30** Fórmula e Treino
- **16:00** NBB - Novo Basquete Brasil
- **18:00** The Next Step
- **18:30** Shaun, O Carneiro
- **18:45** Fórmula E
- **20:15** Esporte Ponto Final
- **20:30** Doc Mundo
- **21:00** Jornal da Cultura
- **22:00** Último Pouco
- **22:30** O Rei da Vela
- **01:00** Roda Viva

DOMINGO

12 RBS TV
- **05:20** Galpão Crioulo
- **06:40** Pequenas Empresas & Grandes Negócios
- **07:15** Globo Rural
- **08:35** Esporte Espetacular
- **10:20** Supercopa Feminina - Corinthians x Grêmio
- **12:30** Uma Dobra no Tempo
- **14:25** The Voice+
- **15:55** The Masked Singer Brasil
- **17:40** Domingão Com Huck
- **20:30** Fantástico
- **23:10** Big Brother Brasil 22
- **00:30** Hitman: A gente 47
- **02:00** Olimpíadas de Inverno 2022

2 RECORD
- **06:00** Programação Iurd
- **07:00** Santo Culto
- **08:30** Programação Iurd
- **09:00** Trilegal Tche
- **10:00** Trilegal
- **11:00** Todo Mundo Odeia O Chris
- **14:00** Homem Aranha - Longe de Casa
- **15:50** Futebol Record 2022
- **18:00** Hora do Faro
- **19:45** Domingo Espetacular
- **23:15** Câmera Record
- **00:15** Chicago PD - Distrito 21
- **01:15** Programação Iurd

4 TV PAMPA
- **03:00** Programa dos Filhos de Deus
- **07:00** Pampa Show
- **09:00** Agenda dos Pastores
- **10:00** Tri Legal
- **11:00** Pampa Show
- **18:00** João Kleber Show
- **19:00** Super Bowl
- **00:30** Mega Senha
- **01:45** Programa Religioso

5 SBT
- **06:00** Jornal da Semana
- **07:00** Pé na Estrada
- **07:30** Sempre Bem
- **08:15** SBT Sports
- **09:00** Masbah
- **09:30** Na Beira do Fogo
- **10:00** Notícias Impressionantes
- **11:00** Domingo Legal
- **15:00** Eliana
- **19:00** Roda a Roda Jequiti
- **19:45** Sorteio da Tele Sena
- **20:00** Programa Silvio Santos
- **00:00** Cinema de Graça - Noivas em Guerra
- **02:00** Lassie
- **03:00** Rin-tin-tin
- **04:00** Primeiro Impacto

7 TVE
- **06:00** No Caminho do Bem
- **06:30** Universidades na TVE
- **08:00** Rio Grande Rural
- **09:00** Agro Nacional
- **10:00** Estações
- **10:30** Meu Pedaço do Brasil
- **11:00** Canto e Sabor do Brasil
- **12:00** Samba na Gamboa
- **14:00** Uma Grande Amizade
- **16:00** O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão
- **18:00** Cena Musical
- **19:00** Nossos Biomas
- **19:30** Brasil em Pauta
- **20:00** Caminhos da Reportagem
- **20:30** A Escrava Isaura Compacto
- **21:00** No Mundo da Bola
- **22:00** Confessionário
- **22:30** Obra Prima
- **00:15** Observatório Iecine/RS
- **01:15** Universidades na TVE
- **01:30** Nossos Biomas - Brasil em Pauta
- **02:30** Caminhos da Reportagem
- **03:00** Docs TV Brasil
- **03:30** Uma Pistola Para Djeca

10 BAND
- **03:45** Muito Além dos Limites
- **05:15** +info
- **06:00** Peixinho da Maré
- **06:15** Os Chocolix
- **07:00** Live News
- **08:00** Cavalos Crioulos
- **08:30** Boca no Trombone
- **09:00** Trilegal Tchê
- **10:00** Band Motores
- **10:30** Show do Esporte
- **11:30** Campeonato Alemão - Union Berlin x Borussia Dortmund
- **13:30** Show do Esporte
- **13:45** Stock Car 2022 - Etapa de Interlagos
- **15:15** Show do Esporte
- **18:00** 3º Tempo
- **20:00** Perrengue na Band
- **23:00** Programação
- **00:00** Canal Livre
- **01:00** Show Business
- **01:45** +info
- **02:15** As Aventuras de Bailey

48 ULBRA TV
- **05:30** Especial Cultura Meio Ambiente
- **06:00** Vamos Pedalar
- **06:30** Saúde Brasil
- **07:00** Viola, Minha Viola
- **08:00** Toque de Vida
- **09:00** Destaque Brasil
- **09:30** Repórter Eco
- **10:00** Agrocultura
- **10:30** Planeta Turismo
- **11:00** Gaúcho Coração
- **12:00** Encontro com Os Serranos na TV
- **13:00** Os Chocolix
- **13:15** Kid & Cats
- **13:30** Rev & Roll
- **13:45** Ricky Zoom
- **14:00** Tromba Trem
- **14:15** Thomas e Seus Amigos
- **14:45** Vivi Viravento
- **15:00** SOS Fada Manu
- **15:15** O Show da Luna
- **15:30** Turma da Mônica
- **15:45** Shaun, O Carneiro
- **16:00** Escola de Gênios
- **16:30** Amazonia, Entre a Vida e a Morte
- **17:00** Planeta Terra
- **18:00** Repórter Eco
- **18:30** Matéria de Capa
- **19:00** Café Filosófico
- **20:00** Brasil Jazz Sinfônica
- **21:00** Persona
- **22:00** Libertários
- **22:30** Macunaíma
- **00:30** Cinematógrafo
- **01:00** Futurando
- **01:30** Figuras da Dança
- **02:00** Mosaicos
- **03:00** Cultura Memória
- **04:00** Doc TV Brasil
- **05:00** Especial Cultura Meio Ambiente

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h35min

Isadora liberta Elisa, que procura Davi. Matias ameaça Davi. Elisa tenta defender Davi. Matias acusa Davi de matar Elisa. Davi é preso. Matias pede para Raimundo ajudá-lo a incriminar Davi. Romana conta para Artur o que sabe sobre a morte de Elisa. Matias envia um telegrama para comunicar a Violeta a morte de Elisa. Matias culpa Isadora pela morte de Elisa. Afonso é enterrado. Matias reclama com Raimundo da soltura de Davi. Davi aparece na capela onde o corpo de Elisa está.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
RBS TV, 19h45min

Guilherme tenta beijar Flávia, que o repele. Juca ganha dinheiro no jogo. Tigrão e Tina têm sua primeira noite de amor. Teca confabula com Roni contra Neném. Osvaldo encontra Edson. Celina divulga o vídeo do beijo entre Neném e Rose. Tigrão e Guilherme se espantam ao verem o vídeo de Rose na internet. Roni afirma a Flávia que ela não deixará a Pulp Fiction. Paula mente quando Neném tenta terminar o noivado dos dois.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Santiago pede a Elenice que se retire de sua casa. Santiago e Érica se casam. Santiago se prepara para anunciar seu sucessor na Redentor. Santiago revela que escolherá um profissional fora do ambiente familiar para presidir a Redentor. Ruth sugere que Túlio desvie dinheiro da Redentor enquanto Santiago estiver em lua de mel. Teodoro procura Christian/Renato para dizer que Elenice está tramando algo contra Lara.

SEGUNDA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h15min

Augusta acredita em Davi e deixa que ele se despeça de Elisa. Matias ameaça Diniz, que decide fugir com provas do assassinato. Artur e Romana incentivam Davi a ir embora. O delegado destrói o laudo que incrimina Matias. Davi é preso novamente. Matias chora no enterro de Elisa. Violeta se enfurece com o marido quando ele tenta culpar Isadora pela morte de Elisa. Romana visita Davi na cadeia. Augusta se recusa a falar com Artur. Matias tem uma alucinação e acaba caindo na piscina.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
RBS TV, 19h40min

Paula pede Neném em casamento. Tigrão discute com Rose. Osvaldo oferece dinheiro para Edson. Rose agride Guilherme. Conrado exige que Roni pague sua fuga da cadeia. Daniel confirma para Guilherme que foi Celina quem divulgou o vídeo na internet. Neném fala para Paula que conversará com Rose sobre eles. Gabriel se irrita ao ver Murilo cantar uma música para Flávia. Guilherme comenta com Odaílson que viu a Morte. Paula manda uma foto dela com Neném para Rose.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Felipe conta a Júlia que Rebeca resolveu assumir a relação do casal. Bela resolve sair da casa de Cecília, ao descobrir que a amiga já sabia do romance entre Rebeca e Felipe. Breno fica arrasado após discutir com Ilana sobre Maria. Noca conhece Aníbal. Túlio ameaça revelar a verdadeira identidade de Christian/Renato se o marido de Bárbara não compactuar com ele no desvio de dinheiro da Redentor.

TERÇA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h15min

Matias é salvo por um funcionário do hotel. Chega o dia do julgamento de Davi. Isadora fica doente e Violeta cuida da filha. Matias tem um surto durante seu depoimento no tribunal. Úrsula entrega a Heloísa promissórias assinadas por Afonso e sugere que ela reconsidere a proposta de compra de Eugênio. Davi é condenado. Violeta encontra Matias e leva um médico para atender o marido. Davi pede para Romana soltar Valente. Matias tem outro surto e é levado para um sanatório.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
RBS TV, 19h40min

Rose fica transtornada e Deusa se penaliza. Gabriel é expulso da Pulp Fiction. Prado devolve a bicicleta das quentinhas para Jandira. Bianca passa mal e Betina a leva para o hospital. Joana e Marcelo se beijam. Paula pede para ser amiga de Carmem. Neném termina com Rose. Teca explica seu plano para Roni. Gabriel exige que Flávia se desculpe com ele. Tuninha recrimina o plano de Paula. Guilherme avisa que Bianca precisa de um transplante de coração, e Neném se desespera.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Christian/Renato é forçado a ceder ao plano de Túlio. Noca não aceita o convite de Aníbal para jantar. Christian/Renato diz a Ana Virgínia que se sente acuado por Bárbara. Lara diz a Christian/Renato que precisa de um tempo. Lara pede apoio a Thaiane para manter o projeto do restaurante-escola de pé. Christian/Renato pede a Lara para deixá-lo ir com ela para Buenos Aires. Christian/Renato pede desculpas a Ravi e avisa ao amigo que pedirá demissão da Redentor para ir embora com Lara para Buenos Aires.

QUARTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h15min

Violeta se preocupa com o estado de Matias. Violeta se muda para a fazenda com Isadora, Augusta e Matias. Úrsula reclama do acerto que Eugênio fez com Violeta e Heloísa. Davi é transferido para a penitenciária de São Paulo. Passam-se três meses. Violeta discute com Eugênio. Heloísa ouve Augusta contar para Manuela que acredita que foi Matias quem tirou a vida de Elisa por acidente. Violeta procura pela filha. Isadora pula no lago para salvar um cachorro e acaba se afogando.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
RBS TV, 19h40min

Guilherme e Joana explicam a situação de Bianca para Neném e Betina. Flávia termina com Gabriel. Roni leva Flávia para o tribunal. Daniel elogia Guilherme para Rose. Neném e Betina contam para Bianca sobre o transplante. Celina teme que Guilherme volte com Rose e fica furiosa. Flávia depõe, e Cora e Roni se preocupam. Tina termina com Tigrão. Carmem promove Paula a vice-presidente da empresa. Neném se preocupa com sua carreira. Guilherme pede para voltar com Rose.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Ravi conta a Noca que Thaiane está à procura da avó. Christian/Renato oferece sua parte do dinheiro desviado da Redentor para Túlio, e avisa que vai pedir demissão da empresa no regresso de Santiago. Gabriela conta a Ilana que terminou o namoro. Júlia e a colega de quarto são flagradas pelo segurança da clínica, no momento em que tentam resgatar um remédio escondido dentro de um vaso de planta.

QUINTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h15min

Joaquim resgata Isadora e encontra o cachorro perdido. Davi enfrenta Gaspar e faz uma aposta com ele. Leônidas ajuda a salvar Matias e se encanta por Heloísa. Davi diverte os presos e os carcereiros com suas mágicas. A nova vila dos operários começa a ser construída. A Tecelagem Tropical é inaugurada. Passam-se 10 anos. Úrsula se irrita ao ver Arminda no trem com Isadora. Constantino repreende Julinha por continuar jogando no cassino. Artur tenta convencer Davi a desistir de fugir da cadeia.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
RBS TV, 19h40min

Rose recusa o pedido de Guilherme e decide lutar para ficar com Neném. Flávia e Cora são inocentadas. Paula exige que Marcelo a ajude. Guilherme apoia o fim do namoro de Tigrão. Ingrid vê Flávia e Murilo se beijando e conta para Gabriel. Neném consola Tina. Rose questiona Nedda sobre o casamento de Neném e Paula. Teca aponta para Cora o homem que ela precisa enganar. Neném procura Tigrão. Guilherme vê Flávia com o vestido de Rose. Paula encontra Rose conversando com Nedda.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Felipe desiste de ajudar Júlia, ao ficar sabendo por Ana Virgínia que a mãe foi flagrada arrombando a porta da secretaria da clínica. Nicole tenta conversar com Paco, mas ele não lhe dá ouvidos. Bárbara compra todo o estoque do livro de Janine na livraria. Bárbara diz a Paco que Nicole gosta do dublador. Christian/Renato avisa a Santiago que decidiu se separar de Bárbara e que gostaria de falar com o sogro sobre seu desligamento. Ilana confessa a Rebeca que se apaixonou por Gabriela.

SEXTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h15min

Davi garante a Artur que fugirá para provar sua inocência. Isadora diz a Arminda que não ama Joaquim. Úrsula reclama de Isadora para o filho. Matias tem um novo surto e Violeta pede ajuda a Leônidas. Os operários reclamam com Joaquim das condições de trabalho. Gaspar ameaça Davi para fugir com ele. Olívia reclama para os pais das condições de trabalho na fábrica. Úrsula vê Isadora e Arminda saindo com uns amigos de carro. Davi não consegue abrir suas algemas.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
RBS TV, 19h40min

Paula discute com Rose. Tigrão enfrenta Neném. Guilherme fica encantado ao ver Flávia. Chicão registra Cora colocando algo na bebida de Jonas. Odete entrega o anel de Flávia para Juca poder jogar. Rose vê Guilherme e Flávia se beijando. Celina flagra Daniel com Tetê. Cora tira fotos comprometedoras de Jonas. Neném vai embora e Roni decide conversar com o irmão. Paula perde a foto de Celso. Neném e Guilherme se desfazem de pertences de Rose. Flávia descarta seu vestido.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h30min

Christian/Renato avisa a Bárbara na sessão de terapia que o casamento deles acabou. Elenice observa Christian/Renato com suas malas ao lado de Lara. Elenice conta a Teodoro que a Redentor está apoiando o restaurante de Lara. Lara diz a Christian/Renato que tem receio de ele não se acostumar com a vida simples. Noca contrata Aníbal para fazer o letreiro do restaurante. Noca estranha quando Elenice pergunta se o restaurante é do Grupo Redentor.